Edificio proprio
NA
AVENIDA CENTRAL
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes . . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVI — N.º 9318 — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 10 DE ABRIL DE 1910 — Jornal independente, politico, litterario e noticioso.

A SEMANA

Os gallos todos do mundo civilizado estão decididamente baixando as suas cristas e o orgulhoso clarim dos seus *cocoricós*...

Depois de tanto entunarem as pennas, considerando-se, diante dos acontecimentos theatraes e por obra do mais acclamado dos modernos poetas francezes, os réis da creação, mandando sobre o sol e sobre a vida, eis que uma noticia se propaga, a principio baixinho, vergonhosamente, a medo, mas depois já altaneira, retumbante, demolidora, feita de ironia e desapontamento — e os gallos todos se encolhem e começam a bater as azas com menos arrogancia e galhardia...

Que desgosto no mundo plumitivo, após trechos de tão estrondosas e triumphaes esperanças! *Chantecler* está descendo no conceito geral... *Chantecler* não se sustenta, a despeito da monstruosa e feroz *reclame* que preparou o seu successo...

E tive a plena intuição disso, no meu primitivo e discreto silencio, recebendo de uma parisiense muito espirituosa estas linhas, que esmagam mais completamente uma peça de theatro do que toda e qualquer critica profunda e ferina, caindo da penna de um profissional abalizado:

— A gente não se aborrece assistindo á obra de Rostand, escreve a maliciosa franceza, porque tudo aquillo é tão ridiculo, que faz rir. Quando *Chantecler* sobe gravemente, solemnemente, para cima do muro, onde rompe a cantar, não ha resistir, não ha bonito verso que salve: é estupido, grotesco, dá fremitos de hilaridade comprimida. E ahi está o que é querer fazer coisas novas, extraordinarias: resvala-se no inepto. De resto, com Paris debaixo de agua, *Chantecler* constituiu a diversão necessaria: e se ninguem assobiou durante a representação, foi justamente porque todos se divertiam á larga diante desse enxame de gallos, gallinhas, pintos, patos, faisões, evoluindo em scena. Que bella caçada!....

Eis ahi o juizo leve e risonho de uma parisiense versada em todas as novidades theatraes da sua terra. E vejo agora na *Carta de Paris*, de Xavier de Carvalho, publicada ante-hontem nesta folha, que *Chantecler* continúa a baixar. Foi uma grande desillusão, assegura o distincto correspondente do *Paiz*...

Ora, lastimemos profundamente o insuccesso do maravilhoso autor da *Princesse Lointaine* e de *Cyrano de Bergerac*, cujos versos vivem a vibrar em nosso ouvido com a força victoriosa, a seducção constante, a graça, o novo e original relevo das legitimas e espontaneas obras de arte, surgindo da chata monotonia das concepções normaes, amaneiradas e perfeitas, como um grande e imprevisto jorro de luz estonteante, perturbadora.

A emoção e a belleza de alguns trechos das peças de Rostand que acabo de citar, quem póde negal-as?

Ficaram logo celebres. Fez-se um deslumbramento em torno do nome glorificado do poeta pouco antes desconhecido. Explodiam por toda a parte justas admirações, applausos ardentes.

Mas, por isto mesmo, depois de traduzir com tão suave encanto e vigor tão intenso os sentimentos da *Princesse Lointaine* e de *Roxane*; depois de dar vida com a sua intrepida e fecunda inspiração a esse typo immortal de *Cyrano*, o poeta não podia, não tinha mais o direito de realizar essa extravagancia em *travesti* gallinaceo de *Chantecler*. Por mais bellos que lhe saissem os seus versos — e nem sempre o são — elle devia comprehender a impossibilidade de fundir o sentimento dos espectadores da sua nova peça com um sentir de gallinheiro, dando mesmo de barato todo o symbolismo das suas intenções e a ironia, nem sempre clara, da linguagem de alguns protagonistas emplumados.

Não, não! Não se admitte esse absurdo de uma alma de homem em corpo de gallo ou de gallinha, de faisão, de pato; e as paixões dessas aves não se transmittem ao publico, parecem grotescas, fazem rir. Demais, todo esse machinismo de enormes pés de gallo, de enormes azas, de enormes caudas, de enormes *trucs* artificiosos, mas transparentes, e homens-cães vigiando ninhadas de pinto com caras de crianças, e celebridades artisticas cantando *cocoricó* ou dando de esporão em scena por causa de uma faisã que enfiou mal as gambias e as garras de ave, linda mulher de talento condemnada a ser requestada entre distribuições de milho, capoeiras, poleiros, tigelas de papa para o cachorro e feixes de capim em que fariscam outras lindas mulherinhas — gallinhas, cacarejando, bicando bichinhos — tudo isso póde ter muita applicação em uma espaventosa e interessante revista, mas offende o prestigio dessa divindade transcendente e bella, que só fala por gorgeios, em musica celestialmente angelica, pura, harmoniosa e omnipotente, e é a poesia cantando o amor entre lampadarios de ouro e ao aroma das rosas — nunca ao cheiro de um gallinheiro assanhado...

Edmond Rostand peccou, portanto, contra a branca e refulgente deusa que inspirou os seus successos passados, que o aureolou de gloria. E tem de ser castigado. Já começou o castigo. *Chantecler* faz rir: *Chantecler* baixa... E' bem feito, poeta! que trocaste a lyra maravilhosa que cantou os adeuses de *Cyrano* a *Roxane* por um retumbante *cocoricó* de gallo.

Roxane, adieu!... Adieu, Rostand!... Se a culpa é tua...

Esse Sr. Ferreira da Costa, nosso ministro em Petersburgo, que acaba de fallecer em um dos seus predilectos gyros pelas grandezas severas da cidade do Quirinal e do Vaticano, onde elle ia repetidamente passear os seus tedios de diplomata *blasé* entre as velhas ruinas do Colyseu ou gozando as ricas doçuras da Roma moderna; esse Sr. Ferreira da Costa, aliás um sympathico homem, foi sempre um excentrico que nem em testamento esqueceu o sestro da excentricidade. Eil-o a exigir a cremação para o seu corpo inerte, que á terra devia reverter, segundo as imposições catholicas bem conhecidas — e esta ordem posthuma estala por um fatal acaso na propria cidade eterna, de modo que as autoridades ecclesiasticas romanas se alvoroçam e era um dia o funeral religioso, com pompas, cirios e castiçaes, do nosso pobre ministro e patricio.

Realmente, tanta força tem o preconceito, que parece estranho e desagradavel saber-se cremado o corpo de alguem que conhecemos, a quem apertámos a mão, com quem conversámos e rimos... Mas o Sr. Ferreira da Costa quiz sempre ser excentrico; quiz sempre apparentar o que julgava dever atirar um pouco de poeira aos olhos dos outros homens, como prova de altiva indifferença pelas banalidades correntes — e são agora as suas cinzas que elle atira aos olhos dos padres de Roma, tão feliz, que póde ainda ter esse pequeno successo depois de morto e na propria séde das tradições catholicas, a dois passos do santo papa.

Foi talvez ha nove annos que eu convivi pela ultima vez com Ferreira da Costa, em Petropolis, onde elle se achava de licença, a tratar de uma sua questão de posto diplomatico. E' que só lhe sorria Roma, onde já uma vez montara um palacio com a mais bella galeria de quadros celebres, authenticos, ou Petersburgo, que familiarmente conhecia e cujas elegancias de estufa opulenta entre neves muito lhe seduziam o espirito de solitario sybarita.

E pelas avenidas petropolitanas, como um hospede, elle passeava os seus jaquetões de grossa flanela, o seu sorriso gasto e um pouco ironico sob os longos bigodes brancos, a sua face redonda, rosada, e, emfim, a sua gota de legitimo diplomata, saturado de champagne.

Era um *blasé*, farto de tudo — e era um banal, que encobria essa nota vasia, sob as excentricidades.

Dahi, a cremação.

Era novo, por exemplo, quando de passagem no Rio fazia visitas com a roupa por escovar e uns sapatões cobertos de pó ou lama.

Mas, não obstante, era tão amavel, bonachão, sympathico, que não desagradava; e parecia até engraçado ver esse joven plomata de grande monoculo encravado classicamente no olho, a beijar a mão ás senhoras com reverencias galantes e a gola do paletó tão suja...

Eil-o morto e, se a sua ultima vontade foi cumprida, reduzido a um punhado de cinzas em que ninguem põe mais um nome. *Pulvis, pulvis*...

Esses brazileiros, de resto, que passam a maior parte da sua existencia na Europa, acabam bem esquecidos pelos compatriotas, sobretudo, agora, depois de posta em pratica a fantasia da mudança caprichosa dos nomes de familia. Falleceu neste momento em Paris o Dr. Joaquim Henrique de Araujo, que era filho do barão de Pirassinunga.

Mas, para todos os effeitos, annunciaram os jornaes a morte de um Sr. Araujo Olinda, que ninguem sabe quem era: e como descobrir o nosso distincto patricio, sob essa chrisma que foi buscar de repente o remoto nome de um avô illustre nos annaes da historia patria, mas já muito distante, muito diluido nas brumas do tempo e que se chamou marquez de Olinda?

Gloria a Joaquim Nabuco, o grande brazileiro, que em toda a parte do mundo, por onde andou na sua brilhante carreira, guardou sempre a nobre simplicidade do seu preclaro nome. Foi sempre, singelamente, fielmente, naturalmente, o Joaquim Nabuco. E a multidão que correu ao encontro do seu veneravel despojo esta semana, não podia nutrir uma só duvida sobre a personalidade do luctador brazileiro que esse luctuoso esquife encerrava e trazia de volta á Patria saudosa e enternecida.

Sejam as minhas ultimas palavras de hoje de homenagem sentida ao cadaver do illustre brazileiro!

Carmen Dolores.

Actualidades

EM AUXILIO DO PUDOR POSTAL

Espiritos fundamental e irreductivelmente futeis, que de tudo tiram partido para a chacota, entenderam-se com o direito de commentar de modo assás leviano (e mesmo irrespeitoso) o zelo com que a direcção superior do correio procura evitar que a obscenidade transite pela posta mettida em sobrecartas, com a mesma sem-ceremonia com que passeia pela Avenida Central coberta de plumas e de rendas do mais subido preço.

Evidentemente, não é facil á direcção superior do correio orientar de modo seguro o seu zelo pela regeneração dos costumes, e, certamente, a sua aspiração permaneceria irrealizavel, se não tivessemos dedicado ao assumpto a nossa attenção e o nosso engenho, desejosos de concorrermos para o fim nobilissimo de regenerar a correspondencia franqueada, pelo menos sob o ponto de vista da moral e dos bons costumes, visto que seria uma ridicula utopia tentar regeneral-a pela orthographia e mesmo pela calligraphia, pontos de vista que, segundo nos parece, deviam interessar muito mais á direcção superior do correio...

Depois de laboriosa meditação e paciente estudo, conseguimos chegar ao resultado que, por se nos afigurar o unico e decisivo—com a mais respeitosa e pudica venia—temos a honra de trazer á sabia apreciação da direcção superior do correio.

Na impossibilidade de conhecer quaes as cartas que contêm obscenidades, visto que o correio não tem o direito de as abrir, nem tempo para as ler—o unico recurso que lhe resta é, indubitavelmente, procurar, por todos os meios ao seu alcance, reduzir a correspondencia:—quanto menor for o numero de cartas em transito pela posta—menor será o numero de obscenidades confiadas á pudica boa fé do correio.

Como obter essa reducção?

Do modo mais simples:—nenhuma carta será levada ao seu destino sem o SELLO PRO PUDOR, do valor de 1$500 (para começar), o qual sello deverá ser colado na parte posterior ou trazeira do sobrescripto, sem prejuizo da franquia regulamentar, e sem excepção para carta alguma, nem mesmo para as tarjadas de lucto, visto serem notorias a falta de circumspecção dos viuvos (e das viuvas, sempre alegres) e a satisfação desordenada dos herdeiros opulentos.

Ousamos, pois, affirmar á direcção superior do correio que se de tres em tres mezes se dignar elevar ao dobro o valor do SELLO PRO PUDOR, dentro de um anno a obscenidade desistirá de se servir das malas postaes como meio de transporte, restituindo-lhes a pureza tão almejada.

J. M.

Echos & Factos

O tempo.

Muito triste o dia de hontem e não podia deixar de ser. Chegava o cadaver querido de Joaquim Nabuco e o tempo não podia estar de gala; e, assim, amanheceu encoberto e conservou-se até ás 2 horas da tarde, quando começou a chover e instantes depois as faiscas electricas cruzavam-se sobre a bahia, continuando a chuva a cair, com certa impetuosidade até as 6 horas da tarde, quando esteou.

Não obstante a ausencia dos raios solares a quéda da temperatura não foi grande, oscillando entre 26.1 e 24.7.

EDIÇÃO DE HOJE: 16 PAGINAS

Em trem especial regressa hoje de Petropolis o Sr. presidente da Republica.

S. Ex. deixará aquella cidade ás 9 horas da manhã, tomando em Mauá o hiate *Silva Jardim*, que o conduzirá até o Arsenal de Marinha.

Por esse motivo, o Dr. Nilo Peçanha e Exma. senhora receberam hontem, em Petropolis, muitas visitas.

O Sr. presidente da Republica, acompanhado do chefe de sua casa militar e de seu official de gabinete, foi hontem á Camara Municipal de Petropolis agradecer, na pessoa do seu presidente, as attenções de que tem sido alvo por parte da população daquella cidade serrana.

O Sr. presidente da Republica recebeu hontem o seguinte telegramma:

"Pessoal do Arsenal Guerra Capital Federal, penhoradissimo por ter V. Ex. dado ao estabelecimento um novo regulamento, de accordo com as elevadas necessidades ao exercito e mais liberal, dando-lhe seguras garantias, protegendo o seu estado civil, agradece ao glorioso presidente, ao joven e querido chefe da Nação esse nobre acto de patriotismo e de justiça. Respeitosas saudações a V. Ex. —Coronel *Pedro Ivo*."

O Sr. ministro da guerra communicou hontem ao Sr. presidente da Republica que pela lancha *Cinco de Setembro*, do governo do Amazonas, seguiu para Rio Branco uma numerosa força do exercito, para garantir a vida e a propriedade dos monges benedictinos.

A força levou 25 mil cartuchos e teve ordens terminantes para soccorrer a missão religiosa, e bem assim de libertar os indios que ali estão escravizados.

O Sr. Torquato Moreira communicou hontem á Camara que já se acham promptos para os trabalhos da presente sessão extraordinaria 122 Srs. deputados, os quaes foram por S. Ex. convidados a assistir á sessão solemne de abertura que hoje se realiza, no edificio do Senado, á 1 hora da tarde.

Amanhã terá logar a primeira sessão da convocação extraordinaria e em cujo expediente será lida a mensagem do Sr. presidente da Republica sobre os assumptos que devem mais particularmente fazer o objecto dos estudos e deliberação do Congresso. Entre estes figuram a lagoa Mirim, creditos extraordinarios ao ministerio da justiça e reformas a introduzir-se na lei que reorganizou o exercito nacional.

A junta administrativa da Caixa de Amortização, em sessão do dia 8 do corrente, mandou publicar edital convidando os possuidores de apolices do emprestimo de 1879, ouro, a apresentarem seus titulos no Thesouro Nacional, afim de receberem as respectivas importancias, desde o dia 1º de julho proximo findo, visto ter o governo resolvido resgatar esse emprestimo.

Por esse motivo, as referidas apolices só vencerão juros até 30 de junho do corrente anno, nos termos do referido edital.

Tendo concluido a commissão em que se achavam na Europa, o Sr. ministro da guerra mandou que se recolhessem a esta capital o capitão Domingos Pereira Soares e os 1ºs tenentes Alfredo Severo dos Santos Pereira, Pompeu Horacio da Costa e Pedro Carlos da Fonseca.

Estiveram hontem no ministerio da justiça os Srs. senadores Pires Ferreira e Thomaz Accioly, deputado Eloy de Souza, Drs. Pires Farinha, José Felix da Cunha Menezes, Gastão da Cunha, Ortiz Monteiro, Oliveira Santos e Paranhos da Silva e major Gomes de Castro.

O Sr. ministro da justiça remetteu ao juiz de direito da comarca do Alto Acre, no territorio do Acre, cópia do termo de desapparecimento, lavrado a bordo do vapor nacional *Amazonense*, relativo ao passageiro João Canario do Porto, embarcado no Rio Acre, no mesmo territorio.

O Sr. ministro da justiça nomeou o 2º escripturario do Instituto Nacional de Surdos-Mudos Manoel Joaquim de Menezes Amorim, para o logar de 1º escripturario do mesmo instituto.

O Sr. ministro da justiça concedeu um anno de licença, para tratar de sua saude, ao serventuario vitalicio do 7º officio de tabellião de notas desta capital, Belmiro Correia de Moraes.

A commissão de codificação das leis processuaes tratará amanhã do processo civil, das execussões, trabalho do Dr. Lacerda de Almeida.

O MINAS GERAES

Está desde hontem na ilha Grande o couraçado *Minas Geraes*, o primeiro dos *dreadnoughts* brazileiros mandados construir na Inglaterra.

Informações prestadas por um dos officiaes do alludido couraçado, chegados no *North Carolina*, desmentem por completo os boatos pessimistas espalhados sobre o nosso poderoso vaso de guerra.

No forte temporal que apanhou na viagem da Inglaterra para os Açores, o *Minas* mostrou suas excellentes condições nauticas. Não soffreu avaria alguma, nem mesmo na rede de torpedos, conforme se propalou.

Durante a tempestade saiu apenas a chapa de um olhal.

As machinas e caldeiras estão em perfeito estado, tendo-se dado o vasamento de alguns tubos em consequencia do excesso de lubrificantes empregados por occasião da experiencia de velocidade, para na tiragem forçada evitar o aquecimento dos bronzes.

Os tubos substituidos e as caldeiras convenientemente lavadas, repararam por completo aquelle accidente, sem importancia.

As viagens feitas pelos seis contra-torpedeiros da Inglaterra ao Brazil são uma prova irrefutavel da competencia dos nossos officiaes, pois nem todas as nações dispõem de pessoal habilitado para fazer tão penosa travessia em navios do typo dos nossos *destroyers*, que em geral são entregues pela casa constructora em um dos portos do paiz que os encommendou.

Os boatos que tem assoalhado sobre os novos navios da esquadra são, além de uma falta de patriotismo, clamorosa injustiça aos nossos marinheiros.

O almirante Alexandrino de Alencar, ministro da marinha, não fixou ainda o dia para a entrada do *Minas Geraes* no Rio de Janeiro, nem tampouco o dia da sua partida para a ilha Grande.

S. Ex. pretende fazer minuciosa visita ao grande couraçado, assistindo ao funccionamento de todas as suas machinas e fazendo varias experiencias e exercicios, inclusive de artilheria com os canhões das torres.

Partiu hontem com destino a Matto Grosso o couraçado *Floriano*.

Está marcada para o proximo sabbado a partida do monitor *Pernambuco* para Matto Grosso.

Esse navio será comboiado pelo vapor *Rio de Janeiro*.

O general Ricardo Fernandes, inspector da 4ª região, deve seguir para o Ceará, afim de assumir o exercicio do cargo, nos primeiros dias de maio.

Para o seu estado-maior serão nomeados: assistente, o 1º tenente José Pompeu Cavalcanti de Albuquerque, e ajudante de ordens o 1º tenente Arminio de Almeida Rego.

O Sr. ministro da guerra expediu hontem as necessarias ordens, afim de que os officiaes designados para servir no exercito allemão se apresentem com urgencia no seu gabinete, amanhã, ás 3 horas da tarde.

Com o Sr. ministro da guerra conferenciou hontem o coronel Ilha Moreira, commandante da fortaleza de Santa Cruz.

Nessa conferencia ficou assentada a nomeação desse official para inspector interino da 3ª região.

O Sr. ministro da justiça exonerou João Coelho de Souza e Oliveira do logar de 1º escripturario do Instituto Nacional de Surdos-Mudos, visto ter sido nomeado 4º escripturario do Thesouro Federal.

O Sr. ministro da justiça nomeou Leopoldo Bulhões Filho para o logar de 2º escripturario do Instituto Nacional de Surdos-Mudos.

O governo não se fará representar no congresso de gynecologia, que se reunirá em setembro proximo, em Petersburgo, por falta de verba.

O Sr. ministro da justiça solicitou do seu collega da fazenda o pagamento no Thesouro Federal de 3:000$, importancia de ajudas de custo que competem na 2ª sessão da 7ª legislatura, aos seguintes membros do Congresso Nacional, na razão de 1:000$ a cada, José Joaquim Seabra, Lauro Müller e Pinheiro Machado.

O cruzador-torpedeiro *Tymbira* partiu hontem para a ilha Grande, afim de substituir o vapor *Andrada*, na divisão de contra-torpedeiros.

Como noticiámos, foi nomeado ajudante de ordens do almirante Pinheiro Guedes, chefe do estado-maior da armada, o 1º tenente João de Lamare S. Paulo.

Deve realizar-se por todo este mez a inauguração da fortaleza da Ponta do Leme, nas proximidades da ilha Grande.

O marechal Hermes da Fonseca e o almirante Alexandrino de Alencar, que foram os promotores da construcção desse forte, assistirão á sua inauguração.

Devido aos esforços do chefe da 6ª divisão do ministerio da guerra, coronel Dr. Ismael da Rocha, já está ali installada, com todos os apparelhos de cirurgia moderna, a Polyclinica Militar.

Nessa utilissima secção permanecerão, dia e noite, um medico, um pharmaceutico e o pessoal necessario para attender a qualquer serviço clinico.

O Sr. ministro da guerra já está corrigindo as provas do relatorio que tem de apresentar ao Sr. presidente da Republica.

Consta que será nomeado o coronel João José da Luz commandante interino da 2ª brigada de cavallaria, no Rio Grande do Sul.

Sabemos que o 52º de caçadores, do commando do tenente-coronel Francisco Flarys, irá aquartelar no edificio do quartel general, logo que se mude o 1º batalhão do 1º regimento de infanteria.

O Sr. ministro da guerra já enviou ao departamento da guerra, afim de ser cumprido, o despacho do juiz, que pronunciou o 1º tenente Aurelio Lins Wanderley, envolvido nos luctuosos acontecimentos do largo de S. Francisco de Paula.

O chefe do departamento da guerra expediu ordens ao coronel Pedro Ivo, director do arsenal, onde serve o referido tenente, afim de ficar preso á disposição do juiz.

O porto do Pará.

O Sr. ministro da viação recebeu o seguinte telegramma do Dr. Luiz de Souza Mattos, engenheiro-chefe da commissão fiscal das obras do porto do Pará:

"BELEM, 8—Tenho a satisfação de communicar-vos que o vapor allemão *Rio Negro*, depois de descarregar no caes novo 25 mil volumes, saiu hoje de manhã, inaugurando o transito pelo canal que a companhia abriu, contiguo ao litoral, onde havia apenas a profundidade média de tres metros, e hoje se encontra a minima de oito metros, na baixa mar, congratulando-me comvosco por mais este melhoramento."

MANIFESTAÇÃO AO BARÃO DO RIO BRANCO

Reuniu-se hontem a commissão do brinde ao barão do Rio Branco, estando presentes todos os seus membros, Srs. J. J. Kreger, contra-almirante Antonio Alves Camara, general Dantas Barreto, Dr. Carlos de Araujo, coronel Alfredo Odoarto da Silva Moraes, coronel Ernesto Senna, coronel Zoroastro Cunha e Joaquim Lacerda.

A commissão resolveu, por unanimidade, adiar a manifestação, que devia ser effectuada a 20 do corrente, commemorando a passagem de mais um anniversario natalicio do illustre estadista.

Entre outros motivos poderosos, a commissão tem em vista aguardar a solução do caso da lagoa Mirim, que vai ser debatido no Congresso, e que tanto preoccupa o espirito publico, notadamente o do preclaro ministro das relações exteriores.

A commissão ainda não fixou o dia do festival, devendo reunir-se para esse fim e para a escolha do orador official.

A commissão resolveu telegraphar aos presidentes, governadores, prefeitos, inspectores das regiões militares e a outros cavalheiros dos Estados, que se dignaram acolher listas para assignaturas, rogando a devolução das mesmas, com toda a urgencia, para que possa, com firmeza, estabelecer o orçamento da despeza a realizar-se.

Identico appello faz a commissão aos demais cavalheiros e instituições desta capital, pelo motivo já exposto.

Além das quantias já arrecadadas, a commissão recebeu: do Dr. Gentil Norberto, a quantia de 365$, e da Prefeitura do Districto Federal, collecta de 29 listas, 671$000.

O Sr. ministro da fazenda designou os escripturarios do Thesouro Drs. Adolpho Gitirana e Oscar Peckolt para em commissão examinarem, mediante prévia autorização do presidente do Estado do Rio, nos cartorios da cidade de Nitheroy, se tem fundamento a denuncia de haverem sido lavradas escripturas de vendas de terrenos de marinhas em Icarahy, sem os pagamentos dos respectivos laudemios.

Vai ser nomeado Eduardo Brown para o logar de agente fiscal dos impostos de consumo na 2ª circumscripção do Estado de S. Paulo.

O Sr. ministro da fazenda solicitou ao seu collega da guerra que seja guarnecida por força federal a Alfandega de Parahyba.

No intuito de resolver sobre a substituição de apolices da divida publica extraviadas, inscriptas em nome do barão do Rio Branco, o Sr. ministro da fazenda reiterou ao inspector da Caixa de Amortização a sua recommendação no sentido de ser enviada ao Thesouro a procuração que dá poderes ao Brazilianish Bank Deutschland, para requerer tal substituição.

Conforme antecipámos, o Sr. ministro da fazenda expediu circular aos chefes das repartições subordinadas, recommendando que empreguem todas as medidas a seu alcance para facilitar o serviço de recenseamento geral da população da Republica.

A NOSSA VIAÇÃO FERREA

O Dr. Francisco Sá declarou á repartição fiscalizadora das estradas de ferro que, de accordo com a lei, ficou excluida do arreamento do trecho do ramal de Curralinho a Diamantina, entre os kilometros o a 38, 900 ms., a importancia de réis 190:277$653.

O Dr. Francisco Sá approvou as instrucções pelas quaes se regerá a commissão fiscal da rede sul-mineira, arrendada á Companhia de Estradas de Ferro.

Para essa commissão já foram nomeados os seguintes engenheiros: chefe, Dr. Francisco Lobo Leite Pereira; ajudantes, Armenio de Figueiredo, Arlindo Gomes Ribeiro da Luz, Oscar Trompowsky Leitão de Almeida e Hygino Alvim.

Foi approvada a tomada de contas correspondente ao 2º semestre de 1909, da Estrada de Ferro S. Paulo-Rio Grande.

A despeza, naquelle periodo, foi de 704:695$165, coberta pela renda, que foi de 717:168$590.

Registrou-se, pois, um saldo de 12:203$425, que faz resaltar de um modo brilhante o valor dessa linha e da zona por ella servida, se considerarmos que a S. Paulo-Rio Grande está em periodo de construcção, quando as estradas, em geral, dão *deficit*.

Com o Sr. ministro da fazenda conferenciaram hontem o seu collega da agricultura e o senador Pinheiro Machado.

Foi autorizada isenção de direitos para o material destinado ao abastecimento d'agua do bairro de Pocoiva, em Santos, S. Paulo.

O OFFICIO OFFICIOSO

O publico já tem conhecimento, pela inserção no *Correio da Manhã* de hoje, do officio que o Dr. Honorio Coimbra, 1º promotor publico desta capital, endereçou ao juiz da 1ª vara criminal sobre a representação feita por Edmundo Bittencourt contra João de Souza Lage, redactor-chefe do *O Paiz*, attribuindo a este a pratica do crime de estellionato.

Essa representação já tinha sido largamente divulgada pelo arauto do civilismo, em estylo gongorico, inçado de adjectivos, para aguçar a curiosidade geral.

O rebate, tocado á porta do orgão de placa vermelha, foi grande, assiduo e insurdecedor, tanto para despertar a attenção dos papalvos, como para impressionar aos que teriam de apreciar o aleijão cuspido pela montanha.

O prazo dentro do qual deveria pronunciar-se sobre elle a justiça chegou a ser tambem fixado, como uma advertencia ao publico, e, sobretudo, como um aviso ao representante da lei, a cujo conhecimento seria affecta a arenga, para que não o excedesse.

O prato do dia não podia esfriar, desde que figurava como o melhor acepipe do banquete de despedida do pseudo-Rochefort de Copacabana.

A anciedade só durou tres dias. No quarto, o designado representante do ministerio publico, em quatro palhetadas, e com uma *brevidade* que já mereceu *todos os louvores*, soprou o balão, e impinou-o.

Mas, impinou-o de um modo desastrado.

Não é preciso ser jurista para chegar a esse resultado. Não é preciso saber esgrimir as formulas forenses, para conhecer e proclamar que o Dr. Honorio Coimbra, por medo ou outra qualquer paixão, extravaganciou em seu descosido e officioso officio.

Esse membro do ministerio publico desmembrou a sua opinião em duas partes.

Na primeira, perdeu tempo inutilmente em explicar o que seja queixa ou denuncia, quem a póde dar, e como póde ser dada, concluindo por descobrir a pimenta que trazia occulta, de que, no conceito do preclaro Pimenta Bueno, o grande marquez de S. Vicente, os simples avisos dados á justiça, para a investigação e descoberta dos crimes, "não são sujeitos a responsabilidade alguma."

Até ahi, muito bem. Era preciso innocentar o agente da representação calumniosa, e o Dr. Coimbra fel-o, interpondo desde logo a sua autoridade, para, na eventualidade de um mallogro do processo, não ter o diffamado direito de punir o diffamador, applicando-lhe a pena do crime imputado.

Essa conducta não lhe vai mal, dado o papel que de antemão traçara em sua consciencia.

Raciocinou e fez: se o estellionato attribuido a João Lage não pegar, tambem não vingará o procedimento criminal contra Edmundo pelo crime de queixa ou denuncia calumniosa.

Dahi, em seu conceito, não ser queixa a representação de Edmundo; dahi, a representação não ser tambem denuncia, e dahi, ainda, a representação ser "um simples aviso, não sujeito a responsabilidade alguma."

Pobre marquez de S. Vicente!

Quem diria que esse trecho de teu eximio tratado, tão modestamente denominado de *Apontamentos*, serviria para entrecho de tão meritoria obra!

O que não se tolera, porém, nem se justifica, é a 2ª parte desse officio modelo.

O Dr. Honorio o conclue convencido de que o caso incriminado não póde ser aforado na justiça local.

O Dr. Honorio sustenta que á justiça federal é que compete conhecer do assumpto.

Entretanto, o Dr. Honorio, que faz parte dessa justiça, cuja incompetencia reconhece; que é, na hypothesa, o representante legal della, — o orgão competente para officiar em seu nome; o Dr. Honorio que, por esse motivo, se declara sem autoridade para apreciar o facto questionado, não podendo logicamente qualifical-o, nem promover os meios de punil-o; o Dr. Honorio quebra a linha da coherencia que devia guardar, e, com receio do pelourinho que, na rua do Ouvidor, se armaria contra seu nome, no dia seguinte, proclama que ha "pelo menos, indicios de criminalidade," no procedimento attribuido a João Lage, sem ouvil-o previamente!

Tão feia leviandade é cruel.

A autoridade que se confessa sem competencia para punir, não póde classificar. A autoridade que reconhece não ter delegação da lei para a punição, deve evitar classificações, porque estas quando não emanam do poder competente, ou são conceitos isolados e graciosos, sem força para convencer, ou redundam em verdadeiras diffamações.

A justiça publica não foi instituida para isso; sua missão é mais alta, grave e nobre.

Ou ella se faz sentir pelo orgão directo da sociedade, representada pelo ministerio publico, que é a propria lei em acção, e investiga, devassa, e promove todos os meios de punição dos culpados, com interesse e mesmo paixão, ou se manifesta serena por meio da magistratura, creada precisamente para apurar a verdade e fazer applicação severa da lei.

Em ambos os casos, o que se requer é que os representantes desse poderoso poder, denominado judiciario, tenha competencia para agir, nascida da lei, para defesa da lei.

Sem essa competencia, os representantes desse poder não têm a menor autoridade, e as suas affirmações são conceitos particulares, que não têm efficacia, e não passam de simples opiniões individuaes, não revestidas de obrigatoriedade.

Eis o que occorre no caso.

O Dr. Honorio Coimbra, membro da justiça local, diz que a justiça local não é competente para agir na hypothese da representação que lhe foi apresentada por Edmundo Bittencourt, e, não obstante faltar-lhe essa competencia, aventura-se a dizer que ha, effectivamente, indicio de criminalidade nos factos arguidos na mesma representação!...

Como se vê, esse orgão do ministerio publico commetteu uma extravagancia, ou, antes, praticou um erro crasso de officio.

Seria innocentemente?

Em sua opinião, os autos têm de declinar de um juizo para outro, e era preciso que, a esse outro juizo, apontado como competente, o balão chegasse cheio de oxigenio, para não murchar, por falta de força motriz.

Era preciso insinuar, no outro departamento da justiça, que esse caso evidentemente politico, e em cujas malhas pretendeu Edmundo marcar reputações universaes, feitas no jornalismo e na alta administração do paiz, era um caso judiciario, já apreciado e definido, para forçar a uma denuncia ruidosa, pontilhada de escandalos, e por isso mesmo emocionante.

Era preciso, e foi feito. O Dr. Honorio Coimbra sentiu bem essa incoherencia; mas, por espirito de conservação, agachou-se, para que o golpe fosse ferir adiante. Mostrou engenho na esgrima, mas, nem por isso a sua consciencia saiu incolume.

Como o povo, apreciando esse facto, mergulha em saudades a recordação dos tempos em que, na capital do Brazil, a promotoria publica era exercida por espiritos cultos, honestos e independentes, como os de Carvalho Durão, Lima Drummond, Viveiros de Castro e Costa Ribeiro?

SILVA CAROATA'.

Ao que consta, serão exonerados a pedido, os collectores federaes de Cravinhos e S. José dos Campos, no Estado de S. Paulo, João Candido de Oliveira e Antonio Moraes.

Ao que ouvimos, o Thesouro Nacional vai restituir á Companhia de Loterias Nacionaes a importancia de 71:259$866, de quotas de loterias, destinadas a varios Estados, que não se habilitaram em tempo para recebêl-as.

EMPRESTIMO MUNICIPAL

Os nossos collegas do *Jornal do Commercio* publicaram hontem mais a seguinte carta do Sr. prefeito:

"Como explicação ao publico e aos homens de boa fé, e não como resposta á ignorancia crassa e á estupidez perversa dos que têm atacado o pretendido emprestimo municipal, escrevo as seguintes linhas que peço a fineza, Sr. redactor, de publical-as em vosso conceituado jornal.

Supponhamos que eu realize um emprestimo de 5.000.000 esterlinos, de accordo com a proposta Alcindo Guanabara, 88, juro 4 o|o, liquido 84, 0,51 o|o de amortização durante 60 annos, á razão de libras 2.255 o|o cada semestre. O producto liquido do emprestimo será de libras 4.150.000. Que faria eu? Sendo justamente os emprestimos papel, gozando da garantia de 1ª hypotheca sob o imposto predial, os mais onerosos, eu os resgataria no total de libras 2.144.925 e ficaria com o saldo disponivel de 2.006.000 libras ou mais de 32 mil contos, dos quaes gastaria 15 mil contos em predios para escolas, trazendo para o orçamento municipal a economia annual de 800 contos; construiria os fornos de incineração com 5 mil contos e reservaria os 12 mil contos para o matadouro modelo — dando satisfação a duas das mais indeclinaveis necessidades desta capital. O matadouro e a ilha da Sapucaia são duas vergonhas nacionaes.

Mas com esse emprestimo onero a Municipalidade? Não; economizo mais de 2.500 contos annualmente. Só nos juros economizo 1.778 contos por anno. Os encargos dos emprestimos que eu resgatarei, são:

Werneck, 2.180.000.
Coelho Rodrigues, 989.600.000.
Passos, 2.2[illegible].000.000.

Total, 5.386.000 ou £ 336.662-10-0. Ora, os 5.000.000 do emprestimo exigindo uma annuidade de £ 225.500, será o saldo de £ 111.162-10-0 ou cerca de 1.773.600.000.

Veja o publico se é possivel effectuar operação mais brilhante e de resultados mais fecundos á Municipalidade e a razão que tem a ignorancia gritadora, a discutir o que não entende, o que não estuda!!

Não me surprehende a aceitação que este emprestimo encontra na Europa. A garantia é absoluta, real, pois a receita do imposto predial sobe hoje a £ 810.000, sufficiente para garantir 225, restando ainda £ 584.000 para garantir o emprestimo Passos, cuja annuidade é de 220.000

Eis o que pretendo fazer. Eis o que submetto á critica dos competentes, tratando o emprestimo directamente sem gorgetas a intermediarios, sem commissões ainda mesmo licitas. Fique o *Correio da Manhã* certo de que sou um homem de bem — *Serzedello Corrêa.*"

A *Noticia* e o *Seculo* de hontem fizeram commentarios alegres a respeito da seguinte noticia de que o primeiro desses nossos collegas teve a bondade de bem designar a pagina, a columna e a linha — 2ª pagina, pé da 4ª columna:

"Por acto de hontem o prefeito convocou para uma sessão extraordinaria, que se realizará na proxima segunda-feira, o Conselho Municipal."

Quer a *Noticia*, quer o *Seculo*, quer a *Tribuna*, todos publicaram a mesmissima noticia, sendo que a *Tribuna* o fez em termos identicos aos da nossa folha. Apenas... a noticia da convocação extraordinaria se refere ao Conselho Municipal... de Nitheroy, sobre cuja legalidade não existe duvida alguma, salvo decreto em contrario do Sr. A. Backer.

O caso se explica muito facilmente. Não sendo a noticia de titulo, succedeu que na revisão escapou ao conferente a palavra *Nitheroy*, que se achava em entrelinha, um pouco acima da palavra *prefeito*.

Já vêem, pois, os nossos collegas da *Noticia* e do *Seculo* que confundiram alhos com bugalhos, e o nosso prefeito ainda não modificou o juizo que forma sobre a illegalidade do nosso Conselho.

O engano veiu de que de ambos os lados da Guanabara ha prefeitos e Conselhos. Tanto é verdade que não ha uma só Maria no mundo...

Inaugurou-se hontem, festivamente, a estação do telegrapho nacional de Jaguary, Estado do Rio Grande do Sul.

Foram concedidos 60 dias de licença a Agenor do Carmo, estafeta da Repartição Geral dos Telegraphos.

Ha dias effectuou-se um concurso para praticantes de 2ª classe, nos correios do Ceará, sendo approvados nove candidatos e reprovados 35.

A's 9 ½ horas, na capella da Igrejinha (Copacabana), missa conventual.

POLITICA SUL AMERICANA

CHILE-PERU'-EQUADOR

LIMA, 9.

A cidade está tranquila.

A' noite passada, a não serem as manifestações a que me referi no ultimo telegramma de hontem, nada mais houve de anormal.

LIMA, 9.

Continuam as conferencias do ministro das relações exteriores, Sr. Meliton Parras, com os ministros dos Estados Unidos e da Republica Argentina.

O presidente da Republica, Sr. Leyguia, teve esta manhã longa conferencia com o general Clement, commandante em chefe do exercito recentemente mobilizado.

LIMA, 9.

Por ordem do ministro da guerra, general Pedro Muniz, foram arrolados, nas escolas superiores, tres mil academicos para o serviço militar.

O acto do governo foi recebido com grande enthusiasmo pela mocidade peruana.

Proseguem com grande actividade os exercicios militares. Os *stands* de tiro de todo o paiz têm tido extraordinaria concurrencia.

Numerosos officiaes do exercito foram destacados para dar a instrucção militar aos voluntarios.

LIMA, 9.

Em reunião de hontem á noite do conselho de ministros, foi resolvido supprimir todas as despezas supplementares do orçamento, afim de reunir os recursos necessarios para a eventualidade de uma guerra.

SANTIAGO, 9.

Está causando excellente impressão na opinião publica a mudança da politica internacional peruana, approximando-se agora do Chile, para a desejada solução da questão de Tacna e Arica.

Acredita-se que a idéa, geralmente aceita com enthusiasmo, é a da divisão dos territorios entre os dois paizes litigantes.

O Sr. Bellinghurst, alcaide de Lima, que conforme communiquei resolvera partir hontem para aquella capital, adiou a sua viagem, em vista de ter recebido, quando já se encontrava a bordo, um telegramma do seu governo, ordenando-lhe que permanecesse aqui e esperasse as credenciaes que lhe seriam enviadas para promover, com plenos poderes, a solução do caso de Tacna e Arica.

O Sr. Bellinghurst hontem mesmo regressou de Valparaiso a aguardar, nesta capital, as instrucções do seu governo.

LIMA, 9.

O general Pedro Muniz, ministro da guerra, telegraphou aos commandantes das circumscripções militares, recommendando-lhes que não aceitem mais voluntarios no exercito, mas apenas auxiliem os organizadores de batalhões civicos, fornecendo-lhes armamentos, munições e officiaes, que dirijam a sua instrucção militar.

LIMA, 9.

Constituiu-se nesta capital um corpo de soccorros da Cruz Vermelha, de que fazem parte as mais distinctas senhoras da alta sociedade peruana.

VALPARAISO, 9.

Prepara-se para amanhã um *meeting* e manifestação de sympathia ao Equador.

A policia, porém, teve ordem do governo para empregar medidas que evitem qualquer acto de hostilidade ao Perú.

VALPARAISO, 9.

Chegou a este porto o vapor *Ville de Paris*, que conduz grande partida de armamentos para a infanteria do exercito peruano.

BUENOS AIRES, 9.

El Diario, em editorial, censura a falada medeação do governo argentino no conflicto entre o Perú e o Equador.

Diz que o melhor é o Sr. La Plaza, ministro das relações exteriores, não envolver novamente a Republica Argentina em questões internacionaes, para que não succeda como das outras vezes em que a chancellaria argentina se desempenhou tão pessimamente, para gaudio dos seus inimigos.

BUENOS AIRES, 9.

Realizou-se de tarde a annunciada conferencia entre o Sr. la Plaza, ministro das relações exteriores, e o Sr. Carlos Sherrill, ministro dos Estados Unidos, nesta capital, a respeito dos conflictos do Pacifico.

No ministerio das relações exteriores guarda-se absoluto sigillo sobre os resultados dessa conferencia, não tendo sido até agora distribuida nenhuma nota á imprensa a tal respeito.

A conferencia durou das 3 ás 6 ½ da tarde.

Entre os boatos que correm a respeito, o que me parece mais verosimil é aquelle em que se diz que foi resolvida a medeação do Brazil, Chile, Argentina e Estados Unidos junto aos governos do Perú e do Equador, para que submettam á arbitragem o conflicto.

BUENOS AIRES, 9.

Os jornaes continuam a publicar longos telegrammas de Santiago, Lima, Quito e Guayaquil, a respeito do conflicto entre o Perú e o Equador.

La Razon não acredita que haja guerra, pois diz que as potencias intervirão para obstar a que a America do Sul continue a ser tida como um fóco de desharmonia.

La Nacion diz que a Republica Argentina está resolvida a não intervir directamente junto aos governos litigantes, mas que secundará qualquer iniciativa tendente á medeação das potencias com interesses no Pacifico, para que o conflicto seja resolvido amistosamente.

La Prensa lamenta que o conflicto ainda não tivesse sido resolvido, acreditando que as desencontradas noticias que circulam em toda a parte a respeito dessa questão são o prenuncio de uma guerra.

BUENOS AIRES, 9.

As ultimas noticias de Guayaquil recebidas aqui esta manhã, informam que reina grande agitação em todo o paiz, que se póde considerar em pé de guerra.

As municipalidades votam creditos especiaes para occorrer ás primeiras despezas da guerra e approvam moções de applauso ao governo por não ter ainda dado as satisfações pedidas pelo governo do Perú.

Sabe-se que em Loja, cidade equatoriana na fronteira do Perú, estão concentradas numerosas tropas, aguardando ordens para invadir o territorio peruano.

O Equador iniciou negociações na Europa para a compra de um cruzador e de dois *destroyers*, constando mesmo que chegou a firmar o contrato de venda do cruzador com o governo da Hollanda.

SANTIAGO, 9.

O Sr. Billinghurst, alcaide de Lima, actualmente nesta capital, entrevistado a respeito do conflicto entre o Perú e o Equador, fez comprehender ao jornalista a sua situação de enviado especial do seu governo junto ao do Chile para a solução da questão de Tacna e Arica, e que, portanto, o impossibilitava de fazer declarações.

Entretanto, e em virtude da insistencia do jornalista, disse que não acreditava na guerra entre o seu paiz e o Equador.

Explicou a agitação que reina em todo o paiz pelo odio que de longa data existe contra o Equador, em virtude da attitude por este assumida na questão de limites.

E' de opinião que as potencias intervirão junto ao governo do Equador para que dê as satisfações pedidas pelo governo peruano por motivo dos acontecimentos de Quito e de Guayaquil.

Terminou dizendo que o seu governo evitaria por todos os meios a guerra com o Equador; ha, porém, insultos que não se podem perdoar facilmente, e estão nesse caso os ataques á legação e aos consulados peruanos em Quito e em Guayaquil.

SANTIAGO, 9.

Noticiam os jornaes que o ministro do Equador nesta capital tem recebido muitas cartas e telegrammas de chilenos declarando-lhe que estão promptos a se alistarem no exercito equatoriano em caso de guerra com o Perú.

Entre esses offerecimentos está o de um batalhão civico de Iquique, composto por cerca de cem homens.

De Valparaiso tambem communicam que o consulado equatoriano naquella cidade tem recebido muitos offerecimentos de voluntarios para a guerra.

SANTIAGO, 9.

O vapor francez *Ville de Paris*, que ancorou esta manhã em Valparaiso, foi obrigado a fazel-o em vista de ter soffrido um desarranjo nas machinas, nas alturas de Constitucion, ao sul daquelle porto.

Essas avarias, que são muito pequenas, já estão sendo concertadas, devendo o *Ville de Paris* proseguir talvez amanhã a sua viagem para Lima, onde vai descarregar os armamentos destinados ao exercito peruano e recentemente adquiridos na França.

A policia de Valparaiso exerce rigorosa vigilancia sobre o *Ville de Paris*, pois constou que projectavam atacal-o.

LIMA, 9.

Informam de Chorrillos, cidade um pouco ao sul de Callão, e tambem porto de mar, que continuam ali os exercicios dos voluntarios recentemente alistados no exercito.

Em Chorrillos ha cerca de dois mil homens em exercicios.

LIMA, 9.

Telegramma recebido de Valparaiso informa ter chegado hoje de manhã áquelle porto o vapor *Ville de Paris*, que conduz os armamentos adquiridos pelo governo para o exercito.

O *Ville de Paris* é esperado em Callão por estes dias.

LIMA, 9.

O ministro do Equador, Sr. Aguirre, aceitou o convite do Sr. Rostaing Lisboa, encarregado de negocios do Brazil nesta capital, para ir residir na legação brazileira, afim de evitar novos ataques á legação equatoriana.

Entretanto, o ministro das relações exteriores, Sr. Meliton Parras, declarou ao Sr. Aguirre que o governo havia tomado as mais energicas providencias para evitar que fosse desacatado.

Não foi bem acolhido o acto do ministro equatoriano, tanto mais que a cidade volta á sua calma habitual.

LIMA, 9.

Os jornaes desta capital transcrevem dos seus collegas das provincias minuciosas informações sobre a agitação que reina em todo o paiz, motivada pelos acontecimentos de Quito e Guayaquil.

Em muitas cidades do interior foi necessario que a policia guardasse os edificios onde funccionavam os vice-consulados do Chile e do Equador, e tambem os estabelecimentos commerciaes pertencentes a chilenos e a equatorianos, para que a população não os atacasse.

Em toda a parte deseja-se a guerra com o Equador.

Os camponezes abandonam os campos e dirigem-se para as cidades, indo offerecer os seus serviços aos commandantes militares e aos governadores dos districtos.

As senhoras da melhor sociedade de Huaraz organizaram uma delegação da Cruz Vermelha, tendo telegraphado ao ministro da guerra nesse sentido e pedindo-lhe que lhes communicasse quando deveria partir dali para os campos da batalha.

Em Piura organizaram-se dois batalhões academicos.

Na cidade de Chachapoyas, departamento do Amazonas, enorme multidão fez ruidosas manifestações de desagrado em frente ao vice-consulado equatoriano e, em seguida, dirigiu-se para o edificio da municipalidade pedindo a guerra.

Os maritimos de Trujillo formaram um batalhão civico.

LIMA, 9.

El Tiempo informa que o governo, temendo o rompimento das hostilidades, entrou em novas negociações com um estaleiro inglez para a venda de dois cruzadores de seis mil toneladas, que já estão construidos e armados.

LIMA, 9.

Telegrapham de Guayaquil informando que o general Eloy Alfaro, presidente da Republica do Equador, é ali esperado por estes dias, tendo saido esta madrugada de Quito acompanhado pelo ministro da guerra e pelo alcaide de Guayaquil, que ha dias se encontrava naquella capital.

Liga-se aqui grande importancia á viagem do presidente Alfaro, dizendo-se que elle vem pessoalmente informar-se dos acontecimentos de que foi theatro Guayaquil no domingo e segunda-feira ultimos.

Em outros centros tambem se affirma que o general Alfaro vem providenciar sobre a concentração do exercito em Guayaquil, e ainda em outros, que tomar o commando geral das tropas equatorianas que invadirão o territorio peruano.

LIMA, 9.

El Diario, numa nota de caracter officioso, diz na sua edição da tarde que termina na segunda-feira proxima o prazo concedido pelo governo do Perú' ao do Equador, para que este apresente satisfações pelos graves acontecimentos que se deram em Quito e em Guayaquil.

Na nota que o ministro peruano em Quito entregou, em nome do seu governo, ao ministro das relações exteriores do Equador, pede-se a demissão do chefe de policia daquella capital, apontando-o como o responsavel pelos ataques levados a effeito contra a legação e o consulado peruanos. O governo do Perú' tambem exige a demissão do commandante militar e do chefe de policia de Guayaquil, aos quaes accusa de terem insufflado a populaça a atacar o vice-consulado e os estabelecimentos peruanos daquella cidade, e ainda de terem fornecido armamentos aos manifestantes para atacarem o vapor peruano *Huallaga*, que estava ancorado naquelle porto.

Consta que o governo do Equador não demittirá essas autoridades, allegando não serem responsaveis pelos acontecimentos, que attribuirá a manejos dos opposicionistas.

SANTIAGO, 9.

Conferenciaram hoje novamente com o ministro das relações exteriores, Sr. Edwards, os ministros do Brazil e do Equador nesta capital, a respeito do conflicto entre o Equador e o Perú'.

LA PAZ, 9.

La Epoca, referindo-se ao conflicto entre o Perú' e o Equador, diz que a Bolivia está firmemente resolvida a manter a mais estricta neutralidade nessa questão, com a qual nada tem a ver.

SANTIAGO, 9.

Consta que o Sr. Billinghurst, alcaide de Lima, e actualmente nesta capital, não receberá credenciaes que o autorizem a negociar directamente com o governo chileno a solução da soberania de Tacna e Arica.

Parece que o Sr. Billinghurst ficará como delegado confidencial do governo peruano junto ao governo do Chile, sendo as negociações feitas por intermedio de outro diplomata, que em breve chegará a esta capital.

SANTIAGO, 9.

O Sr. Ismael Tocornal, presidente do conselho de ministros e ministro do interior, entrevistado por um redactor do *Diario Ilustrado*, declarou-se muito satisfeito com a nova orientação do governo peruano, para a solução de Tacna e Arica. Disse que se a chancellaria peruana tivesse demonstrado as mesmas intenções desde o começo desse conflicto, ha muito que a questão estaria resolvida e não seria necessario o rompimento das relações diplomaticas entre os dois paizes. O Sr. Tocornal diz-se esperançado em que a questão se resolva amistosamente muito breve.

(Agencia Americana.)

BUENOS AIRES, 9.

El Diario, tratando do conflicto entre o Equador e o Perú', diz que não haverá guerra, sendo, portanto, inutil a intervenção da Republica Argentina.

Ficará summamente ridiculo interessar-se ella pela paz das nações longinquas, quando compromette a tranquilidade interna do Uruguay e do Paraguay, fomentando revoluções e fazendo perigar a amisade secular entre a Bolivia e o Brazil, e com medidas impensadas, provocações, suspeitas e violencias, lançando o Chile e o Equador contra o Perú'.

LIMA, 9.

Acredita-se que serão resolvidos em paz os conflictos com o Chile e o Equador. Confia-se na intervenção da Argentina, Brazil e Estados Unidos.

Foi suspenso o alistamento de voluntarios para o exercito, tal o numero avultadissimo de rapazes que se apresentaram.

SANTIAGO, 9.

Tem-se como certo que a questão de Tacna e Arica será resolvida dentro de pouco tempo e a contento das nações interessadas.

(Serviço do *Paiz*.)

Foi promovido a official da administração dos correios de Goyaz o amanuense da mesma repartição João Mariano da Luz.

O Dr. Francisco Sá, ministro da viação, communicou ao Dr. Luiz Domingues, governador do Estado do Maranhão, já ter providenciado para a acquisição da draga necessaria ás obras de melhoramento do porto de S. Luiz.

A draga estará naquelle porto dentro de oito mezes.

Festas.

A directoria do Club de Regatas São Paulo offerece hoje na sua séde, na chacara da Floresta, naquella capital, mais uma *garden-party* ás familias dos seus associados.

Além das innumeras diversões que ali se realizarão, como sejam: partidas de *tennis* e de *ping-pong*, theatro João Minhoca, passeios em lancha, etc., haverá magnifica regata organizada pelo Club Esperia.

Durante o dia ali tocará uma banda de musica, e á noite dansar-se-ha com orchestra, havendo tambem projecções de cinematographo.

Passeios maritimos.

E' o seguinte o itinerario annunciado pela Companhia Cantareira, para o delicioso passeio maritimo que hoje, ás 2 horas, realiza na nossa bahia:

Armação, Toque-Toque, Ponta da Areia, enseada de S. Lourenço, Santa Anna de Maruhy e ilhas Mocanguê (commando geral das torpedeiras), Cajú, Conceição, Caximbáo, Carvalho, Ananaz, Mochingueiro, Flores, Santa Cruz, Engenho, Jurubahybas, Lobos e Paquetá, onde os Srs. passageiros terão uma hora para percorrer a ilha.

Viajantes.

De Cataguazes chegou hontem a esta capital, onde vem tomar parte nos trabalhos parlamentares, o illustre deputado Dr. Astolpho Dutra Nicacio, um dos mais talentosos representantes de Minas na Camara, e que foi brilhante *leader* o anno passado, por occasião da ausencia do eminente Sr. Seabra.

Chegaram hontem do Paraná e hospedaram-se no America Hotel o capitão M. de Souza Franco e sua Exma. esposa.

Acha-se hospedado no America Hotel o illustre coronel Achilles Pederneiras, digno director da Fabrica de Polvora do Piquete.

Segue para a Europa no dia 13 do corrente o distincto 1º tenente da armada José do Amaral Castello Branco, que vai estudar artilheria e defesa de costas.

A bordo do vapor *Aachen*, parte amanhã para a Europa, onde vai estudar electricidade, o distincto 2º tenente da armada Aristoteles Bogado de Oliveira.

O seu embarque realiza-se ás 11 horas, no Arsenal de Marinha.

No mesmo vapor seguem tambem para a Europa mais os seguintes officiaes da armada: 1º tenente Arthur Couto, 2ºs tenentes Manoel de Araujo Cortez, Odilon Mendes Nogueira, Frederico Monteiro de Barros e Vital Vargas Cavalheiro.

Seguiram hontem para o Rio Grande do Sul, a bordo do paquete *Itajubá*, os distinctos engenheiros militares tenentes Drs. Octavio Saint Jean Gomes e Outubrino Pinto Nogueira, auxiliares technicos da commissão constructora da Estrada de Ferro de Cruz Alta a Ivahy.

A bordo do *Itajubá* partiu hontem para Santa Catharina o 1º tenente José Vieira da Rosa, que vai encetar os trabalhos da carta itineraria daquelle Estado, de que é chefe.

Pelo paquete *Acre*, partiu hontem para Maceió o Dr. Lothario Tehl, engenheiro de 2ª classe da commissão fiscal e administrativa das obras do porto do Recife, que veiu a esta capital a objecto de serviço, por ter sido designado para dirigir os trabalhos da sub-commissão de estudos dos porto de Jaraguá.

O Dr. Lothario Tehl, que durante annos foi engenheiro das obras do porto do Rio de Janeiro, que já teve occasião de demonstrar a sua competencia profissional, não só nos estudos hydrographicos da nossa Guanabara como tambem nas sub-commissões de estudos dos portos do Recife, Itaqui, Fortaleza e Camocim, das quaes foi um dos mais distinctos membros.

Hospedaram-se hontem no Hotel Avenida os Srs.:

Alceu de Lellis, Oscar Guimarães, Leopoldo Araujo, C. Pereira, Silvino Martins Leão, Horacio Rodrigues, Roberto Wrodenou, Joaquim Lopes Chaves de Alvarenga, Olympio Brederod, F. Ferreira Mossay, Ri. Bannetti, Antonio Borba Martini, Dr. Haroldo Paranhos, Ernesto Campos Lima, Geminiano de França, Themistocles Dias, Antonio Pereira de Oliveira Filho, Dr. Ricardo Baptista, barão de Santa Margarida, padre Dr. Theophilo Souza, Dr. Julio Meirelles, Francisco Cunha, Dr. Roxo Guimarães, Abeylardo Mattos, Dr. Moura Ribeiro e senhora, Elias Arruda Mendes, Otto Raulino e familia, J. de La Calle, Knito Aroe, Maurilio dos Santos, coronel Galeano Junior, Arthur Ribeiro Oliveira e Dr. Carvalho Chaves.

Passageiros entrados hontem:

Pelo paquete *Bahia*, de Santos, Elias de Arruda Mendes, Maria do Carmo Pereira, Antonio Netto Caldeira, Josepha Estro Martin, Benedicto Ribeiro e senhora, Charles Evens, Luiza Villa Nova, e Barnabé A. da Silva.

Passageiros saidos hontem:

Pelo paquete *Acre*, para Manáos e escalas, João Vasconcellos e senhora, Eduardo C. Castro, Armando E. Mello, R. Soares, Dr. Lotario Hehl, João Queiroz, Dr. L. Pereira Mendonça, tenente A. Pessoa Cavalcanti, tenente M. Fernandes Silva, Dr. João Carvalho e familia, commandante Alvaro Souza Coelho, Julia Caldeira, Carlos Alencar, Martinha Lisboa e uma filha, Dr. Henrique A. Azevedo, A. Bazilio Vieira e senhora, C. Nunes Vieira, Latif Naffah, David S. Braga, Virgilio Bittencourt, A. Lyrio Mululo, J. Teixeira, Margarida Coutinho, Julio Remp, irmã Gomes, irmã Lima, Orminda B. Silva, Maria L. Barrosinho, José e Mario Camarino, Dr. Arthur Campos, Dr. Virgilio Sodré, Dr. F. Ventania, Dr. Manoel Martins, Frantz França Armani, Antonio José Leite, commandante Braz Ronenda, R. Martins, Vasco da Silva, Antonio J. Andrade, A. Ribeiro Prado Filho, José E. Silva Carvalho, José Parente, Emil Feme, Tristão R. Menezes, Albino Marques Costa, Vasco Alencar, Octavio Carvalho, Olympio Brederodes, Eugenio J. Honald e Raul Ramos.

Baptizados.

Realiza-se hoje o baptizado do interessante José, filho do Sr. Francisco José Gonçalves.

Serão padrinhos, o Sr. Julio Coulomb e sua Exma. esposa, D. Amelia Gonçalves Coulomb.

Anniversarios.

Faz annos hoje o aspirante da marinha Benjamin de Almeida Sodré, filho do senador Lauro Sodré.

Benjamin Sodré, que é um apreciado *sportman*, acaba de entrar brilhantemente para a Escola Naval, tendo conquistado o 1º logar na classificação entre os 64 candidatos ás seis vagas existentes naquelle estabelecimento militar.

Accrescenta hoje mais um anno á sua existencia a Exma. Sra. D. Cecilia de Albuquerque Cruz, digna esposa do Sr. Oscar Rodrigues Dias da Cruz, chefe de secção da directoria de policia municipal.

Faz annos hoje o Revdmo. padre José Joaquim Valença, professor do Instituto Benjamin Constant.

Faz annos hoje a senhorita Oscarina Fernandes Bastos.

Completa hoje o seu primeiro anno de existencia o interessante Waldemar, filho do Sr. Waldemar Lins, guarda-livros da nossa praça, e da Exma. Sra. D. Maria José Seabra Lins, professora publica municipal.

Completa hoje dois annos o encantador Gastão, enlevo do lar feliz do Dr. João Serpa, da 1ª vara de orphãos.

Passa hoje o anniversario natalicio do distincto 1º tenente da armada Aarão Reis Filho.

Fez annos hontem o distincto e conceituado medico do exercito 1º tenente Dr. João Carvalho Leite.

Passa hoje o anniversario do tenente Felinto Elysio Ferreira, que occupa o cargo de secretario do conselho de compras do departamento da administração da guerra, onde tem conquistado a estima e o apreço de chefes e camaradas pelos bellos dotes de espirito e coração que possue.

Passa hoje a data anniversaria natalicia da senhorita Noemia, filha do Sr. Julio Augusto Coulomb, despachante geral da Alfandega, que por esse motivo offerecerá uma festa ás pessoas de suas relações, inaugurando por essa occasião o retrato do illustre marechal Hermes da Fonseca, no salão principal de sua residencia.

Passou hontem o anniversario natalicio da Exma. Sra. D. Maria Thomé Cardoso de Castro, distinctissima esposa do illustre Dr. Cardoso de Castro, ministro do Supremo Tribunal Federal.

Fez annos hontem o illustre literato Goulart de Andrade, um dos mais distinctos e apreciados escriptores da nossa geração.

Faz annos hoje o capitão de fragata Estevão Adelino Martins, um dos officiaes mais distinctos e estimados da nossa marinha.

Casamentos.

No dia 14 do corrente realizar-se-ha em Petropolis o consorcio do distincto advogado Dr. Fernando Leite Ribeiro, com a gentilissima senhorita Ecila Murtinho, dilecta filha do Dr. João Murtinho.

O acto religioso celebrar-se-ha ás 11 horas, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, e o civil ao meio-dia, na residencia do barão de Santa Margarida, pai do noivo.

Contrataram casamento em Petropolis o Sr. Henrique Andrade com a senhorita Alvina de Faria Maia, filha do Sr. Joaquim de Oliveira Maia, ex-gerente da fabrica Petropolitana, na Cascatinha.

Em oratorio particular, effectuou-se no dia 7 do corrente, em S. Paulo, o casamento do Sr. Humberto Dubois, filho do Sr. Alberto Dubois, com a senhorita Laura Emmerich, enteada do Sr. José Antonio de Oliveira Monteiro, 1º escripturario da recebedoria de rendas de Santos, e filha da Exma. Sra. D. Laura Carneiro de Oliveira Monteiro.

Paranympharam ambos os actos, por parte do noivo, o Dr. Amador Bellegarde e sua Exma. esposa, e por parte da noiva, no civil, o Sr. Walfrido Monteiro e a senhorita Adelaide de Souza Aguiar; no religioso, o Dr. Amador Bellegarde e a Exma. Sra. D. Julia Carneiro de Paula Martins.

O acto civil realizou-se na residencia dos pais da noiva, á rua Victoria n. 65.

Em seguida foi servida uma mesa de doces aos convidados, usando então da palavra o Dr. Amador Bellegarde, seguindo-se-lhe o Dr. Antonio Augusto Coelho.

Assistiram a essas ceremonias as seguintes pessoas:

Sras. Laura Monteiro, Laura Dubois, Branca Dubois Bellegarde, Julia Carneiro de Paula Martins, Lauriana Costa, Bezira de Souza Aguiar, senhoritas Edith Monteiro, Dinoraida Monteiro, Julieta Fernandes, Nazareth Fernandes, Dulce Moraes, Emma Borba, Ismenia Borba, Aglae Monteiro Adelaide de Souza Aguiar, Julieta Cunha, America da Cunha, Julia Silva, Luiza de Camargo, Maria de Campos Toledo, Maria de Lourdes Branco, Srs. José Antonio de Oliveira Monteiro, Alberto Dubois, Dr. Amador Bellegarde, Walfrido Monteiro, Pedro Cunha, Dr. Antonio Coelho, José Pinto Guedes, João José Mendes, Viriato de Camargo Filho, Heitor Gonçalves, Renato Monteiro, Gilberto Araujo Ribeiro, Carmo Branco, Mario Porchat, Benedicto de Andrade, Leonidas Bellegarde, Possidonio Salles, João Ayres do Carmo, Alvaro Bueno de Camargo, João January Dias, Altair Monteiro e Aristobulo Monteiro.

Missas.

Commemorando o 1º anniversario do passamento do major do exercito Antonio da Silva Paraguassú, sua familia fará celebrar amanhã missa em suffragio de sua alma, ás 9 horas, na igreja de Santo Affonso, no Andarahy Grande.

Por alma do capitão Americo Cabral será celebrada amanhã missa de 7º dia, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula.

Em suffragio da alma de Januario Pires Ferrão, será celebrada depois de amanhã missa de 7º dia, ás 9 horas, na igreja do Rosario.

Na matriz do Soccorro, em S. Christovão, será celebrada amanhã, ás 9 horas, missa de 7º dia, por alma de João Cecilliano Bandeira de Mello, guarda rondante da Estrada de Ferro Central do Brazil.

Por alma de Alvaro Pereira Barreto será celebrada amanhã missa de 7º dia, ás 9 1|2 horas, na igreja de S. Joaquim.

Na matriz de Sant'Anna, reza-se amanhã, ás 9 horas, missa de 7º dia, do fallecimento de D. Amelia Victorina da Silva.

Pelas escolas.

Resultado dos exames de admissão ao 2º e 3º annos do curso gymnasial do conhecido Collegio Sul Americano, hontem realizados:

1º anno — Arithmetica — Beatriz Neves Gouzaga, Iracema de Oliveira Marques e Yvonne Barreto, distincção; Amelia de Souza Ribeiro, Beatriz Souza Rocha, Judith do Amaral, Odette de Carvalho, Odilla Marques, Orlandina da Costa Guimarães, Stella do Amaral e Zaira Marques de Souza, plenamente; Gelta de Boscoli e Albertina Serra, simplesmente.

Deixaram de comparecer 12 inscriptas.

2º anno — Mathematica — Ormezinda Guimarães, distincção; Ignes Young e Maria Luiza Pecego, plenamente; Eurydice Nascimento, Julieta de Oliveira Botelho e Olga Gioseffi, simplesmente.

Desistiram da prova oral cinco e foram reprovadas tres.

— Amanhã, ás 9 horas, serão iniciados os exames oraes de portuguez, francez e geographia de admissão ao 3º anno.

Na Faculdade de Medicina haverá amanhã os seguintes exames escriptos:

2º anno — Anatomia — A's 11 1|2 — Ns. 3 a 42; turma supplementar: ns. 43 a 58.

4º anno — Anatomia pathologica — A 1 hora — Ns. 1 a 31; turma supplementar: ns. 32 a 41.

5º anno — Operações — A's 11 horas — Ns. 1 a 36; turma supplementar: ns. 37 a 46.

3º anno — Physiologia — A's 11 horas — Ns. 1 a 85; turma supplementar: ns. 86 a 116.

6º anno medico — Hygiene — A's 11 1|2 horas — Todos os alumnos inscriptos.

1º anno medico — Historia natural — Ao meio-dia — Todos os alumnos inscriptos.

Na Escola Polytechnica haverá amanhã os seguintes exames:

Mathematica para admissão — A's 10 horas — Demetrio da Cunha Antunes (2ª chamada), Victor Elliot (2ª chamada), Arnaldo Cunha de Azevedo e Raul Zenha de Mesquita, turma supplementar: Octavio de Azevedo Ferreira, Armando Bernardes, Federico d'Avila Bittencourt Mello e Moacyr Malheiros Fernandes Silva.

— A's mesmas horas dar-se-ha ponto para prova escripta das seguintes materias: calculo, macanica racional, astronomia e geodesia, construcção e architectura.

— Resultado dos exames de hontem:

Mathematica para admissão — Approvados simplesmente, Djalma Hasselmann e Sebastião Rabello de Oliveira.

No Internato Nacional Bernardo de Vasconcellos haverá amanhã os seguintes exames de admissão ao 2º anno:

A's 9 horas, provas escriptas de mathematica e francez — Aristides Bourget Fortes, Francisco de Oliveira Couto Rabello Filho, Joaquim Antunes de Figueiredo Meirelles, Valentim Coelho Portas e Zeferino Justino da Silva Meirelles.

Ao 4º anno, ás 8 horas — Provas escriptas de mathematica e francez — Bellino Lameira Bittencourt e Augusto Pinto de Moraes.

Amanhã serão encerradas no Internato Nacional Bernardo de Vasconcellos as matriculas para os alumnos que cursaram o anno lectivo de 1909.

No Collegio Alfredo Gomes haverá amanhã exames de admissão ao 6º anno, ás 9 horas; escripto de latim do 5º anno e mais as seguintes provas oraes:

3º anno:

Promoção ao 4º, ás 9 horas — 1ª turma — Portuguez e francez: Affonso Cotegipe Milanez, Agostinho Rodrigues Torres, Augusto Carneiro, Flavio Martins, Frank de Mattos Sampaio, Henrique Liney, Joaquim I. Vieira da Cunha e João Freire Paes.

2ª turma, ás 12 horas — Oral de mathematica, promoção e admissão — Manoel Baptista dos Santos, Mario Buarque Guimarães, Ovidio Nascentes Coelho, Paulo Floriano da Cunha, Pedro Albernoz, Rodolpho Paes de Figueiredo, Sylvio Travassos, Alberto Orvil Ferreira, Alpheu da Silva Gomes, Alvaro Simonetti, Antonio Magalhães, Augusto Pinheiro, Danton Carvalho, Dino Barros de Mello, Edgard de Segadas Vianna, Gamaliel Moura.

3ª turma, ás 9 horas — Admissão ao 4º: latim, inglez e chorographia — Iberê Pacheco Dutra, Idylio Barabino, João Salles de Oliveira, José Pereira Lima, José Moreira da Silva, José Novaes de Carvalho, José Bento Correia, José Ernesto de Souza, Manoel Florentino da Rocha, Manoel Martins de Sá, René Costa, Tarquinio Oliva da Fonseca, Victor Carlos da Silva, Waldemar Ferreira Vaz.

4º anno, a 1 hora — Promoção ao 5º, allemão e grego — Candido Gomes da Costa, Carlos Fróes da Cruz, Edgard de Macedo Soares, Edmundo Fróes da Cruz, Eduardo Boselli, Felippe Ferreira da Silva, Jalmy Bragança Dias e Roberto Pallo.

No Collegio Militar deverão comparecer amanhã, segunda-feira, 11, das 7 ás 8 horas da manhã, a esse instituto, todos os alumnos, cumprindo aos que não puderam apresentar-se no referido dia communicar com urgencia á directoria do collegio o motivo pelo qual deixaram de attender á respectiva chamada.

No Externato Aquino haverá amanhã os seguintes exames de admissão:

A's 11 horas — Provas escriptas de inglez do 4º anno, allemão do 5º e geographia e francez do 1º (2ª chamada).

A's 12 horas — Prova graphica de desenho do 1º e 2º annos; prova escripta de literatura do 5º e prova escripta de mathematica do 3º anno.

A's 2 horas — Prova escripta de mathematicas do 4º anno e escripta de portuguez do 3º.

Resultado dos exames do Collegio Alfredo Gomes, nos exames de admissão ao 2º anno, effectuados em 6 de abril:

Octavio Salazar de Macedo, simplesmente em portuguez e arithmetica; Raul Fernandes Carneiro, distincção em portuguez e arithmetica e simplesmente em francez e geographia; Raul Pereira Lima, Remo Scarpa e Reynaldo Barreto Pinto, simplesmente em portuguez, francez, geographia e arithmetica; Secundino Calixto, distincção em portuguez, geographia e arithmetica e plenamente em francez.

Resultado dos de desenho, para admissão e promoção ao 2º anno, effectuados em 22 de março:

Admissão — Ernesto Rodrigues Campos, Francellino R. França, Luiz Gonzaga da Fonseca e Raul Pereira Lima, distincção; Alfredo Barreto Pinto, Alvaro Gouveia Menezes, Raul Fernandes Carneiro e Remo Scarpo, plenamente; Alberto de Mattos Sampaio, Alfredo Antonio dos Santos, Americo Costa Franco, Gesdal Gonzaga Boscoli, Gumersindo Taboada, João Correia Meyer, João Penna Teixeira, Lafayette Ferreira Borges, Nestor Lopes, Octavio Salazar de Macedo e Secundino Calixto Sampaio.

Promoção — Alarico Barros de Mello, Cecilio Cayres, e Moacyr Figueira, plenamente; A. José Teixeira, Donato Albernaz, Honorio Brandão, Lauro Bernardes, Miguel Marques, Octavio Vicente de Souza, O. Lima Freire e Ruy Smith de Vasconcellos, simplesmente.

O Sr. ministro da viação dirigiu um aviso ao seu collega da marinha, declarando que o dique fluctuante adquirido pelo ministerio da viação vai ser posto á sua disposição, para o serviço da nossa marinha de guerra, até que possa ser util á marinha mercante, para que foi adquirido.

O ponto nas diversas secções e repartições annexas ao ministerio da viação será facultativo amanhã.

Por estes breves dias será nomeada a commissão de cinco membros, encarregada de estudar e dar parecer sobre as diversas propostas apresentadas ao ministerio da viação, para arrendamento do serviço do novo cáes do porto.

Por ordem da Prefeitura Municipal serão vistoriados amanhã, ás 12 ½ e 1 horas da tarde, os predios ns. 206, da rua da Alfandega, de propriedade de Rita Isabel Ferreira da Costa, e 306, da do General Camara, de Antonio Gonçalves Pinto Junior, ambos no 3º districto fiscal, Sacramento.

Foi transferida para domingo, 17 do corrente, a festa de inauguração do mercado de flores.

O prefeito municipal designou o Sr. Francisco Mariano de Amorim Carrão, sub-director da 1ª sub-directoria, para exercer interinamente o cargo de director geral de policia administrativa municipal, emquanto durar o impedimento do effectivo, que entrou em férias.

JOAQUIM NABUCO

A chegada do corpo --- A trasladação para o palacio Monroe --- Varias notas

Repousam desde hontem em terra da Patria os sagrados despojos de Joaquim Nabuco.

A população da cidade, da capital do paiz, já póde hontem dar sobejas provas de sua veneração ao morto querido, acompanhando com lagrimas o seu caixão, depositando sobre elle as flores da saudade, descobrindo-se commovida diante daquelle corpo sem vida, como outr'ora voltava-se orgulhosa e animada á passagem da sua bella figura de batalhador invencivel, de combatente ousado, de persistente luctador.

O «North Caroline» logo depois da sua chegada

Emquanto os venerados despojos estiveram sob a guarda carinhosa do generoso povo amigo, parecia que a Nação inteira, que todo esse sentimental povo brazileiro, sempre tão justo e tão sincero nas suas manifestações patrioticas, não tinha absoluta certeza da derrubada mortal do gigante que elle vira brilhar na mais nobre das campanhas sociaes, desse tribuno ardente que arrebatava e que convencia, do diplomata correctissimo, cuja sagacidade e cuja distincção elle sou[be] louvados nos centros mais [illegible].

No «North Caroline» — O caixão é retirado da camara ardente

Mas quando a triste realidade tornou-se palpavel, quando a nossa robusta marujada conseguiu depositar sobre a carreta enlutada o pesado caixão que encerrava os frios restos daquella grande individualidade, notou-se, então, que grande era a compuncção dos muitos que alli estavam, quanto [illegible] tinha sido para o Brazil todo a perda irreparavel desse filho dilecto, como era aguda a dor que causava a sua morte desoladora.

E durante todo o percurso, até o palacio Monroe, soberba demonstração de solidariedade americana, por Joaquim Nabuco inaugurada quando presidente da Conferencia Pan-Americana, aqui reunida, foram sempre as mesmas demonstrações de grande pesar e de immenso respeito, a mais grandiosa, por ser de muita sinceridade, das glorificações de immortalidade.

NO MAR

"North Carolina".

Grande era a anciedade do povo pela chegada do possante vaso de guerra norte-americano, o "North Carolina", que trazia a bordo os restos mortaes do nosso querido embaixador, naquella Republica, pois, desde hontem, ás 6 horas da tarde, fôra assignalada pela estação radiographica do morro da Babylonia a sua passagem por Cabo Frio.

Assim, éra de esperar que logo ás primeiras horas da manhã dessem entrada na nossa bahia o "North Carolina" e a divisão de cruzadores, que saira na vespera á tarde, ao seu encontro, e nessa esperança havia o povo affluido ao cáes, ao longo da avenida Beira Mar, afim de assistir á entrada das unidades de guerra.

A's 9 1/4 da manhã, pelo costão do morro da fortaleza de S. João, appareceu o vulto negro do poderoso couraçado americano do norte, com as suas quatro chaminés vomitando fumo, e logo, ao enfrentar o canal, salvou á terra, sendo correspondido pela fortaleza de Santa Cruz.

Nas aguas do "North Carolina", na distancia regulamentar, vinha a divisão de cruzadores composta do "Republica", "Tymbira" e "Carlos Gomes, sob o commando do capitão de mar e guerra João Pereira Leite.

O "North Carolina" trazia o pavilhão de sua nacionalidade a meio páo, bem como o do Brazil.

Singrando em direcção ao ancoradouro dos navios de guerra estrangeiros e sem utilizar-se da boia, que lhe era destinado, lançou ferros, dando logo as salvas da ordenança, as quaes foram correspondidas pela fortaleza de Villegaignon e couraçado "Deodoro".

Logo após subiu as suas escadas o assistente do commandante da esquadra de evolução, contra-almirante Alves Camara, que deu as boas vindas ao commandante do "North Carolina".

Quasi ao mesmo tempo chegavam o Dr. Barros Moreira, ministro do Brazil no Equador e representante do barão do Rio Branco, e os representantes dos jornaes desta capital, sendo recebidos pelos Drs. Mauricio Nabuco, filho do illustre embaixador extincto, Justo Chermont, chanceller da embaixada do Brazil em Washington e officialidade do navio.

A urna, que encerrava o corpo do nosso mallogrado compatriota, estava collocada no passadiço de ré, é de faia envernizada e ornada com seis artisticas alças de metal branco lavrado e estava guardada por quatro sentinellas, que se vinham rendendo de 2 em 2 horas, desde a sua collocação a bordo.

A bordo do «North Caroline» — A descida do caixão

No "North Carolina" vieram o capitão-tenente Radler de Aquino, 1º tenente Lucé Brandão e 1º tenente João Duarte, que faziam parte do "Minas Geraes" e foram commissionados pelo commandante do nosso poderoso vaso de guerra para representa-lo e á sua officialidade, nas homenagens prestadas a Joaquim Nabuco, sendo portadores de uma placa de bronze, com a seguinte inscripção: "A Joaquim Nabuco, o commandante e officiaes do "Minas Geraes".

Emocionantes foram as ceremonias prestadas a bordo do "North Carolina" e que causaram a mais viva impressão em todos os que assistiram áquelles actos.

Formada uma guarda do destacamento do batalhão de infanteria de marinha, sob o commando do capitão Presbley M. Rixey Junior, tendo como subalterno o tenente Divight-Smith, uma força de marinheiros e na presença da officialidade e pessoas que se encontravam a bordo, foi a urna funeraria suspensa por meio de um dos "turcos" e, vagarosamente, collocada no escaler da capitania do porto.

Logo que a lancha 11 singrou, rebocando o escaler, que conduzia a urna, salvou, compassadamente, o "North Carolina", sendo acompanhado por todos os navios de guerra nacionaes surtos no porto e a fortaleza de Villegaignon, tocando a banda de musica uma marcha funebre.

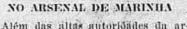
Antes de embarcar na "Olga" e em breves e expressas palavras, o Dr. Serzedello Correia agradeceu ao commandante do "North Carolina", pedindo que transmittisse esse reconhecimento eterno e profundo dos brazileiros ao governo da sua patria.

Disse que, se outros laços de amisade, ha muito estabelecidos entre o Brazil e os Estados Unidos da America do Norte, outras provas da solidariedade politica entre esses dois grandes povos não existissem, esse acto que attesta a nobreza dos sentimentos dos filhos da grande republica, seria sufficiente para solidifical-os, estreitando-os com vehemencia e para sempre.

O illustre encarregado do Brazil junto ao governo americano, que veiu acompanhando o corpo de Nabuco, traduziu as palavras do Dr. Serzedello, e, a pedido do commandante do "North Carolina", reciprocamente agradeceu a saudação feita á sua patria pelo Dr. Serzedello Correia.

A 1 hora da tarde partiu do Arsenal de Marinha a commissão central, com o seu presidente, Dr. Serzedello Correia, e que se compõe dos Srs. Drs. André Cavalcanti, José Mariano, Serzedello Correia, Venancio Labatut, Raphael Pinheiro, Rego Medeiros, coroneis Ernesto Senna e Francisco Ignacio Pereira do Carmo, Drs. Coelho Lisboa, Antonio Gitirana, José Mariano Filho, Caio Carneiro da Cunha, M. M. Beaurepaire Pinto Peixoto, Taciano Accioly, Mario Cavalcanti, Diniz de Andrade, Gaspar de Menezes, Carlos Porto Carreiro Capelli, Alexandre Pereira do Carmo, capitão Candido Martins, desembargadores Pitanga, Gomes Coimbra, coronel Jonathas Barreto, Antonio Venancio, Alberto de Souza, Antonio Baptista Nogueira e major Valerio Caldas.

Minutos depois partia a lancha numero 11, do patrão-mór do Arsenal de Marinha, rebocando um escaler da capitania do porto, forrado de preto, para transportar o corpo de Joaquim Nabuco.

NO ARSENAL DE MARINHA

Além das altas autoridades da armada, vimos os Srs.:

Deputado Germano Hasslocher, representando o Estado do Rio Grande do Sul; general Dantas Barreto, pela sua pessoa e em nome do Instituto Historico e Geographico Brazileiro; Dr. Barros Moreira, representando o barão do Rio Branco; conselheiro Antonio Coelho Rodrigues, 1º tenente Sá Benevides, pelo almirante Proença, director da Escola Naval; senador Bernardino Monteiro, pelo Estado do Espirito Santo; coronel Jesuino Mello, director do Instituto Benjamin Constant; deputado João Vieira, representando o governo de Pernambuco; Dr. Serzedello Correia, prefeito desta cidade; 1º tenente Edgard Hescker, pelo Sr. ministro da marinha; capitão de corveta José Maria Penido, representando o Dr. Nilo Peçanha, presidente da Republica; capitão-tenente William Cunditt, representando o almirante Pinheiro Guedes, chefe do estado-maior da armada; a commissão central de homenagens ao Dr. Nabuco, composta pelos Drs. Raphael Pinheiro, Jonathas Barreto, André Cavalcanti, José Mariano e Coelho Lisboa e coronel Zoroastro Cunha; Felintho de Almeida e José Verissimo, pela Academia de Letras; Arthur Ferreira e Romeu Feital, pela Federação do Remo; Mario Bulhão e A. Vasconcellos, pela "Imprensa", e muitas outras pessoas do nosso mundo politico e official.

Ao despedir-se do commandante e officiaes do "North Carolina", o Dr. Serzedello Correia apertou a mão de cada um dos marinheiros que se achavam em fórma.

Comboiando a lancha n. 11, seguiam a "Olga", "yoles" dos clubs de regatas, "Fernando Lobo", com o Dr. Ignacio Tosta, director dos Correios; Faria Rocha, sub-director do expediente; major Theodoro Costa, subdirector do trafego postal, e Dr. Gonçalves Ferreira e muitos outros.

NO CAES PHAROUX

Annunciado o desembarque para ás 2 1|2 horas da tarde, já muito antes dessa hora estava o cáes Pharoux inteiramente cheio.

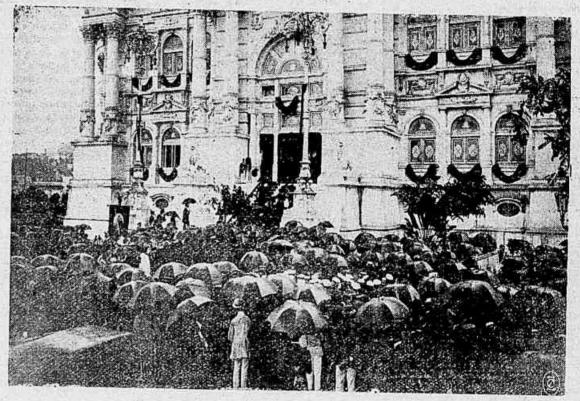
Apesar da chuva cair copiosamente, em grandes aguaceiros, a multidão foi se agglomerando em pequenos grupos de fórma a tornar-se dentro em pouco tempo uma massa compacta, consideravel, que se estendia respeitosa, por toda a vasta praça.

Numerosa turma de guarda civis conseguira formar em grande quadrilatero, onde se reuniam as representações officiaes e as varias commissões.

Uma carreta do Arsenal de Marinha, inteiramente coberta de crepe e de flores naturaes, escoltada por uma força de 50 marinheiros, ahi aguardava o corpo do embaixador Nabuco.

Pouco antes das 3 horas, o troar dos canhões dos navios de guerra annunciava que o feretro já vinha em caminho de terra e minutos depois atracava ao cáes o grande escaler, rebocado pela lancha n. 11, que conduzia o caixão onde vinha o corpo do eminente brazileiro.

O caixão foi logo transportado para a carreta, ao som das marchas funebres, que tocavam todas as bandas de musica ali postadas, sendo recebido, entre muitas outras pessoas gradas, pelos seguintes Srs.: Dr. Esmeraldino Bandeira, ministro do interior, e seu official de gabinete, Waldemar Bandeira; almirante Alexandrino de Alencar e todo o seu estado-maior; senador Rosa e Silva e deputados Pedro Pernambuco, Annibal Freire, pelo Estado de Pernambuco; Dr. Leoni Ramos e major Costa; commissão da irmandade de S. Benedicto; padre Olympio de Castro, 1º tenente Sá e Benevides, representando o almirante Proença e o director da Escola Naval; deputados José Maria Tourinho, Leão Velloso e Rodrigues Lima, pelo governo da Bahia; deputado Lyra Castro, pelo governo do Pará; senador Jonathas Pedrosa, representando o governo do Amazonas; major Manoel Marinho, Dr. Enéas Sá Freire, capitão A. Assumpção, capitão Moniz de Aragão, pela Associação Beneficente da Bahia; senador Gonçalves Ferreira, e deputado José Bezerra, pela Associação Commercial de Pernambuco; Dr. Cicero Monteiro, pelo ministro da agricultura; generaes Rodrigues Salles, Luiz Medeiros e Dr. Ascendino de Magalhães, pelo Supremo Tribunal Militar; Drs. Xavier da Silveira, Moltinho Doria e Levy Carneiro, pelo Instituto dos Advogados; Dr. A. F. de Abreu e commendador Antonio Valentim, pelo Lyceu de Artes e Officios; José Verissimo e Felinto de Almeida, pela Academia de Letras; Lourenço Maranhão, Benjamin Reis Junior, Armando Magalhães Correia e Teixeira Mendes, pelo Centro de Academicos; Dr. Serzedello Correia, prefeito; Dr. Ignacio Tosta, director dos correios; deputado Pandiá Calogeras, coronel Francisco Fereira do Carmo, Dr. Antonio Jatirana, Moreira Filho, Jansen Müller, Oscar Velloso e Hermes Fontes, pela Escola de Sciencias Juridicas e Sociaes; deputado Monteiro Lopes, Antonio Soares do Couto, pela municipalidade de Maceió; general Marciano de Magalhães, Dr. Sampaio Ferraz e Dr. Buarque Guimarães, pelo Grande Oriente; commissão do Gymnasio Pio Americano; deputados Adjucto Garcia, José Carlos de Carvalho e Domingos Gonçalves, pela Camara dos Deputados; deputados Affonso Costa, Arthur Holanda e Domingos Gonçalves, pelo Conselho Municipal do Recife; commendador Gomes Carneiro, pela Legião Social; C. B. Affialo, pela Liga Maritima de Pernambuco; senador Sá Freire e commissão do Senado; Dr. Oliveira Castro, Dr. Silveira Cardoso, Martins Costa, Carlos Aguirre, André Cavalcanti, Auto de Sá, representando o ministro da viação; Rego de Medeiros, Dr. Raphael Pinheiro, major Antonio Matheus, coronel Sampaio Ribeiro, Miguel Simões, representando o Club Liberto de Mossoró; deputado Prudencio Milanez, pelo Estado da Parahyba; Dr. Coelho Lisboa, Dr. Canuto Fernandes, Dr. Olyntho dos Santos, Dr. Villa Nova, pelo telegrapho nacional; commissão dos despachantes da Alfandega; commissão de alumnos do Collegio Militar; Alberto Santos, Alexandre de Moraes, e Léo Mendonça; Amaral França, Luiz Pastorino e Carlos Bittencourt, pelo "Paiz"; Figueira Lima, Luiz de Andrade, Pedro de Souza, Carlos Soares, Nestor Macena, commissão do collegio Pio Americano, commissão da Escola de Bellas Artes, commissão do regimento da força policial, major Alvaro de Mello, capitão Julio França e alferes Cruz; deputado Germano Hasslocher, deputado Alfredo Ruy Barbosa, coronel Alfredo Dias Ribeiro, pelo 2º regimento de artilheria; general Dantas Barreto, Dr. Faria Rocha, deputados Dunshee de Abranches e Cunha Machado; 1ºs tenentes João Moreira Cesar e Dario Castello Branco, representando o ministro da guerra; Eduardo Martins Ribeiro de Carvalho, pela Associação dos Empregados no Commercio; senador Fernando Mendes e Sertorio de Castro.

No cáes Pharoux — A multidão aguardando a chegada do corpo

O prestito chegando ao palacio Monrõe

No palacio Monrõe — A camara ardente

O CORTEJO

Immediatamente formou-se o cortejo.

A' frente ficou a banda do corpo de bombeiros, vindo logo depois uma commissão de alumnos do Externato Aquino, com o respectivo estandarte, a que precedia uma banda da força policial.

Seguia-se o estandarte da Associação Nacional dos Artistas Brazileiros, conduzido e acompanhado por varios socios.

Depois, uma das bandas do corpo de marinheiros nacionaes, que era seguida das commissões da guarda civil, de Invalidos da Patria e dos guardas da Alfandega.

Vinha depois uma outra banda da força policial, seguindo-se immediatamente as lindas corôas que vieram dos Estados Unidos, acompanhando os despojos mortaes do embaixador brazileiro e que eram conduzidas por guardas civis. Entre estas corôas, viam-se as offerecidas pelo governo norte-americano, pelo barão do Rio Branco, pelo pessoal da embaixada brazileira, pela legação do Chile em Washington, pelo ministro de Portugal naquella Republica, pela Academia de Letras, etc.

Vinha depois a carreta conduzindo o caixão. Precedia-a o Sr. Mauricio Nabuco, filho do saudoso diplomata, que, desde Washington, vem acompanhando o corpo de seu pai, e que conduzia a espada e o chapéo de gala do eminente embaixador.

Acompanhavam a carreta o estandarte da Caixa Emancipadora Joaquim Nabuco, as commissões, representações e todas as pessoas gradas que estavam no cáes e numerosa massa popular.

Fechava o prestito uma outra banda dos marinheiros nacionaes.

Assim organizado, o cortejo funebre poz-se em movimento, desfilando vagarosamente pela praça Quinze de Novembro, rua da Assembléa e Avenida Central, até ao palacio Monroe.

Durante todo esse percurso, o prestito passou por entre alas de povo, que se conservava em attitude da mais respeitosa consternação, prestando assim merecida homenagem ao glorioso estadista.

NO PALACIO MONROE

"O palacio Monroe foi preparado para ser a camara ardente.

Ao centro do salão foi levantado um catafalco, circumdado por 12 tochas, cobertas de crepe. A' frente, no alto, vê-se o retrato do illustre extincto, tendo nos lados o pavilhão nacional com enormes faixas de crepe.

Reposteiros de velludo negro com franjas douradas ornam todas as janelas e portas do palacio. Todas as columnas do salão ficaram internamente cobertas com pannejamentos negros. Um largo tapete negro desce desde o catafalco, pela escada de marmore, até a calçada na rua.

Apesar de tudo isso, porque não confessal-o com muita magua, é mais que modesta a ornamentação da camara ardente.

Ella não tem a sumptuosidade, a riqueza, o gosto artistico, que se tornavam obrigatorios, tratando-se de uma homenagem a uma personalidade tão brilhante e tão notavel como a de Joaquim Nabuco.

No palacio Monroe a chegada do prestito era aguardada pelo barão do Rio Branco, com os seus officiaes de gabinete, Drs. Araujo Jorge e Moniz Aragão; pelo embaixador americano, com todo o pessoal da embaixada; Dr. Epaminondas Chermont, secretario de nossa embaixada em Washington, e por varias outras pessoas gradas.

O cortejo chegou ao palacio Monroe pouco antes das 4 horas da tarde.

Todas as commissões e representações entraram successivamente e formaram alas desde a porta até o catafalco.

Os Srs. ministros das relações exteriores, da justiça e da marinha, o embaixador americano e todo o pessoal da embaixada, as commissões do Senado, da Camara dos Deputados e do Supremo Tribunal Federal e todas as altas autoridades.

Por ultimo entrou o corpo carregado por cerca de 20 marinheiros. Ao chegar em frente ao catafalco, foi aberta a urna de faia e retirado o bello caixão de bronze, que foi então collocado sobre o catafalco. Em cima do caixão ficaram a espada e o chapéo de gala do eminente embaixador brazileiro.

Estava terminada a ceremonia de trasladação.

O caixão que encerra os restos mortaes de Joaquim Nabuco é um trabalho valiosissimo, é uma verdadeira obra de arte.

Foi fabricado na National Casket Company, e é inteiramente de bronze massiço, á prova de agua e fogo.

Comprehende a caixa metalica, e tem uma extensão de seis pés e seis polegadas.

O caixão é delicadamente ornamentado e as argolas com arestas são primoroso trabalho de serralheria. Internamente o caixão é forrado de setim adamascado branco e com tampa de vidro *bisauté*, recoberta por uma segunda tampa de bronze munida de um systema corrediço, permittindo ver-se o semblante do saudoso brazileiro através a tampa vitrea.

Sobre a tampa de bronze está gravada a inscripção: "Joaquim Nabuco, nascido no Recife a 19—8—49, e fallecido em Washington a 17—1—10".

Durante a noite foi o corpo de Joaquim Nabuco velado pelos Srs. coronel Francisco Ignacio Pereira do Carmo, Rego Medeiros, coronel Zoroastro Cunha, Alexandre Balla Pereira do Carmo e Drs. José Mariano e João Alvahy Costa.

—Assim que foi franqueada a visita ao publico, começou uma enorme romaria.

Entre as pessoas que lá foram, notámos as seguintes:

Eurico Gonçalves Torres, João Victorino João Martins Torres, Julio Pereira da Costa, Francisco Cabral, marechal Pires Ferreira, José Francisco Moreira de Moraes, Rosa, Meryss, Emano Perretis, 2º tenente José Armando de Oliveira, aspirante José Primo, Bento Soares, Dr. Thomaz Cochrane, por si e pelos Drs. Campos Salles e Oliveira Coutinho, Luiz Camuyrano, Giuseppe Luziano, Iuaro Acceta, Domenico Cardine, Armando Brazil de Freitas, Jacques Borges da Conceição, Octavio Silva, Drs. André Cavalcanti, Serzedello Correia, coronel Ernesto Senna, Gastão Bousquet, João Ferreira Junior, deputado Felix Pacheco, J. C. Rodrigues, Francisco Ignacio Pereira do Carmo, Manoel Fernandes de Aragão, Dr. Venancio Labatut, Raphael Pinheiro, Carlos Porto Carrero, Joaquim Lacerda, pelo Gabinete Portuguez de Leitura; A. Langley, Lucio Nogueira Mello, Jesuino da Silva Mello, representando o Instituto Historico; Alberto Nogueira, senador Lauro Müller, representando o governo de Santa Catharina; Dr. Manoel Cicero, Constancio Alves, Antonio José Ferreira de Oliveira, pela Associação Nacional dos Artistas Brazileiros; Costa Camargo, José Dias Vianna, Dr. João Pedro de Aquino, barão Homem de Mello, da commissão do Instituto Historico de S. Paulo e representando o Dr. Domingos Jaguaribe; Raul do Rio Branco, general Marciano A. B. de Magalhães, capitão Benjamin Constant de Mello e Silva, major Salathiel de Queiroz e capitão Sezefredo de Almeida e 1º tenente José Gay pela commissão do estado-maior do exercito; Alcides Medrado, Julio C. A. Barcellos, Benemerita Liga Esperança de Nitheroy, Antonio Francisco Duarte, tenente José Vieira Machado Junior, Luiz da Cunha Ribeiro, José de Carvalho, Francisco Juvencio de Sá, Ernani Dias Pereira, Octavio de Saldanha da Gama, Francisco de Oliveira, Luiz Bocayuva Buleño, Norberto Bittencourt, pela legião de S. Miguel; Nelson de Mello Barreto, Newton da Silva Brazil, Henrique Alves da Silva, Julio José dos Santos, José Teixeira de Almeida, Miguel Egydio de Castro Galvão, Amelio Pinto, José de Almeida Maia, Rubião, Manoel Pires, Pedro Monteiro de Albuquerque, Paulo de Oliveira Filho, André Martins Gonçalves, Vicente dos Santos, José Joaquim Marçal, Olympio Trindade Chaves, Hermenegildo Castro Peres, Antonio dos Santos Marques, José dos Santos Pinheiro e Amaro Machado pela Caixa Montepio Hermes da Fonseca; Manoel Castelhano, Calogeras por si e pelo presidente de Minas Geraes; Germano Hasslocker pelo Estado do Rio Grande do Sul; Dr. Paula Ramos e Arthur Gomes de Mattos pela Associação dos Empregados do Commercio de Pernambuco; F. Marciano Filho, pela Sociedade Beneficente da Inspectoria de Vehiculos; senador Felippe Schmidt, pelo governo de Santa Catharina; major Valerio Caldas, J. S. de Castro Bastos e José Agostinho dos Reis, pelo Club de Engenharia; Dr. Ernesto de Souza, veterano da abolição; Dr. B. A. Faria Rocha e major Theodoro Costa, pela directoria geral dos correios; Dr. A. Jobim, senador Sá Freire, pelo Senado Federal; coronel I. S. de Azevedo Pimentel, Dr. Paulo da Fonseca, general Thaumaturgo de Azevedo, Carlos de Cerqueira Aguirre, Dr. Silva Nunes.

A DIVISÃO DO EXERCITO

Para prestar as devidas continencias ao saudoso diplomata Dr. Joaquim Nabuco, formará amanhã, ao meio-dia, uma divisão do exercito, sob o commando do general Menna Barreto, constituida de duas brigadas, a primeira sob o commando do coronel Pinheiro Bittencourt e a segunda sob o commando do coronel Tito Escobar.

A divisão formará em linha desenvolvida pela rua Primeiro de Março, apoiando a sua direita no Arsenal de Marinha.

As continencias serão prestadas após a saida da carreta da cathedral com os restos mortaes do Dr. Joaquim Nabuco.

As descargas serão dadas pelo regimento, á proporção que o corpo for passando pela frente dos batalhões.

No cáes Pharoux ficará postada uma bateria de artilheria para as salvas, quando o corpo embarcar.

O Sr. ministro da guerra determinou que todos os estabelecimentos militares conservem a bandeira nacional em funeral até amanhã.

—Formarão tambem uma força do *North Carolina* e o batalhão naval.

O "ANDRADA"

O vapor *Andrada* foi designado para conduzir até o porto do Recife o corpo do Dr. Joaquim Nabuco.

O Sr. ministro da marinha expediu ordem hontem, mandando regressar a este porto o referido vapor que se acha na ilha Grande.

O capitão de fragata Machado Portella, director das construcções navaes do Arsenal de Marinha, foi incumbido pelo Sr. ministro de armar a bordo do *Andrada* uma camara ardente.

UM RADIOGRAMMA DE BRYAN

O couraçado *North Carolina*, no dia immediato á sua partida de Barbados, cruzou com o paquete *Verdi*, a cujo bordo seguia para a sua patria o eminente estadista americano William Bryan, que transmittiu ao Sr. Mauricio Nabuco um radiogramma fazendo votos para que bons ventos guiassem o *Minas Geraes* e o *North Carolina*, afim de que pudessem completar essa dolorosa missão de entregar o feretro do illustre homem de Estado que foi Joaquim Nabuco ao povo que elle tanto honrou e tão fielmente serviu.

O PROGRAMMA A SEGUIR

O corpo de Joaquim Nabuco continuará hoje em exposição na camara ardente, que será franqueada ao publico desde as 10 horas da manhã.

Amanhã realizar-se-hão, ás 11 horas, na cathedral as solemnes exequias, pontificando o cardeal Arco Verde. Fará o elogio funebre o padre Julio Maria.

A ceremonia religiosa será de corpo presente, sendo para isso o corpo de Joaquim Nabuco trasladado com grande pompa até áquella igreja.

A sessão civica realizar-se-ha amanhã mesmo, ás 8 1/2 horas da noite, no theatro Municipal, falando unicamente o litterato Dr. Carlos Porto Carrero.

VARIAS NOTAS

O Dr. Arthur Orlando, deputado federal, compareceu ao desembarque do corpo de Joaquim Nabuco, representando o Instituto Historico e Geographico de Pernambuco.

— Os clubs abolicionistas do Recife foram representados pelos Drs. José Mariano e Antonio Gitirana, coroneis Bellarmino Carneiro e Francisco Pereira do Carmo, Dr. Gaspar de Menezes, Dr. Caio Carneiro da Cunha e Alexandre P. do Carmo.

— A Associação Commercial de Pernambuco fez-se representar pelos Srs. senador Gonçalves Ferreira e deputados Simões Barbosa e José Bezerra.

— "O Pernambuco", folha do Recife, e o Dr. Henrique Milet, lente da Faculdade de Direito do Recife, foram representados pelo Dr. Antonio Venancio Cavalcanti de Albuquerque.

— O Centro Eleitoral do Rio de Janeiro fez-se representar pelo pharmaceutico Mariano Francisco Nelson, seu presidente, e demais membros da directoria.

— A secretaria de policia foi representada por uma commissão de cinco funccionarios.

— O Dr. André Cavalcanti, ministro do Supremo Tribunal Federal, representou seus collegas, indo a bordo.

— A Confederação Abolicionista, representada pelos Srs. Dr. José Mariano, coronel Ernesto Senna, M. M. de Beaurepaire Pinto Peixoto, J. F. Serpa Junior, Dr. Gastão Bousquet, Luiz de Andrade, José Americo dos Santos e Dr. José Agostinho dos Reis, foi a bordo e, ao lado do feretro, acompanhou o prestito até o pavilhão Monroe.

— O Sr. Rego Medeiros representou os antigos partidarios do Dr. Martins Junior, a delegação geral da Liga Maritima, em Pernambuco, e o Sr. Manoel Medeiros, presidente do Banco de Credito Real de Pernambuco.

— O Sr. Julio Pimentel representou a "Provincia", do Recife, e o "Jornal de Noticias" e "Correio do Povo", da Bahia.

— O "Diario de Pernambuco" e o "Jornal do Recife" fizeram-se representar.

— Quasi todos os estabelecimentos de educação desta capital, inclusive o Collegio Militar, enviaram commissões de alumnos.

— Os centros Pernambucano, Alagoano, Parahybano e Paraense tambem enviaram commissões.

— O Dr. Coelho Lisboa representou os antigos abolicionistas do Estado da Parahyba.

— Os senadores Augusto de Vasconcellos e Sá Freire, e Drs. Mendes Tavares e Nicanor do Nascimento e coroneis Zoroastro Cunha e Eduardo Raboeira representaram o partido republicano do Districto Federal.

—Os brazileiros residentes em Buenos Aires foram representados pelo Dr. José Carlos Rodrigues, redactor-chefe do "Jornal do Commercio", e os residentes em Montevidéo pelo Dr. Fernando Mendes de Almeida, redactor-chefe do "Jornal do Brazil".

— A Escola de Bellas Artes, representada pelos alumnos Armando Correia, Antonio Pitanga, Almir Pinto, San Juan, Carlos Tavares e Marques Junior, compareceu ao desembarque e acompanhou o feretro ao pavilhão Monroe.

Os professores da mesma escola suspenderam as aulas e o barão Homem de Mello, lente de historia da arte, fez uma brilhante allocução sobre a vida de Joaquim Nabuco, de quem foi professor, no antigo collegio Pedro II.

— O Dr. Peranhos da Silva e o Internato Bernardo de Vasconcellos fizeram-se representar.

— O Comité Republicano Federal, de que é presidente o Dr. Coelho Lisboa, fez-se representar tambem pelos Srs. Dr. Oliveira e Cruz, major Valerio Caldas, Dr. Venancio Labatut e coronel Augusto Ramos.

— A Junta Central pro-Hermes-Wenceslão, de que é presidente o Dr. Andrade e Silva, fez-se representar pla sua directoria.

— A veneravel irmandade de São Benedicto e Santa Ephigenia, com o velho estandarte da Caixa Beneficente "Dr. Joaquim Nabuco", acompanhou, incorporada, até o pavilhão Monroe.

— A delegação geral da Liga Maritima Brazileira, em S. Paulo, foi representada pelo Dr. Alfredo Toledo.

— A Faculdade de Direito do Recife foi representada pelos Drs. Gonçalves Ferreira, J. J. Seabra e Annibal Freire.

— Os abolicionistas do Rio Grande do Norte tiveram como representante o coronel Pedro Avelino.

— Varias fabricas de S. Christovão, do Fangu' e do centro da cidade, enviaram commissões para represental-as.

— O governador de Pernambuco, solidario com todas as demonstrações de apreço ao seu notavel coestaduano, fez-se representar por deputados federaes, no desembarque do feretro.

— Quasi todos os Estados enviaram delegações para os funeraes do eminente diplomata.

— Ao coronel Jonathas Barreto, a directoria da Caixa Montepio Hermes da Fonseca enviou hontem delicado officio, communicando que, nos funeraes, a mesma caixa será representada pelos Srs. Francisco Nunes Maciel, José dos Santos Pinheiro e Amaro de Souza Machado.

— O Centro Alagoano, sob a indicação do Dr. Venancio Labatut, hasteou o seu pavilhão em funeral.

— A maçonaria fez-se representar pelo Dr. Sampaio Ferraz e outros, de seus proeminentes membros.

— O partido dominante em Pernambuco esteve presente, na pessoa de seu chefe, senador Rosa e Silva; e o opposicionista, no do Dr. José Mariano.

— O major Hamilcar Nelson Machado representou a Junta pro-Hermes-Wenceslão, do Sacramento; e Sr. Asclino Rosas e seus companheiros de directoria, o Centro Operario Republicano.

— A Associação dos Empregados no Commercio de Pernambuco e a imprensa pernambucana serão representadas em todas as manifestações á memoria do distincto brazileiro.

— Nas homenagens prestadas a Joaquim Nabuco, a Maçonaria esteve representada pela Ben. Loj. C. Esperança de Nitheroy, pelos Srs. major Hamilcar Nelson Machado, tenente José Vieira Machado Junior, pharmaceutico Antonio Francisco Duarte, Henrique Spayne, capitão João Gostam, Luiz da Cunha Ribeiro e José de Carvalho.

— O Collegio Alfredo Gomes foi representado por uma commissão de alumnos de todos os annos, composta do capitão Adhemar Jobim, tenente Roberto Pello, brigada Ernani Soares, 3º sargento Ovidio Coelho e alumno Waldemar Vaz.

Essa commissão foi acompanhada pelo respectivo instructor militar 2º tenente do exercito Pedro Aranha.

— O coronel Alberto Ferreira de Abreu, chefe do departamento da administração da guerra, foi representado pelo tenente Felintho Ferreira.

— A Escola Nacional de Bellas Artes será representada em todas as homenagens que se prestarem á memoria de Joaquim Nabuco, por uma commissão de que fazem parte o director, professor Rodolpho Bernardelli, professores Drs. barão Homem de Mello, João Baptista da Costa e Araujo Viana, e o secretario Dr. Diogo Chalréo.

— A commissão central das homenagens a Joaquim Nabuco, sabendo que hoje os distinctos officiaes americanos farão guardas, durante o dia e a noite, ao corpo do benemerito embaixador, solicitou do exercito, da armada, da força policial, corpo de bombeiros, veteranos do Paraguay e guarda nacional, que se revezem durante o dia e a noite, para acompanharem os briosos militares da nação amiga.

Na directoria de obras e viação municipal está aberta concurrencia, que será encerrada a 19 do corrente, para fornecimento do aterro necessario ao nivelamento da rua Nossa Senhora de Copacabana.

Na parte official da Prefeitura Municipal, encontrarão os interessados a lista nominal das alumnas da Escola Normal, classificadas ordinalmente, conforme o numero de exame e pontos.

MARECHAL HERMES

Inesperadamente chegou hontem de sua ligeira excursão á fazenda do Dr. Teixeira Soares, em Porto Novo do Cunha, o illustre marechal Hermes, presidente eleito da Republica.

S. Ex., tendo-se encontrado na Parahyba do Sul com o Dr. Paulo de Frontin, que vinha de uma inspecção a Pirapora, foi gentilmente convidado para passar-se para o especial do director da Central do Brazil, bem como os Drs. Carlos Sampaio e Teixeira Soares.

O especial veiu pela linha da auxiliar, desembarcando os illustres itinerantes na estação da Praia Formosa, onde foram recebidos pelos funccionarios superiores da Estrada de Ferro Central do Brazil.

Sobre a passagem do illustre marechal Hermes em Chiador, Entre Rios e Parahyba recebêmos os seguintes telegrammas:

CHIADOR, 9.

O marechal Hermes em sua passagem pelo municipio de Mar de Hespanha foi delirantemente acclamado pela população e saudado pelo advogado Miranda Manso, em nome do partido republicano — *Pestana de Aguiar, Octavio Botelho, Antonio Xavier Rodrigues da Costa, Arnor Antunes e Alfredo Mattos.*

ENTRE-RIOS, 9.

O povo da Sapucaia offereceu imponente manifestação ao marechal Hermes, aguardando em massa a sua chegada na estação de Sapucaia. Ao espoucar do champagne, falou, em nome do povo e do partido, o Dr. Pedro Magalhães, secundado pelo advogado Irineu Freire, sendo respondido pelo marechal Hermes com palavras repassadas de verdadeiro patriotismo, saudando afinal o prestigioso chefe local, coronel Marcondes. A commissão de pessoas gradas precedidas da banda Voluntario Euterpe, acompanhou-o até esta estação, onde foram feitas as ultimas despedidas pelo coronel João Gomes — Redacção da *Sapucaia*.

SAPUCAIA, 9.

O marechal Hermes, de regresso, foi delirantemente recebido e acclamado com palmas pelo povo na estação, que se achava enfeitada com folhagens, flores e literalmente repleta de senhoras e senhoritas. A' sua chegada foram atirados muitos foguetes, tocando na estação uma banda de musica. No salão, artisticamente adornado com flores naturaes, foram servidos doces. Ao champagne, foi saudado pelo Dr. Pedro Magalhães, em nome da Camara Municipal, do coronel Marcondes e do Dr. Marcondes Junior. O marechal agradeceu, muito commovido, sendo as suas ultimas palavras cobertas de palmas. A cidade continúa em festas, acclamando tambem os Drs. Nilo, Oliveira Botelho, Raul Fernandes, coronel Marcondes e Dr. Marcondes Junior — Redacção da *Sapucaia*.

E' o seguinte o movimento da receita e despeza da Prefeitura do Districto Federal, durante os mezes de janeiro e fevereiro ultimos:

Mez de janeiro, addicional do exercicio de 1909, receita 3.396:658$217; despeza, 3.678:300$882, sendo esta maior que a receita, em 281:642$665; mas, como do mez de dezembro ficou um saldo de 701:633$210, que foi addicionado á receita de janeiro, póde a despeza ser attendida, ficando para fevereiro ainda o saldo de réis 419:990$545; mez de janeiro, propriamente, receita 1.978:087$899 e mais 419:990$545, que passou de janeiro addicional: 2.398:078$444; despeza, 1.714:638$247, ficando para o mez de fevereiro um saldo de réis 683:440$197; fevereiro, receita, réis 4.068:306$508 e mais 683:440$197, que passou de janeiro, 4.751:746$785; despeza 1.408:336$220, ficando para o mez de março o saldo de réis 3.343:410$565.

O administrador dos correios do Estado do Rio readmittiu Antonio Ferreira da Silva, no logar de carteiro, e nomeou Antonio Rodrigues Fróes para servente, ambos na agencia de Parahyba do Sul, naquelle Estado.

CARTAS DO EGYPTO

Como eu ia dizendo na minha carta anterior, o grande Tothmes III tambem tinha paixões mesquinhas. Zeloso do seu grande nome de conquistador, pretendeu destruir tudo quanto pudesse recordar as glorias alcançadas por sua antecessora, substituindo em outras o nome della pelo seu proprio, mesmo porque dizia-se que a sua fortuna era devida sobretudo á rainha Hatasan.

A missão egyptologa franceza que tem por chefe o Dr. Davis, descobriu em 1903 o tumulo desta rainha e nelle os signaes visiveis da profanação de Tothmes III. Mas, ainda lá está o sarcophago em granito côr de rosa no meio de um extraordinario luxo de ornamentos, para attestar o seu reinado feliz e erudito, em que as artes e as sciencias foram sobremodo protegidas por ella, a rainha-sabia.

Vêm agora a 19ª dynastia; durante o seu intortunado periodo, o Egypto ameaçador torna-se ameaçado. As guerras de conquista succedem as guerras defensivas.

Foi fundador desta dynastia Ramsés I, que tornou-se um despota cruel, opprimiu o povo de Israel, tornando-o escravo, como escravizou uma terça parte do Sudan, empregando todos na confecção das grandes obras de arte por que era maniaco.

Foi Ramsés I quem introduziu o uso tyrannico de deportar tribus inteiras da Asia para a Africa e vice-versa. Os povos da Sardenha, da Sicilia e de Creta vieram estabelecer-se no Delta e Ramsés não conseguiu desalojal-os. Já lhe faltavam as forças das armas. Seu filho e successor, Monephtat I, teve necessidade de refugiar-se em Thebas, abandonando aos invasores o resto do reino. Foi no segundo anno do reinado deste Ramsés que se deu o exodo dos israelitas no Egypto.

A 20ª e 21ª dynastias só tiveram de notavel, a usurpação do poder pelos sacerdotes, que tomaram o supremo commando do exercito sob o nome de —capitães de archeiros — Assim governaram elles em absoluto até a 21ª dynastia, que teve como capital Sais.

Os reis desta dynastia não se notabilizaram por feito algum de valor real; os ultimos delles foram contemporaneos de David e de Salomão.

O rei Sheshonk I, da 22ª dynastia, manteve contacto constante com o israelitas, immiscuiu-se nas suas discordias intestinas, sustentou Geroboão contra Roboão até Jerusalem, onde Roboão foi collocado no throno com a condição de manter-se vassallo.

Nesse tempo os sacerdotes estabeleceram entre si a scisão e alguns fundaram o reino sacerdotal de Napata, outros em Bubaste exerciam a funcção religiosa e ao mesmo tempo militar.

Depois de muitas luctas sanguinolentas, scisões e fusões de partidos, de castas, e de imperios e reinos, o rei ethyope Pianh invade o Egypto, apodera-se de Thebas, conquista Memphis e confisca muitos principados do Delta.

Bokenrauf foi o primeiro e unico rei da 24ª dynastia.

Sabacone bate Bokenrauf em Sais, sua capital, e estabelece a 25ª dynastia que foi occupada por reis ethyopes, os quaes, por sua vez foram repetidamente batidos por novas invasões de ethyopes nas quaes, se celebrizou o rei ethyope Assar-Bam-Pal, que tomou duas vezes Thebas e a saqueou.

Psammetico I, com o auxilio de mercenarios gregos, estabelece a 26ª dynastia que teve sómente seis réis e foi a ultima dynastia egypcia.

No reinado dos Psammeticos, o Egypto se poz em maior contacto com os gregos, que conseguiram subjugar a impenetrabilidade do velho Egypto, estudando e illustrando a sua historia e assim se póde affirmar que a egyptologia foi iniciada por elles; tal foi a protecção dispensada por Psammetico I e pelos seus successores, aos hellenicos, que provocou os zelos dos guerreiros egypcios, ao ponto de desertarem em massa, justamente quando aquelle rei preparava uma expedição militar importantissima contra a Syria.

Conta Manetone que a historia não registra um exodo tão numeroso, pois avalia-se em 400 a 500 mil guerreiros egypcios os que desertaram para a Ethyopia.

A independencia, se assim se póde chamar o reinado sempre vacillante dos reis egypcios, se anniquilou por completo com a batalha memoravel dada por Cambiso, rei da Persia contra o ultimo dos Psammeticos, no anno 525 A. C.

Ante uma volumosissima bibliographia de milhares de volumes sobre o Egypto antigo, torna-se tarefa bem difficil, senão enfadonha, synthetizar, como venho de fazer, o historico das dynastias egypcias, durante tres a quatro mil annos, mas, ahi fica perfunctoriamente o que escreveu Herodoto e com elle um sem numero de egyptologos emeritos.

Para chegar de prompto á descripção do Egypto moderno, que é o meu exclusivo fim nestas minhas desataviadas cartas, passarei em revista rapida a feição, sensivelmente outra que apresentou o Egypto antigo com a dominação dos gregos.

Alexandre Magno, havendo conquistado o imperio persa, nem se deu ao trabalho de apoderar-se do Egypto; imperador intelligente e generoso, deixou ao Egypto todas as liberdades, respeitou suas crenças, seu culto e suas leis, contentando-se tão sómente com entregar aos gregos a administração das finanças e o commando militar absoluto.

Depois da morte de Alexandre Magno, justamente quando elle acabava de fundar a capital do seu nome— Alexandria— tocou a um dos seus mais distinctos generaes, Ptolomeu, que constituiu a primeira dynastia grega e a ultima, que, entretanto, durou nada menos de 311 annos.

Os Ptolomeus governaram sempre com extrema sabedoria, fazendo florescer as sciencias, as artes, as industrias; fundaram a famosa bibliotheca e a celebre reunião de sabios, muito conhecida em todo o universo por Escola de Alexandria, da qual, digo aqui de passagem, o unico testa coroada que foi seu membro collaborador, conforme vi lá registrado o seu nome entre os de reputados sabios mundiaes, foi D. Pedro II, ex-imperador do Brazil.

Curvei-me com orgulho e respeito diante da prova inconcussa da intellectualidade brazileira e a mim mesmo expliquei o motivo por que, ao inscrever-me como leitor constante na bibliotheca Khedivial do Cairo e tendo registrado o meu nome, a minha profissão e a minha patria, o 3º secretario procurou-me e muito attenciosamente me disse: "E' pena que tão pequenas relações tenham as letras brazileiras com as egypcias, porque o vosso paiz é por nós altamente considerado como de um povo assás culto e intellectual."

Tão cortez e intempestivo cumprimento me deixou, deveras, emmocionado, porque era a primeira vez que, fóra do Brazil, eu ouvia sobre elle uma referencia lisonjeira e justa; e tive que me auxiliar de uma dessas mentiras convencionaes que não prejudicam, nem a quem as profere, nem a quem as ouve, respondendo-lhe: "O Brazil respeita e admira o Egypto como o berço das sciencias e das artes e, só se explica pela distancia enorme que o separa deste maravilhoso paiz, não manter com elle contato intellectual."

Eis como eu expliquei a mim mesmo o motivo do gentilissimo cumprimento do secretario egypcio ao Brazil intellectual, ao deparar no numero dos grandes sabios universaes da Escola de Alexandria o nome do nosso ex-imperador...

Os ultimos reis da dynastia dos Ptolomeus se enervaram no luxo, se enfraqueceram com luctas intestinas até que, após as aventuras de Cleopatra e a batalha de Anzio, o Egypto tornou-se provincia romana.

Estes periodos da historia e os que sobrevêm são bastante conhecidos, para que eu necessite demorar nelles a descripção.

A influencia do christianismo se manifestou poderosa e assoberbadora nesta época do dominio romano; São Pedro prégou o Evangelho em Alexandria lógo depois da morte de Jesus Christo e fez, como em nenhum outro paiz, discipulos fervorosos. Nos limites do deserto e mesmo no interior delle se construiram innumeros mosteiros e igrejas e quando no seculo IV da nossa éra o imperador Theodosio fez publicar os seus editos, declarando a quéda official do paganismo, existiam nada menos de duzentos mil monges no Egypto que rivalizavam em fervor e austeridade com a conducta dos illustres santificados.

Quando sobreveiu, depois da morte de Theodosio, a divisão do imperio, coube a Constantinopla o Egypto, e como nessa época a religião christã estava dividida entre jocobitas, christava dividida entre jacobitas, christãos catholicos e deste modo bastante enfraquecida, os sectarios de Mahomet conquistaram o paiz, tornando o Egypto quasi todo musulmano ou pertencente á religião mahometana.

Em 640 o Egypto fica sob o dominio dos arabes, até que em 1.254 o chefe dos guardas do principe usurpa o poder e quarenta e sete principes mamelucos se succederam no throno, aviltando-o com os mais revoltantes crimes imaginarios!

Até a época da expedição franceza de Bonaparte em 1798 o Egypto foi uma provincia turca, tornando-se então estado vassallo da Sublime Porta, como se conserva, ao menos, "in nomine", até hoje.

A revolta de Araby Pachá em 1882 deu ao Egypto uma certa autonomia, com o tratado que o põe sob a protecção de todas as potencias mundiaes e sob a influencia directa dos inglezes, que aqui mantêm um exercito de occupação poderosissimo.

DR. CADAVAL.

Cairo, março 1910.

O Sr. prefeito municipal mandou pôr á disposição da commissão organizadora do prestito que tem de acompanhar o saudoso immortal brazileiro Joaquim Nabuco até o palacio Monroe, 36 guardas municipaes fardados de panno azul e trazendo no braço direito um laço de crepe, os quaes a auxiliarão, conforme for necessario.

O Dr. Alfredo Backer, presidente do Estado do Rio, recebeu hontem grande numero de visitas e telegrammas de congratulações pelo anniversario da promulgação da Constituição do Estado.

Durante a recepção tocou a banda do corpo militar.

As repartições publicas embandeiraram as fachadas e illuminaram á hora propria.

BANCO UNIÃO DO COMMERCIO

Os membros do conselho fiscal foram condemnados

O Dr. Machado Guimarães, juiz da 1ª vara criminal, em longa sentença, depois de estudar os elementos de criminalidade apurados, condemnou dois dos tres membros do conselho fiscal do Banco União do Commercio, fraudulentamente fallido, os Srs. Campello de Rezende e Jacintho de Magalhães, a 10 mezes de prisão cellular e multa de 200$, grão médio do art. 240, paragrapho unico, do Codigo Penal.

Quanto ao terceiro membro do conselho fiscal, o Sr. Pereira de Castro, o juiz julgou-o apenas negligente no desempenho do cargo, não passivel de penalidade.

Os directores do Banco, Ribeiro Duarte e Thomaz Costa, não foram ainda julgados por estarem foragidos.

Os referidos membros do conselho fiscal do Banco União do Commercio, ora condemnados, estão em liberdade, mediante fiança, e provavelmente recorrerão da sentença para a Côrte de Appellação.

ARTES E ARTISTAS

Theatro Municipal.

Inaugura-se na proxima sexta-feira, ás 8 horas da noite, no edificio annexo a esse theatro, a Escola Dramatica Municipal, que já conta crescido numero de alumnos.

A divorciada.

Hoje, em *matinée* e á noite, a empreza do Apollo dar-nos-ha mais duas representações da engraçadissima opereta *A divorciada*, magnifico trabalho de Cremilda de Oliveira e de toda a companhia, sendo que Gomes, como ensaiador e actor, Auzenda, Vianna, Pinto Ramos, Olympio, etc., dão todo o brilho á representação. *A divorciada* é, além de tudo, uma das mais deliciosas composições musicaes de Léo Fall. Isto significa que o Apollo apanhará mais duas enchentes iguaes á de hontem.

Apollo.

A empreza do Apollo, emquanto não marca definitivamente a récita de assignatura com aprise da formosa revista A b c, irá alternando as representações da *Divorciada* com as das peças de maior successo já exhibidas, taes como a *Viuva alegre* e a celebre princeza dos dollars.

A *Viuva alegre* em vista da colossal enchente de sexta-feira, voltará á scena amanhã, segunda-feira, e será esta definitivamente uma das suas derradeiras representações.

Arthur Napoleão.

S. Paulo vai ter a deliciosa ventura de ouvir mais uma vez o grande, o illustre dominador do piano. Será um unico concerto que o Arthur realizará e é, aliás, o cumprimento da palavra que ha muito tempo empenhou—por signal que foi quando lá esteve o Miecio. Imaginem-se, pois, a anciedade com que é esperada a visita do insigne artista e o enthusiasmo com que será applaudido!...

Arthur Napoleão seguirá no nocturno, de amanhã.

Imprensa musical.

Recebêmos e agradecemos um exemplar da salerosa polka *Civilista*, producção da Exma. Sra. D. Ricardina de Carvalho.

Circo Spinelli.

A *Princeza de Cristal* continuará hoje a sua passagem triumphal pela arena do Spinelli.

E' um convite irresistivel...

Na 1ª parte do programma encontram-se, por outro lado, bellissimos numeros de acrobacia, gymnastica e entradas comicas.

SHAKSPEARE

II

Nesse primeiro periodo em que o extraordinario poeta começa a ter a recompensa do seu assombroso genio, Shakspeare não se esquece nunca, como alguns detractores injustamente o accusaram, da terra onde nasceu. Economizando uma parte, que augmentava com a sua reputação e com os seus serviços, das sommas consideraveis que ganhava no theatro do Globe, cedo pagou as dividas de seu pai, a quem collocou ao abrigo de qualquer necessidade. Em 1597 comprou a casa de New Place, a mais bonita de Stratford.

No entrementes, em 1592, escreveu a comedia "Os dois fidalgos de Verona", em cinco actos.

Valentim, fidalgo de Verona, quer raptar Silvia, filha do duque de Milão, que este não lhe concede para esposa. Escolhe para confidente o seu amigo Proteu, que o denuncia, elumento desse amor. Silvia repelle o aleivoso e foge para se unir a Valentim. No caminho cae, ao atravessar uma floresta, no meio de uma quadrilha de salteadores; e é Proteu, que a seguiu, que lhe acode no perigosissimo lance. O salvador espera que em recompensa Silvia o ame, mas a rapariga recusa-se a dar-lhe o seu affecto apesar das suas ameaças. A chegada de Valentim, transformado em chefe desses bandidos, impede o amigo infiel de executar os seus planos. Afinal Valentim perdoa ao culpado, restitue-o a Julia, sua noiva, e elle casa-se com Silvia, que o duque no desenlace lhe concede.

O professor Dowden foi quem fixou a data de 1592 a esta comedia. Sente-se pela versificação de "Os dois fidalgos de Verona", pela sua "maneira", que a peça foi traçada quando o poeta era novo, quando escrevia os seus poemas e os seus sonetos. Ha nella a mesma poesia, effusiva e colorida, o mesmo lyrismo exuberante e enthusiasta. Os caracteres ostentam essa apparencia de fantasia e de irrealidade que colloca a comedia em um mundo de sonho e de encantamento. Os seus criticos censuram-lhe uma certa hesitação na execução do plano.

"Henrique VI" é uma tragedia dividida em tres partes. Cada parte comporta cinco actos. Esta trilogia foi delineada de 1590 a 1592 e ha quem affirme ser a segunda obra escripta pelo insigne dramaturgo, que a desenvolveu aproveitando o esqueleto que lhe fornecia o repertorio. Toda a obra se resente desta origem. O genio de Shakspeare, porém, transparece aqui e ali em algumas scenas traçadas com habilidade. O conjunto, no emtanto, apesar do real merito do seu autor, revela incoherencias, bastantes inverosemelhanças e anachronismos. Joanna d'Arc apparece na primeira parte como uma bruxa e uma devassa, facto que os criticos francezes não lhe perdoam, mas que até certo ponto têm culpa por Shakspeare não poder dispôr, no seu tempo, de elementos de analyse e de philosophia de historia adquiridos só muito mais tarde.

A lenda de Romeu e Julieta é mais ou menos authentica, narrada muitas vezes na idade média por diversos chronistas, entre outros por Masuccio de Salerno, em 1476. No primeiro quartel do seculo XVI, cerca de 1524, Vicentino Luigi da Porto aproveitou-a para uma novella sua, fixando então definitivamente as differentes versões que andavam de boca em boca. Não resta duvida que existiram as familias de Verona Montecch e Cappelleti. Dante cita-as no canto sexto do "Purgatorio". Eram ambas gibelinas, mas a lenda mostra-as separadas por um odio politico mortal, que constitue o ponto de partida do drama. O filho e a filha dos seus dois principaes representantes, Romeu Montecchi e Giuletta Cappelleti, que se encontram por acaso, sentem um pelo outro um amor eterno e conseguem casar clandestinamente, mas só encontram refugio e realizam a sua união na morte.

Deste thema assás simples, Luigi da Porto soube fazer um narrativa maravilhosamente tocante. Posta em verso, em 1553, por uma tal Clizia de Verone—um pseudonymo evidentemente — a lenda foi de novo aproveitada por Matteo Bandello, no anno seguinte, em 1554, e por Arthur Brooke, em 1562, para um poema inglez, talvez o unico manancial de Shakspeare. Ainda hoje se mostra em Verona o mausoléo de marmore que passa por ter sido o tumulo dos dois amantes. "Romeu e Julieta" foi a primeira tragedia que escreveu Shakspeare. A sua data é incerta. Crê-se que fosse composta em duas épocas differentes, em 1591 e em 1597.

O seu entrecho é bem conhecido. Duas familias poderosas, os Capuletos e Montigus — o genial autor inglezou os appellidos verdadeiros na peça — traziam Verona a ferro e fogo com as suas desavenças. Romeu Montigu encontra Julieta Capuleto e enamoram-se os dois perdidamente. Um religioso franciscano casa-os em segredo, na esperança de que esta união determine uma reconciliação entre as duas familias inimigas. Desgraçadamente, Romeu, provocado por um primo de Julieta, aceita a pendencia e mata o adversario depois deste ter matado um amigo seu.

O principe de Verona exila Romeu, com a ameaça de pena capital se não sair immediatamente da cidade. A scena da despedida, na varanda de Julieta, é uma das mais graciosas e commoventes de Shakspeare. Breve Julieta vai ser obrigada a casar com um homem a quem detesta. Simula então a morte, graças a um narcotico, e faz com que a transportem para a sepultura da familia, afim de se subtrair a esse enlace.

Romeu, porém, accorre. Julga que Julieta deixou de existir, toma um veneno e expira a seu lado. Quando a amante desperta da sua passageira catalepsia, comprehende o que occorrer, arranca o punhal de Romeu e atravessa-se com elle.

Asseveram os criticos que Shakspeare escreveu esta tragedia quando era muito joven. Só um homem novo póde conceber e executar certas scenas e reproduzir lances semelhantes de amor e de paixão. Opinam esses criticos que os meios de que o assombroso dramaturgo britannico se serviu para o desenlace são um tanto pueris, mas Shakspeare resgata todos os "senões" com a belleza poetica com que adornou a peça, a obra prima das suas tragedias delineadas na mocidade.

A tragedia "Ricardo III", em cinco actos, foi, segundo todas as probabilidades, escripta e representada em 1595. Ricardo, duque de Gloucester, no principio da peça, personifica a ambição. Abre caminho através de todos os obstaculos para alcançar a corôa: manda matar seu irmão Clarence e seus sobrinhos, os desditosos filhos de Eduardo IV. Logo que occupa o throno reina pelo terror, semeia o odio em redor de si, até que rebenta uma revolta formidavel contra o seu poder detestado. O conde de Richmond colloca-se á frente dos descontentes, e a batalha de Bosworth torna-o vencedor do monarcha execrado, que morre no combate. Não ha nada mais dramatico e mais empolgante que a scena do somno de Ricardo durante a noite que precede essa lucta terrivel. As sombras das victimas erguem-se uma a uma e vão murmurar aos seus ouvidos palavras de maldição. Os sinistros auguros realizam-se no dia seguinte e, quando Ricardo se vê perdido, profere as celebres palavras:

—Um cavallo! Um cavallo! O meu reino por um cavallo!

Ao lado de Ricardo, deve-se citar a rainha Margarida, que representa a Nemesis antiga e enche a scena com as suas admiraveis imprecações.

O drama "Ricardo II" tem cinco actos e foi composto em 1594. Esta peça, menos popular que a "Ricardo III", apresenta, no emtanto, grandes bellezas. A pintura que Shakespeare faz da fraqueza do rei é um assombro de talento. Assiste-se ao exilio de Bolingbroke, duque de Hereford, neto de Eduardo III, e vêmol-o regressar para desthronar seu primo Ricardo II, mandal-o matar e reinar em seu logar. O caracter do rei desenvolve-se pouco a pouco ante os olhos do espectador; o seu principal defeito é uma indolencia, uma fraqueza, quasi femininas. Ricardo não sabe tomar uma resolução: segue os impetos da paixão; não ousa impedir os seus favoritos que desperdicem os dinheiros do Estado. Em vez de reprimir a rebeldia, suscitada pela volta de Bolingbroke, Ricardo, apathico e presumpçoso, hesita e perde o ensejo de a suffocar. Quando se vê á mercê do seu adversario, transita do excesso da confiança para o excesso do abatimento. Desapossado da realeza, não encontra forças para resistir a nada. A sua energia, porém, revela-se quando os assassinos o rodeiam, defende-se e morre com coragem. O papel de Bolingbroke forma um bellissimo contraste com o de Ricardo.

Este primeiro periodo de Shakespeare que vai de 1588 a 1594, termina com os dois poemas, "Venus e Adonis" e o "Rapto de Lucrecia".

Compilado por

Eduardo de Noronha.

Em virtude de ter o general Thaumaturgo de Azevedo, commandante da força policial, verificado que o capitão do exercito Luiz Furtado só esteve naquella corporação como instructor de infanteria, durante a administração do seu antecessor, mandou que ficasse sem effeito a parte do seu relatorio que se refere áquelle distincto official, que do seu cargo se exonerara antes do general Thaumaturgo de Azevedo assumir o commando.

Da ordem do dia da força policial n. 146, de 2 do corrente, consta essa resolução do general Thaumaturgo.

PROGRESSO

E' grato constatar que de dia a dia se affirma cada vez mais a convicção do publico sobre a necessidade que ha, de tratar diaria e continuamente da boca. Para esse fim é necessario que se faça uso de um antiseptico energico. Como temos ouvido dizer frequentemente pelos commerciantes de perfumarias, a procura do novo antiseptico Odol é tão numerosa que as provisões do artigo são esgotadas continuamente. Causa maravilha aos compradores ao notarem o effeito immediato do Odol, e a frescura agradavel que faz sentir.

DR. WENCESLÁO BRAZ

Participam-nos do Centro Politico Hermes-Wenceslão, que noticia telegraphica vinda de Bello Horizonte marca definitivamente o dia 17 do corrente para a solemne manifestação, que em homenagem ao Dr. Wenceslão Braz vai ser realizada naquella cidade.

A comitiva partirá da estação Central, em trem especial, gentilmente cedido pelo Sr. ministro da viação, no dia 16, ás 7 horas da noite. A lotação do especial acha-se completa.

As festas em Bello Horizonte terão grande pompa, dando a devida solemnidade á entrega do busto do marechal Hermes ao illustre vice-presidente eleito da Republica.

O finissimo trabalho artistico da nossa illustre patricia D. Nicolina Vaz de Assis tem sido muito admirado, tal a perfeita naturalidade do semblante do marechal.

O orador official da ceremonia será o Dr. Raphael Pinheiro.

CASA GARANTIA

Rua do Theatro n. 3

Nos clubs dessa casa, foram hontem sorteados os seguintes prestamistas, de n. 870:

Club A. Machina Stoewer, o coronel Joaquim Garcia dos Santos, em São Paulo.

Club B. Espingarda Hunt, tres canos, o Sr. Henrique de Menezes, Rio Grande.

Club AA. Machina Boston, D. Maria Junqueira, Espirito Santo.

Club BB. Bicycleta Hunt, o Sr. Henrique Paiva Junior, Rio.

Club CC. Bicycleta Hunt, o Sr. Tancredo Souza Mattos, Itabira do Campo, Minas.

Club DD. Espingarda Hunt, de dois canos, o Sr. Manoel Faria, Rio.

CINEMATOGRAPHOS

Cinema Odeon.

O Odeon está com um programma que é parissima delicia, todo constituido com as ultimas artisticas e esplendidas producções da casa Gaumont, aviso que equivale a excellente chamariz.

Entre os *films* annunciados, destacam-se *Heroismo de uma menina, Depois da obra concluida, Romance de joven diplomata*, etc.

Uma belleza!

Cinema Pathé.

Esse frequentado cinema offertará hoje aos seus *habitués* a delicia de um soberbo programma, composto de seis magnificos *films*.

Entre esses pomemos em destaque *Sacrificio de escravo, Dois encontros, O cabide*, etc.

Cinema Soberano.

O programma do Soberano, variado e magnificente, compor-se-ha hoje de quatro escolhidos *films*, uma comedia e duas cançonetas no palco.

Aventuras momentaneas, Poeta a todo o custo, Os tres irmãos, etc., são os suggestivos titulos dos *films*.

Cinema Rio Branco.

A *matinée* de hoje, nesse popular cinema, consta da magnifica opereta de Sidney Jones, a *Geisha*, *film* colorido recentemente em Paris, e do *film* de arte colorido, *A fuga de um Truão*.

Na *soirée*, sete fitas, entre as quaes duas galantes, sendo uma pela eximia cantora Amica Pelissier, e a outra pelo applaudido barytono Georgio.

E' escusado dizer-se que o Rio Branco vai ter mais um successo.

Cinematographo Sant'Anna.

O Sant'Anna tem para hoje um prodigioso programma, constituido de *films* soberbos e magnificos a mais não poder ser.

Cheguem até lá, e depois agradeçam-nos.

Cinematographo Parisiense.

O programma de hoje (que delicioso programma!) compõe-se das seguintes bellissimas fitas: Rente ao Nilo, Os amores de uma judia, Esposo encimado, A volta do filho e Chapéos monstros.

Na *matinée* haverá além destas as seguintes: Sonho de um fumante, Seducção do ouro e Chammas mysteriosas.

Cinema Idéal.

Consta de cinco partes o programma de hoje no cinema Idéal, um dos mais frequentados desta capital.

Cinema Brazil.

Além das oito encantadoras fitas, o cinema Brazil offerece hoje, ao publico uma agradabilissima parte de palco, preenchida pelo transformista José Vaz.

Cinema Ouvidor.

No Piemonte, Romance de uma judia, A 4ª parte da vida de Moysés; Regresso da cruzada e Chapéos monstros, etc., primorosas composições cinematographicas que o Ouvidor dá hoje na soirée.

Na matinée ha tambem Pierrot ebrio, Effeitos do opio e Flauta encantada.

EMPREZA SERRARIA E MARCENARIA TUNES

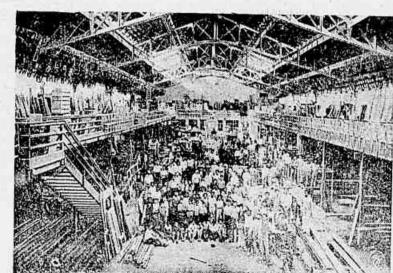
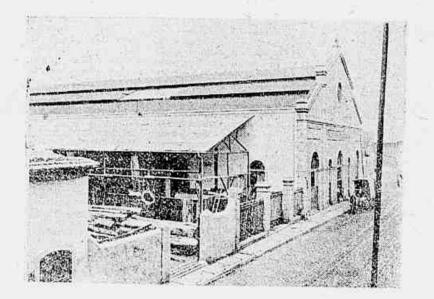
Estão expostos no salão do pavimento terreo do *Jornal do Brazil* cinco preciosos trabalhos que a Marcenaria Tunes destina á Exposição de Bruxellas, a inaugurar-se no corrente mez: dois em marchetaria e tres em esculptura e talha ornamental.

Desses trabalhos um já é conhecido de uma parte do nosso publico, pois figurou na Exposição Nacional de 1908, para a qual fôra especialmente feito: é um painel em marchetaria, allusivo ao facto que se commemorava com o grande certamen, do centenario da abertura dos portos do Brazil ao commercio das nações amigas, e representa um primor no seu genero. Acreditamos bem, entretanto, que os proprios visitantes da exposição que desfilaram diante desse painel não o conheçam bem, pelo menos em todo o seu merecimento artistico pelas condições mesmas de um certamen daquelle genero, em que a massa consideravel e a variedade infinita de objectos expostos não permittem senão a um numero reduzido de observadores methodicos a' fixação e a analyse cuidada de uns tantos trabalhos. O painel da Marcenaria Tunes, apesar do seu relevante valor, não teria sido tão apreciado nos seus pormenores de factura pela somma dos que de facto percorreram a exposição, por esse motivo; não falando na multidão que apenas conheceu do grande concurso nacional de 1908 a parte brilhante das festas e das partidas de prazer.

Para nós mesmos, o admiravel trabalho da casa Tunes, destacado agora em um pequeno salão nú, se apresenta com maiores bellezas, impõe-se por minucias de technica e pequenos cuidados de execução que nos haviam passado despercebidos no palacio da Praia da Saudade. Os que o não viram ou viram mal naquella occasião podem apprecial-o devidamente agora.

O painel é de concepção simples, como em boa arte. No centro ha um medalhão com a dupla effigie do velho Portugal e da joven Republica Brazileira, destacando-se o perfil severo e encanecido do nobre lidador que symboliza o glorioso reino sobre a silhueta expressiva e moça da figura representativa da futurosa democracia. Ao fundo se delineiam, de uma parte, a bahia do Rio de Janeiro com o Pão de Assucar e, de outra, a do Tejo com a torre de Belém. Circula o medalhão uma orla com a legenda — *Centenario da abertura dos portos do Brazil* e a data e no espaço restante do amplo quadro desenvolve-se em motivos ornamentaes, exuberando em palmas, em cachos, em folhagens caprichosas, a representação caracteristica da vegetação tropical, em meio da qual apparecem guelas abertas de serpentes e o vulto flexivel e minaz de dois tigres.

Nos seus traços geraes é isto apenas. Mas as difficuldades vencidas da composição, a combinação harmonica e feliz do desenho, com elementos faceis de levar, pela propria natureza, a uma confusão de máo gosto, os incidentes de factura, o aproveitamento do matiz natural das madeiras para os effeitos de colorido e de desenho, o trabalho de arte, em summa, isto é tudo.

A grande arte da marchetaria, que se sobreleva neste painel, é o que se poderia

chamar, por analogia com a da musica, a da orchestração. Conhecer a variedade dos timbres e dos tons, saber valer-se delles, obrigal-os a um determinado effeito que encanta os olhos e leva o espirito, ao mesmo tempo, a uma justa admiração pelo engenho que o dispoz, isto que em musica é uma coisa que exige technica e talento, nas applicações da madeira á arte decorativa não é menos admiravel. Tal ou qual matiz, em apparencia semelhante a outro, dá na combinação das madeiras recortadas uma impressão inteiramente estranha á que era desejada e que só determinado tom póde dar; conhecel-os, empregal-os, dispol-os, jogar com a infinita gamma de colorido das madeiras brazileiras; tal é a arte de impressão facil, mas de pratica difficil.

O painel allegorico da casa Tunes impõe-se ao elogio por isso. Ha nelle, para o destaque das linhas e das sombras das figuras e dos ornatos, uma variedade de cores de madeiras, que nos enche, como brazileiros, de orgulho pela mostra de riqueza natural que representa, e que leva a admiração quando se considera o engenho com que foi aproveitada. O vinhatico, o guarabú, o jacarandá, a imbuya, a peroba, o pequiá marfim, a canella, as infinidades de especies que o nosso thesouro vegetal apresenta se enxertam, se combinam, se insinuam, ora em destaque forte, ora em discreta gradação, para o relevo dos traços e a composição nitida e perfeita do painel. Os ouricurys destacam-se naturalmente das palmas de coqueiros, as folhas de bananeira desenlaçam-se dos cacteos que as cercam, os tinhorões recortam-se com nitidez, com os seus desenhos particulares na massa da folhagem circumvizinha, as cabeças e as patas armadas dos jaguares surgem vivamente do conjunto ornamental como de um bosque intricado; e no entanto a visão de choire é a de um emmaranhado bravio de vegetação tropical, no centro da qual o medalhão com as duas effigies nacionaes relembra a obra civilizadora dominando aquella selva de extraordinarias riquezas.

Em marchetaria é um dos trabalhos mais bellos que temos visto e que faria por si só a reputação de um artista.

A casa Tunes expõe, além desse, um outro da mesma natureza, mas de proporções muito maiores e de composição inteiramente diversa. E' um painel tambem de marchetaria, destinado a apresentar as nossas variedades de madeiras, e no qual o desenhador figurou o perystillo de um palacio, pavimento de ladrilhos e limitado por uma arcaria, perystillo em que vem ter uma escadaria nobre em cujo extremo se erguem pilastras com vasos de flores. Uma mulher semi-nua, coberta de joias e tendo nos hombros um manto de purpura roçagante cuja fimbria se arrasta nos degráos da escadaria, ostenta ahi o vulto airoso e ergue em uma das mãos uma tabella em que se lê — *Bois bresiliennes*. Através das arcadas do perystillo vêem-se uns longes de paizagens, uma linha de arvores que se recorta no horizonte.

Nos quatro cantos desse painel ha medalhões encerrando bustos de mulher e em redor de todo elle uma cercadura de fantasia, igualmente em embutido.

O quadro é de grandes dimensões, medindo ... metros de comprimento por ... de alto, e se divide em quadrados que se ajustam por meio de tacos aparafuzados pela parte de trás e se podem separar, quando preciso, para facilidade de transporte.

Como concepção e como detalhe da execução, preferimos francamente o outro painel: é mais delicado, mais bem composto, mais bem cuidado nos pequenos pormenores da decoração; a figura da Republica é perfeita, como ideação e trabalho, e incontestavelmente superior á mulher do segundo painel, menos harmoniosa e de desenho menos feliz. A obra de marchetaria é entretanto tão valiosa em um como em outro; a combinação dos matizes, o aproveitamento do colorido das madeiras revela a mesma competencia e ha difficuldades de gradação vencidas com verdadeira maestria.

Está neste ultimo caso a meia preta da figura de mulher (meia que, aliás, contrasta com a cintura de perolas que resguarda a nudez da figura e com o manto de purpura roçagante), peça de vestuario feita de uma só especie de madeira, que é o jacarandá, e que apresenta, entretanto, por uma disposição de tons do mesmo lenho quasi imperceptiveis, os effeitos de sombra necessarios; e, o que é mais, se destaca na placa de ladrilho negro, igualmente de jacarandá, em que o pé da figura assenta.

O cabello da mulher é outro primor de combinação de madeiras.

O fundo do quadro, com o recorte do arvoredo que se divulga através da arcaria, é muito bem executado.

Como amostra do quanto nos adiantamos nesta delicada e encantadora arte de marchetaria e do que se póde fazer em qualquer genero, dependente apenas da fantasia e da belleza da creação do desenhador, os dois paineis que a casa Tunes vai enviar á Exposição de Bruxellas são de alto valor. Elles têm, além disso, o merito altissimo de preconizar a nossa riqueza em madeira de marcenaria e de decoração, a variedade opulenta de colorido, a finura e a resistencia dos variados lenhos, a belleza do seu assetinado, o capricho dos seus chamalotes naturaes. Esses paineis são, ao mesmo tempo, uma propaganda de thesouros nativos e a uma affirmação de capacidade profissional.

Fóra desses paineis, a casa Tunes envia um especimen mais peculiar á sua industria — uma obra de marcenaria artistica. E' uma mesa de centro, estylo antigo, coberta de lavores, trabalho em talha, de um desenho lindissimo e de uma execução irreprehensivel, feito em jacarandá cabiúna, apenas encerado.

Para o caso brazileiro, esse movel, de uma factura apurada, não tem particularmente o valor dos dois paineis; serve, entretanto, como um documento de aperfeiçoamento artistico a que chegamos nesta parte do continente americano e de que nem toda a gente, por mal nosso, na Europa, tem a exacta consciencia. E' ainda, por outro lado, uma demonstração da abundancia nesta terra de mattas esplendidas, com o seu conjunto precioso de jacarandá massiço, posto em destaque em paizes onde as madeiras dessa especie são empregadas avaramente como simples folheado em outras de menor valor.

A exposição de trabalhos da Marcenaria Tunes se completa com dois outros de esculptura: um recente — o busto do fallecido rei Leopoldo da Belgica, feito em páo setim liso; o outro, tambem feito para a Exposição Nacional de 1908, do barão do Rio Branco, esplendidamente entalhado em um pedaço de jacarandá.

O busto do nosso eminente chanceller, feito em baixo relevo, é um primor, que já muita gente conhece. A semelhança, tão difficil de imprimir em um trabalho dessa natureza e num material ingrato, é notavel; os traços physionomicos, as linhas caracteristicas do illustre estadista foram dadas em golpes seguros por mão de mestre; mas não sómente isto, mas todo o acabamento da figura é perfeito e se diria antes modelada em materia plastica do que entalhada em um lenho durissimo, rebelde aos melhores aços e que lasca, não raro, compromettendo, em uma esfarpa saida inesperadamente, todo um longo e continuo esforço. O busto se releva em um medalhão cavado na prancha de madeira e no qual, acompanhando o bordo interior e emmoldurando a figura, se esculpem ramos de louro, de carvalho, de fumo e de café — os symbolos da gloria, da força e da terra natal — e as palmas formosas da victoria.

Na parte do madeiro que sobeja do medalhão estão as legendas glorificadoras. No alto, as grandes victorias diplomaticas — *Missões, Oyapock, Acre e Haya* e a data natalicia de Rio Branco; em baixo a divisa — *Ubique patriae memor*. As letras ahi são cortadas em relevo no jacarandá envernizado.

O outro retrato, o do rei Leopoldo, é igualmente um trabalho de valor, ainda que não tenha o mesmo apuro de conjunto. A effigie está ao fundo de uma caixa circular e está como que emmoldurada por uma orla de arabescos recortados em vinhatico e entalhados, presa ao rebordo da caixa. A figura é muito bem tratada, de grande semelhança, merecendo reparo especial a barba farta do extincto soberano, a que o esculptor soube evitar a dureza da madeira.

Esse busto attrairá, de certo, a attenção de toda a gente em Bruxellas e conquistará para os entalhadores brazileiros um logar honroso.

A caixa, com o respectivo busto, repousa sobre uma columna de vinhatico e tem no alto uma pequena tabela de peroba com a dedicatoria gravada a fogo: *Hommage a Sa Magesté Leopoldo II*.

Com estes dois retratos em talha, executados pessoalmente pelo Sr. Ferreira Tunes, accrescenta o exímio esculptor mais dois trabalhos de alto merito á serie dos bustos esculpidos em madeira, que têm sido a sua brilhante especialidade. Não ha, certamente, quem não se recorde do magnifico busto de Carlos Gomes, que figura no salão de musica do palacio presidencial e que foi igualmente obra delle; esse trabalho fez impressão, quando exposto, e, no entanto, o busto do barão do Rio Branco lhe é realmente superior como composição de conjunto e technica profissional. Isto quer dizer que o artista deu-nos mais do que já nos havia dado.

A representação da arte de mobiliario, da marchetaria e da esculptura em madeira que a Marcenaria Tunes leva á Exposição de Bruxellas não é copiosa, mas é, em compensação, de grande valor. Esse grupo de trabalhos vale bem por uma demonstração da cultura e uma propaganda dos nossos recursos.

TELEGRAMMAS

EXTERIOR

LISBOA, 9.

O rei D. Manoel passeou hoje de automovel pelas avenidas, recebendo do publico calorosa manifestação.

LISBOA, 9.

Na sessão de hoje, da Camara dos Deputados, o ministro das obras publicas, Sr. Moreira Junior, demonstrou que o governo conseguiu resolver a questão Hinton sem crear novos encargos ao Estado. As declarações do ministro foram calorosamente applaudidas pela maioria. Respondendo-lhe o deputado republicano Affonso Costa, estando ainda inscriptos muitos outros deputados para falar sobre a questão.

PARIS, 9.

O marquez Di San Giuliano, ex-embaixador da Italia nesta capital e actualmente ministro das relações exteriores do seu paiz, apresentou hoje ao presidente da Republica as suas cartas revocatorias. Depois da ceremonia, o presidente Fallieres offereceu-lhe um almoço de despedida e condecorou-o com a Grã-Cruz da Legião de Honra.

PARIS, 9.

O Senado e a Camara dos Deputados chegaram a quasi perfeito accordo com respeito ás emendas ao orçamento, hontem reenviadas á segunda destas casas do Parlamento.

Os direitos estatisticos foram fixados em 15 centimos, ficando ainda para regularizar dois outros pontos. O Parlamento adiou as suas sessões, após esse accordo, para 1º de junho.

MARSELHA, 9.

Os delegados dos syndicatos operarios resolveram que o trabalho cessará na segunda-feira proxima se até lá não for dada satisfação aos inscriptos maritimos em greve.

MARSELHA, 9.

O prefeito maritimo recusou-se terminantemente a servir de arbitro entre os patrões e os inscriptos grevistas, emquanto estes não forem reintegrados nos seus empregos. Os directores das companhias de navegação estão promptos a readmittir os grevistas se o prefeito aceitar a incumbencia de resolver a questão da greve.

Hoje partiram deste porto sete vapores com o correio para diversos portos do Mediterraneo.

Sabe-se que o sub-secretario da marinha, Sr. Henri Cheron, resolveu riscar da lista dos inscriptos aquelles que não tiverem feito um certo tempo de serviço regular no mar.

Esta medida attinge grande numero de marinheiros, principalmente menores.

BRUXELLAS, 9.

Foi hoje publicado o decreto ministerial creando um consulado geral da Belgica na cidade de S. Paulo, e nomeado para esse cargo o Dr. F. Woden, actual consul em S. Francisco da California.

LONDRES, 9.

Annuncia-se para breve uma emissão de quatro milhões de libras esterlinas, em obrigações do ministerio da fazenda, ao prazo de tres mezes.

LONDRES, 9.

Foi hoje lançado ao mar dos estaleiros de Greenock o novo "dreadnought" *Colossus*, para a marinha de guerra ingleza.

LONDRES, 9.

A legação do Perú nesta capital fez annunciar que reina completa calma, não só em Lima, como nas outras povoações da Republica.

LONDRES, 9.

Um telegramma do Rio de Janeiro, publicado nos jornaes de hoje, diz que o presidente Nilo Peçanha respondeu ao prefeito municipal, quando este lhe annunciou as condições em que ia ser feito o emprestimo municipal, que o governo federal nem se responsabilizava por esse emprestimo, nem tampouco autorizava actualmente semelhantes operações de credito. Esta noticia foi recebida com satisfação nos meios financeiros da City.

BERLIM, 9.

O *Lokal Anzeiger* diz hoje ser muito provavel que o marechal Hermes da Fonseca se encontre nesta cidade, em maio proximo, com o Dr. Roque Saenz Peña, que por esse tempo visitará tambem a Allemanha.

BERLIM, 9.

Dizem de Bremen ao *Berliner Tageblatt* que foi aberto um inquerito respeitante a um consideravel numero de altos personagens, accusados de escandalos semelhantes aos que se deram ha tempos no caso Eulenberg.

ROMA, 9.

Os jornaes de hoje noticiam que o presidente Fallieres e talvez outros chefes de Estado visitarão as exposições de Roma e Turim de 1911.

ROMA, 9.

Está caindo desde hontem uma chuva torrencial. O Tibre augmentou de volume extraordinariamente.

Reina tambem um frio intensissimo.

TURIM, 9.

O duque dos Abruzzos visitou esta tarde a exposição de aeroplanos, interessando-se vivamente pelo funccionamento do apparelho Bleriot.

Os jornaes dizem que é muito provavel que sua alteza se dedique brevemente a estudos de aviação.

CONSTANTINOPLA, 9.

O rei Pedro, da Servia, partiu esta manhã para o monte Athos, e d'ali seguirá directamente para Belgrado.

WASHINGTON, 9.

A Camara dos Representantes approvou o projecto de lei sanccionando a construcção de dois couraçados ao preço de seis milhões de dollars cada um.

BUENOS AIRES, 9.

Partiu para a Italia o secretario Rinella, da legação nesta capital.

—Projectam-se varias manifestações ao conselheiro C. Lamprea, embaixador de Portugal na commemoração do centenario da Argentina. A colonia portugueza offerecer-lhe-ha banquete no salão de honra do palacio do Jockey Club.

—O consul Shepherd, do Japão, partiu para o Paraguay.

BUENOS AIRES, 9.

Segundo está informada a *Razon*, do primeiro ministerio do presidente Saenz Peña farão parte os Srs.: Indalein Gomez, na pasta do interior; Ernesto Bosch, na das relações exteriores; Enrique Berduc, na da fazenda; Rodriguez Larreta, na da instrucção; Ramos Mejia, na das obras publicas; Galvez, na da agricultura; general Reynaud, na da guerra, e commandante Domecq Garcia, na da marinha.

MONTEVIDÉO, 9.

A commissão encarregada de levar a placa de bronze que será collocada sobre o tumulo do presidente Affonso Penna, no Rio de Janeiro, partiu hoje no paquete inglez *Thames*.

—O general Nicomedes de Castro, presidente da Associação dos Veteranos do Paraguay, seguirá opportunamente, afim de entregar ao barão do Rio Branco o diploma de presidente honorario, que lhe acaba de ser conferido.

SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

LA PAZ, 9.

O Sr. Solo Polo, ministro do Perú nesta capital, teve uma demorada conferencia com o presidente da Republica, Dr. Eliodoro Villazon, constando que a respeito da attitude que assumiria a Bolivia no caso de uma guerra entre o Perú e o Equador.

SANTIAGO, 9.

O presidente da Republica, Sr. Pedro Montt, nega-se a assignar o decreto dando por finda a missão do general Maurner, chefe da missão militar allemã instructora do exercito.

BUENOS AIRES, 9.

L'Argentina entrevistou o Sr. Julio Fernandez, ministro argentino no Rio de Janeiro e actualmente nesta capital.

O Sr. Julio Fernandez discorreu largamente sobre as relações commerciaes argentino-brazileiras, demonstrando a necessidade dos dois governos promover o seu desenvolvimento.

Referiu-se com enthusiasmo á politica seguida pelo barão do Rio Branco para a approximação do Brazil, Argentina e Uruguay.

Disse que no Brazil augmentam as sympathias pela Argentina, desvanecendo-se as prevenções de tantos annos.

Por seu lado, a Argentina está correspondendo a essas sympathias, procurando aproximar-se do Brazil e do Uruguay.

Declarou-se muito satisfeito com as amisades que conseguiu durante a sua estada no Rio de Janeiro, onde diz ter muitos e bons amigos.

Elogia os governos do Dr. Affonso Penna e do Dr. Nilo Peçanha, pelo desenvolvimento, que diz colossal, das estradas de ferro.

Encarece os progressos dessas viasferreas, devido ás suas excellentes administrações e á capacidade technica dos engenheiros brazileiros.

Terminando a entrevista, disse o Sr. Julio Fernandez não acreditar no boato de que o Brazil resolvera não comparecer á 4ª Conferencia Pan-Americana, a reunir-se nesta capital em julho proximo, pois é de opinião que por estes dias devem ser feitas as nomeações dos delegados brazileiros a esse congresso.

BUENOS AIRES, 9.

Chegou agora de tarde a esta capital o Dr. Henrique Lisboa, ministro brazileiro em Montevidéo.

BUENOS AIRES, 9.

La Prensa volta a atacar violentissimamente o ministro das relações exteriores, Sr. Victorino la Plaza, a respeito da annexação das ilhas Orcadas do sul pela Inglaterra.

Esse jornal attribue ao Sr. la Plaza os dois artigos publicados hontem e ante-hontem por *L'Argentina*, contra o ex-ministro das relações exteriores, Sr. Zeballos.

BUENOS AIRES, 9.

La Nacion em telegramma do seu correspondente no Rio de Janeiro noticia que foram trocados cumprimentos por meio de radiogrammas entre o barão do Rio Branco e o Sr. Roque Saenz Peña, que se acha em viagem para a Europa.

MONTEVIDEO, 9.

O directorio radical do partido nacionalista enviou uma nota aos jornaes, desmentindo terminantemente os boatos de que projectava um movimento revolucionario para depor o actual governo.

Diz a nota que os nacionalistas continuarão a manter a opposição forte que têm feito ao governo, não tendo, entretanto, necessidade de recorrer a movimentos sediciosos para chegar aos seus fins.

MONTEVIDEO, 9.

Telegramma aqui recebido de Porto Alegre informa que a Assembléa Legislativa do Rio Grande do Sul approvou o projecto de uma estrada de ferro ligando Pelotas e Jaguarão, na fronteira com o Uruguay.

INTERIOR

BAHIA, 9.

Telegramma de Minas do Rio de Contas informa que reina ali completa anarchia, tendo sido tambem assassinado o Sr. Octacilio Dutra, ficando ferido o Sr. José Cupertino Aguiar.

A população está muito alarmada.

A falta de providencias do governo é a unica causa de continuarem esses successos.

— Foi designado o dia 24 de maio para a eleição á vaga do deputado Leovigildo Filgueiras.

— No districto de Conceição da Praia foram notificados dois casos de peste bubonica.

BAHIA, 9.

Os operarios das officinas de Periperi telegrapharam hontem ao superintendente Gravatá, solicitando o pagamento dos salarios de março e das gratificações correspondentes ao trimestre.

O superintendente negou este pagamento e respondeu-lhes bruscamente.

Então mais de cem reclamantes desceram hoje no trem suburbano e foram aguardar na estação de Calçada o pagamento.

Não o recebendo, foram incorporados ao *Diario de Noticias* e depois ao escriptorio da Viação Geral, onde encontraram o Dr. Alencar Lima, a quem renovaram as reclamações e por quem não foram attendidos.

Por essa occasião o Dr. Isaac Cerquinho falou em nome dos operarios á multidão.

O caso aggrava-se com a falta do pagamento.

O Dr. Alencar Lima afinal prometteu pagar hoje, e os operarios seguiram para a estação da Calçada, para esperar o cumprimento da palavra.

O trem urbano de 1 hora da tarde deixou de fazer a viagem.

Acaba de seguir para Calçada um piquete de cavallaria de policia.

No bairro commercial, onde se desenrolaram os acontecimentos, são muito numerosos os commentarios desfavoraveis á companhia e ao Dr. Alencar Lima.

BAHIA, 9.

O Senado elegeu hoje seu presidente o conego Galvão; vice-presidente o barão de S. Francisco; secretarios os Srs. João Martins e Abraham Cohim.

Em todo o Estado cresce a circulação de notas falsas, principalmente das de 200$000.

O desassombro dos passadores chegou ao auge, a ponto de apresentarem cedulas falsas nas proprias repartições do Estado, como ainda ha dias succedeu.

— O governo creou estações fiscaes em Santo Antonio da Gloria e em outros pontos para arrecadar os impostos de exportação dos productos do Estado e fiscalizar o transito das mercadorias procedentes dos Estados vizinhos.

PETROPOLIS, 9.

O Dr. Alcibiades Peçanha e o coronel Alvares da Fonseca despediram-se hoje da reportagem, agradecendo os serviços prestados pelos jornalistas durante a permanencia do Sr. presidente da Republica em Petropolis.

CAMPOS, 9.

Continúa em pleno successo, no theatro Moulin Rouge, a revista *Campos em flagrante*, do poeta e jornalista Sylvio Fontoura, que tem sido calorosamente festejado.

A revista está montada com capricho, guarda roupa riquissimo e esplendida scenographia de Joaquim Santos.

A actriz Cinira Polonio tem sido sempre delirantemente applaudida, merecendo especial destaque a sua *toilette*, vinda de Paris, pelo porte, elegancia e riqueza.

A companhia organizada por Cinira tem obtido francos elogios.

MACAHE', 9.

Embora as insinuações perfidas dos poucos amigos do governo do Estado, o povo continúa a manter relações officiaes e pagar impostos á Camara Municipal, que, pelo seu presidente, Dr. Benedicto Peixoto, tem sabido manter rigorosa fiscalização e criteriosa applicação das rendas municipaes, o qual tem sido muito felicitado pela maneira feliz com que se tem havido na applicação intelligente dos dinheiros publicos.

MACAHE', 9.

Causou viva satisfação aqui a noticia de que o Dr. Oliveira Botelho, candidato do partido republicano fluminense á presidencia do Estado no proximo quatriennio, fará parte da comitiva illustre que acompanhará o honrado marechal Hermes a esta cidade, por occasião da inauguração do forte de Imbituba.

A população macahense prepara-se para receber festivamente o eminente presidente eleito da Republica, bem como o Dr. Oliveira Botelho, a quem será justamente feita grande manifestação de apreço e solidariedade politica.

PALMYRA, 9.

O Dr. Frontin, de regresso de Pirapora, almoçou hoje nesta cidade, sendo recebido na estação por grande massa popular e saudado pelo Dr. Vieira Marques.

Respondendo ás saudações, assegurou o Dr. Frontin que a Estrada de Ferro Rio Doce será annexada á Central, declaração essa que produziu grande regosijo na população.

BELLO HORIZONTE, 9 (10 *horas da noite*).

Iniciou-se agora, com indescriptivel brilhantismo, o grande baile offerecido ao Dr. Wenceslão Braz, presidente do Estado e vice-presidente eleito da Republica.

Para mais de duzentos pares occupam os vastos salões do Club Bello Horizonte, rica e artisticamente decorados, e com luz em profusão.

Na enorme concurrencia de convidados, destaca-se tudo o que Bello Horizonte possue de mais distincto na politica, na justiça, na administração publica, no commercio e nas classes gradas locaes. A' entrada do Dr. Wenceslão Braz, o illustre mineiro foi recebido por enthusiastica salva de palmas e vivas.

A' meia noite será servida a ceia, devendo o Dr. Wenceslão ser saudado pelo poeta Mendes de Oliveira.

S. PAULO, 9.

Cerca de 10 horas da noite, manifestou-se hoje, em Santos, violento incendio num armazem de café, á travessa S. Leopoldo, de propriedade do commissario José Domingues Martins. O predio pertence á Brazilian Warrants e estava seguro em diversas companhias.

O seu *stock* de café, constante de 70.000 saccas, tambem estava seguro.

A's 11 horas estava o fogo extincto, sendo os prejuizos avultados.

Ignora-se a causa do sinistro.

S. PAULO, 9.

Foi distribuido ao juizo da 2ª vara criminal o inquerito policial sobre a tentativa de morte do posto de São Caetano. Visto o promotor publico Sebastião Lobo dar-se por suspeito, os autos foram com vistas ao promotor Sylvio de Campos.

A victima do attentado, Dolores, continúa em estado grave, tendo sido adiada para amanhã a extracção da bala.

—O Dr. Padua Salles, secretario da agricultura, regressou de Santos, onde foi visitar as obras de saneamento. As obras dos canaes n. 1 e da praia de José Menino, especialmente, estão muito adiantadas.

—O juiz da 1ª vara lavrou sentença condemnando o réo Joaquim Antunes a pagar a multa de 50$, por ter dado rebate falso de incendio, no mez passado.

O réo, para se defender, gastou um conto de réis, quando a pena maxima a que podia ser condemnado é de 100$000.

—Dentro de tres mezes deverá estar concluida a construcção da estrada de automoveis, ligando as cidades de Araraguara, Mattão, S. Lourenço e outras localidades do interior do Estado.

CORITIBA, 9.

O coronel Romario Martins, brilhante jornalista paranaense, acaba de ser alvo de significativa manifestação de preço por parte do pessoal typographico da *Republica* e de grande numero de amigos.

Ao coronel Romario foi offertado um custoso mimo.

PORTO ALEGRE, 9.

O Dr. Carlos Barbosa, presidente do Estado, recebendo uma commissão de professores publicos que o procurou, reclamando augmento de ordenados, prometteu attender essa solicitação em breve.

—No dia 1 de maio proximo será inaugurada festivamente a util e importante exposição-feira, na cidade de Jaguarão.

—O governo riograndense remetteu grande cópia de productos do Estado para figurarem na representação brazileira da exposição universal de Bruxellas.

—Consta ao *Correio do Povo* que em todas as cidades, sédes dos 67 municipios deste Estado, serão collocados, em praças, bustos de Julio de Castilhos, sobre pedestaes de granito e bronze.

—Seguiu para ahi, via Rio da Prata, o deputado federal Nabuco de Gouveia.

—Falleceu nesta capital o respeitavel e estimado ancião Augusto Golland, antigo e cuidadoso floricultor.

—O desembargador James Franco desmente, pela *Federação*, o telegramma enviado para a cidade do Rio Grande e que lhe attribue a attitude parcial na defesa dos jornalistas Frediano Trebbi e Boaventura Lopes.

Estes conseguiram a ordem de *habeas-corpus*, e chegarão aqui amanhã.

NOTICIAS DE S. PAULO

Herma Peixoto Gomide.

Deve ser inaugurada no fim da quinzena de junho, na cidade de Itapetininga, a herma do saudoso paulista Dr. Peixoto Gomide.

Melhoramentos de Santos.

O Banco do Brazil adquiriu em Santos um magnifico terreno, para ahi construir o predio destinado á sua agencia na vizinha cidade.

Esse terreno está situado na rua Augusto Severo, em frente ao local onde se projecta construir o novo Paço Municipal.

— O Sr. Hugo Stenhouse, gerente da City of Santos, officiou á respectiva camra municipal, propondo a substituição da tracção animal pela electrica nas diversas linhas de bonds, com as seguintes vantagens:

Reduzir de 10 o|o o preço da illuminação a gaz, a contar de 1º de janeiro de 1911, reducção essa que se elevará a 20 o|o, quando a Companhia Docas de Santos baixar a 600 réis o custo do kilowate hora da força hydraulica.

A City fornecerá a força electrica nas mesmas condições.

Respondendo a um officio em que a camara consultava se a City podia fornecer luz eletrica ao preço de 200 réis kilowate hora, o Sr. Stenhouse declarou que não podia tomar deliberação alguma sem prévia consulta da directoria em Londres.

— A commissão de saneamento já deu inicio aos serviços para abertura de um outro canal na praia do José Menino, em Santos, o qual passará pelo terreno que fica situado entre os ns. 16 e 18 daquella praia.

Na praia, á beira mar, foi collocada a primeira estação, estando o terreno, por onde deverá passar o canal, com o matto derrubado até as proximidades do Campo Grande.

— Fala-se em Santos que um grupo de capitalistas formará um syndicato para construir no Guarujá vinte ou trinta habitações confortaveis e de moderno estylo.

A idéa nasceu do facto de se ro numero de casas ali existente, deficiente para o numero de banhistas que procuram a linda praia do Guarujá.

CHRONICA MILITAR

(Haurida em boas fontes)

INGLATERRA

Em 20 de setembro de 1909, foi promulgada uma ordenança especial sobre a organização do estado-maior, que modifica em certos pontos e substitue a de 1906. As disposições geraes de semelhante ordenança são as seguintes:

1º—O estado-maior do exercito comprehende:

a) O estado-maior no ministerio da guerra;

b) Os estados-maiores de commandantes e de districtos.

2º — As funcções do primeiro são: regular a distribuição estrategica do exercito, dirigir a instrucção dos officiaes e do exercito em vista da guerra, o estudo dos planos offensivos e defensivos, o serviço das informações, e assegurar a continuidade na direcção geral das questões militares.

3º—Os segundos têm por fim auxiliar os generaes, aos quaes estão affectos na instrucção dos officiaes e a da tropa, e na execução das medidas prescriptas pelo commandante do exercito.

4º—Para satisfazer a esses fins, o estado-maior será constituido pelos officiaes dotados de mais capacidade para formarem uma escola de alta cultura militar.

5º—As inclusões no estado-maior, quer na metropole, quer nas colonias, são feitas pelo ministro, sob proposta do chefe de estado-maior e submettidos á approvação do rei. Na India, essas inclusões são feitas pelo general commandante em chefe.

6º—Para o bom cumprimento dos deveres que incumbem ao estado-maior, carece-se de aptidões especiaes, bem como de conhecimentos extensos, respeito á direcção e administração dos exercitos em tempo de paz e em tempo de guerra. Para assegurar a posse desses conhecimentos, os officiaes de estado-maior são — em principio — tirados dentre os officiaes diplomados do collegio de estado-maior ou que hajam dado prova da capacidade no estado-maior em campanha.

7º—Todas as admissões no estado-maior serão, salvo casos excepcionaes, por quatro annos, findos os quaes o official, se é de posto inferior a tenente-coronel, será incluido em um regimento pelo prazo de um anno, no minimo. Casos excepcionaes permittem ultrapassar essas regras.

8º—Toda primeira affectação ao estado-maior comporta um estagio prévio de um anno. Se, em seguida a esse estagio, o official for mantido no estado-maior, esse anno será computado nos quatro que lhe são concedidos. O official não diplomado, mas reputado apto para o estado-maior, após serviços prestados no estado-maior em campanha, póde ser mandado por um anno para o Collegio de Estado-Maior, se for de posto inferior a tenente-coronel. Entra para esse collegio sem exame.

9º—Além das affectações normaes, pódem alguns officiaes ser admittidos ao Estado-maior general e aos estados-maiores dos commandos.

10º—Os serviços especiaes prestados no estado-maior pódem ser recompensados por uma promoção rapida, sob proposta do chefe de estado-maior ou do general commandante em chefe do exercito das Indias.

Vejamos agora, quaes são as attribuições do estado maior.

1º—No ministerio da guerra — As attribuições são distribuidas entre as tres secções seguintes:

A) Operações militares;

B) Estado-maior;

C) Instrucção.

Operações militares — Planos de operações offensivas e defensivas fóra do Reino Unido e planos de concentração e reforço connexos; distribuição estrategica do exercito; planos de defesa das colonias; informações acerca das colonias que não a India; informações acerca dos exercitos e potencias estrangeiras, acerca da India e territorios circumvizinhos; defesa da India, salvo a das costas; direito internacional e cabos submarinos; telegraphia sem fio; cryptographia, serviço geographico e topographico; delimitação das fronteiras.

Estado maior — Organização e instrucção do estado maior; affectação dos officiaes do estado maior; collegio de estado maior; exames de linguas estrangeiras; principios de emprego estrategico e tactico das differentes armas e serviços; preparação e revisão dos regulamentos e obras sobre a instrucção; obras militares; effectivos de guerra; questões de organização, armamento e equipamento concernentes no valor combativo das forças militares; telegrapho e signalização.

Instrucção — Defesa da metropole e planos de concentração connexos; estudo dos planos locaes da defesa; direcção do armamento e equipamento em materia de defesa da metropole; instrucção de todas as armas (inclusive a reserva, a reserva especial e a territorial); manobras e criticas relativas ás mesmas; distribuição dos fundos consagrados á instrucção; campos e terrenos de manobras e campos de tiro; affectação dos quadros de instrucção e fiscalização da instrucção militar nas escolas; instrucção dos quadros, salvo as viagens de estado maior; escola dos cadetes; exame dos candidatos a official; exames para o accesso dos officiaes; officiers training corps.

2º. Estados maiores dos commandados e districtos — Planos de defesa na região do commando; organização e instrucção da tropa; instrucção e exames dos officiaes; viagem de estado maior; preparação e execução dos planos de concentração, manobras e operações de campanha; serviço de informações; bibliothecas dos officiaes.

* *
*

As manobras de cavallaria precederam as grandes manobras, nas quaes tambem tomaram parte os differentes regimentos dessa arma.

Duraram tres semanas, de 2 de agosto a 16 de setembro e tiveram logar no Berkshire.

Do mesmo modo que nos annos anteriores, a divisão reunida em 1909 comprehendia quatro brigadas, a saber: a 1ª, 2ª e 4ª e uma brigada provisoria da guarda composta dos dois regimentos dos "Life guards" e dos "Horse guards".

Cada brigada era de tres regimentos e cada regimento de tres esquadrões. A' divisão estavam, além disso, associados dois grupos de duas baterias á cavallo, quatro companhias de engenharia a cavallo e uma companhia de telegraphia sem fio.

Um regimento de cavallaria supplementar estava incumbido de representar o inimigo figurado quando a divisão se achava reunida sob o commando do respectivo chefe. O total comprehendia, pois, 13 regimentos, isto é— toda a cavallaria estacionada na Gran-Bretanha, exclusão feita da brigada da Irlanda.

As manobras foram executadas sob a direcção do general Haig, director do serviço de estado maior no War-Office.

Na opinião quasi unanime dos officiaes que assistiram ás manobras, ellas foram muito satisfactorias e o seu successo foi tanto mais notavel pelo facto de terem se realizado com um tempo deploravel que, mais de uma vez, seriamente embaraçou as operações.

A cavallaria ingleza sendo fraca a imprensa pediu que se juntasse á cada regimento, desde o tempo de paz, certo numero de homens e 100 a 150 cavallos, de modo que os esquadrões pudessem se mobilizar quasi com os seus proprios recursos, fazendo sómente appello aos reservistas e cavallos de requisição. Sabe-se que Mr. Hatdaore já penetrou nessa via augmentando, em 1909, os effectivos de quatro regimentos de uns 50 cavallos, alimentados e mantidos por lavradores, e susceptiveis de serem utilizados pelo exercito na época das manobras e na mobilização. Mas, semelhante medida parece agora insufficiente, e provavelmente será previsto um credito bastante elevado no orçamento do corrente anno para elevar os effectivos dos regimentos de cavallaria á cifras mais vizinhas dos seus effectivos de guerra.

Fazem-se notar tambem os inconvenientes resultantes das mudanças continuas que se produzem no commando superior da divisão; é certo que seria preferivel confiar esse commando a um official general que fosse o seu chefe, tanto em tempo de paz como em tempo de guerra, que enchesse o papel recentemente supprimido de inspector da cavallaria e assegurasse a homogeneidade da instrucção e a constancia dos processos de manobra. A divisão, durante os seus 18 dias de estadia no campo, manobrou ora contra um inimigo igual.

Parece resultar dos relatorios publicados, que o serviço de reconhecimento, o de segurança, a ligação entre as armas, etc., foram objecto de preoccupação constante do commando, sendo em geral bem executados. Realizaram-se tambem marchas nocturnas de toda a divisão que, graças á pratica que as tropas inglezas têm hoje desse genero de exercicio, tambem foram bem succedidos. Do mesmo modo que em 1908, consagrou-se uma sessão a tiros reaes; os resultados variaram entre 3 e 6 por cento, proporção dos impactos no numero dos tiros feitos. Póde-se notar ás vezes uma falta de cohesão na carga, parecendo provir de que a regularidade da direcção e da andadura é sacrificada á velocidade; largos vacuos se formam na linha e os regimentos carregam isoladamente sem se preoccuparem com o conjunto da tropa. Essas manobras permittiram observar tambem, por varias vezes, a difficuldade que ha em assegurar uma transmissão rapida das informações, apesar da multiplicidade dos meios de communicação empregados no exercito inglez, e mais de uma vez acontecer que faltaram a telegraphia sem fio e as communicações telephonicas. Póde-se constar novamente que é indispensavel duplicar os meios de communicação para não correr risco de vêr informações importantes chegarem com atrazes consideraveis. Apesar do heliometro, signaes e meios de toda ordem de que dispõe a cavallaria ingleza, elles foram sempre desde o meio das manobras, reforçados por partidos de cyclistas ou de estafetas.

R. T.

COISAS DO AMOR

UM TIRO

Por causa da namorada. Foi porque Manoel Dias Carneiro andava a querer tiral-o do lance que Xavier Atademo deliberou aggredil-o.

Este era encarregado da casa de alugar commodos da rua Barão de S. Felix n. 138 e aquelle ali residia, bem como o objecto da inimisade delles.

Hontem, ás 8 1|2 horas da noite, Xavier Atademo, encontrando-se no corredor da casa com Manoel Dias Carneiro, puxou do revolver de que se havia munido e disparou-o contra o rival preferido.

A bala foi ferir-o no pescoço.

Xavier Atademo, que não é tolo, fugiu, deixando Carneiro ferido no corredor.

Acudiu gente ao estampido e á policia do 8º districto chegou para remover o ferido para o hospital de Misericordia, depois de medicado no posto de assistencia pelo Dr. Torres Vianna.

O ferido é solteiro, de 32 annos de idade.

AVENTURAS DO 69

Apontamentos biographicos de Edmundo Bittencourt, conductor de bond da Companhia de Villa Isabel, chapa n. 69, e de como, por artes de berliques e berloques, o gajo se fez jornalista e apostolo da regeneração do caracter nacional.

POR

JACINTHO MAGALHÃES

Modesto pica-fumo

XXXV

O ESCARAVELHO — BOSTEIRO

Creio que agora todo o mundo comprehende como o Edmundo consegue ser proprietario, capitalista, negociante, jogador, devasso e bebedo.

A' força de luctar com este pessoal já estou quasi sem pinta de vergonha, apto a redigir um *Correio* qualquer.

Vou ser jornalista!

(1-5-09.)

XXXVI

PROCESSOS E MAIS PROCESSOS!

Acabo de saber que o 69 requereu ao juiz da 1ª vara criminal mais dois processos por crime de calumnia.

Já se vê que o calumniador sou eu e a *victima innocente, casta e pura* é o Edmundo, o homem que mais tem calumniado e injuriado nesta paciente cidade de S. Sebastião.

Quando eu vejo o 69 correr pressuroso ao Dr. juiz a queixar-se das coças com que o tenho esfregado, lembra-me um condiscipulo que eu tive, menino muito malcriado, desaforado, implicante e imprudente, que, quando apanhava uns cascudos, ia logo de carreira, gritando, choroso: "Padre mestre! o Jacintho deu-me uns petelécos!"

Não dizia o traste o que tinha feito para merecel-os, o que me obrigava a dar mil explicações ao padre-mestre e á sua tremenda *Santa Luzia*.

Pois o nosso (diabo! isto de *nosso* é muita intimidade de mais!) Edmundo é uma cópia correcta e augmentada do meu ex-condiscipulo. Diz desaforo grosso, calumnia e injuria todo o mundo, mas quando um Jacintho qualquer lhe applica o troco, o homem corre como um gamo á presença do juiz a dar queixa.

Que imbecil!

Mas querem os senhores saber que respondeu o Dr. juiz?

Aceitou uma das queixas e, quanto á outra, não a recebeu, por ser ella (attenção!) *inepta*.

— A queixa que o juiz aceitou seguirá naturalmente seus termos, que são os mesmos pelos quaes Edmundo se tem escapado da cadeia, pelos mesmos motivos e pelos mesmos atalhos.

Pois um bacharel que é a vergonha da sua classe, mais ainda, pela sua ignorancia supina que pelo seu desbrio, ignorancia essa que vai ao ponto de fundamentar uma queixa em termos tão injuridicos que não foi aceita por *inepta* — consegue escapar-se de todos os processos que por calumnia lhe têm sido movidos por homens do valor do Sr. Dr. Carlos de Laet, caracter de velha e rija tempera, e Sr. Dr. Enéas Galvão, juiz correcto e respeitabilissimo, — como é que eu, pelos meus gentis advogados (gentis, só? não! — gentis, graciosos e gratis) Dr. Pinto Lima, Nicanor do Nascimento e Agenor Barreiros, homens de vasto saber juridico, conhecimento profundo da chicana e inveterado habito de *desviar* as *rasteiras* forenses, não conseguirei safar-me deste processo e dos 1.001 restantes que me vão ser movidos e dos 200 que já estão em andamento, pelas mesmas vias por onde se tem escapado o 69 ou por outras igualmente salvadoras?

—

O acto do Sr. Dr. João Rodrigues da Costa, não recebendo a queixa-crime que contra mim formulou o Dr. Edmundo, por ser ella *inepta*, causou estupendo furor neste ultimo, a ponto de pretender processar o juiz, por lhe ter rejeitado a queixa. Oppoz-se a mais esta burrice o Evaristo, que lhe fez ver o ridiculo a que se expunha.

Em furia, Edmundo gritava que havia de metter o juiz na cadeia!

Arrenego-te, diabo! Metter o juiz na cadeia?!

E depois quem nos havia de prender a todos nós que ainda não fizemos as malas?

Escapou o juiz desses apuros por intercessão do Evaristo, que conseguiu acalmar o *bicho* e como derivativo aconselhou-lhe um *pito* no juiz. E elle assim o fez, descompondo-o no seu pasquim do dia 30, dizendo que eu sou protegido de S. Ex... apesar de nunca termos trocado uma palavra e de nos conhecermos apenas através de um doloroso summario de culpa (doloroso para mim).

—

A *historia* que ha muitos dias ando para contar, relativa á *surra de bacalhão*, tem-me dado que fazer. Perdidas as esperanças de narrar o caso como elle se deu, resolvi reduzil-o a enigma, offerecendo um premio a quem em primeiro logar me mandar a decifração em carta fechada.

Eis o enigma:

O bacharel 69 ainda hoje tira lá um dia para fingir de cavalheiro, e dizem que nessas occasiões não falta quem o tome por tal. Que ha nisso de extraordinario, se tão boa gente ha, que se tem illudido com o famigerado Dr. Antonio, aliás menos perigoso que o ex-conductor chapa 69, da Villa Isabel? Pois o Edmundo teve entrada em dia de festa numa casa de familia rica, honrada e distinctissima. Emquanto dansavam uns, jogavam outros, divertiam-se muitos, elle, o bacharel cachaça... bebia! Tanto bebeu, o ódre, que de repente o *gentleman* desappareceu, para dar logar ao crapula de todos os tempos. Surgiu, então, o Edmundo tal como é! Abriu a boca e principiou a berrar que queria reproduzir com uma respeitavel dama, que, por estar bebedo, o diabo confundia com alguma das desgraçadas que elle explora, aquella scena que só tu... oh! Eça de Queiroz, soubeste descrever no teu *Primo Basilio*!

E elle, o Dr. Cachaça, apopletico (apopletico, não, porque Edmundo não soffre disso), mas como que accommettido de *delirium tremens*, que é a patriotica doença que o ha de liquidar, designava o serviço que queria fazer, servindo-se para isso de uma palavra franceza, que, segundo dizem, só por elle foi traduzida nos colloquios com a Cartucheira.

Calculem o effeito que tal coisa produziu e imaginem os esforços que os presentes fizeram para que o chefe da casa não mandasse cortar a bacalhão, no bacharel, aquelle ponto em que as costas perdem o nome! A pena foi commutada em meia duzia de rebolhadas, é certo, mas em bem da verdade é preciso que se diga não ter sido nessa occasião que elle conquistou a grande cicatriz que ostenta na cara desbriada. Não! Essa tambem tem a sua historia e eu já agora hei de descrevel-a.

E' mais um apontamento necessario á biographia deste Falstaf-mirim, da terra do *brazileo marrasquino*, como me dizem que elle denominou a canninha do O'.

(2-5-09.)

XXXVII

GAVETA DE SAPATEIRO

Continúa o 69 a ameaçar *tout le monde et son pere* com a cadeia. Isto é mania velha nelle.

Imaginem que ha bastantes annos passados elle quiz metter na cadeia o proprio Evaristo e o caso é que este escapou, por uma unha negra!

Mas não é possivel contar tudo de uma vez.

Voltemos ao assumpto.—O calhaço da barraca da rua do Ouvidor n. 147 continúa atroando céos e terra com ameaças de cadeia e procura apurar quem teve *mais culpa* na installação do banco.

Para que tergiversar?

Todos trabalharam na proporção de sua energia e força de vontade.

Tudo correu regular, legal e correctamente.

Os mil contos entraram nos cofres da associação, sendo 179:300$ em novembro, 470:900$, em dezembro, e 349:800$ até o dia da installação (8 de janeiro).

Destes mil contos, perto de 700 transitaram pelos Bancos Commercial e do Commercio.

Esta é que foi a verdade, sendo desnecessario andarmos a atirar culpas, que não existem, sobre os outros.

Allegações são palavras e estas nada valem perante provas.

Letras, endossos, aceites e outras bobagens são boas para atordoar beocios.

O que me admira é haver quem tome a serio um borra-botas como o bacharel Edmundo Bittencourt.

—

Amanhã realiza-se em um dos theatros desta capital um espectaculo em beneficio das victimas do terremoto no Ribatejo.

E' orador — *por especial deferencia* (de quem? da empreza ou do Evaristo?) *o Sr. Dr.* Evaristo de Moraes.

A empreza é benemerita pelo seu acto de caridade, e foi habil escolhendo um brazileiro para orador official.

Tudo foi muito bem até aqui. Na escolha desse brazileiro é que a empreza foi infeliz, se bem que se não saiba ao certo se quem pediu foi Evaristo ou quem offereceu foi a empreza.

Evaristo não devia orar neste espectaculo, porque um estelionatario, um advogado de partido de prostitutas, um *maître-chanteur*, um homem que ainda ha dias ameaçou de morte um *gallego*, para forçal-o a mudar de terra, não póde, não deve fazer-se ouvir numa festa como esta.

A empreza, por cumulo de delicadeza (ou ignorancia?) chama o Evaristo de *doutor*...

(*Continúa.*)

AGRICULTURA INDUSTRIA E COMMERCIO

EXPEDIENTE — O encarregado desta secção mantem correspondencia com os assignantes desta folha, fornecendo-lhes informações sobre os assumptos nella tratados. Os Srs. agricultores e criadores podem mandar, para serem publicadas nesta secção, as observações que fizerem nas suas lavouras e campos de criação, sujeitas ao exame e revisão convenientes.

O Sr. ministro recebeu telegramma do director do nucleo colonial Bandeirantes, communicando que a população de São José dos Barreiros, em S. Paulo, está satisfeitissima com a nova denominação dada ao referido estabelecimento.

O Sr. ministro recebeu hontem telegramma do prefeito municipal de Castro, Estado do Paraná, communicando haver ali apparecido a febre aphtosa.

Em virtude da communicação o Sr. ministro providenciou, immediatamente, a partida áquella localidade do Sr. Charles Courel, veterinario do ministerio, acompanhado de um bom auxiliar.

O Sr. ministro recebeu telegramma do governador do Estado do Rio Grande do Norte, pedindo em nome dos agricultores dali a creação de um campo de experiencia da cultura de algodão no municipio de Mossoró, no referido Estado.

A carta hontem inserta nesta secção do grande criador do Estado do Rio, Sr. Francisco Ignacio de Andrade, fez com que recebessemos duas outras sobre o mesmo assumpto—o regulamento de marcas de animaes—ambas assignadas por dois conhecidos profissionaes na materia, que, como o Sr. Eugenio de Andrade, applaudem francamente aquelle importante trabalho do illustre Dr. Rodolpho Miranda.

Eis as cartas:

Rio de Janeiro, 9 de abril de 1910—Sr. encarregado da secção de agricultura, industria e commercio do *Paiz*—Tendo lido hoje, no vosso conceituado jornal, a brilhante apreciação que o meu distincto amigo, Sr. Francisco Ignacio de Andrade, adiantado fazendeiro e criador no Estado do Rio, fez sobre o regulamento de marcas de animaes, expedido pelo Dr. Rodolpho Miranda, digno e operoso ministro da agricultura, tenho a satisfação de trazer por minha vez os meus applausos ao acto do Sr. ministro.

Penso não haver criador nacional que não considere as medidas do regulamento em boa hora promulgado pelo governo, como sendo de grande utilidade para a industria pecuaria.

Não posso, pois, deixar de manifestar-me sobre o assumpto, como já o fez aquelle meu distincto amigo, emittindo a minha despretensiosa opinião.

Subscrevo-me, Vosso admirador—*M. N. Lengruber.*"

"Barra do Pirahy, 9 de abril de 1910—Sr. encarregado da secção da agricultura, industria e commercio do *Paiz*—Como criador, que sou no Estado do Rio, venho trazer ao honrado Dr. Rodolpho Miranda os meus agradecimentos pelo magnifico regulamento de marcas de animaes com que acaba de dotar a nossa legislação rural.

E' um grande serviço que S. Ex. prestou á classe dos criadores nacionaes, que reclamam insistentemente as medidas adoptadas pelo governo, como real garantia dispensada a esse typo de propriedade.

Pela publicação destas linhas, antecipa os seus sinceros agradecimentos, o de V. amigo e obrigado—*José I. A. França Junior.*"

IV

AVICULTURA — Patos tambem, assim como as raças de gallinhas, precedentemente indicadas, as mais apropriadas ao nosso meio climaterico, são trazidos dos Estados Unidos, devendo-se na classe dos patos incluir marrecos.

Imperial Pekin Duck ou "marreco imperial de Pekin" é o typo transamericanamente adoptado nas fabulosas criações, aos centos de milhares, que por todo aquelle paiz observei durante a minha viagem especial de estudos avicolas por lá, em 1908.

O marreco Pekin, que, adulto, attinge o tamanho dos nossos gansos nacionaes, é, alias, o mais util dos palmipedes conhecidos e que maiores vantagens póde dar ao Brazil, onde se precisa crial-o industrialmente, em larga escala, por todos os Estados, para alimentação, principalmente das classes pobres, á semelhança das usanças da China, paiz sempre atemorizado pela perspectiva da maior fome que possa vir um dia assolar a maior população existente.

Como lhe era antiga a arte da incubação, pois ella primeiro se familiarizou com os chinezes, assim tambem era antiga, entre elles, subsequentemente, a grande arte de criar. Depois é que os europeus recomeçaram alguma coisa nesse sentido e modernamente constituiram suas raças mais ou menos fixas, mais ou menos boas; fizeram chocadeiras, criadeiras e varios apparelhos mais, necessarios para organizarem a avicultura propriamente chamada.

Mas esse [illegible] "Pekin", tão alvo, de branco que é, com bico e pernas amarelas, pondo sem ceremonia alguma uns 150 ovos por anno; pato rustico, não precisando absolutamente de agua para nadar, nunca falando choco e sempre, em todas as idades, fornecendo carne abundante e saborosissima, esse, meus amigos, os nossos caros europeus ultra-civilizados não avaliaram os prestimos inigualaveis que tinha. E dizem que na Europa ainda se morre de fome!

Os americanos, porém, ahi estão a ensinar-lhes hoje, como a nós de paizes muito mais novos, o que delles mesmos começaram aprendendo, ha uns trinta annos passados.

As notaveis criações de "Pekins" nessa grande Republica, taes como as de Weber Brothers de Wrentham, Massassuchet; da Stouffer Poultry Farm de Harrisburg, Pensylvania; da Oxford Poultry Farm de Oxford, Pensylvania, e outras de que possuimos relatorios minuciosos e gravuras enthusiasmantes para estimulo da nossa Labor Company, fundamentam plenamente o maravilhoso successo dessa avicultura, que, indubitavelmente, é a primeira do mundo e que por muitas outras razões de sympathia merecida fatalmente se espalhará ás demais nações do continente, como já o começou no Brazil, por intermedio de nossa fazenda avicola de Pindamonhangaba, S. Paulo.

O *duck-growing for profit*, ou o criar patos para proveito, representa nos Estados Unidos um dos ramos que mais lucros proporcionam em sua avicultura e é particularmente exercido em grandes installações nas vizinhanças de Boston, Nova York, Philadelphia, Buffalo, Chicago, Kansas-City e San Francisco, cujos mercados exigem especialmente patinhos novos, denominados *green ducks* — patos verdes ou frescos.

Esses *green ducks* são até muito mais faceis de criar-se artificialmente que os pintos, usando-se para isso do mesmo processo artificial. E nenhum moderno criador póde mais pensar no velho systema do naturalismo nesse mister. Tanto que, sabidamente, já constitue em nossos dias excellente qualidade nas aves domesticas a completa negação para o choco, o qual só lhes póde roubar a capacidade de producção.

De todas as variedades de patos os "Pekins" são considerados os melhores para o mercado. São muito resistentes, desenvolvem-se rapidissimamente e com dez semanas pesam mais ou menos dois e meio kilos cada um. Comparando-os com os frangos resalta que, ambos criados para o corte, ao passo que na idade de 10 semanas o pato póde pesar seus tres kilos, o frango apenas dará um kilo, no maximo.

As despezas approximadas com um "Pekin", mantido industrialmente até 10 semanas, seriam entre nós como se seguem:

$100—Custo da producção e incubação de um ovo.
$200—Custo dos trabalhos durante a criação.
$300—Custo da alimentação durante 10 semanas.
$100—Custo do frete e transporte para o açougue.
$300—Ganho do açougueiro.
1$000—Total das despezas.

Ora, quantos patos de tres kilos a 2$, pelo menos, póde vender, por intermedio dos açougues de todas as cidades grandes e pequenas, um importante criador?

Quem não quererá, pois, criar patos, em larga escala e ganhar *cem por cento* ou mais nesse negocio?

A tendencia dos negocios hoje em dia é toda para a larga escala, tanto mais a avicultura, que começou a ser praticada com verdadeira previsão, desde que os methodos de incubação e criação artificiaes conseguiram reduzir a muito menos suas despezas de manutenção.

Maravilhosas historias poderiamos reproduzir a nossos leitores, ouvidas nos estabelecimentos de criar patos que frequentámos na America, todas de successo, porque esses estabelecimentos, que maravilhosamente se succedem, são conhecidissimos naquelle paiz. O maior numero delles está localizado em Long Island e em differentes pontos da costa do Atlantico e mesmo na região éste do paiz.

Além dos já citados, enumeraremos mais os de Strondsburg e Oil City, em Pensylvania; Montvale, Brown's Mills e Sewall, em Nova Jersey; Poughkeepsie, em Nova York; Grosse Island, em Michigan; Cedar Rapids, em Iuva, etc., para onde os nossos leitores podem pedir a respeito informações, que serão attendidas.

Um dos maiores estabelecimentos desse genero, porém, é o de Weber Brothers, que apenas com 10 "Pekins" começou ha 19 annos e que actualmente vende 50.000 desses patos por estação ou 200.000 por anno.

Um dos pontos mais notaveis, porém, a se realçar nessa empreza dos irmãos Weber é o diminuto numero de empregados que relativamente têm, pois com 20 homens fazem perfeitamente todo o serviço do estabelecimento.

Esses Weber são tres irmãos nascidos de pais allemães, que emigraram para a America. O pai, tornado jardineiro nos suburbios de Boston, comprou logo depois uma fazendinha em Wrentham, cerca de 30 milhas ao sudoeste daquella cidade. Ahi começaram cultivando hortaliças. Só, porém, depois de muitos annos de improficuas labutas, tendo feito relações com um tal Jas. Rankin, então cognominado o pai da industria de patos "Pekins", é que principiaram com os dez patos, uma chocadeira e duas criadeiras.

O negocio d'ahi para cá augmentou por tal fórma, que os irmãos Weber reclamam hoje os direitos de maiores criadores conhecidos de uma só especie de ave na America, o que significa no mundo.

Por que não raciocinarmos um pouco, no sentido de ver como se póde desenvolver entre nós igual industria, com inexcediveis vantagens?

Por que não nos recordarmos que, estando tudo por começar em qualquer ramo da avicultura, que, estando nossas grandes cidades abertas a colossaes populações vindouras e que, já prosperando o desenvolvimento de nossas estradas de ferro e vias maritimas de transporte, melhores mercados para breve nenhum outro paiz antevê?

Por que olvidarmos, emfim, que essa amada terra nossa é a patria por excellencia da mais milagrosa planta do globo — a mandioca — que póde e deve ser a base da criação de nossos *green ducks!*— *Ugo Leal*, da Sociedade Nacional de Agricultura.

SOLDADOS DESORDEIROS

O ASSASSINATO DE HONTEM

Foi hontem reconhecida a identidade do soldado do exercito que, envolvido no conflicto occorrido na vespera, á noite, na praça da Republica, caiu, victimado por um tiro, que se diz desfechado pelo cabo Francisco Esteves dos Santos, tambem envolvido no referido conflicto, e que alvejara um guarda civil.

A victima chama-se Lucas Casemiro Rodrigues, tinha o n. 128, da 3ª companhia do 8º batalhão da 1ª brigada estrategica, contava 25 annos, era solteiro, natural do Rio Grande do Sul e filho de Lourenço Rodrigues.

A proposito da noticia que publicámos, hontem, sob esse titulo, escrevenos o 1º tenente J. da Penha:

"E' costume nosso, amigo redactor, punir com redobrado castigo ás praças que se envolvem na rua em rixas com civis.

A's vezes, até os commandantes forçam certas disposições regulamentares...

Não podemos, entretanto, acquiescer em condemnações systematicas, disfarçadas em preconceitos de classes, só porque ouçamos dizer que as praças A ou B, em vez de aggredidas, sejam aggressoras.

Fosse ou não promovida pelos soldados do exercito — um gravemente ferido e outro covardemente assassinado—a desordem da noite de antehontem, a verdade é bem outra da que, de boa fé, publicastes.

Um engenheiro da Light, cujo nome foi insistentemente declarado por elle a um commissario de policia, garantiu, ao fazel-o, que "o guarda civil desfechara" o tiro pelas costas da victima, fugindo, acto continuo, em direcção opposta.

Essa, como outras testemunhas civis e militares, o Sr. delegado de policia, no occorrer do inquerito, poderia ouvil-as, bastando para isso requisitar os tenentes deste batalhão Francisco Simões dos Reis, Agenor Silva e Joaquim Furtado Sobrinho.

Quatro soldados da cavallaria de policia perseguiram as victimas até quasi ás portas deste mesmo quartel, gritando: "um já morreu, mata o outro".

Centenas de pessoas estarão ahi para desmentir a versão dos assassinos. Essa é a verdade, que ha de, afinal, surgir.

Esse processo, caso os infelizes matadores tenham protecções valiosas, não será, por isso mesmo, feito em sigillo.

Soldado que mata, vai para o jury; vai para as galés.

Guarda civil não é melhor do que ninguem.

Somos todos iguaes. E tempo é já de reconhecerem-no aquelles espiritos mais avantajados no ensino e na educação do povo."

FABRICA DA ESTRELLA

A POLVORA CHOCOLATE

No polygono do Realengo vão em breve passar por estudos as polvoras prismatica chocolate, designada por P. P. C. e a C K 7112 (similar da P G G allemã) fabricadas, respectivamente, em começo dos annos de 1907 e 1908, na fabrica de polvora da Estrella.

A primeira destas polvoras, a P P C, empregada pelos novos canhões das nossas fortalezas, a marinha, que tambem fez uso della, a julgou, pelos estudos comparativos de grande a que procedeu, superior á sua similar estrangeira, que então possuia nos seus depositos; no exercito, porém, só agora vão ser encetados os seus estudos, constando já dispor a commissão ultimamente designada para examinar as polvoras referidas, dos cylindros de cobre para determinação das pressões atmosphericas, mandados adquirir na Europa pelo marechal Hermes quando ministro da guerra.

Essas pressões vão ser determinadas com o canhão provete Armstrong de oito polegadas, existente no Realengo, segundo ouvimos dizer.

A C K 7112, com a qual atira o canhão Krupp 7,5 c. 28, esteve já soffrendo estudos pela extincta direcção de artilheria na propria fabrica da Estrella e agora vão ter esses estudos prosseguimento, havendo sido requisitado do coronel Marques Henriques, director daquelle importante estabelecimento fabril militar, o competente fornecimento dessas polvoras pelo departamento da guerra.

Ao Sr. chefe de policia dirigiu o Sr. Franco Vaz, director da Escola Quinze de Novembro, um officio em que communicou estar concluida a installação electrica da referida escola, esperando apenas, para poder funccionar, que a Light forneça a energia necessaria, ha mezes pedida.

O estabelecimento ficará esplendidamente illuminado por 205 lampadas de 16, 25 e 32 velas, além de sete lampadas de arco de 7 1/2 amperes e cem volts, de corrente alternativa, distribuidas por todas as dependencias do edificio e por uma grande area dos terrenos que o circumdam, em uma superficie superior a cento e treze mil metros quadrados.

Esse serviço foi feito por concurrencia publica e pela importancia de nove contos e seiscentos mil réis, correndo a respectiva despeza pelo saldo da verba destinada ao custeio da illuminação da escola, de modo que o Estado não teve despeza alguma extraordinaria com a adopção desse melhoramento.

MARECHAL HERMES

"Le Memorial Diplomatique", que se publica em Paris, em seu numero de 6 de março ultimo, referiu-se nos seguintes termos ás eleições de 1º de março:

"Quinta-feira realizaram-se com uma ordem absoluta as eleições para presidente e vice-presidente dos Estados Unidos do Brazil para o periodo de 15 de novembro de 1910 a 15 de novembro de 1914.

Dois candidatos presidenciaes se apresentaram: o marechal Hermes da Fonseca, candidato do partido republicano, que oppoz essa candidatura ao candidato do fallecido presidente Affonso Penna, e o conselheiro Ruy Barbosa, sustentado pelos elementos oppostos a um presidente militar.

De resto, o exercito não interveiu nas eleições.

O marechal Hermes tinha todas as probabilidades de ser eleito, porque tinha a seu lado quasi todos os "leaders" do partido que se achava no poder, e com elles quasi todos os vinte Estados da União.

O Sr. Ruy Barbosa contava com a maioria nos grandes Estados de São Paulo, Bahia e Rio de Janeiro.

A eleição, tendo sido feita por suffragio universal e as noticias só chegando lentamente dos Estados longinquos, até agora só se têm resultados parciaes muito restrictos. Em tres Estados, entre os quaes o da Bahia, contam-se já 7.910 votos para o marechal Hermes contra 2.472 votos para o Dr. Ruy Barbosa.

Póde-se considerar a victoria do marechal como garantida por dois terços dos votos.

Sua eleição é desde já considerada como ganha.

O marechal Hermes da Fonseca, que pertence a uma familia de soldados do norte, é sobrinho do marechal Deodoro que, em 1889, fez a Republica do Brazil, querendo simplesmente demittir os ministros de D. Pedro II, e que foi o primeiro presidente da Republica.

Foi commandante da brigada policial do Rio de Janeiro, commandante da Escola Militar do Realengo, cujo sublevamento contra o presidente Rodrigues Alves elle reprimiu em 1904, commandante da circumscripção militar do Rio. Escolhido para ministro da guerra do presidente Affonso Penna, reorganizou completamente o exercito sobre a base da conscripção.

A viagem que fez á Allemanha, como convidado pessoal do imperador Guilherme, para assistir ás grandes manobras allemãs de 1908, valeu-lhe um prestigio consideravel.

Com elle está eleito para a vice-presidencia o Dr. Wencesláo Braz, que era presidente do Estado de Minas.

O adversario do marechal Hermes, o conselheiro Ruy Barbosa, é uma personalidade não menos eminente. Advogado, jornalista, antigo ministro da fazenda do governo provisorio, antigo vice-presidente do Senado, ex-embaixador do Brazil á Conferencia da Haya, orador brilhante e abundante, poderia ter vencido se se não temessem mais as suas theorias financeiras que comprometteram as finanças do Brazil em 1890, que as tendencias militaristas attribuidas ao marechal Hermes da Fonseca."

SECCAS DO NORTE

Realiza-se amanhã, na séde do Centro Parahybano, mais uma reunião da Liga Nacional Contra a Secca, afim de designar o logar onde se realizará a conferencia do Dr. Baeta Neves, no dia 14 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Designado o local, o que será noticiado terça-feira, a Liga Nacional convidará todos os interessados neste assumpto, maxime os representantes da Nação e engenheiros para assistirem á conferencia.

INSTRUCÇÃO MILITAR

Escrevem-nos o distincto 2º tenente Ildefonso Escobar.

Saudações — Tendo o "Paiz" de hoje publicado uma noticia sobre a munição de guerra de fabrico nacional, cumpre-me declarar-vos que tendo surgido esta questão em virtude dos defeitos apresentados em um lote de cartuchos fornecidos ao Tiro Federal, agora, pessoas que talvez não tenham o menor conhecimento do que foi observado no concurso do dia 27 do mez passado, e mesmo, talvez, sem se acharem em condições de conhecer os phenomenos balisticos, arvoram-se em dar opiniões contrarias á Fabrica Nacional de Cartuchos.

Antes de tudo convém que, para sempre, todos tenham conhecimento que a munição de guerra fornecida pela Fabrica do Realengo ao Tiro Federal é de procedencia estrangeira: polvora, balas, estojos; sendo ahi feito exclusivamente o carregamento dos cartuchos.

Quanto á qualidade da munição, agora é que foram observados pela primeira vez os inconvenientes prejudiciaes ao tiro, tendo o illustre coronel Luiz Barbedo, director da fabrica, tomado providencias immediatas, junto ao ministro da guerra, para que seja substituida a polvora estrangeira applicada no carregamento dos cartuchos.

Em 1908, na linha do Tiro Federal atiraram cerca de 5.000 atiradores, sem se observar o mais ligeiro accidente; em 1909 atiraram mais de 8.000 atiradores, consumindo mais de 100.000 cartuchos, sem que houvesse um unico caso digno de nota, convindo salientar que em 30.000 cartuchos fornecidos no 2º trimestre desse anno, não houve uma só falha nem um "long-feu".

Ainda é cedo par ser accusada a munição nacional, porquanto linha de tiro alguma della se utilizou.

O seu fabrico acha-se entregue á competente direcção do coronel Luiz Barbedo, o que é sufficiente para garantir a excellencia da nossa munição, no dia em que fôr applicada.

Portanto, é inutil attribuir á munição nacional os defeitos apresentados pela munição de fabrico europeu e que, devido ao nosso clima, está sujeita a varias causas que a alteram profundamente.

Com a publicação desta, muito grato vos ficará o leitor e amigo — 2º tenente Ildefonso Escobar."

Na União dos Atiradores do Brazil haverá, hoje, ás 9 horas da manhã, exercicio, para a companhia de guerra. Caso chova, será transferido para terça-feira, ás 8 horas da noite, na Tijuca.

— Segue para a Barra do Pirahy o atirador Henrique Schuback, afim de instruir o pelotão do Tiro Duque de Caxias para a festa inaugural em 17 do corrente.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA
1ª SECÇÃO

Expediente do dia 9 de abril de 1910

Despacho pelo Sr. director geral:
Maria Isabel Ramos Valle—Prove o allegado.

AVISO

Infracção de posturas

Foram intimados, para pagamento de multa, ou se ver processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19, do capitulo III da lei n. 939, de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.769, de 9 de fevereiro de 1903:

Pelo agente do 4º districto, **S. José:**

Silva Rodrigues & C., estabelecidos com botequim, á rua XI ns. 102 e 104 do Mercado Municipal, representados por José Coelho da Silva, multados em 100$, por infracção do art. 45 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (terem iniciado o negocio acima indicado, sem a respectiva licença);

Dario Alonso Gonçalves, multado em 100$, por infracção do art. 42 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (ter feito diversas obras, sem licença, no predio n. 14 da rua do Castello).

Pelo agente do 12º districto, **Espirito Santo:**

Manoel da Silva, multado em 100$, por infracção do § 38 do art. 14 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (estar construindo os predios á rua Faria, junto ao n. 9, em desaccordo com a planta approvada).

EDITAES
(Resumo)

EMBARGO E LEGALIZAÇÃO DE OBRAS

Foi intimado, na conformidade do paragrapho unico do art. 10 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905, e 385, de 4 de fevereiro de 1905, e edital affixado:

Pelo agente do 12º districto, **Espirito Santo:**

Manoel da Silva, a parar immediatamente com as obras de construcção de seu predio á rua Faria, junto ao n. 9, até proceder á legalização das mesmas, no prazo de cinco dias.

DEMOLIÇÃO DE OBRAS

Foi intimado, na conformidade do art. 53 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e edital affixado:

Pelo agente do 4º districto, **S. José:**

Dario Alonso Gonçalves, proprietario do predio n. 14 da rua do Castello, a demolir as obras feitas no referido predio, no prazo de cinco dias.

PAGAMENTO DE LICENÇA E MULTA

Foram intimados, na conformidade das disposições do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905, e de accordo com os editaes affixados, a apresentarem os documentos comprobatorios do pagamento da licença e multa, no prazo de cinco dias, por terem iniciado negocio sem as exigencias da lei:

Pelo agente do 4º districto, **S. José:**

Silva Rodrigues & C., estabelecidos á rua XI ns. 102 e 104 do Mercado Municipal.

VISTORIAS

Foram intimados, na conformidade das disposições do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com os editaes affixados, a assistir ás vistorias, sob pena de revelia:

Dia 11

Pelo agente do 3º districto, **Sacramento:**

Antonio Gonçalves Pinto Junior, proprietario do predio n. 306 da rua General Camara, ás 12 ¼ horas;

D. Rita Isabel Ferreira da Costa, proprietaria do predio n. 206 da rua da Alfandega, a 1 hora da tarde.

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Venda em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 12 do corrente, será vendido em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendido de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 22º districto, **Campo Grande**, á estrada Real de Santa Cruz (deposito municipal):

Um cavallo.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 7 de abril de 1910 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA
(Contabilidade)

Pagam-se amanhã as seguintes folhas de vencimentos, relativas ao mez de março findo:

Superintendencia da Limpeza Publica e Particular.

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Deferidos:

Francisco de Paula Mayrink (herdeiros), José Francisco Regazze, Maria da Conceição Pacheco, Julieta Cecilia de Oliveira Torres e Anna da Luz Pacheco.

Indeferido:

Joaquina Netto Coelho.

Despacho do Sr. sub-director:

Exigencia:

João Luiz da Silva.

EDITAL

Emprestimo municipal de 1904

Continúa amanhã, nesta directoria, das 10 ½ horas da manhã ás 2 horas da tarde, o pagamento dos juros do coupon n. 8, deste emprestimo.

2ª SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Pr[illegible]

Expediente do dia 9 de abril de 1910

Despachos do Sr. Prefeito:

Deferidos:

Rosalina Maria do Espirito Santo, Dr. Alberto de Faria, A. B. Ramalho Ortigão, Feliciano Ferreira da Costa, Bento Carvalho do Paço, Carolina Frias, Julio de Freitas, Francisco Lopes Ferraz Sobrinho, Francisco Affonso de Carvalho (espolio), Horacio Ribeiro da Silva, João Loureiro da Cruz, Felisberta Bosch Varella, Bernardino Teixeira de Freitas, Daniel Lapaco, Torquato Borges Leal, Estephania Maria Correia da Costa, Alfredo Baptista Cantal, Edgard de Azevedo e José Malicia.

Oscar Ferreira Marques—Deferido, á vista da informação.

Indeferidos:

João José de Souza, José de Almeida Peniche, Francelina Pereira Lima, Antonio Lopes França, José Francisco de Souza Magalhães, Marie L. Pinard, Maria Clemence Concental, José Joaquim Pereira Camões, Antonio Gonçalves Passes e Maria Joaquina Pereira da Fonseca.

Conde de Figueiredo, Rosa Pereira, José Vieira da Costa, José Maria de Mattos Caminha e Jovita Leite da Motta—Indeferidos, á vista das informações.

Maria de Oliveira Monteiro — Inscreva-se, de accordo com a informação.

Pedro de Andrade Souza—Inscreva-se, por 2:120$; Floriano Ferreira Gedeler—Idem, por 1:800$; Urania Silvado—Idem, por 4:200$, de accordo com o parecer.

José Campello de Oliveira—Pague pelo decreto n. 695.

Branca de Azevedo e Joaquim da Silva Lima—Annullem-se as multas.

Multas impostas pelo § 1º do art. 2º do decreto n. 1.235, de 17 de dezembro de 1908:

Maria Joaquina Campinas, rua Minas n. 131, e Francisco Gonçalves de Siqueira, rua Tavares Bastos ns. 100, 112 e 114—Mantenho as multas.

Despachos da sub-directoria:

Joaquim Alves Moreira—Indeferido, de accordo com a lei.

Rosa Cyrnes de Castro e Francisco Gonçalves de Siqueira—Inscrevam-se, de accordo com as informações.

Maria Rosa Marques—Inscreva-se, por 3:600$; Manoel Joaquim Marques—Idem, por 3:849$; Maria da Gloria Barbosa de Castro—Idem, por 1:800$; José Domingues da Costa—Idem, por 1:800$000.

José Ferreira Machado e outros—Aguardem novo lançamento.

Joaquim Simões Estrella—Rectifique-se, á vista da informação.

Barão de Peixoto Serra e Frederico de Castro Jobim—Exonerem-se, de accordo com as informações.

Antonio Pires Domingues Junior, Joaquim Nogueira Paranaguá, Sinhazinha da Silva Lanetta e Joaquim Martins do Amaral Chaves — Transfiram-se.

Themistocles da Silva Verissimo — Idem, pagando o imposto em cobrança.

Polybio Affonso Alves, Maria Rosa Carvalhal, José Silva & C., José Coelho da Costa Real e Benemerita Sociedade Portugueza de Beneficencia, José Joaquim de Oliveira Sampaio, Cecilia de Amorim Martins, Zarah Abel del Kader, Irmandade do Rosario de S. Benedicto — Satisfaçam as exigencias.

Imposto de licenças

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Deferidos:

Souza Mattos & C., Soledade Delmas, Almeida & Pino, José Ferreira Montenegro de Rezende, C. Grassy, Augusto de Andrade Moniz Barreto, Antonio Carneiro Freitas, Antonieta Cordeiro de Mello, Albino da Silva, Pinto Marinho & C., Raphael Capello, Manoel Joaquim de Almeida, Maria Pereira & C., Motta & Teixeira, Desise Guinet, Eugenio Labanca, Oscar Lopes & C. e José Caetano Cardoso.

Souza Marques & C.—Indeferidos, á vista da informação.

Exigencias:

Antonio Domingues da Cunha, Pimentel Martins & C., Pedro Verellio, Maria da Gloria Rodrigues, Candido Carneiro Henda e Alfredo Couto.

ESCOLA NORMAL

Classificação das alumnas desta escola, pelo numero de exames e pontos.

Ns.	Nome	Exames	Pontos
1	Maria da Gloria Dias Martins	33	56 D
2	Olympia Barbosa dos Santos	33	46
3	Benedicta Leal	32	92 D
4	Hermance de Aguiar	32	92 D
5	Maria Magdalena Pinheiro Guedes Perego	32	92 D
6	Joaquina Serrão de Medeiros Oliveira	32	88 D
7	Artesbella Frederico	32	86 D
8	Margarida Pinheiro Guedes	32	85 D
9	Joaquina Alves Teixeira Netto	32	84 D
10	Carmen Azamor	32	79 D
11	Maria Lucia Crud	32	79 D
12	Wolfanga Ferreira da Silva Paranhos	32	75 D
13	Adelia Torres	32	73 D
14	Esmeralda de Queiroz Paim	32	73 D
15	Alice Carneiro	32	72 D
16	Cecilia von Borcel du Vernay Sauerbraun	32	72 D
17	Ercilia Bourbon Figueira	32	71 D
18	Lauretta Leal Storino	32	71 D
19	Margarida Gloria de Faria	32	71 D
20	Maria de Lourdes Vargas da Silva	32	71 D
21	Maria Rosa Cardoso	32	70 D
22	Consuelo Azamor	32	69 D
23	Carolina da Silva Carvalho	32	68 D
24	Cecilia Martins de Vasconcellos	32	68 D
25	Christina de Mello Mourão	32	68 D
26	Emilia Ferreira de Moraes	32	68 D
27	Maria Fernandina Mazza	32	67 D
28	Edith Leoni Werneck	32	67 D
29	Marietta Leal	32	66 D
30	Esther Lima de Vasconcellos	32	66 D
31	Julieta Vargas da Silva	32	66 D
32	Maria Pereira de Souza	32	66 D
33	Cacilda Gilaberti	32	65 D
34	Carlinda Miguez	32	64 D
35	Ottilia Reis	32	64 D
36	Vicentina Franco Burlamaqui	32	64 D
37	Joanna Ribeiro do Nascimento	32	63
38	Maria Carlota Castrioto Martins	32	63 D
39	Maria Guilhermina de Mattos	32	63 D
40	Maria Helena Vieira	32	62 D
41	Emilia Dorothéa Palpeck	32	61 D
42	Acidalia de Araujo	32	61 D
43	Domingas Baptista Jorge	32	60 D
44	Hercilia Augusta Alves da Silva	32	60 D
45	Hercilia Brito Camões	32	60 D
46	Violeta Silveira da Motta	32	59 D
47	Aline Alves da Fonseca	32	59 D
48	Emygdia Martins Pereira	32	59 D
49	Jandyra Castro da Paixão	32	59 D
50	Maria da Gloria dos Guaranys	32	59 D
51	Veronica de Oliveira Gomes	32	58 D
52	Antonieta Augusta de Mattos	32	57 D
53	Clotilde Augusta de Mattos	32	57 D
54	Ercilia Moreira da Costa Lima	32	57 D
55	Gioconda Moraes	32	57 D
56	Maria Dulce de Miranda	32	57 D
57	Mathilde Serpa Monteiro	32	57 D
58	Helena da Luz Telles de Menezes	32	55 D
59	Eugenia Riegel Barbosa Guimarães	32	54 D
60	Francisca Augusta Alves da Silva	32	53 D
61	Laura da Rocha e Silva	32	52 D
62	Luiza Queiroz da Cunha	32	52 D
63	Maria Augusta de Freitas	32	52 D
64	Brazilia Augusta Marelhas Gomes	32	51 D
65	Claudina de Carvalho	32	51 D
66	Isaura Augusta Brazil	32	51
67	Sarah Braga	32	50 D
68	Alcira Santos Araujo	32	49 D
69	Lucinda de Magalhães Abreu	32	49 D
70	Judith Rocha	32	48 D
71	Luiza Vianna	32	48 D
72	Eugenia da Conceição Leite Chauret	32	47 D
73	Consuelo Cortes	32	45 D
74	Anta Guedes Bittencourt	31	68
75	Thereza Mesquita Santiago	31	60
76	Alayde Miranda	31	58
77	Alice Garcia da Cunha	31	56
78	Marieta Pinto da Fonseca	31	52
79	Anahyde Medina Coeli Ribeiro Moura	31	51
80	Maria Augusta dos Santos	31	49
81	Antonia Serpa Pyrrho	31	45
82	Rosalina Coelho do Amaral	30	60
83	Hortencia da Cunha Bastos	30	59
84	Flora de Oliveira	20	59
85	Isabel Iracema Garcez	30	58
86	Julia Machado	30	58
87	Alzilia Eugenia Pimenta Guimarães	30	57
88	Ignez Brand	30	56
89	Octacilia dos Santos	30	54
90	Odette Borja	30	50
91	Violeta Jansen Vaz	30	49
92	Carmen Vidal	30	47
93	Laura Cantermi	30	45
94	Emilia Amelia Lacet	30	43
95	Ismeria da Silva Ribeiro	30	42
96	Maria Augusta da Rocha	29	53
97	Maria do Carmo Lapenne	29	51
98	Alice Vianna Rodrigues	29	50
99	Eurydice Alexandre Neves	29	49
100	Philomena Fernandina Mazza	29	49
101	Herminia de Moraes Gomes	29	48
102	Maria Isabel Wildhagem de Souza	29	47
103	Amelia de Souza Meirelles	29	46
104	Isabel da Cunha Cardoso	29	46
105	Anna Francisca de Moraes	29	43
106	Diamantina de Almeida	29	43
107	Hortencia Cerqueira	29	42
108	Isaura Hermagoras da Costa	29	41
109	Marieta da Cruz Mattos	29	41
110	Luiza Callado Ribeiro de Castro	29	39
111	Hylda Cardoso	28	57
112	Sylvia de Sá Earp	28	55
113	Aristéa Caldas	28	51
114	Guiomar Lessa Bastos	28	50
115	Josephina da Costa Montenegro	28	46
116	Maria Francisca dos Santos	28	39
117	Marieta Almerinda de Oliveira Fontes	28	37
118	Geny Pinto Lopes	27	51
119	Adelaide Donatilla Ferreira França Ribeiro	27	48
120	Aristéa Motta	27	47
121	Elisa Tosta Vianna	27	45
122	Ercilia Guimarães Vallim	27	42
123	Margarida Rachel da Conceição	27	40
124	Zulmira Magalhães de Andrade e Silva	27	34
125	Brigida Vicente	27	33
126	Maria Evangelina de Azevedo Lemos	26	70
127	Adylio Azevedo	26	68
128	Jandyra Pereira	26	67
129	Pedrina Correia Rodrigues	26	67
130	Eulalia Seabra de Vasconcellos	26	66
131	Anna Augusta da Costa	26	65
132	Delia Seabra Moniz	26	65
133	Maria Amelia de Lavôr	26	64
134	Alzira Jovita Lopes	26	63
135	Antonieta Thaumaturgo de Azevedo	26	63
136	Julieta Seabra Moniz	26	62
137	Alzira dos Reis Caldas	26	61
138	Luiza Capanema	26	61
139	Luiza de Sá	26	61
140	Oscarina Guimarães	26	60
141	Margarida Alvares Barata	26	59
142	Maria Magdalena da Cunha	26	59
143	Alzira Rosa de Mello Menezes	26	58
144	Dorica Cordeiro Graça	26	58
145	Ermelinda Guimarães	26	57
146	Helena Barbosa de Almeida Portugal	26	57
147	Graziella de Barcellos Pinheiro	26	56
148	Leopoldina Sucupira de Azeredo Mello	26	56
149	Marieta de Souza	26	56
150	Sylvia Mariano de Oliveira	26	56
151	Bertha Henriqueta Beck	26	55
152	Clarisse dos Santos Nora	26	55
153	Noemia Amaral	26	55
154	Noemia das Chagas Rosa	26	55
155	Eulina da Costa e Sá	26	54
156	Italia Teixeira Martini	26	54
157	Rosalina de Carvalho Bastos	26	54
158	Sebastina Calazans de Moraes	26	54
159	Eugenia Ferreira Soares	26	53
160	Joaquina Peixoto de Castro	26	53
161	Theonilla de Souza Braga	26	53
162	Carmen Mancebo	26	52
163	Germinia Cavalcanti de Assumpção	26	52
164	Malvina Senna Guimarães	26	51
165	Maria Luiza Bocayuva	26	51
166	Zila Duarte de Souza Aguiar	26	50
167	Anna Magdalena Peapeck	26	49
168	Maria Magdalena Teixeira	26	49
169	Marilia Duque Estrada	26	49
170	Noemia Soares	26	49
171	Carmen Monteiro de Souza	26	48
172	Elisa Ottoni Bastos	26	48
173	Maria da Luz da Silva Lamego	26	48
174	Albertina Quintanilha	26	47
175	Maria do Carmo de Figueiredo Vidigal	26	47
176	Alayde Faria de Oliveira	26	46
177	Eponina de Souza	26	46
178	Laura Marques da Costa	26	46
179	Francisca Borges de Faria	26	44
180	Elisa Castex	26	43
181	Francisca Pereira do Amarante	26	43
182	Isabel Joanna da Silva Lins	26	43
183	Albertina Moreira Alves	26	38
184	Hilda Borges Boehrig	26	36
185	Olga Martins Pereira	25	55
186	Carlota Correia Pinto	25	55
187	Haydéa de Castro	25	55
188	Heloisa Saldanha da Gama	25	53
189	Dulce Panani	25	54
190	Odette Aimée Leitão	25	52
191	Valentina Marcondes	25	51
192	Ubaldina Dias Jacaré	25	50
193	Carolina da Rocha e Silva	25	49
194	Afra Areias Franco	25	48
195	Isabel Mendes	25	44
196	Leonidia Martins Neves	25	43
197	Georgina Amelia Diogo	25	41
198	Julia Carolina Campos	25	41
199	Stella Cunha de Lima e Silva	25	41
200	Isabel Pinto	25	40
201	Marieta Rodrigues dos Santos	25	38
202	Alice Emilia de Paula	24	57
203	Noemia Pinheiro de Carvalho	24	49
204	Thereza Edith Bandeira dos Santos	24	49
205	Cecilia de Menezes Cabrita	24	48
206	Dejanira Gomes de Araujo	24	48
207	Olga Fonseca	24	48
208	Stella de Carvalho	24	48
209	Francelina de Souza Araujo	24	48
210	Laura Pereira Jardim	24	46

Ns.	Nome	Exames	Pontos
211	Valdomira Coelho	24	45
212	Maria de Lourdes Santos	24	43
213	Thereza Castex	24	42
214	Alice Nunes de Lemos	24	42
215	Maria da Gloria e Silva	24	42
216	Alzira Guilhermina Saroldi	24	41
217	Oscar Barbosa Duarte	24	41
218	Alice de Faria Cardoni	24	40
219	Alzira Castro	24	40
220	Dora Leite	24	37
221	Maria Lybia Borges Monteiro	24	32
222	Candida dos Santos Chaves	24	31
223	Aldemira da Gloria Duncan	23	48
224	Olga Moreira Sampaio	23	48
225	Alzira Gorgongino	23	48
226	Petronilha Bandeira de Gouveia	23	47
227	Elisabeth Gonçalves da Silva	23	46
228	Eugenia Vieira Machado	23	46
229	Isaura dos Santos Jacome	23	44
230	Lavinia da Silva Torres	23	44
231	Edmilia de Barros	23	42
232	Adelia de Oliveira Pereira	23	40
233	Eulina Barroso	23	40
234	Lucia de Carvalho Duarte	23	36
235	Joanna da Silveira Caldeira	23	34
236	Julieta de Faria Cardoni	23	32
237	Thereza Eugenia da Silva	22	45
238	Adelaide de Carvalho	22	45
239	Regina Damasio dos Santos	22	45
240	Victorina Rosa de Mello	22	45
241	Ignacia Melgaço Ferreira	22	44
242	Maria Luiza Parnuolo	22	42
243	Alice Soares Vivas	22	40
244	Isabel Mariozzi	22	38
245	Jovelina Teixeira de Carvalho	22	36
246	Maria Luiza de Lyra e Oliveira	22	36
247	Sarah Guimarães Regadas	22	36
248	Circe Couto	22	35
249	Isaura Soares Canéco	22	34
250	Ercilia Maria da Silva	22	33
251	Alice de Figueiredo Pimenta	22	31
252	Leonor Maria dos Santos	21	45
253	Regina Correia Rodrigues	21	41
254	Cecilia Moraes	21	40
255	Marieta Alexandrina Barroso	21	39
256	Symphorosa de Vasconcellos	21	38
257	Alzira de Azevedo Vieira	21	36
258	Armanda Maria Vianna	21	35
259	Sarah Victorina de Souza	21	35
260	Helena Durandet Nogueira	21	34
261	Lydia de Mello Loureiro	21	33
262	Nair Cintra Vidal	21	32
263	Carlinda Mendes Barreto	21	31
264	Alzira Pacheco da Cunha	21	30
265	Estephania Barata	21	29
266	Alzira Monteiro Gomes	21	28
267	Anna da Gloria	21	27
268	Zilda Figueiredo	20	46
269	Carlota Durison Monteiro	20	41
270	Custodia da Silva Simões	20	40
271	Homera Vieira Correia	20	39
272	Hortencia de Carvalho Neves	20	38
273	Orminda Fiuza	20	38
274	Clarisse Vieira Correia	20	37
275	Arminda Lydia Pamphiro	20	36
276	Amelia Correia	20	35
277	Helena Durão	20	34
278	Isaias Costa Ferreira	20	33
279	Leontina Machado	20	32
280	Aracy Côrtes	20	32
281	Bertha Guimarães Vallim	20	31
282	Maria José Villela	20	31
283	Rachel de Vasconcellos	20	31
284	Yolanda Braga	20	30
285	Luiza Cruz	20	30
286	Maria da Gloria da Silva Arcos	20	26
287	Edelvira Euphrosina da Silva	20	26
288	Isabel Dousley	20	25
289	Noemia Ruth Dutra da Silva	20	24
290	Albertina de Andrade	20	21
291	Noemia do Couto	19	45
292	Branca da Conceição Mattos	19	39
293	Maria Mercêdes Mendes Teixeira	19	36
294	Adelina Rocha	19	35
295	Isabel de Faria Albernaz	19	34
296	Hortencia dos Santos	19	32
297	Isaura Novaes	19	31
298	Almerinda de Souza	19	29
299	Ismeria Judith Barbosa	19	28
300	Anna Ardovino	19	27
301	Andrelina O'Dwyer	18	51
302	Cinira Braga	18	51
303	Niobe Couto	18	49
304	Ambrosina Rodrigues Pereira	18	49
305	Haydéa Vianna	18	49
306	Judith Pereira das Neves	18	48
307	Alice Pinheiro	18	47
308	Idalina Negreiros de Andrade Pinto	18	[illegible]
309	Leopoldina Saraiva	18	[illegible]
310	Michol Monte de Hanquin	18	[illegible]
311	Odette Regal	18	[illegible]
312	Diamantina Baptista Feijó	18	[illegible]
313	Julieta Martins Silva	18	[illegible]
314	Olga de Avellar Fernandes	18	[illegible]
315	Violante Fernandes do Couto	18	[illegible]
316	Maria Lougo	18	[illegible]
317	Regina de Freitas	18	[illegible]
318	Eurydice Legey	18	[illegible]
319	Tharcilla da Silva Trindade	18	[illegible]
320	Adozinda Legey	18	[illegible]
321	Antonia Vieira Terra	18	[illegible]
322	Adelaide Lucinda de Moraes	18	47
323	Carlinda Dias	18	47
324	Jessy Ascensão	18	46
325	Maria Guiomar de Almeida	18	46
326	Olga Furtado do Val	18	45
327	Adilia Martins de Vasconcellos	18	45
328	Eleonora Pinheiro Guimarães Line	18	44
329	Elvira Miranda	18	44
330	Esther Alda Negreiros	18	43
331	Lucilia Claudina de Giovani	18	43
332	Maria Emilia Lopes da Silva	18	43
333	Olga Margarida Pires	18	43
334	Anahita Dall'Orto Figueira	18	42
335	Alice Rosalia Xavier	18	42
336	Coralia Rosas	18	41
337	Ida de Oliveira	18	41
338	Luciola de Paula Barros	18	41
339	Mercêdes Pereira	18	41
340	Anna Bessa Menezes	18	41
341	Esther Rodrigues Annibal	18	39
342	Noemia Rego de Oliveira	18	38
343	Amanda Carneiro	18	38
344	Celina Pereira Mendes	18	38
345	Clotilde Figueiredo	18	38
346	Anna de Oliveira Mattos	18	37
347	Brazilissa de Mello	18	37
348	Erondina de Mello Mourão	18	37
349	Laura da Silva Correia	18	36
350	Thereza Motta	18	36
351	Alzira Amanda de Avila	18	36
352	Edith Pires	18	35
353	Eudoxia Augusta de Almeida Camillo	18	35
354	Luiza Duque Estrada Costa	18	35
355	Maria Conceição de Mello	18	35
356	Carmina Pinto da Fonseca	18	34
357	Haydéa Favilla Nunes	18	34
358	Veridiana Masson	18	34
359	Emerita de Azevedo	18	34
360	Laudimia de Araujo Medeiros	18	33
361	Zelinda Graça	18	33
362	Bartyra Santos	18	33
363	Elisa Magalhães Barreto	18	32
364	Graziella Paes Pereira	18	32
365	Bertina Fernandina Mazza	18	32
366	Dulce de Andrade Telles	18	31
367	Maria Altina de Oliveira	18	31
368	Maria Edith Cavalcanti Mello	18	31
369	Noemia Pimenta Guarino	18	30
370	Azimutha Lisboa de Mota	18	30
371	Emilia de Souza Pinto	18	30
372	Laura Cardoso de Carvalho Leme	18	30
373	Mariana da Silva Pereira	18	29
374	Margarida Rangel	18	29
375	Nair Rodrigues Lopes	18	29
376	Eulalia Francisca da Silva	18	29
377	Georgina Moreira Alves	18	28
378	Maria da Silva Pereira	18	28
379	Olga Amalia Henning	18	27
380	Francisca Pinto Pinheiro Chagas	18	27
381	Julieta Monteiro de Souza Telles	18	27
382	Julieta da Silva Pereira Bastos	18	26
383	Anna da Costa Moreira	18	25
384	Candida Rocha	18	25
385	Margarida Castrioto Pereira Coutinho	18	25
386	Thomaz Celia de Souza	17	43
387	Fanny Sensberg de Lemos	17	42
388	Othelina Pinto	17	42
389	Felicia Scribano	17	41
390	Odette Caffarena	17	40
391	Icaride Maria Cardoso	17	40
392	Abigail Valdetaro	17	38
393	Benedicta da Conceição	17	38
394	Laura Teixeira da Rocha	17	37
395	Zaira Fortunato de Brito	17	35
396	Maria Clélia de Mello e Silva	17	35
397	Nair Falque	17	34
398	Zilda Schroeder Goulart	17	34
399	Nair Schroeder Goulart	17	33
400	Stella Correia	17	33
401	Lucinda Baptista dos Santos	17	32
402	Esther Tita Moreira	17	32
403	Elvira Candida Pereira	17	30
404	Luiza Gomes de Araujo	17	29
405	Luiza Maria Aleixo	17	27
406	Alzira Ferreira da Costa	17	27
407	Violeta de Azevedo Paim	17	26
408	Angelina Amazonas da Silva Couto	16	36
409	Aurora Rodrigues	16	35
410	Carmen da Silva Menezes	16	29
411	Maria Isabel Duarte Moreira	16	29
412	Carmen Bastos	16	29
413	Edwiges Nogueira Machado	16	28
414	Azurita Ramalho	16	28
415	Carmen de Souza Mattos	16	27
416	Elegantina Figueiredo Ribeiro	16	27
417	Zilia Amado	16	27
418	Zulmira Severo de Souza Pereira	16	27
419	Abigail Pereira	16	25
420	Argentina Braune Gusman	16	25
421	Rosa Amelia Soares	16	25
422	Isaura Gomes dos Santos Paixão	16	24
423	Irene de Moraes Rego	16	22
424	Carolina Mérola	16	19
425	Roleana Fogeera	15	34

Ns.	Nome	Exames	Pontos
426	Eponina Machado Werneck	15	34
427	Francisca de Paula Pessoa	15	33
428	Zaida Alves Jorge Malta	15	33
429	Maria Magdalena Pereira da Fonseca	15	32
430	Iracina Barbosa dos Santos	15	33
431	Branca Ferreira Campos	15	30
432	Maria Olympia Ribeiro	15	30
433	Nathalina Borges Monteiro	15	30
434	Evangelina de Paula Domingues	15	29
435	Idalina Gomes	15	29
436	Luiza de Amorim Quintão	15	29
437	Zulmira Caldeira Amador	15	29
438	Marieta Benites	15	28
439	Odette Leal	15	28
440	Virginia de Oliveira Coimbra	15	28
441	Diamantina Pinto Peixoto da Cunha	15	27
442	Olivia Brazil	15	27
443	Aydil Moreira Sampaio	15	26
444	Auta Rufina dos Santos	15	25
445	Leonor Belfort Borges Leal	15	25
446	Nydia dos Santos	15	25
447	Arminda Moreira	15	23
448	Floripes Ferreira Barbosa	15	23
449	Elvira Moreira	15	22
450	Bellarmina Marinho	15	21
451	Ermelinda de Souza Neves	15	20
452	João Ambrosio do Nascimento	14	37
453	Maria Regina da Cruz Rangel	14	37
454	Josephina de Souza Neves	14	35
455	Bertha Abramant	14	32
456	Maria Adelaide Cid	14	32
457	Elvira Mariano de Oliveira	14	31
458	Leonor dos Anjos Lima	14	31
459	Maria Augusta Junqueira Gomes	14	31
460	Maria de Paula Carbé da Rocha	14	30
461	Cacilda Cardoso	14	29
462	Nathercia da Motta Magalhães Carvalho	14	29
463	Manoela Paes de Andrade	14	28
464	Olga de Oliveira Coutinho	14	28
465	Sophia Xavier	14	28
466	Abigail das Neves	14	27
467	Orbelia Marques de Souza	14	27
468	Elvah Roselia de Almeida Brito	14	25
469	Fernando da Rocha Pinheiro	14	25
470	Illuminata Cassiano de Oliveira	14	25
471	Alexandrina de Oliveira	14	24
472	Cecilia Hecksher Coelho	14	24
473	Laurinda Rebello Teixeira	14	24
474	Petronilha Velloso Pinto	14	24
475	Sylvia Rezende	14	24
476	Hermengarda Cavalcanti Caminha	14	23
477	Margarida Adelaide da Silveira	14	23
478	Maria Eulalia Lopes Pacheco	14	23
479	Raymunda Olympia da Silva	14	23
480	Stella Dias Brano	14	23
481	Zulmira Campos	14	23
482	Alice Machado Barbosa	14	22
483	Ernestina da Silveira	14	22
484	Marieta Gonçalves de Souza	14	22
485	Regina Nunes da Costa	14	22
486	Alba Canizares Nascimento	13	33
487	Maria de Almeida Correia	13	29
488	Virginia Gonçalves Cruz	13	28
489	Thomaz Posada	13	27
490	Theonilla Gentil de Moraes	13	26
491	Albertina de Araujo Costa	13	25
492	Aracy Agrella	13	25
493	Cecilia Van de Capelli	13	25
494	Sylvia Moreira Lopes	13	25
495	Eglantina Barbosa	13	23
496	Odaléa de Sá Ozorio	13	23
497	Octacilia Finza	13	23
498	Gulnare Hemeterio dos Santos	13	22
499	Alzira Robalinho	13	21
500	Jeronymo Luiz de Paiva	13	21
501	Zilda Machado Alves da Silva	13	21
502	Alzira Martins Neves	13	20
503	Gioconda Carvalho	13	19
504	Hortencia Pyrrho	13	19
505	Ondina Soares da Silva	13	19
506	Stella de Medeiros Santos	13	19
507	Annita de Faria Albernaz	13	18
508	Irene Paiva do Amaral	13	16
509	Amada Modesta Goulart	12	33
510	Maria Antonieta Gomes	12	27
511	Amalia Luiza Paraguassú	12	26
512	Jocelyn dos Santos Fragoso	12	25
513	Justina Celeste Brazil	12	23
514	Alfredo Angelo de Aquino	12	21
515	Orminda Helena Freitas	12	20
516	Dejanira Bagdocymo	12	20
517	Maria José Verissimo	12	20
518	Zilda do Nascimento Silva	12	20
519	Abigail Baptista dos Santos	12	18
520	Dejanira Ramos de Azevedo	12	18
521	Francisca da Silva Arcos	12	18
522	Josephina Dias da Silva	12	18
523	Antigone Garcia	12	17
524	Anna Theodora de Souza	12	16
525	Olga Mello	12	16
526	Maria Luzia de Souza Cunha	11	27
527	Arthur dos Reis Carneiro	11	26
528	Amalia Pereira	11	21
529	Maria Candida Barbosa	11	21
530	Paulina Maria Loup	11	18
531	Beatriz Moniz	10	23
532	Almerinda Mourão Pereira de Carvalho Caldas	10	17
533	Olegario de Paula Rodrigues Domingues	10	15
534	Julieta Teixeira Leite	10	12
535	Amelia de Araujo Cabrita	9	27
536	Irene de Almeida	9	27
537	Alcina Moreira de Souza	9	25
538	Edith Trota de Andrade Pinto	9	25
539	Maria Constança da Rocha	9	25
540	Maria Gomes Arruda	9	25
541	Rosa Marques	9	23
542	Jardilina Carolina Rodrigues	9	23
543	Julieta Capanema	9	23
544	Marieta Rangel	9	22
545	Amelia Belfort Mattos de Magalhães	9	22
546	Dolores Ornellas de Souza	9	22
547	Julieta Bittencourt	9	22
548	Theomilla de Souza Martins	9	22
549	Cecilia de Moura Brandão	9	21
550	Mariana Luiza Pereira	9	21
551	Carmelita de Oliveira	9	20
552	Clotilde dos Santos Matta	9	20
553	Hilda Pires	9	20
554	Irene Taveira	9	20
555	Sebastiana Alves da Costa	9	20
556	Adelia de Godoy	9	19
557	Leonor do Rego Martins Costa	9	19
558	Alice do Rego Martins Costa	9	18
559	Argia Duncan	9	18
560	Estella de Menezes Werneck	9	18
561	Noemia Rocha	9	18
562	Jordelina da Costa Mattos	9	18
563	Zulmira Abalo	9	18
564	Yvonne de Oliveira	9	18
565	Adelaide Margarida Duque Estrada Bastos	9	18
566	Adelisa da Conceição	9	17
567	Albertina da Silva Alvarenga	9	17
568	Angelina Machado	9	17
569	Aurora Sant'Anna da Fonseca	9	17
570	Carmen Montenegro de Faria Rocha	9	17
571	Maria de Mello Mourão	9	17
572	Violeta dos Santos Reys	9	17
573	Corina Nunes da Silva	9	16
574	Edith Blume	9	16
575	Hilda Dorison Monteiro	9	16
576	Livia Machado Werneck	9	16
577	Alayde da Silva Canedo	9	15
578	Albertina de Souza	9	15
579	Corina Louzada	9	15
580	Isaura Coutinho	9	15
581	Theophanes Moniz de Brito	9	15
582	Laura Cassiano de Oliveira	9	14
583	Beatriz Correia	9	13
584	Maria Magdalena Rodrigues dos Santos	9	13
585	Emilia Augusta Barreto Jacobina	9	12
586	Maria Dulce de Oliveira	8	22
587	Luiz Xavier Pereira Lima	8	19
588	Maria Isabel Boucher Pinto	8	19
589	Julieta Pontes	8	18
590	Maria Aranha Colás	8	18
591	Maria das Dores Rios	8	18
592	Arlinda Sodoma da Fonseca	8	17
593	Georgina de Brito Shafflor	8	17
594	Gioconda Pinheiro	8	17
595	Jandyra de Abreu Pinheiro	8	17
596	Marina da Silva Pinto	8	17
597	Algidia Lopes Bernacki	8	16
598	Amelia Parisot	8	16
599	Evelina Cordeiro da Graça	8	16
600	Luiza Cavalcanti Torres	8	16
601	Alayde Baptista	8	15
602	Amazilles Aguiar	8	15
603	Clélia Teixeira da Paixão	8	15
604	Francisca Moreira	8	15
605	Guilhermina de Araujo	8	15
606	Irene Soares Rodrigues	8	15
607	Isaura Ferreira Mijonski	8	15
608	Jovita Pestanha da Rosa	8	15
609	Julieta Menezes da Costa	8	15
610	Maria Luiza Ferreira	8	15
611	Olga da Costa Ramos	8	15
612	Zaira Angelita Peçanha	8	15
613	Magdalena de Figueiredo	8	14
614	Noemia Cabral de Lacerda	8	14
615	Noemia da Rocha Magalhães	8	14
616	Elzy Pilar do Amaral	8	13
617	Iracema de Siqueira Amazonas	8	13
618	Joaquina de Freitas Baptista da Silva	8	13
619	Leonor Romeiro da Rocha	8	13
620	Odette Gomes Barroso	8	13
621	Adelia Lisboa Manzano	8	12
622	Alice Cruz	8	12
623	Euphrosina Coutinho Carneiro	8	12
624	Laura da Cunha Bastos	8	12
625	Nathercia Barbosa	8	12
626	Olga de Almeida Carvalho	8	12
627	Evangelina Faria	8	11
628	Djanira de Sá Rego	8	10
629	Gumercindo Pereira de Oliveira	8	10
630	Judith Fonseca da Cunha e Silva	8	10
631	Olga dos Santos Pimentel	8	10
632	Odelina Senna	7	17
633	Zelia de Lima Cardoso	7	17
634	Julia Vieira Isslez	7	16
635	Mario da Cunha Duque Estrada	7	16
636	Mariana Désiré Pujol	7	16
637	Ottilia Corruja dos Santos	7	16
638	Carlota de Mendonça Arraes	7	15
639	Aida Moraes	7	14
649	Ermelinda Telles de Menezes	7	14

Ns.	Nome	Exames	Pontos
641	Livia Vianna	7	14
642	Mathilde Leonor Neptuno de Bolivar	7	14
643	Zulmira Nair Leitão	7	14
644	Alzira Masson	7	13
645	Cecilia Mariano de Oliveira	7	13
646	Corina Siqueira Amazonas	7	13
647	Idalina Falkensten	7	13
648	Rosa Junqueiro Gomes	7	13
649	Adalgisa de Souza	7	12
650	Hortencia Pastorina da Silva Figueiredo	7	12
651	Aurea Castilho Daltro	7	11
652	José Teixeira da Costa	7	11
653	Alice da Motta Pereira	7	10
654	Antonieta Serra	7	10
655	Ernestina Moreira da Silva	7	10
656	Francisca Frederica Rodrigues de Andrade	7	10
657	Maria Clélia de Amorim	7	10
658	Rita Goulart	7	10
659	Ewaldo de Barros	7	9
660	Henriqueta Alves Pereira da Rocha	7	9
661	Renata Dulce dos Santos	7	9
662	Amanda de Lima Loretti	7	8
663	Hylda Barreto Pereira Pinto	6	14
664	Irene Riera	6	13
665	Ovidia Souto	6	13
666	Aracy Seixas da Fonseca Ramos	6	12
667	Dina da Silva	6	12
668	Maria da Conceição Araujo	6	12
669	Mariana de Souza Lima	6	12
670	Beatriz de Castro Ribeiro	6	11
671	Maria Guiomar Teixeira	6	11
672	Rosa Amelia Ferreira	6	11
673	Avelina Martins	6	10
674	Laudelino Severiano dos Santos	6	10
675	Arlinda Brazil	6	9
676	Hylda Goston	6	9
677	Margarida Lilás Lopes	6	9
678	Maria Annunciada dos Santos Cavalcanti	6	9
679	Elvira Magarão Rollembey da Cruz	6	8
680	Ilka Moutinho	6	8
681	Isaura de Souza Pinto	6	8
682	Thereza de Araujo Lobo	6	8
683	Antonia de Albuquerque Coimbra de Gouveia	6	7
684	Edmunda Pereira	6	7
685	Ericia Gomes de Araujo	5	12
686	Rosalina de Viterbo Fagundes	5	12
687	Adalgisa Homem	5	10
688	Candida Alves da Fonseca	5	10
689	Iracema de Oliveira	5	10
690	Judith Teixeira	5	10
691	Albina Ramos Novaes	5	9
692	Clarisse Moreira	5	8
693	Debora Margarida Brandão	5	8
694	Heloina Paiva do Amaral	5	8
695	Iracema da Costa Vieira	5	8
696	Marieta Martins Loretti	5	8
697	Moemi Pereira de Oliveira	5	8
698	Robertina Sá de Oliveira	5	8
699	Alda Salles	5	7
700	Georgina Pinto Caldeira	5	6
701	Eugenio Augusto de Castro Pereira	5	5
702	Palmyra Duarte Bezerra	5	5
703	Silvina Pêgo do Lago	5	5
704	Americo Pereira da Silva Pinto	4	8
705	Edina Fileto	4	6
706	Maria da Conceição Pereira	4	6
707	Maria Custodia Leite	4	6
708	Mair Fernandes Soares	4	6
709	Themistocles Soares de Albuquerque Leão	4	4
710	Eugenia Agapito da Veiga	3	7
711	Evangelina de Souza Ferreira	3	6
712	Ignacia Vianna	5	5
713	Maria de Lourdes dos Santos Maia	3	4
714	Manoel José Gonçalves	2	3

Secretaria da Escola Normal, 4 de abril de 1910—O chefe de secção, ROCHA BASTOS.

Directoria Geral do Patrimonio

SUPERINTENDENCIA DO THEATRO MUNICIPAL

Arrendamento do restaurant do theatro

De ordem do Sr. Prefeito, faço publico que, na conformidade do artigo 18 do decreto n. 1.167, de 13 de janeiro de 1908, serão recebidas e abertas, no dia 14 do corrente mez, a 1 hora da tarde, em presença dos interessados, no edificio da Superintendencia do Theatro Municipal, no becco Manoel de Carvalho, propostas para o arrendamento do "restaurant" do mesmo theatro.

As propostas, escriptas em papel almasso, sem entrelinhas, nem rasuras, devidamente assignadas e selladas, deverão ser entregues em enveloppe fechado e lacrado, e subordinar-se ás clausulas abaixo:

Primeira—O prazo do arrendamento será o que decorrer da data da assignatura do contrato até 31 de dezembro de 1914, sendo o arrendatario obrigado a manter em perfeita conservação e asseio as dependencias e material que lhe forem entregues.

Segunda—O arrendatario se obrigará a estabelecer serviço de "restaurant" de 1ª ordem, com pessoal e material condignos e, sempre que funccionar o theatro, serviço de bebidas, igualmente de 1ª ordem nas frizas e camarotes e, bem assim, o das galerias, além do serviço de bebidas, frios, chá e chocolate no "restaurant". As tabelas de preços serão submettidas á approvação da Prefeitura.

Terceira—A Prefeitura fornecerá a illuminação, o mobiliario e os apparelhos para a cozinha, que funccionará a gaz.

Quarta—Para apresentação das suas propostas, os concurrentes depositarão préviamente nos cofres municipaes a quantia de 500$, em dinheiro, que perderá em favor dos mesmos cofres aquelle que, depois de aceita a sua proposta, não assignar o respectivo contrato dentro de oito dias do convite para tal fim.

Será preferido o concurrente que maiores vantagens e garantias offerecer e antes da abertura das propostas será decidida a idoneidade dos proponentes, que a justificarão, sendo necessario, no acto de pedirem guia para o deposito de 500$ acima referido.

Directoria Geral do Patrimonio, Superintendencia do Theatro Municipal, 7 de abril de 1910—O director geral, RAUL LOPES CARDOSO.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 9 de abril de 1910

2ª SUB-DIRECTORIA (viação e saneamento)

Emilio Dias de Oliveira Pavão—Deferido.

3ª SUB-DIRECTORIA (carris, electricidade e machinas)

Augusto Soares de Vasconcellos—Sim, compareça.

4ª SUB-DIRECTORIA (obras particulares)

Antonio de Souza Dias—Selle as plantas; Adolpho A. Costa—Passe-se alvará, depois de assignado o termo; Manoel B. de Castro e Silva, Silva Balthar & C., João Arthur Wanbreck, Maria Emilia Cavalcanti de Albuquerque, Dr. José Constancio de Jesus, Manoel Guahyba, Ernesto Antonio Lassance Cunha, Banco Commercial Italo-Brazileiro, José Augusto de Freitaz, José Lopes, Francisco Paulo Samartino e Paulo Brandão de Sá—Passem-se alvarás.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção.

Justiniano Cunha Machado—Passe-se guia; Manoel dos Reis—Sim, mediante recibo; João Francisco Leite, Antonio Rodrigues Vallela e Appio T. Fernandes do Couto e outros—Podem habitar.

2ª circumscripção:

Joaquim José de Freitas—Compareça; Carlos Pedro Viterbo—Tenha as plantas na obra; Manoel José Lago—Póde habitar; commendador Luiz de Andrade—Prove a posse do terreno; Castor Daniel Morgado, Carolina Maria Ribeiro e José Labame—Passem-se guias.

4ª circumscripção:

A. Moraes—Declare quaes as obras a fazer; Joaquim Alves P. Ferreira e Sociedade Protectora dos Barbeiros—Habitem-se; Narciso Luiz Machado Guimarães—Passe-se guia; José Antonio J. dos Santos—Junte a primitiva licença; Francisco Vieira Goulart—Passe-se guia.

5ª circumscripção:

Maria Luiza Lopes Pereira—Junte intimação da Directoria Geral de Saude Publica.

7ª circumscripção:

Dr. Antonio Teixeira Pires Junior—Satisfaça a exigencia.

5ª SUB-DIRECTORIA (carta cadastral)

José Bento Pereira, Andrade Lima & C., visconde de Antunes Braga, Antonio de Oliveira, J. M. Rodrigues de Almeida Sampaio e Alves Lobo & C.—Deferidos; Paulino Ferreira e Manoel José Fernandes—Compareçam para explicações.

EDITAL

Fornecimento de aterro necessario ao nivelamento da rua Nossa Senhora de Copacabana

Está em concurrencia este fornecimento.

Recebem-se propostas, no dia 19 do corrente, ás 2 horas da tarde, com o preço em globo, devendo os Srs. concurrentes apresentar o talão de deposito de 1:000$ e quitação dos impostos de industrias e profissões.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices municipaes, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer a esta condição.

No acto da assignatura do contrato, provará o contratante ter elevado esse deposito a 3:000$ e estar quite com a fazenda municipal dos respectivos impostos de constructor, venda de barro e o imposto acima declarado.

Constitue motivo de preferencia para aceitação da proposta, além do preço, o prazo para a terminação do serviço.

As especificações acham-se nesta directoria á disposição dos Srs. concurrentes.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 9 de abril de 1910—O chefe do expediente, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular

EDITAL

Concurrencia para fornecimentos diversos

Está aberta concurrencia publica, até o dia 20 do corrente, para fornecimento de 500 caixas de gazolina e 2.000 lampadas de 32 velas e 120 watts.

As propostas deverão ser devidamente fechadas e acompanhadas dos documentos comprobatorios de estarem os proponentes quites com as fazendas municipal e federal e ter feito o deposito nos cofres da Directoria Geral de Fazenda Municipal, da quantia de 200$ (duzentos mil réis), e serem entregues a 1 hora da tarde do dia 20 do corrente mez, no gabinete do superintendente, á praça da Republica n. 121.

Esses artigos serão fornecidos, correndo os direitos aduaneiros por conta da Prefeitura, sendo que a gazolina deverá ser entregue na ponte da ilha da Sapucaia e as lampadas, na Alfandega desta capital. Preços e pagamentos serão feitos em moeda nacional corrente.

São condições para preferencia da proposta o valor e idoneidade do proponente.

Toda e qualquer outra explicação complementar será fornecida pelo escriptorio central da Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular, das 10 ás 3 horas da tarde.

Em 4 de abril de 1910 — METELLO JUNIOR, superintendente interino.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca

Expediente do dia 9 de abril de 1910

Requerimentos despachados pelo Sr. Dr. Prefeito:

Fontes Garcia & C.—Restitua-se.

Risoleta de Oliveira—Deferido.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL

Tiveram ordem de servir: em Cascadura, os telegraphistas Olegario José Rangel e João José do Valle; em C. Grande, o telegraphista Alcibiades Pereira de Figueiredo; em Realengo, o telegraphista Ataliba da Rocha Paris; em Ottoni, o praticante Manoel Ferreira do Nascimento; em Palmyra, os praticantes João Moreira Marques e Leandro José Mariano Chaves; em Madureira, o praticante Armando Cordeiro Mendes; em Guaratinguetá, o praticante Claudio Pestana Gavinho; na Central, o praticante Olavo Arthur Coelho da Silva; Alberto Ferreira da Cunha, em Bicalho; e Reginaldo Cardoso de Almeida, na Maritima.

—Estão em gozo de férias os telegraphistas José Bento de Cerqueira Correia, de C. Grande; Henrique Durães Pacheco, de Cascadura; e Francisco José dos Reis Oliveira Junior.

—Estão com parte de doente os telegraphistas Ceciliano Gomes de Oliveira, de Palmyra; Annibal de Sá Freire, de Guaratinguetá, e Luiz Antonio de Menezes, de Bicalho.

—Regressou á Central o telegraphista Antonio Ferreira dos Santos Reis.

—Foram servir: em Palmyra, o praticante Candido Pereira; em Realengo, o conferente Amorim Filgueiras; em Pinheiro, o praticante Iracy Moraes; em Norte, conferente Benedicto de Assis; em Jacarehy, o conferente José Miragaya; em Itabira, o praticante Achiles de Oliveira; em Maritima, o praticante Oscar Guimarães.

—A estação de S. Diogo importou ante-hontem, 2.416 volumes com 111.012 kilos de mercadorias e exportou 36.428 volumes com 59.915 kilos de mercadorias.

A renda foi de 1:951$900.

—A estação Maritima importou ante-hontem 27.093 volumes com 1.421.831 kilos de mercadorias e exportou 61.655 kilos de minerio.

—O *stock* de café era de 6.315 saccas com 382.058 kilos.

A renda foi de 33:189$300.

—O sub-director do trafego enviou aos agentes as seguintes ordens de serviço:

"Declaro-vos que, achando-se installada uma cabine em Jockey Club, conforme communicou a Leopoldina Railway, devem ser observados os signaes ali collocados, do seguinte modo:

O signal n. 1 serve para entrada dos trens vindos de Mangueira;

O signal n. 2 serve para saida dos trens do prado de corridas;

O signal n. 3 rege a entrada dos trens vindos de Del Castillo."

"Em virtude de ordem da directoria, determino que o agente da estação de inicio de um trem, ou quem suas vezes fizer, proceda, sem prejuizo de exame que compete ao conductor, á verificação da existencia do material do trem, quanto á illuminação, limpeza, agua, etc.

Nestas estações haverá um gazista com material necessario, afim de não haver falta alguma na illuminação."

—O Dr. Paulo de Frontin acompanhado de sua comitiva regressou hontem, em trem especial, ás 7 horas da noite, da sua viagem de inspecção a Pirapora.

S. S. na estação de Entre Rios passou-se para outro especial da linha auxiliar até Belém, indo d'ahi até Lauro Müller, pela Central do Brazil, seguindo para Petropolis.

O Dr. Frontin examinou em Pirapora demoradamente todos os trabalhos de construcção do prolongamento.

Em Palmyra, o sympathico director da estrada teve enthusiastica recepção da população, falando o presidente da Camara.

Consta que a estação de Pirapora será inaugurada a 1º de maio.

—O guarda-freio Augusto Borges da Silva, uma das victimas do cacontro dos trens S C 12 e C 21, em Lauro Müller; foi hontem operado com feliz exito pelo Dr. Augusto Paulino; no hospital de Misericordia foi tambem operada com brilhante resultado a outra victima desse desastre, o machinista Pedro Maria, que já teve alta.

LIB RUAD', EMBORA TARDE

Condemnado-suicida—Na Casa de Detenção—Enforcado

Criminoso de morte, Honorio Joaquim da Silva estava ha cerca de dois annos recolhido á Casa de Detenção, em companhia de seu cumplice, Horacio Lucrecio da Silva, ambos de côr preta.

O crime dera-se num velho casarão da rua dos Prazeres, na vertente do morro que dá para o bairro de Catumby, antiga casa nobre transformada e dividida em commodos occupados por gente baixa. Ahi residiam os dois pretos e um pardo de nome Jorge Manoel da Rocha, vulgo *Braço de Ouro*, alcunha conquistada por uma longa vida de desordens.

Um facto minimo, provocado por uma criança, filha da amasia de Horacio, a quem *Braço de Ouro* reprehendera, deu causa a que aquelle preto tomasse a resolução de reagir contra o temido Jorge. Este era, de facto, homem valente, a quem todos nas redondezas respeitavam. Talvez excitado por isso mesmo, Horacio quiz reagir contra elle; mas teve a covardia de concertar com Horacio Lucrecio o modo da aggressão, que foi levada a effeito na tarde do mesmo dia.

Honorio e Horacio atacaram *Braço de Ouro* subitamente, quando se achava sentado proximo á porta da casa onde residiam, e, emquanto o primeiro descarregava contra elle as cinco balas do seu revólver, o segundo desferia-lhe na cabeça um rude e mortal golpe de foice. *Braço de Ouro* ainda luctou alguns momentos, mas era impossivel não succumbir ao tremendo golpe no craneo.

Caiu, e os seus aggressores, medrosos ainda da sua reacção, continuaram a espesinhal-o, dando-lhe no corpo já morto com um cacete e ferindo-o com um punhal.

Confessaram o crime.

Honorio Joaquim da Silva, a quem se attribuiu o remorso do seu crime, andava, porém, enfesado com a monotonia da prisão, na perspectiva terrivel de 30 annos de cadeia.

Deliberou, então, matar-se, conquistando, assim, a liberdade *quand-même*.

Foi na madrugada passada.

Dentro do cubiculo em que estava, Honorio, tirando a calça de quarto do uniforme da prisão e ligando-a ao lençol, que dividira em dois, arranjou desse modo um laço, que prendeu á pequena grade do respiradouro do fundo. Metteu a cabeça na laçada, trepado nas bordas do *watterclosse*, e deixou cair o corpo...

Foi o detento Cid Baptista, que se achava no cubiculo junto, que percebeu um ruido estranho e chamou o guarda de serviço.

Penetrando no cubiculo de Honorio, o guarda verificou o que elle fizera, e tratou de tiral-o d'ali, cortando o improvisado laço.

Estava morto.

Foi chamado o coronel Meira Lima, administrador da Casa de Detenção, que fez recolher o corpo de Honorio ao necroterio do estabelecimento, depois que se verificou não ser mais possivel tentar salval-o.

O facto foi communicado ao Sr. chefe de policia, que mandou o Dr. Fabio Rino, 2º delegado auxiliar, áquelle estabelecimento proceder ás diligencias que a lei exige em taes casos.

Depois de autopsiado o corpo do suicida e lavrado o auto de baixa por morte, o corpo de Honorio foi inhumado no cemiterio de S. Francisco Xavier.

Honorio Joaquim da Silva era homem de 35 annos, de côr preta, como acima dissemos.

FORTALEZA DE IMBETIBA

A Camara Municipal de Macahé convidou ao tenente-coronel Achilles Velloso Pederneiras para assistir á inauguração daquella fortaleza, e pediu que seja fornecida a polvora nacional, fabricada na Fabrica de Polvora sem Fumaça, do Piquete, de que o mesmo tenente-coronel é director, para as salvas do dia da inauguração.

Em telegramma, a mesma Camara mandou convidar o nosso companheiro, correspondente em Lorena, filho daquella cidade, e um dos propugnadores da construcção daquelle baluarte de defesa nacional.

FAISCA ELECTRICA

Hontem, por occasião da trovoada, caiu uma faisca electrica em um fio da linha de bonds electricos de Nitheroy, queimando o isolador e passando para o poste, dando causa á interrupção, cerca de duas e meia horas, do trafego, nas linhas de Sant'Anna, Cubango, Canto do Rio, Icarahy, Rua Nova e Circular.

O facto deu-se pouco depois de 11 horas da manhã, na rua Calimbá, em frente á travessa do Rosario, causando grande susto ás familias residentes nas immediações.

A POLICIA

Foi exonerado, a bem do serviço, Francisco Nolasco Ferraz de Campos, do cargo de commissario do 2º districto.

Foi removido para o 2º districto o commissario do 23º Frederico de Azevedo.

—Foi nomeado commissario de policia, com exercicio no 23º districto, Carlos Bittig.

FORÇA PUBLICA

Marinha.

Está nomeado auxiliar do ensino da escola de aprendizes marinheiros desta capital o 2º tenente Amaury Sadock de Freitas.

— Foi exonerado de immediato do *Pernambuco* o capitão-tenente Heitor Perdigão.

— Ao operario da officina de construcção naval do arsenal desta capital, José Moreira Vaz, foi concedida a gratificação addicional **de 20 o|o sobre seus vencimentos.**

— Mandou-se addicionar ao tempo de serviço do contra-mestre reformado Gentil Frederico de Castro, para os effeitos de sua reforma, mais o periodo de seis mezes e dezoito dias, em que esteve embarcado a bordo da *Pedro Affonso*, no Estado do Rio Grande do Norte.

— Foi dispensado de interno gratuito do hospital de Copacabana o academico José Fernandes Pereira Mello.

— Foi nomeado para servir na escola de aprendizes marinheiros de S. Paulo o fiel de 2ª classe Alberto Duque Estrada.

— Foi desligado do commando geral das torpedeiras e mandado embarcar no *Tamandaré* o 1º tenente engenheiro machinista Domingos Goulart da Silveira.

— Foram mandados passar do *Tupy* para o *Carlos Gomes* os 2ºs tenentes engenheiros machinistas Francisco Teixeira da Costa e André Correia Cadilpas.

— Foi mandado embarcar no *Tiradentes* o fiel de 2ª classe José Galvão Bellez.

— Foi desligado da escola de aprendizes marinheiros de S. Paulo o fiel de 1ª classe José Antonio de Souza.

— Foi mandado desembarcar do *Tiradentes* o fiel de 2ª classe Alberto Duque Estrada.

— O uniforme para hoje é o 1º.

Guerra.

Estiveram hontem com o Sr. ministro o senador Lauro Müller, deputado Soares dos Santos, generaes José Christino, Menna Barreto, e coronel Dr. Ismael da Rocha.

—O Sr. ministro approvou as novas instrucções elaboradas pela 6ª divisão (saude), para o concurso de admissão ao primeiro posto de medicos, pharmaceuticos, dentistas e veterinarios.

Essas instrucções serão publicadas no *Diario Official*, de hoje.

—O major de artilheria Lobo Vianna requereu ao Sr. ministro a contagem de antiguidade de alferes alumno.

Deferido que seja esse requerimento, **o major Lobo Vianna será collocado no** almanach militar acima do seu collega **Pedro Alexandrino de Souza e Silva.**

—O illustre general Menna Barreto, commandante da 1ª brigada estrategica, em data de hontem, tomou energicas providencias para evitar a reproducção dos factos vergonhosos de que tem sido theatro a praça da Republica.

Para apurar o caso de ante-hontem, em que foram protagonistas praças do exercito, já foi nomeado inquerito policial militar.

Para esse inquerito foi nomeado o capitão Affonso Dutervil Ferreira e Silva.

O general Menna Barreto fez prender preventivamente todas as praças que tomaram parte no referido conflicto.

Para esse conselho de guerra foi nomeado o major Leão Pedra.

—Ao Supremo Tribunal Militar enviou o Sr. ministro os papeis em que o 1º tenente Manoel Roingard de Castro e Silva pede promoção ao posto immediato.

—O Sr. ministro determinou ao chefe do departamento da administração que organize orçamento para a acquisição de mobiliario destinado ás companhias de aprendizes militares.

—O Sr. ministro dirigiu circular aos delegados fiscaes declarando que se acha em vigor para todos os officiaes que estiverem em condições identicas, a portaria de 22 de abril de 1906 e que os officiaes chamados ao quartel general não têm direito á ajuda de custo.

—Estão transferidos: na arma de cavalaria, os 2ºs tenentes Leonel Castro Rocha, do pelotão de estafetas da 5ª brigada para o 13º regimento; José Pereira do Nascimento para o 11º; Seraphim Regis Alencastro para o 10º; Pedro Alcantara Cavalcanti Albuquerque para o 3º.

—Completamente restabelecido compareceu hontem, reassumindo as funcções de chefe do gabinete do Sr. ministro, o tenente-coronel Villa Nova.

— Pediu promoção ao posto immediato o 1º tenente de infanteria José Jovino Marques Junior.

— O coronel Agricola E. Pinto, commandante da Escola de Artilheria, pediu ao Sr. ministro approvação para seu acto mandando matricular no 1º anno do curso especial os seguintes alumnos: 2ºs tenentes Armando Masson Jacques, Alberto Leyrand, Americo Carvalho Menezes, Eugenio Mariante, Antenor Buê, Agnello de Souza, Custodio dos Reis Principe, Clarindo Nery, Eurico Laranja, José Bentes Monteiro, José Barbosa Monteiro, Leopoldo Nery da Fonseca Junior, Manoel Tiburcio Cavalcanti, Mario Ary Pires, Pantaleão da Silva Pessoa, Pedro M. Serra, Ricardo João Kirch, Raul da Silva Mello e José N. E. da Camara.

— O general commandante da 1ª brigada recommendou aos officiaes que fazem o serviço de superior de dia que apresentem ao quartel-general uma hora depois da parada as partes das occurrencias durante a noite.

— Obteve engajamento por mais dois annos, para a 1ª brigada o 1º sargento amanuense Aristides Carlos Torres.

— O general José Christino, chefe do departamento da guerra, fez publicar hontem o seguinte boletim:

"Apresentaram-se hontem a este departamento os seguintes officiaes:

Majores José de Assis Brazil, do quadro supplementar, por ter vindo de São Paulo, e Rafael Clemente Telles Pires, da arma de artilheria, por ter de seguir para Coritiba; 1ºs tenentes Manoel Eufrasio de Souza Franco, do 2º pelotão de estafetas, por ter vindo de Coritiba; Abrilino Pinto Bandeira, do 9º batalhão de artilheria, por ter vindo do Estado do Rio Grande do Sul; intendentes José Bueno Vieira Braga, por ter concluido a licença em cujo gozo se achava, e Alfredo Sá de Miranda, da bateria de obuzeiros da 1ª brigada, por ter sido classificado; 2ºs tenentes Jorge Augusto Seunir, da 2ª companhia de metralhadoras, por ter de recolher-se ao seu corpo; Roberto Mendes Malheiros, do 13º regimento de infanteria, por ter de seguir para Corumbá, e Manoel Rabello, do 12º regimento de infanteria, por ter vindo do Estado do Rio Grande do Sul, e aspirante Gotran Jorge Pinheiro Cruz, do 1º batalhão de artilheria, por ter de effectuar matricula na Escola de Artilheria e Engenharia.

— Concedo engajamento, por dois annos, com destino ao 49º batalhão de caçadores, ao cabo do 3º batalhão de infanteria José Joaquim de Sant'Anna.

— Foram mandados addir os seguintes officiaes: ao 2º regimento de infanteria, por sessenta dias, o capitão do 33º batalhão da mesma arma Epaminondas Benedicto da Cunha (aviso n. 611, de 6 do corrente) e ainda no 2º regimento de infanteria, até ser incluido na primeira vaga que se dê neste regimento, o 1º tenente da 6ª companhia isolada José da Silva Marques.

— O Sr. ministro declara que concede licença ao 2º tenente Pedro Cordolino Ferreira de Azevedo para, no corrente anno, se matricular na Escola de Artilheria e Engenharia, confome pede.

— Mando servir addido á 4ª companhia isolada o 2º sargento do 4º batalhão de infanteria Sizenando de Souza Albuquerque, em vista do estado de saude de pessoa de sua familia.

—O Sr. ministro declara que concede licença ao aspirante do 1º regimento de artilheria Raul Mendes de Vasconcellos para matricular-se no corrente anno, na Escola de Artilheria e Engenharia, desde que satisfaça as exigencias regulamentares.

—O Sr. ministro declara que concede passagem desta capital para Pernambuco á senhora do 2º sargento addido ao 3º regimento de infanteria Floriano Alves Feitosa, devendo, porém, este indemnizar os cofres publicos na fórma da lei, da importancia da referida passagem, conforme pede.

—O Sr. ministro manda ficar á disposição do inspector permanente da 10ª região o major do quadro supplementar José de Assis Brazil.

—O Sr. ministro declara que tendo o commandante do 1º regimento de artilheria, em officio que dirigiu ao da 1ª brigada, em 11 de fevereiro ultimo, sob o n. 46, consultado como deve proceder com relação aos vencimentos a abonar-se ao aspirante Dilermando Candido de Assis, preso naquelle regimento, respondendo a processo pelo fôro civil, ao referido aspirante deverá ser paga sómente a importancia do soldo e etapa a que tem direito.

—Reune-se no dia 12 do corrente, ás 11 horas da manhã, na auditoria da guerra deste departamento o conselho a que responde o 2º tenente Paulino Julio de Almeida Nuro, do qual é presidente o major João Maria Xavier de Brito Junior.

—Concedo sessenta dias de licença, podendo ir ao Estado das Alagôas, ao 1º sargento do 1º batalhão de infanteria Julio Vianna de Alcantara, correndo, porém, por conta propria as despezas de transporte.

—O Sr. ministro manda incluir no Asylo dos Invalidos da Patria, devendo, porém, ficar internado no hospicio, o soldado do 2º regimento de infanteria Alvaro Pinto da Silva.

—O Sr. ministro concede trinta dias de dispensa do serviço ao 2º tenente do 13º regimento de cavallaria José Sylvestre de Mello, podendo ir ao Estado de Minas Geraes.

—Concedo 15 dias de dispensa do serviço ao 2º tenente do 2º batalhão de infanteria Octaviano Leão.

—O Sr. ministro transferiu do 2º batalhão de artilheria para a 2ª bateria independente o 2º tenente Arthur Ribeiro.

—O Sr. ministro classificou no 2º batalhão de artilheria o 2º tenente José Maia.

—A 1ª brigada estrategica providencie no sentido de ser mandado apresentar ao hospital central do exercito o aspirante Dilermando Candido de Assis.

—E' superior de dia o capitão Lauro da Matta;

O 1º regimento de infanteria dá a guarnição;

O 2º regimento de infanteria dá o official para dia ao quartel general;

O 1º regimento de cavalaria dá o official para ronda;

Uniforme, 3º.

—Serviço para amanhã:

Superior de dia, o capitão Familiar.

Guarda nacional.

No detalhe de serviço para hoje foi designado o quarto uniforme.

Força policial.

A banda de musica do 2º regimento toca hoje, das 6 horas da tarde em diante, no jardim da praça Sete de Março.

— Mandou-se alistar no regimento de cavallaria Moysés Gomes de Albuquerque, João Pereira de Albuquerque e José Pinto; no 2º regimento de infanteria, Honorio Vieira da Silva e no 1º Francisco de Paula Castello Branco e Erasmo de Abreu Martins.

— Serviço para hoje:

Superior de dia, major Alvaro de Mello;

Dia ao quartel general, capitão Joaquim Brilhante;

Medico de dia, capitão Dr. Goulart;

Medico de promptidão, tenente Dr. Meira;

Interno de dia, alferes honorario Menezes;

Ronda aos theatros, alferes Benedicto;

Inspecção de destacamentos, capitães Falcão e Pinho Franca;

O 2º regimento de infanteria dá a guarnição e 70 praças promptas durante 24 horas, com um commandante de companhia;

Uniforme, 7º.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 10 de abril de 1910.

NOTICIAS AVULSAS

Começa de hoje em diante a ser feito o pagamento dos juros do 29º coupon e o capital dos titulos resgatados da Companhia de Loterias Nacionaes.

—Foram recebidas ante-hontem pela Estrada de Ferro Therezopolis as seguintes mercadorias:

De Therezopolis:

Feijão—39 saccos a Luiz Guimarães, 19 a M. Pinto, 17 a Siqueira Veiga & C., 10 a Ribeiro Irmão e 10 a Jorge Dias Irmão.

De Raiz da Serra:

Farinha—Oito saccos a Souza Valle, 10 a Marinho Pinto e quatro a Gaspar Ribeiro.

De Therezopolis:

Batatas—Seis saccos a Lebrão & C., sete a Marinho Pinto & C., 12 á ordem, 12 a H. Lima e 11 a L. Guimarães.

Fructas—10 jacás a B. M. Abreu.

Alho—Um jacá ao mesmo.

Assembléas geraes.

Industrial Mineira, para apresentação de contas e eleições, ás 2 horas de 11.

—Companhia Edificadora, para contas e eleições, a 1 hora de 12.

—Companhia Assucareira, para autorizar o lançamento de um emprestimo pór debentures, a 1 hora de 14.

—Progresso Industrial, para contas e eleições, a 1 hora de 16, no Banco Commercial.

—Banco da Lavoura, para contas e eleições, a 1 hora de 18.

—Fiação e Tecidos Carioca, para contas e eleições, a 1 hora de 22.

—Leite Guimarães & C., para prestação de contas e eleições, a 1 hora de 23.

—Companhia União, para contas e eleições, a 1 hora de 28.

—Companhia Morro da Mina, para contas e eleições, a 1 hora de 30.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Dividendos.

Melhoramentos no Maranhão, desde já, 3$ por acção.

—Rodrigues & C., o dividendo do semestre findo, desde já.

—Ferro Carril da Jardim Botanico, desde já, á razão de 3$500 pelas acções integralizadas e de 2$100 pelas de 40 o|o.

—S. Paulo Tramway Light, 10 o|o, ou 8$140 de dividendo, relativo a este trimestre, desde já.

Juros.

Ap. Emp. Municipal, de £ 20, os juros, no Banco do Brazil, desde já.

—Ap. Municipaes, papel, de 6 o|o, os juros, desde já, no Banco do Brazil.

—Manufactora Fluminense, os juros das debentures, desde já.

—Transportes e Carruagens, o coupon dos juros vencidos da 1ª e 2ª series, desde já.

—America Fabril, o 9º coupon, desde já.

—Tecidos Confiança, desde já, os juros.

Banco C. Real Minas, os juros das letras de 7 o|o, desde já.

—Monte do Carmo, o 1º semestre, desde já.

—Fiação e Tecidos Santo Aleixo, os juros vencidos, até o dia 10.

—Tecidos S. Joaquim, o ultimo coupon, desde já.

—Braga Costa & C., o 7º coupon, desde já.

—Fiação e Tecidos Corcovado, desde já, os juros vencidos.

—Fiação e Tecidos Mageense, desde já, o 4º trimestre de 1909 e o 1º de 1910.

—Loterias Nacionaes, o 29º coupon, vencido e o capital dos titulos resgatados, desde já.

—Navegação Rio de Janeiro, os juros das debentures, a partir de 20.

— Acham-se desde já abertas as seguintes chamadas de capital:

— Vulcanina — A 2ª de 30 o|o, ou 60$, até 10 de abril vindouro.

—S. U. Commercial dos Varejistas de Seccos e Molhados—Uma chamada com 50 o|o de abatimento, no prazo de 90 dias, para quitação dos atrazados.

— Auto Avenida — Uma de 10 o|o, ou 20$, desde já.

—A' Meridional, uma chamada de 30 o|o, ou 60$ por acção.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

Hontem tivemos o mercado de cambio em estado calmo, por isso que não havia procura de cambiaes para remessas, assim funccionando estacionario.

O Banco do Brazil fornecia cambiaes a 15 1/8 para as duas malas mais proximas, dando os outros tambem a esse preço, mas sem condição de mala designada, com dinheiro para letras promptas naquelle banco a 15 5/32 e a prazo de 30 dias nos outros, a 15 3/16.

Foram dadas as tabelas de 15 1/16, 15 3/32 e 15 1/8, sendo a primeira pelo Brasilianische Bank, London, British e Español, a segunda pelo River e Italo e a terceira pelo do Brazil.

Tabela dos bancos.

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.
Londres	15 1/16 a 15 1/8
Paris	$631 a $623
Hamburgo	$782 a $779
	a 3 d. v.
Londres	14 29/32 a 15
Paris	$640 a $636
Hamburgo	$790 a $785
Italia	$640 a $635
Portugal	$320 a $325
Nova York	3$320 a 3$302
Hespanha	$605 a $600
Vergara	14 27/32 a 14 7/8
Assucar	— 14 7/8
Rio da Prata:	
Buenos Aires	2$270 a 2$225
Montevidéo	3$520 a 3$430
Metaes:	
Soberanos	16$000 a 16$050
Valles, ouro	— 1$800
Sobre taxa:	
Café, por francos	$633 a $635

OPERAÇÕES EFFECTUADAS

Bancario	15 3/32 a 15 1/8
Particular	15 5/32 a 15 3/16

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

	a 90 d. v.	á vista
Londres	15 3/32 a 14 61/64	
Paris	$632 a	$620
Hamburgo	$780 a	$788
Italia	—	$639
Portugal	—	$335
Nova York	—	3$303

Soberanos, 16$050.
Ouro nacional, em vales, por 1$—1$800.

TAXAS EXTREMAS

Bancario	15 1/16 a 15 1/8
Caixa Matriz	15 1/16 a 15 1/8

FUNDOS PUBLICOS

Com trabalhos relativamente animados, funccionou hontem a Bolsa, cujos papeis em movimento estiveram bem collocados.

As apolices geraes continuaram em alta, dando as antigas 1:018$ compradores, com vendedores a 1:020$, as de 1903, 1:015$ e 1:016$, as de 1909 1:008$ e 1:012$ e as de 1897 1:010$ e 1:012$, comprador e vendedor, respectivamente.

Continuaram tambem bem collocadas e firmes as municipaes e estadoaes, cujas cotações tiveram algumas oscilações, mas para a alta.

Houve alguns negocios em papeis de jogo, mas muito moderados.

Esses papeis funccionaram sem maior animação, mas em boa posição.

Em acções de bancos poucos trabalhos tivemos, permanecendo, porém, esses papeis inalterados, com excepção dos do Banco do Brazil, que subiram.

Os demais papeis regularam sem maior alteração, como se verifica adiante nas vendas e offertas do dia.

Vendas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o/o):	
2 ditas, a	1:015$000
7 ditas, 10 ditas e 20 ditas, a	1:016$000
10 ditas, a	1:020$000
Emprestimo de 1903:	
7 ditas, a	1:016$000
3 ditas, a	1:015$000

APOLICES ESTADOAES:

Rio, 500$ (nominaes):	
10 ditas e 13 ditas, a	435$000
Minas Geraes, de 1:000$000:	
5 ditas e 55 ditas, a	850$000

APOLICES MUNICIPAES:

Antigas (ao portador):	
10 ditas, a	188$000
Emprestimo de 1906 (port.):	
5 ditas, 100 ditas e 100 ditas, a	184$000

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco do Brazil:	
11 ditas e 19 ditas, a	184$000
Comp. de Loterias Nacionaes:	
100 ditas e 100 ditas, a	29$000
Companhia Docas de Santos:	
20 ditas, a	385$000
Comp. Docas da Bahia:	
100 ditas e 200 ditas, a	38$000
Comp. Tecidos Confiança:	
6 ditas, a	188$000
Comp. Minas de S. Jeronymo:	
100 ditas, a	19$000

DEBENTURES DIVERSAS:

Comp. Tecidos de Botafogo:	
20 ditas e 100 ditas, a	212$000
Companhia Mercado Municipal:	
50 ditas, a	199$000
2 ditas, a	200$000
Jornal do Brazil:	
20 ditas e 100 ditas, a	175$000
Comp. Cantareira:	
100 ditas, a	205$000
Comp. Cervejaria Brahma:	
50 ditas, a	208$000

Offertas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

	Vendedor	Comprador
Antigas (5 o/o)	1:020$000	1:018$000
Moedas (5 o/o)	1:005$000	1:000$000
Empr. de 1903 (5 o/o)	1:016$000	1:015$000
Empr. de 1909 (6 o/o)	1:012$000	1:008$000
Empr. de 1897 (6 o/o)	1:012$000	1:010$000
APOL. ESTADOAES:		
Rio, 500$ (6 o/o, nom.)	442$000	435$000
Rio, 500$ (6 o/o, port.)	440$000	435$000
Rio, 100$ (4 o/o)	88$000	87$500
Espirito Santo, 1:000$	760$000	752$000
Minas, 1:000$ (6 o/o)	850$000	848$000
APOL. MUNICIPAES:		
Antigas (nominativas)	195$000	190$000
Antigas (ao portador)	190$000	185$000
1909 (ao portador)	150$000	146$000
1909 (nominaes)	159$000	146$000
1906 (ao portador)	184$000	183$000
1906 (nominaes)	—	182$000
Ouro, £ 20 (ao port.)	—	295$000
Ouro, £ 20 (nominaes)	—	293$000
Nitheroy (ao portador)	195$000	190$000
Nitheroy (nominaes)	200$000	195$000
DEBENTURES:		
Brazil Industrial	210$000	207$000
Tecidos S. Joaquim	205$000	200$000
Tecidos Botafogo	—	210$000
Tec. Mageense (1ª ser.)	204$000	200$000
São Joaquim (ao port.)	—	155$000
Confiança (tecidos)	—	206$000
Manufactora (tecidos)	202$000	195$000
Carioca (tecidos)	210$000	207$000
S. Felix (tecidos)	200$000	—
Santo Aleixo	—	182$000
Corcovado (tecidos)	210$000	207$000
P. Carmelitana	220$000	220$000
Carris Urbanos	205$000	202$000
Industrial de S. Paulo	200$000	182$000
Jardim Botanico (nominativas, 1ª serie)	215$000	212$000
Jardim Botanico (nominativas, 2ª serie)	215$000	—
J. Botanico (ao port.)	—	214$000
Cantareira e Viação	208$000	205$000
Transp. e Carruagens	—	216$000
Docas de Santos	202$000	200$000
Associação dos Empregados no Commercio	52$000	50$000
Ordem da Penitencia	221$000	—
Ordem do Carmo	—	210$000
São Benedicto	212$000	208$000
Mercado Municipal	200$000	198$000
Irmand. da Candelaria	—	215$000
S. Bento	212$000	209$000
Cervejaria Brahma	212$000	208$000
ACÇÕES DIVERSAS:		
Bancos:		
Do Brazil	184$000	184$000
Commercial	95$000	90$000
Do Commercio	112$000	110$000
Da Lavoura	128$000	120$000
Nacional	153$000	150$000
Hypothecario	25$000	20$000
Comp. de tecidos:		
Alliança	290$000	280$000
Corcovado	210$000	200$000
Confiança	202$000	195$000
Progresso	290$000	285$000
Brazil Industrial	210$000	215$000
Carioca	—	200$000
Petropolitana	260$000	245$000

Botafogo	—	210$000
São Pedro	150$000	120$000
Manufactora	180$000	170$000
Mageense	140$000	135$000
Cometa	250$000	232$000
Comp. de seguros:		
Argos Fluminense	550$000	535$000
Garantia	230$000	215$000
Indemnizadora	34$000	30$000
Previdente	—	360$000
Confiança	48$000	46$000
Minerva	10$000	5$000
Lloyd Americano	—	20$000
Varejistas	—	75$000
União dos Proprietarios	—	65$000
Comp. diversas:		
Loterias Nacionaes	29$000	28$500
Docas da Bahia	38$000	37$500
Transp. e Carruagens	71$000	70$000
Saneamento do Rio	72$000	70$000
Minas de São Jeronymo	19$250	19$000
Melhor. no Maranhão	40$000	34$000
Ferrea de Sapucahy	59$500	59$000
Terras e Colonização	8$000	7$500
Jardim Botanico	208$000	203$000
Victoria a Minas	—	60$000
Docas de Santos	390$000	380$000
Tocantins ao Araguaya	18$000	14$000
Estrada de Ferro Goyaz	—	60$000
Centros Pastoris	168$000	—

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DO RIO DE JANEIRO

Arrecadação do dia 9	49:601$087
Idem de 1 a 8	647:938$408
Total	697:539$495
Em igual periodo de 1909	361:247$861

RECEBEDORIA DE MINAS NO RIO

Arrecadação do dia 9	10:204$825
Idem de 1 a 9	71:829$379
Total	81:034$204
Em igual periodo de 1909	35:263$183

MERCADOS DIVERSOS

Café.

Hontem, comquanto a Bolsa de Nova York accusasse noticias favoraveis, o nosso mercado affrouxou um pouco, naturalmente porque a procura que havia era para a Europa e estes outros tiveram baixa.

Assim, soffreram uma pequena depressão as cotações, que cairam a 7$450 vendedores e 7$400 compradores, desse modo podendo bem ser que uma nova baixa se manifeste para gaudio dos pessimistas.

Comquanto continuassem limitadas as entradas, os embarques, por sua vez, não têm tambem augmentado, de sorte que tem funccionado o mercado completamente destituido de importancia.

No encerramento de ante-hontem tivemos as seguintes oscilações nos centros de consumo:

Nova York, 5 pontos de baixa e 3 de alta; Havre, inalterada; Hamburgo, 1/4 de alta, e Londres, inalterada.

Não tivemos na abertura de hontem alteração nas Bolsas européas, tendo accusado uma baixa de 5 a 7 pontos a Bolsa de Nova York.

Para exportação foram negociadas nos commissarios 3.313 saccas, ao preço de 7$450 sobre o typo 7, sendo 1.275 na abertura e 2.038 no mercado, contra 6.650 do dia anterior.

Passaram por Jundiahy, com destino a Santos 6.800 saccas, contra 7.300 da vespera.

TRABALHOS DO DIA

Entradas:	Saccas
Barra dentro	3.303
Cabotagem	—
Estrada de Ferro Central do Brazil	581
Total	3.884
Vendas realizadas	3.313
Passagem por Jundiahy	6.800

Pauta da semana, 510 réis.

MOVIMENTO ANTERIOR

Stock em 1ª e 2ª mãos:	Saccas
Stock anterior	270.451
Ultimas entradas	6.861
Total	277.312
Ultimos embarques	3.304
Stock actual	274.008

ENTRADAS

	Saccas	Kilog.
Estrada de F. Central	1.632	97.920
Cabotagem	—	—
Barra dentro	5.229	313.740
Total	6.861	411.660
Desde o dia 1º:		
Estrada de F. Central	12.536	752.160
Cabotagem	—	—
Barra dentro	21.846	1.310.760
Total	34.382	2.062.920

EMBARQUES

	DIA 8	DE 1 A 8
Estados Unidos	1.240	13.031
Europa	9	16.355
Rio da Prata	—	239
Cabo	—	—
Pacifico	—	—
Cabotagem	2.055	6.313
Total	3.304	35.938

COTAÇÃO POR ARROBA

Typo n. 3	7$950
" n. 4	7$850
" n. 5	7$750
" n. 6	7$650
" n. 7	7$450
" n. 8	7$250
" n. 9	6$950

STOCK NAS ESTAÇÕES DE REMESSA

	Saccas
Sitio	397
Cataguazes	97
Parahyba	34
Cocthé	250
Total	778

STOCK NAS ESTAÇÕES DE CHEGADA

	Saccas
Maritima	6.315
Norte	100
Total	6.415

RECEBIDO NA ESTAÇÃO MARITIMA

	Kilog.
Recebido no dia 8	97.873
Idem desde o dia 1	691.395
Em igual periodo de 1909	629.325

INFORMAÇÕES RETROSPECTIVAS

Ante-hontem entraram 6.861 saccas; desde o dia 1º do mez 34.382, na média de 4.298, e desde 1º de julho 3.169.251, na média de 11.238 saccas.

Os embarques foram de 3.304 saccas, sendo para os Estados Unidos 1.240, para a Europa nove e por cabotagem 2.025 saccas.

Foram embarcadas desde o dia 1º do mez 35.938 saccas, e desde 1º de julho 2.954.434, sendo o *stock* actual de 274.008 saccas.

Em Santos tivemos o mercado calmo, ao preço de 4$150 por 10 kilos.

Entraram 6.914 saccas e sairam 318, sendo o *stock* actual de 1.368.571 saccas.

Foram recebidas desde o dia 1º do mez 43.218 saccas, na média de 5.402, e desde 1º de julho 10.938.406 saccas.

Algodão.

O mercado de algodão, hontem, em Liverpool, subiu 6 pontos, elevando a cotação do genero brazileiro a 8.64 d. por libra.

O nosso mercado fechou a semana muito firme, tanto aqui, como no norte.

Ha varios negocios entabolados que aguardam confirmação do norte.

Foi negociado genero nas bases de 16$200 a 17$500, conforme a qualidade e data de entrega.

Não houve entradas.

As saidas foram de 563 fardos, sendo o *stock* de 24.049 ditos.

Regularam os preços seguintes:

	Por 10 kilos
Pernambuco	16$300 a 17$000
Rio Grande do Norte	15$800 a 16$500
Ceará	16$300 a 17$000
Parahyba	16$000 a 16$500
Sergipe	15$250 a 16$000
Penedo	15$800 a 16$200

Assucar.

Tivemos o mercado de assucar hontem bastante calmo. O movimento do dia foi limitado.

Entraram ante-hontem 200 saccos de Campos, pela Leopoldina, para Duviviers & C.

Saidas no dia 8:

Trapiches	*Saccos*
Lloyd, sul	104
Lloyd, norte	591
Internacional	160
Freitas	20
Rio de Janeiro	851
Novo Carvalho	1.451
Silvino	50
Silva	491
Medeiros	920
Fluminense	231
Navegação	762
Cantareira	225
Total	5.856

Deposito hontem em trapiches 279.585 saccos.

Regularam os preços seguintes:

	Kilogrammas
Branco, usina	$300 a $320
Branco, cristal	$290 a $310
Branco, 3ª sorte	$300 a $310
Somenos	$240 a $260
Mascavinho	$250 a $270
Amarelo, cristal	$260 a $270
Mascavo	$200 a $210
Dito, regular	$190 a $193

Xarque.

Funccionou em boa posição durante a semana finda o mercado de xarque, tanto porque foram pequenas as entradas, como porque augmentaram consideravelmente as saidas, como consequencia reduzindo o *stock*, que, ainda assim é avultadissimo.

O movimento estatistico foi o seguinte:

Entradas	*Fardos*	*Kilos*
Rio da Prata	2.894	260.460
Rio Grande	369	33.210
Total	3.263	293.670
Saidas:		
Rio da Prata	3.394	305.460
Rio Grande	3.119	280.710
Total	6.513	586.170
Existencia:		
Rio da Prata	17.000	1.530.000
Rio Grande	6.000	540.000
Total	23.000	2.070.000

O genero do Rio da Prata em patos e mantas cotou-se de 640 a 720 réis e as puras mantas de 700 a 820 réis.

O do Rio Grande deu de 640 a 680 réis.

Mercadorias diversas.

	MARITIMA *Kilog.*	S. DIOGO *Kilog.*	TOTAL *Kilog.*
Arroz	—	1.261	1.261
Algodão	—	11.280	11.280
Cêra vegetal	—	48.490	48.490
Feijão	—	982	982
Fumo	—	1.322	1.322
Madeiras	31.859	—	31.859
Milho	—	15.018	15.018
Batatas	—	6.182	6.182
Queijos	—	10.121	10.121
Manteiga	—	7.989	7.989
Toucinho	—	14.130	14.130
Diversos	29.796	398.742	428.538
Borracha	—	1.225	1.225

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

GENEROS	Por 100 kilos
Arroz superior	48$300 a 53$500
Idem regular	41$700 a 46$700
Idem do norte, rajado	39$000 a 43$000
Idem agulha	51$700 a 60$000
Idem inglez	Não ha
Farinha de mandioca:	
De Porto Alegre:	
Especial	20$000 a 21$000
Fina	16$500 a 17$500
Peneirada	15$300 a 16$000
Grossa	13$300 a 14$000
Da Laguna:	
Fina	Não ha
Grossa	13$500 a 14$000
Feijão preto:	
De Porto Alegre, superior	15$000 a 16$000
Da terra	Nominal
De Sta. Catharina, superior	Nominal
De côr:	
Enxofre	22$000 a 23$000
Mulatinho	21$500 a 22$000
Branco, nacional	25$000 a 26$000
Diversos	13$000 a 22$000
Estrangeiros:	
Branco	Não ha
Amendoim	Não ha
Fradinho	25$000 a 27$000
Manteiga nacional	25$000 a 29$000
Milho:	
Do norte, amarello	5$500 a 6$500
Da terra, idem	7$500 a 8$000
Idem branco	9$000 a 12$000
Canjica	26$300 a 28$000
Outros generos:	
Alpiste	42$000 a 43$000
Agua-raz	— $500
Aguardente:	
Cachaça (pipa)	90$000 a 95$000
Canna (idem)	100$000 a 105$000
Paraty (idem)	110$000 a 115$000
Azeite:	
Lata de 18 litros	22$000 a 27$000
Dita de um a dois	1$450 a 1$800
Alcool:	
Fino, de 38 a 41 grãos	120$000 a 140$000
Amendoim:	
Em casca (por 100 kilos)	23$500 a 24$000
Alhos:	
Nacional (por kilo)	$160 a $170
Estrangeiro (por kilo)	$160 a $170
Batatas (por kilo)	$240 a $300
Banha nacional:	
Porto Alegre (por 60 kilos)	67$200 a 69$000
Em lata de 20 kilos, idem	67$800 a 69$000
Laguna, idem, idem	63$000 a 69$000
Itajahy, em latas de 2 ks. (por 60 kilos)	67$800 a 69$000
Banha americana:	
Em barris, por libra	$900 a $920
Em lata de 2 kilos, kilo	Não ha
Bacalhão:	
Gaspé, tina	48$000 a 50$000
Noruega, caixa	51$000 a 52$000
Peixolina, tina	34$000 a 36$000
Halifax, tina	44$000 a 45$000
Breu:	
Escuro, barril	23$000 a 23$500
Claro, 280 libras	28$500 a 29$000
Cebolas:	
Rio Grande, cento	1$800 a 2$000
Carne de porco, kilo	$620 a $800
Chá da India:	
Verde, kilo	6$200 a 9$500
Preto, idem	6$000 a 9$000
Carne secca:	
R. Grande, systema platino	$640 a $680
Rio da Prata:	
Patos e mantas	$640 a $720
Puras mantas	$700 a $820
Cimento:	
Cruz Vermelha	— 14$500
Monroe	— 13$000
Albatroz	— 14$000
Minerva	— 15$000
Outras marcas	11$000 a 14$500
Visurgis	10$500 —
Canella, kilo	1$600 a 1$650
Ervilhas:	
Estrangeiras, por 100 kilos	68$000 a 70$000
Nacionaes, idem	Não ha
Farinha de trigo:	
Rio da Prata:	
1ª qualidade	— 27$000
2ª qualidade	25$500 a 26$000
3ª qualidade	24$500 a 24$750
Americanas	Não ha
Moinho Inglez:	
Buda, nacional	— 27$700
Nacional	— 26$500
Brazileira	— 25$700
Moinho Fluminense:	
São Leopoldo	— 26$000
O. O.	— 25$000
Moinho de Santa Cruz:	
Perola	— 26$500
Extra	— 25$500
Mimosa	— 24$500
Moinho Riachuelo:	
La Verdad	— 27$000
Riachuelo	— 26$000
Superior	— 24$500
La Justicia	— 22$500
Farelo de trigo:	
Moinho Inglez, 38 kilos	3$600 a 3$700
Moinho Fluminense, idem	3$600 a 3$700
Fumos:	
De Minas:	
Especial, arroba	15$000 a 17$000
Primeira, idem	10$000 a 12$000
Segunda, idem	9$000 a 10$000
Baixos, idem	7$000 a 8$000
Rio Novo:	
Especial, arroba	18$000 a 20$000
Primeira, arroba	14$000 a 16$000
Segunda, arroba	10$000 a 14$000
Goyano:	
Especial, arroba	20$000 a 28$000
Primeira, arroba	24$000 a 26$000
Segunda, arroba	18$000 a 22$000
Farelo de trigo, por 100 ks.	9$500 a 9$700
Favas, por 100 kilos	Não ha
Fubá de milho, idem	10$000 a 16$000
Genebra:	
Fooking, caixa	32$000 a 33$000
Kerosene, caixa	7$100 a 7$300
Ladrilhos, milheiro	— 120$000
Linguas do R. Grande, uma	1$000 a 1$100
Louças:	
Especial, kilo	— 1$000
Baixo, idem	— $600
Manteiga:	
Modesto Gallone (sortidas)	1$850 a 1$900
Demanger Isigny (sortid.)	2$500 a 2$520
Idem, pequenas	2$520 a 2$550
Brétel Frères, latas sortid.	2$200 a 2$280
Lepelletier	2$500 a 2$520
Lebensen	Não ha
Maselet	Não ha
Bram	2$600 a 2$620
Busck Junior	Não ha
Outras marcas	1$900 a 2$100
De Minas	2$000 a 2$300
Do sul	1$800 a 2$300
Matte em folha, kilo	$400 a $600
Oleo:	
Em barris, kilo	$980 —
Em latas, idem	— 1$000
Pimenta da India, kilo	1$100 a 1$200
Phosphoros, lata	60$000 a 64$000
De cera, lata	— 77$000
Presuntos:	
Superiores	1$850 a 1$900
Inferiores	1$700 a 1$780
Pinhos:	
Sueco, branco, duzia	— 82$000
Sueco, vermelho, duzia	— 84$000
Spruce, duzia	— 82$000
Resina, duzia	— 81$000
Americano, pé	— $280
Do Paraná:	
Superior (duzia)	60$000 a 65$000
Inferior (duzia)	45$000 a 50$000
Polvilho, por 100 kilos	28$000 a 30$000
Sal, por 60 kilos	4$100 a 4$500
De Cabo Frio, 80 litros	3$000 a 3$500
Sebo:	
Do Rio Grande, kilo	$610 a $620
Matadouro, idem	$550 a $600
Toucinho, kilo	$700 a $840
Tapioca, por 100 kilos	30$000 a 34$000
Telhas, milheiro	230$000 a 235$000
Velas:	
Communs, grandes, caixa	— 11$500
Pequenas, idem	— 7$200
Brazileira, idem	— 26$500
Vinagre:	
Branco, pipa	230$000 a 250$000
Tinto, idem	220$000 a 230$000
Vinhos:	
Collares tinto, superior	320$000 a 360$000
Dito inferior	300$000 a 330$000
Virgem do Porto	270$000 a 320$000
Verde, portuguez	260$000 a 300$000
Lisboa, tinto	260$000 a 300$000
Dito branco, 14 grãos	320$000 a 300$000
Figueira, tinto	280$000 a 300$000
Hespanhol, tinto	Não ha
Dito branco	270$000 a 300$000
Dito verde	Nominal
Rio Grande	165$000 a 175$000

Recebedoria de Minas na Capital Federal.

Houve as seguintes alterações na pauta da semana finda:

Amendoim com casca	$240
Amendoim	$220
Borracha em lenha	8$000
Fumo em folha	$900
Farinha de mandioca	$160
Polvilho	$200

Mesa de rendas do Estado do Rio de Janeiro.

A pauta da semana de 11 a 17 é a mesma da semana anterior, com excepção dos generos abaixo declarados, que soffreram alteração nos preços:

Aguardente	$225
Assucar branco	$310
Idem mascavinho	$256

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De Santos, pelo paquete inglez *Phidias*: varios generos, a Norton Megaw & C.;

De Fiume e escalas, pelo paquete austriaco *Nagy Lajos*: varios generos, Romboner & C.;

De Manáos e escalas, pelo paquete nacional *Mantiqueira*: varios generos, á Companhia Lloyd Brazileiro;

De Santos, pelo paquete allemão *Aachen*: varios generos, a Herm. Stoltz & C.;

De Santos, pelo paquete allemão *Bahia*: varios generos, a Th. Wille & C.;

De Cabo Frio, pelo hiate nacional *Gama II*: sal, a Souza & C.;

De Macahé, pelo hiate nacional *S. João*: café, a Azevedo Branco & C.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

Santos, inglez *Phidias* e allemães *Aachen* e *Bahia*; Fiume e escalas, austriaco *Nagy Lajos*; Manáos e escalas, nacional *Mantiqueira*.

Varias embarcações: Cabo Frio, hiate nacional *Gama II*; Macahé, hiate nacional *S. João*.

Vapores saidos.

Manáos e escalas, nacional *Acre*; Cabo Frio, nacional *Industrial*; S. Matheus e escalas, nacional *Teixeirinha*.

Vapores em viagem.

PARA', 8.

O vapor *Belgrano*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje e sahirá na segunda-feira para Manáos.

RIO GRANDE, 8.

O paquete *Saturno*, do Lloyd Brazileiro, saiu hoje para Florianopolis.

RIO GRANDE, 8.

O paquete *Florianopolis*, do Lloyd Brazileiro, saiu hoje para Montevidéo.

SANTOS, 9.

O paquete *Victoria*, do Lloyd Brazileiro, chegado hoje pela manhã, saiu ás 4 horas da tarde para o Rio de Janeiro com escalas.

CORUMBA', 9.

O paquete *Brazil* (fluvial), do Lloyd Brazileiro, saiu hontem para Assumpción.

RIO GRANDE, 9.

O vapor *Itaquatia*, do Lloyd Brazileiro, saiu hoje para Santos.

RIO GRANDE, 9.

O paquete *Sirio*, do Lloyd Brazileiro, saiu hoje para Montevidéo.

PERNAMBUCO, 9.

O paquete *Ortega*, da Companhia do Pacifico, seguiu hoje, ás 2 horas da tarde, para Bahia e Rio de Janeiro.

ANTUERPIA, 9.

O paquete allemão *Heidelberg*, do Norddeutscher Lloyd Bremen, seguiu hontem para os portos do Brazil.

Vapores esperados.

10 Portos do sul, *Victoria*.
10 Bordéos e escalas, *Magellan*.
11 Amsterdam e escalas, *Hollandia*.
11 Rio da Prata, *Umbria*.
11 Bordéos e escalas, *Yang-Tse*.
11 Southampton e escalas, *Danube*.
11 Portos do sul, *Itapuca*.
11 Portos do sul, *Itaquatia*.
11 Portos do norte, *Brazil*.
12 Bremen e escalas, *Bonn*.
12 Hamburgo e escalas, *Assuncion*.
12 Rio da Prata, *Argentina*.
12 Liverpool e escalas, *Virgil*.
12 Portos do norte, *Mantiqueira*.
12 Nova York, *Canadian*.
12 Portos do sul, *Saturno*.
12 Portos do sul, *Itaituba*.
13 Portos do sul, *Itapema*.
13 Liverpool e escalas, *Canning*.
13 Rio da Prata, *Thames*.
13 Rio da Prata, *Chili*.
13 Rio da Prata, *Cambodge*.
13 Valparaiso e escalas, *Oravia*.
13 Liverpool e escalas, *Ortega*.
13 Portos do sul, *Venus*.
14 Santos, *Pernambuco*.
14 Portos do norte, *Pará*.
14 Trieste e escalas, *Francesca*.
14 Portos do norte, *Borborema*.
15 Hamburgo e escalas, *Ypiranga*.
15 Nova Zelandia, *Kumara*.
16 Nova Zelandia, *Tainui*.
16 Portos do norte, *Sergipe*.
17 Rio da Prata, *Voltaire*.
17 Rio da Prata, *Vasari*.
18 Rio da Prata, *Konig Friedrich August*.
18 Rio da Prata, *Mendoza*.
19 Rio da Prata, *Columbia*.
20 Rio da Prata, *Araguaya*.
20 Rio da Prata, *Rugland*.
20 Portos do norte, *Maranhão*.
20 Portos do norte, *Satellite*.
21 Hamburgo e escalas, *Cap Blanco*.
22 Portos do norte, *Fagundes Varella*.
22 Portos do norte, *Bocaina*.
23 Rio da Prata, *Minas*.
24 Bremen e escalas, *Erlangen*.
25 Nova York, *Faris*.
25 Liverpool e escalas, *Milton*.

Vapores a sair.

10 Laguna e escalas, *Mayrink* (4 horas).
10 Nova York, *Deutschland*.
10 Aracajú e escalas, *Guanabara*.
10 Rio da Prata, *Magellan*.
10 Rio da Prata, *Magellan* (1 hora).
11 Buenos Aires e escalas, *Hollandia*.
11 Barcelona e Genova, *Umbria*.
11 Bremen e escalas, *Aachen* (2 horas).
11 Rio da Prata, *Yang-Tse*.
11 Rio da Prata, *Danube*.
11 Santos, *Nagy Lajos*.
12 Nova York e escalas, *Rio de Janeiro*.
12 Portos do norte, *Tijuca*.
12 Santos, *Mossoró*.
13 Portos do sul, *Itapacy*.
13 Barcelona e Genova, *Argentina*.
13 Liverpool e escalas, *Oravia*.
13 Bordéos, directo, *Chili*.
13 Southampton e escalas, *Thames*.
13 Bordéos e escalas, *Cambodge*.
13 Callao e escalas, *Ortega*.
13 Rio Grande do Sul, *Virgil*.
14 Rio da Prata e escalas, *Saturno* (1 hora).
15 S. Matheus e escalas, *Itapemirim* (4 hs.).
15 Rio da Prata, *Ypiranga*.
15 Portos do norte, *Itaipaba*.
15 Londres e escalas, *Kumara*.
15 Hamburgo e escalas, *Pernambuco*.
15 Villa Nova e escalas, *Iris* (10 horas).
15 Portos do sul, *Mantiqueira*.
15 Guarahyssaba e escalas, *Victoria*.
15 Trieste e escalas, *Nagy Lajos*.
15 Rio da Prata, *Francesca*.
16 Londres e escalas, *Tainui*.
18 Hamburgo e escalas, *Konig F. August*.
18 Nova York e escalas, *Vasari*.
18 Nova York, *Voltaire*.
18 Barcelona e escalas, *Mendoza*.
19 Trieste e escalas, *Columbia*.
20 Southampton e escalas, *Araguaya*.
20 Amsterdam e escalas, *Rugland*.
21 Hamburgo e escalas, *Assuncion*.
21 Rio da Prata, *Cap Blanco*.
21 Rio da Prata e escalas, *Florianopolis*.
21 Portos do norte, *Pará* (4 horas).
22 Genova, *Minas*.
24 Bremen e escalas, *Bonn*.

MOVIMENTO DE IMPORTAÇÃO

Mercadorias entradas no dia 8, pelo vapor nacional *Itaperuna*, do sul:

De Porto Alegre:

Banha—380 caixas á ordem e 200 a Couto & C.

Farinha—1.150 saccos á ordem.

Feijão—800 saccos a Siqueira Veiga, 100 á ordem, 357 a F. Irmão, 300 a P. Oliveira, 81 a Castro Silva e 14 á ordem.

Amendoim—200 saccos a Castro Silva, e 16 ao mesmo.

Carne—20 barricas a Alvaro Barros.

Matte—20 barricas a Siqueira & C., 30 a Alberto Gomes e 30 a Amaral Abreu.

Cabos—125 amarrados a Heraclito & C.

De Santos:

Cerveja—25 caixas a E. Schmidt.

Vinho—Uma quartola a F. Machado.

Solla—34 rolos a Passos Cunha e 57 a Antunes dos Santos.

Nota—Esse vapor traz 300 caixas de banha da carga deixada pelo *Itaipava* e 300 saccos de farinha do *Itaquy*.

—Pelo vapor *Pallas*, de Antuerpia:

Licores—Oito caixas a Ferraz Irmão.

Telhas—21 caixas á ordem.

Cimento—3.800 barricas á ordem.

Ladrilhos—100 caixas á ordem.

—O vapor *Tijuca*, de Santos, não trouxe carga.

—Pelo vapor allemão *San Nicolas*, de Hamburgo e escalas:

Carga de Hamburgo:

Cevada—340 caixas a Viveiros & C., 50 a Carlos Stiebler e 150 a Z. J. da Costa.

Lupulo — Quatro caixas a Alfred Kradt, quatro á ordem e uma a V. J. Weiss.

Cherry brandy—50 caixas a Coelho Moniz e 25 á ordem.

Anil—10 caixas a F. Macedo.

Saes—Cinco caixas ao mesmo.

Lamparinas—Cinco caixas á ordem.

Papel—18 fardos á ordem, cinco a Gomes Pereira, sete a A. Ribeiro, 58 á ordem, 15 a F. Serpa, 10 a J. F. Correia e 82 pacotes a Herm Stoltz.

Assucar—10 caixas á ordem e 10 barricas á ordem.

Oleo—15 barris a Silva Araujo.

Soda—15 barris á Companhia Cervejaria Brahma.

Fumo—Tres caixas a J. F. Correia.

Couros—Uma caixa a Luiz Cóseuna, uma a Gonçalves Carneiro, uma a Beutenmüller, uma a Guimarães Pinto, uma a P. Zsigmondy, uma ao mesmo e uma á ordem.

Cimento—1.665 barricas a Herm Stoltz e 500 á E. F. O. de Minas.

De Antuerpia:

Vinho—28 caixas á ordem.

Aguas—100 caixas a J. Ferreira & C. e 100 a P. S. Nicolsen.

Papel—13 fardos á ordem e cinco a A. Ribeiro.

Alvaiade—30 barricas a J. Rainho.

Ladrilhos—203 caixas ao ministerio da guerra e 119 ao mesmo.

Pelles—Uma caixa á ordem.

Cimento—5.000 barricas á E. F. O. de Minas.

De Leixões:

Sardinhas—100 caixas á ordem.

Vinho—200 quintos a Marques Silva, 120 caixas a F. Macedo, 100 a Guimarães Amaro, 100 quintos á ordem, 100 a Almeida Chaves, 50 quintos e 30 decimos a M. Meira, 50 quintos e 30 decimos a M. Pinto, 50 quintos a F. G. Villas, 50 a J. Ferreira, 35 quintos e 30 decimos a J. Cardoso, 40 quintos e 20 decimos a Coelho Moniz, 100 quintos á ordem, 35 a Coelho Duarte, 35 a J. Bento Carneiro, 16 a F. J. Marujo, 18 quintos e 30 decimos a A. J. C. Vianna, 20 quintos a José S. Mendes, 10 a A. Moniz Ferreira, 11 a Carvalho Silva, 16 a A. L. F. Carvalho, 100 caixas a Correia Ribeiro, duas a Almeida Siemann, 450 a Ribeiro Guimarães, 100 a Luiz M. Matheus, 500 a Herm Stoltz, 200 a Ayres de Souza e 60 á ordem.

Azeite—70 caixas a Costa Simões.

Azeitonas—30 caixas a Marinho Pinto.

Azeite—22 caixas ao Lloyd Brazileiro e 20 a Teixeira Borges.

De Lisboa:

Vinho—50 quintos a A. F. Oliveira, duas pipas e 60 decimos a V. Dias, 10 quintos e 120 decimos a Burlamaqui Martins, 30 quintos a Almeida Siemann, 30 a Pereira da Costa, 20 a F. S. Simões, 250 caixas á ordem, 120 a Constantino Ribeiro, 125 a Angelino Simões, 20 á ordem e um a R. Albuquerque.

Azeite—50 caixas a Ayres de Souza, 50 a Guimarães Irmão e quatro á ordem.

Batatas—25 meias caixas á ordem.

Azeitonas—28 caixas a Ribeiro Guimarães e 130 a Pereira da Costa.

Palitos—15 caixas a Pedrosa Monteiro.

—O vapor *Cheronia*, de Cardiff, trouxe carvão.

ALFANDEGA

A renda de hontem foi de 221:103$247, sendo em ouro 83:931$978 e em papel 137:151$260.

De 1 a 9 do corrente a renda elevou-se a 2.255:895$646, tendo sido em igual periodo de 1909 de 1.739:431$947, sendo a differença a maior para o anno corrente de 516:463$399.

—Foram enviadas aos escripturarios Malcher e Lobo Botelho, para informar, as representações do conferente Jovino Barral, sobre um pacote com capsulas de estanho para garrafas, com dizeres em lingua estrangeira, e dois pacotes com amostras sem valor.

—"Da decisão a que alludem os supplicantes é facultado o recurso para a instancia superior dentro do prazo de 30 dias", foi o despacho dado pelo inspector a um requerimento em que Frias & C. declaram não se conformar com a multa que lhes foi imposta pela differença encontrada em 375 fardos de carne secca, importados pelos mesmos.

—Requerimentos despachados:

Frias & C.—Ao Sr. Reis de Carvalho para informar;

José Ignacio Coelho—A' 3ª secção para informar se devem revisão de despachos;

Lopes & Rasga—Deferido;

Manoel Bento Gama—Indeferido;

Silva & Granado—Como requerem;

Luiz Martins—A' 1ª secção;

E. Lambert & C.—Certifique-se;

Costa Pereira & C.—A' 3ª secção para informar se devem revisão de despachos;

E. Lambert & C.—A' 2ª secção;

R. Carrique—Attenda-se, devendo o guarda-mór e o administrador das capatazias tomar as providencias para que o recolhimento dos volumes se effectue com toda a segurança;

R. S. Vargas & C.—A' 3ª secção para informar se devem revisão de despachos;

Marc Ferrez & Filhos—Idem;

Costa Guimarães & C.—Idem;

David de Carvalho & C.—Verifique o escripturario Botelho;

F. de A. Torres—Sim, pagando 5 o|o de expediente;

Zeferino José da Costa—Certifique-se;

Manoel Rovo—Examine e informe o conferente Affonso Faria;

Pinto Angelo & C.—A' 2ª secção;

Marques Silva & C.—A' 2ª secção;

Macedo Silva & C.—A' 3ª secção;

J. Ferreira & C.—A' 2ª secção.

MOVIMENTO DOS TRIBUNAES

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Sessão ordinaria, hontem realizada, sobre a presidencia do Sr. ministro Pindahyba de Mattos:

Julgamentos.

Habeas corpus — N. 2.856, da Parahyba. Relator, o Sr. Pedro Lessa; impetrante, José Rodrigues de Carvalho, em favor de Luiz Gonzaga de Moura Brandão — Foi negada a ordem impetrada.

N. 2.849, da Capital Federal. Relator, o Sr. Ribeiro de Almeida; impetrante, o Dr. João Antonio de Oliveira, em favor do Dr. Manoel Baptista Itajahy e outros — Conhecendo-se do pedido, negou-se a ordem impetrada, votando o Sr. Cardoso de Castro, para que não se conhecesse do pedido.

N. 2.846, da Capital Federal. Relator, o S. Pedro Lessa; recorrente, o juiz seccional; recorrido, Antonio Costa — Foi negado provimento.

N. 2.829, do Rio Grande do Sul. Relator, o Sr. Godofredo Cunha; recorrente, o juiz seccional; recorrido, José Maria Delgado — Deu-se provimento ao recurso, para reformar a decisão recorrida, que concedia a ordem de soltura.

N. 2.857, do Pará. Relator, o Sr. Canuto Saraiva; paciente, o bacharel Euclydes Dias — Concedeu-se a ordem para que preste informação, o juiz presidente do Superior Tribunal do Pará, em 15 dias.

N. 284, do Amazonas. Relator, o Sr. Oliveira Ribeiro; recorrente o juizo seccional; recorrido, Jeronymo de Moura Penido — Julgou-se prejudicado o recurso, por já ter este tribunal julgado caso identico, contra o voto do Sr. Godofredo Cunha, que dava provimento, para reformar a decisão recorrida.

N. 2.855, de S. Paulo. Relator, o Sr. M. Espinola; paciente, Noé Senhor da Paz — Concedeu-se a ordem para que preste informações o juiz seccional.

N. 2.858, da Capital Federal. Relator, o Sr. Godofredo Cunha; paciente, Antonio Candido Pereira — Negou-se a ordem, por não ser caso de "habeas-corpus".

RELIGIÃO

10 DE ABRIL—S. APOLLONIO, M. —II DOMINGA DEPOIS DA PASCHOA.

Epistola I Petr., C. II.

Evangelho.

O Evangelho que será rezado hoje é o de João, C. X.

Missas conventuaes.

Amanhã serão celebradas as seguintes:

A's 5 horas, na capela do hospital de Nossa Senhora da Saude, da Gambôa; nas igrejas dos conventos de Nossa Senhora da Lapa do Desterro e de S. Sebastião, do Castello.

A's 5 ½, na igreja de S. Bento e na capela do recolhimento de Santa Maria.

A's 6 horas, nas igrejas dos conventos de Nossa Senhora da Conceição, da Ajuda; de S. Sebastião do Castello, na capela do recolhimento de Santa Thereza das orphãs de Santa Casa da Misericordia.

A's 6 1|2, nas igrejas de S. Affonso, do antigo seminario de S. José, e do convento de Santo Antonio.

A's 7 horas, nas igrejas dos conventos de Nossa Senhora da Lapa do Desterro, de Santa Thereza de Jesus, nas igrejas do Santissimo Sacramento, missa das almas, de Santo Antonio dos Pobres, de Sant'Anna, de S. Christovão, da Veneravel Ordem 3ª de S. Francisco da Penitencia.

A's 7 1|2 horas, nas igrejas de S. Francisco Xavier, de S. Christovão, de Nossa Senhora do Terço, de Santa Ephigenia e S. Elesbão e na capela do collegio de Santo Ignacio e de Santo Antonio, de Paquetá.

A's 8 horas, na capela do Asylo Isabel, nas igrejas dos conventos de Santo Antonio e de S. Sebastião do Castello e nas igrejas do mosteiro de S. Bento, de Nossa Senhora da Candelaria, missa de S. Miguel e Almas, de Santo Affonso, de S. Christovão, de Sant'Anna, de Santo Antonio dos Pobres, de Nossa Senhora da Luz e do Espirito Santo.

A's 8 1|2 horas, na igreja de Nossa Senhora do Carmo, de S. Pedro, do Santissimo Sacramento, de Nossa Senhora da Lampadosa, de S. Gonçalo Garcia e São Jorge, do Espirito Santo, de Sant'Anna de Santo Antonio dos Pobres, de Santa Rita, de Nossa Senhora da Gloria, de S. José, da cathedral metropolitana e de Nossa Senhora da Luz.

A's 9 horas, nas igrejas do Santissimo Sacramento, de Santo Antonio, de São João Baptista da Lagôa, de S. José, de Nossa Senhora da Gloria, de Santa Rita, de Sant'Anna, de Nossa Senhora da Luz, de Nossa Senhora do Terço, de Nossa Senhora da Candelaria, de Nossa Senhora do Carmo, de Nossa Senhora do Rosario, de S. Francisco de Paula, de Nossa Senhora da Lampadosa, de S. Gonçalo Garcia e S. Jorge e de S. Christovão.

A's 9 1|2 horas, nas igrejas do Santissimo Sacramento da Candelaria, do Santissimo Sacramento e de S. Francisco de Paula e de Santa Rita.

A's 10 1|2 horas, na igreja de Nossa Senhora da Penna.

Veneravel Irmandade do Senhor Jesus do Bomfim e Nossa Senhora do Paraiso, em S. Christovão.

Neste templo haverá hoje missa conventual, ás 10 horas, com acompanhamento de orgão. A esse acto a mesa administrativa assistirá incorporada e revestida de suas insignias.

Irmandade de Nossa Senhora da Conceição e Dores, da rua de São Januario, em S. Christovão.

Hoje, ás 9 1|2 horas, será rezada neste templo missa conventual, acompanhada de orgão.

Irmandade de S. João Baptista e Nossa Senhora do Allivio em São Christovão.

Neste santuario haverá hoje, ás 9 horas, missa conventual acompanhada de orgão.

Capela do collegio de Santissimo Coração de Maria, da rua Teixeira Junior.

Na capela deste collegio, será rezada hoje, ás 7 1|2 horas, pelo capelão conego Thomé Torres, missa conventual acompanhada de orgão e de canticos sacros, pelas alumnas, sob a direcção da superiora madre Clara.

Matriz de S. Christovão.

A's 5, 8 e 10 horas, serão rezadas missas conventuaes, neste templo, sendo a ultima, acompanhada de orgão e canticos.

Capela do Asylo Gonçalves de Araujo, em S. Christovão.

Na capela deste asylo, ás 10 horas de hoje, haverá missa conventual, acompanhada de orgão.

Hospital dos Lazaros.

Na capela deste hospital, será rezada hoje, ás 9 horas, missa conventual com acompanhamento de orgão.

Matriz de Santo Christo dos Milagres.

A's 9 horas de hoje, neste templo, será rezada missa conventual, pelo respectivo parocho. Esse acto será acompanhado de orgão.

Irmandade da Santa Cruz dos Militares.

A's 9 horas haverá neste templo missa conventual, pelo monsenhor Peixoto de Abreu Lima, sendo esse acto acompanhado de orgão.

Culto evangelico.

Hoje haverá prégação do evangelho nos seguintes templos:

Templo methodista, á praça José de Alencar, no Cattete, ás 11 horas da manhã e ás 6 ½ horas da tarde. A's 10 horas da manhã, escola dominical pelo superintendente.

Campinho, ao meio dia e ás 6 horas da tarde. A's 11 horas da manhã escola dominical.

Villa Isabel, ás 11 horas e ás 7 ½ da noite.

Jardim Botanico, ao meio dia e ás 7 horas da noite.

Presbyteriana, á rua Silva Jardim, ao meio dia e ás 7 horas da noite.

Riachuelo (presbyteriana), rua Diamantina, ás 11 horas da manhã e ás 7 da noite.

Botafogo (presbyteriana), rua da Passagem, ás 7 horas da noite.

Fluminense, rua Marechal Floriano, ás 11 horas da manhã e ás 7 horas da noite.

Mangueira (Congregação Fluminense), ás 4 horas da tarde.

Missão central, rua do Acre, ás 9 horas da manhã.

Rio das Pedras (Congregação Fluminense), ás 7 horas da noite.

Presbyteriana independente, travessa do Senado n. 6, ao meio dia e ás 7 horas da noite.

Baptista, ás 11 horas da manhã e ás 6 horas da tarde.

Associação Christã de Moços, rua da Quitanda, ás 3 ½ horas da tarde.

Episcopal, rua Haddock Lobo n. 45. Escola dominical, ás 10 horas, prégação, ás 11 horas da manhã e ás 7 da noite.

Anglicana, praça Ferreira Vianna, ás 7 horas da noite.

Encantado, Congregação Presbyteriana, rua Muriquipary, ás 11 horas da manhã e ás 7 horas da noite.

Em Nitheroy.

Rua Visconde do Rio Branco n. 143, ás 11 horas da manhã e ás 7 horas da noite.

Rua Andrade Neves n. 94 A, ao meio-dia e ás 6 1|2 horas da noite.

Rua Visconde de Itaborahy n. 136, ás 7 horas da noite.

Arcebispado do Rio de Janeiro.

Despachos de hontem:

Angelo Bonnateti Carruana e Generosa Mauricia Fernandes; Armando José Rodrigues Malhão e Mercedes Leon Ara; Waldemiro Neves Ferreira e Margarida Correia Berberria — Como pedem;

Domingos Teixeira Cavalheiro e Maria Isabel Ventura — Concedo as graças pedidas;

Samuel dos Santos Jacintho e Olga Cardoso — Concedo a licença pedida;

Silvana Candida de Oliveira e Alice Candida Tavares — Ao parocho, para o fim pedido.

— Passou-se provisão a José Antonio, para se casar com Maria Joaquina.

Octavio Ferreira e Celeste de Souza Val — Concedo a dispensa pedida.

Matriz de Nossa Senhora do Desterro.

Effectuar-se-ha hoje com a maxima imponencia a solemnidade em louvor da excelsa padroeira, com missa solemne, sendo officiante o parocho, padre Dr. Jayme Sabba Battistone. Por occasião do Evangelho, occupará o pulpito o padre Dr. Benedicto Marinho de Oliveira.

Haverá tambem *Te Deum*, fazendo-se ouvir o conego João Pio dos Santos.

Capela de Nossa Senhora da Guia, da Boca do Matto.

Realiza-se hoje com todo brilhantismo a festa em louvor do glorioso orago. A's 5 horas da tarde uma banda de musica tocará no coreto, por occasião do leilão de prendas. A' noite serão queimados fogos cambiantes.

Capela da Boa Viagem.

Realizar-se-ha hoje, ás 9 horas, missa em honra á gloriosa santa, na ilha daquelle nome.

Veneravel Ordem Terceira de Nossa Senhora das Mercês.

Hoje, ás 10 horas, no consistorio da igreja do Parto, realiza-se a posse solemne da administração e mais officiaes desta veneravel ordem terceira. Em seguida haverá missa, acompanhada de canticos sacros.

ASSOCIAÇÕES

FEDERAÇÃO ODONTOLOGICA BRAZILEIRA. —No dia 2 do corrente, no Instituto Brazileiro de Odontologia, com a presença dos Drs. Benicio de Sá, Jansen Tavares, Baptista Lopes, Oswaldo Pauperio, Augusto de Souza, Oswaldo Leitão, Benjamim Gonzaga, Milanez dos Santos, Manhães Duarte, Jayme Maciel, Magalhães Penido, Silveira Martins, Menna Barreto e outros, realizou-se a recepção dos odontologistas residentes em varios Estados, actualmente em transito nesta cidade.

A reunião, que esteve muito concorrida, foi presidida pelo Dr. Benicio de Sá, lente de pathologia dentaria, a convite do Dr. Jansen Tavares, presidente da Federação.

Foi orador o Dr. Milanez dos Santos, que produziu eloquente discurso de saudação aos hospedes.

Usaram da palavra em seguida, os Drs. Jayme Maciel, Augusto de Souza e Penido, que agradeceram as demonstrações de sympathia e fraternidade dos collegas fluminenses.

Ao champagne o Dr. Benicio de Sá felicitou os seus collegas do Rio Grande do Sul, Minas e Bahia. Agradeceu o Dr. Jayme Maciel.

O Dr. Oswaldo Pauperio, como representante dos cirurgiões dentistas diplomados pela Escola Livre, brindou os seus collegas festejados, e o Dr. A. Jansen Tavares, como presidente, apresentou as saudações de todos os membros da Federação.

O brinde de honra foi levantado á Federação, pelo Dr. Benicio de Sá.

A festa terminou ás 10 horas da noite.

CENTRO DOS VELEIROS — Esse gremio recreativo, empossa, domingo, 17 do corrente, o seu novo secretario Dr. Mario Pollo, realizando-se nessa occasião um festival.

OBITUARIO

DIA 7

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

José dos Santos, 41 annos, casado, rua Barão de Iguatemy n. 21; Caetano Lopes da Silva, 34 annos, casado, rua Visconde de Santa Isabel n. 253; Antonio Macedo, 35 annos, viuvo, rua Torres Homem n. 34; Domingos José de Oliveira, 30 annos, solteiro, Santa Casa; Elias Antonio Lopes Duque Estrada, 76 annos, casado, rua Barão de Ubá n. 13; Helena Vieira, 24 annos, solteira, rua Itapirú n. 55; Maria Rosa Azevedo Gonçalves, 63 annos, viuva, becco João Ignacio numero 11; Manoel de Souza Martins, 60 annos, solteiro, Santa Casa; Yolanda, filha de Romeu Placido Nabuco, 62 dias, rua da Igrejinha n. 14; Maria de Lourdes, filha de José Leandro, seis mezes, Santa Casa; Elisa, filha de João dos Santos Loureiro, cinco mezes, rua da America n. 78; Augusto, filho de João Francisco Simões, sete annos, rua João Cardoso n. 52; Oscar, filho de Augusto de Oliveira, dois mezes, rua Paula Britto n. 104; Emilia, filha de Antonio José Gomes, tres dias, rua da Prainha n. 55; Olinda, filha de Francisco Maria da Resurreição Velho, nove mezes, rua Tobias Barreto n. 170; Claudir, filho de Carolina Fernandes, 61 dias, rua Barão de Mesquita n. 926; Mercedes, filha de Domingos José Gomes, um anno, rua Vinte e Quatro de Maio n. 611; Clelia, filha de Randolpho de Carvalho Oliveira, dois annos e nove mezes, rua Conde de Bomfim n. 539; Guarany, filha de Seraphim Santos, sete mezes, rua Coronel Cabrita n. 6; Maria Isabel, filha de Julio Gomes Leite Bastos, 10 dias, rua Nova de São Leopoldo n. 92.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Maria Julia dos Reis, 18 annos, casada, rua General Gomes Carneiro n. 107; Aristides Pereira da Silva, 25 annos, solteiro, rua do Cattete n. 257; Thereza de Jesus, 96 annos, viuva, necroterio; Arlindo, filho de Maria Gomes de Brito, tres mezes, rua General Severiano numero 56; Maria, filha de José Maximiano, um dia, ladeira de Guararapes n. 20; Maria, filha de Otton Garcez de Almeida, 16 mezes, rua Marquez de São Vicente n. 65; Atacy, filha de Alfredo Pereira de Faria, cinco mezes, rua das Laranjeiras n. 13; Gilberto, filho de João Willemann, 23 mezes, villa Paraná numero 5; Waldemar, filho de Augusto José de Castro, 13 mezes, rua Costa Lobo numero 27; Heloisa, filha de Gustavo de Castro Rebello, seis dias, rua das Laranjeiras n. 265, e Eulalia, filha de Joaquim Luiz Pereira, 16 mezes, Villa Alliança n. 16.

DIA 30 de março

CEMITERIO DE INHAUMA

Maria Zulmira Senna, 14 annos, rua D. Maria n. 76; Rosalia Urbano Fiel, 62 annos, estrada da Freguezia n. 50; Carolina de Medeiros Ayres, 30 annos, travessa Pesquira n. 50; Julia Pereira, 16 annos, estrada real de Santa Cruz numero 1.277; Delphina Felix Lopes, 17 annos, rua Pernambuco n. 20; Rita Tenorio da Motta, 46 annos, rua Adelia numero 2; feto, rua Goyaz n. 680; Helio, 14 mezes, rua Anna Barbosa n. 15; Djalma, sete mezes, rua Christovão Penha n. 17; Oswaldo, 10 mezes, rua Muriquipary n. 200, e Maria, 15 horas, estrada da Penha n. 97, indigente.

CEMITERIO DE IRAJA'

Itá, quatro mezes, Anchieta; Sebastiana, 14 mezes, becco João Pereira n. 33 B, e Maria Candida Loureiro, nove annos, rua Marechal Rangel n. 61, indigente.

CEMITERIO DE REALENGO

Laura Barcellos, 50 annos, Bangú; José Moreira, seis annos, Bangú, e Antonia, 16 mezes, Realengo.

CEMITERIO DE CAMPO GRANDE

Maria Paiva de Campos, um anno, Rio da Prata do Cabuçú.

CEMITERIO DE SANTA CRUZ

Eurydice, um anno, rua do Commercio.

DIA 31 de março

CEMITERIO DE INHAUMA

Maria Clara de Mello, 49 annos, rua Engenho de Dentro n. 100; Manoel Victorino de Avellar, 25 annos, rua José dos Reis n. 71; Elisiaria Santos Pinto, 32 annos, rua Souza Barros n. 35; Francisco Chaves, 48 annos, estrada real da Pavuna n. 54, e Palmyra, 26 mezes, rua do Porto de Inhaúma n. 2.

CEMITERIO DE IRAJA'

Moacyr, um mez, logar D. Clara, indigente.

CEMITERIO DE JACAREPAGUA'

Nair de Carvalho Pereira, 14 mezes, rua Domingos Lopes n. 50.

CEMITERIO DO REALENGO

Antonia Pinheiro, 54 annos, Bangú; José Madureira Junior, 11 annos, Bangú; Maria Almeida da Silva, 65 annos, indigente, e um feto, Bangú.

CEMITERIO DE SANTA CRUZ

Tertuliano Gonçalves Dias, 19 annos, Santa Cruz, e Florencia Antonia, 75 annos, curato de Santa Cruz.

DIVERSÕES

Club dos Democraticos.

Em virtude do máo tempo, ficou transferido para o proximo domingo, 17, o convescote que teria logar hoje.

Centro dos Syndicatos dos Operarios

Foi transferido para o proximo domingo, 17, o festival das amadoras Selika e Thereza Costa, annunciado para hoje.

SPORT

TURF

Jockey Club.

O velho e glorioso hippodromo de São Francisco Xavier reabre hoje os seus portões para a realização de uma corrida, que promette ser brilhantissima, pois o programma é deveras attrahente e estão inscriptos varios dos melhores parelheiros dos studs cariocas, como Homero, Zambo, Bayard, Tosca, Lusitano, Royal, Suprema, Monarcha, Piccinina, Honor, etc.

O *clou* da reunião é o *match* occasional de Homero e Zambo, que o classico *Esperança* proporciona, e que mais interessante se torna pelo facto de não estar o representante da Ecurie Paris em completo *entrainement*.

São nossos

PALPITES

Lili—Houblon
Villeta—Kronpinz
Secret—Sous Mer
Dieudonat—Grenadica
Piccinina—Honor
Lusitano—Suprema
Bayard—Tosca
Homero

Derby Club.

Foi transferido para amanhã, ás 4 horas da tarde, o encerramento de inscripções para a corrida de 17 do corrente, no prado de Itamaraty.

O projecto foi publicado hontem por esta folha.

Diversas.

Vindos de S. Paulo, acham-se nesta capital os distinctos *turfmen* e criadores Dr. Linneu de Paula Machado e Ataliba Correia.

—A egua Floresta será dirigida hoje pelo jockey Torterolli. O estimado profissional dirigirá tambem o platino Rubi.

—O stud Albano de Oliveira dispensou os serviços do jockey inglez J. Cosgrove, que partirá para a Europa na proxima quarta-feira, caso outra coudelaria não aproveite os seus serviços.

Cosgrove, que estreou no Derby Club, obtendo uma victoria e dois segundos logares, sobre tres montarias, deixou a muitos entendidos a impressão de que era um bom jockey, faltando-lhe apenas um pouco mais de pratica e conhecimento do meio, que lhe é completamente estranho. Os nossos proprietarios queixam-se da falta de jockeys de bridão, mas o que occorreu com Cosgrove faz realmente desanimar os apreciadores do systema. E' claro que um aprendiz não póde, logo no começo da sua carreira, fazer brilhaturas e que só depois de algum tempo póde tornar-se um bom profissional. Foi isso que aconteceu com Gibbons, hoje tido como um dos melhores jockeys do nosso *turf*. Se o proprietario do stud Expedictus não tivesse a paciencia de esperar, sujeitando-se a principio a inevitaveis contratempos, estaria hoje a luctar com a mesma difficuldade que os seus collegas arrostam.

—A brilhante revista *Campo Sport* deu hontem o seu melhor numero, não só pelo texto, que está realmente um primor, como pelas photogravuras que apresenta e que são de palpitante actualidade.

FOOT-BALL

TRAINING DE HOJE

Campo da rua Guanabara

Trenarão hoje neste bello *ground* os primeiros *teams* do Riachuelo F. Club e Fluminense, valoroso vencedor do campeonato Rio de Janeiro, em duas temporadas successivas.

Não conseguimos obter a *eleven* deste ultimo, entretanto, publicamos a do Riachuelo:

Gustavo Joppert
Indio Prado—J. Oliveira
W. Joppert—A. Miranda—Lot (cap.)
Romeu—Holle — Nabuco — Barroso—Mongey

Campo da rua S. Francisco Xavier

Neste *field* trenarão os 2ºs *teams* do Sport Club Mangueira e Riachuelo.

Campo da rua dos Voluntarios da Patria

Neste *ground* trenarão os *teams* do Botafogo F. Club e America F. Club, indicados como provaveis vencedores da temporada de 1910.

Club Athletico Major Dias Jacaré.

Realiza-se hoje, ás 3 horas da tarde, em sua séde, á rua Gonzaga Bastos, a reunião da directoria deste club, afim de deliberar sobre a primeira corrida deste anno, e que ainda não foi realizada tão sómente por achar-se a pista em grandes reformas, inclusive completa cimentação.

As archibancadas ao que consta serão tambem melhoradas e far-se-ha a illuminação electrica, o que permittirá a realização de corridas nocturnas.

Realizados todos os melhoramentos, merece calorosos applausos a commissão respectiva composta dos Srs. major Dias Jacaré, tenente José Baptista Soares e Maximo Alvares.

AVISOS

CORREIO—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Anna, para Santos, Paraná e Santa Catharina, recebendo impressos até as 6 horas da manhã, cartas até as 6 ½ e com porte duplo até as 7.

Magellan, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11, cartas para o interior até as 11 ½, com porte duplo e para o exterior até o meio-dia.

Mayrink, para Paraná e Santa Catharina, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas até meia hora e com porte duplo até 1 da tarde.

Guarany, para Santos, recebendo impressos até as 5 horas da manhã, cartas até as 5 ½ e com porte duplo até as 6.

Amanhã:

Yang-Tsé e *Hollandia*, para Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11, cartas para o interior até as 11 ½, com porte duplo e para o exterior até o meio-dia.

Nagy Lajos, para Santos, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas até meia hora e com porte duplo até 1 da tarde.

Umbria, para Las Palmas, Barcelona e Genova, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas até as 10 e objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

Aachen, para Bahia, Madeira, Leixões, Antuerpia e Bremen, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas para o interior até as 9 ½, com porte duplo e para o exterior até as 10 e objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

Danube, para Santos, Montevidéo, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas para o interior até meia hora, com porte duplo e para o exterior até 1 da tarde.

NOTA—Recebimento de encommendas para Portugal, Açores e Madeira nos mesmos dias, das 8 horas da manhã ás 5 da tarde, até a vespera da partida dos paquetes que se destinarem a Lisboa, exceptuando os da Compagnie Méssageries Maritimes; e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 da manhã ás 2 da tarde.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da n. 172-13ª grande loteria da Capital Federal, 77ª extracção realizada hontem:

PREMIOS DE 100:000 A 600$000

Numero	Premio	Numero	Premio
5870	100:000$000	11372	600$000
74232	20:000$000	16278	600$000
78768	10:000$000	20560	600$000
47938	3:000$000	46276	600$000
14818	1:000$000	48889	600$000
25536	1:000$000	55773	600$000
68158	1:000$000	63654	600$000
06835	1:000$000	68291	600$000
6568	600$000	71354	600$000
12379	600$000	77741	600$000

PREMIOS DE 180$000

4583	20741	51542	59751	72111
8171	23633	52369	61252	72117
12496	24156	52581	63737	73321
12557	25871	52885	65653	74125
15890	33576	54137	66405	76592
16552	33821	55567	68383	77667

APPROXIMAÇÕES

5869 e 5871	600$000
74231 e 74233	300$000
78767 e 78769	90$000
47937 e 47939	60$000

DEZENAS

5861 a 5870	60$000
74231 a 74240	30$000
78761 a 78770	30$000
47931 a 47940	30$000

CENTENAS

5801 a 5900	31$000
74201 a 74300	15$000
78701 a 78800	15$000
47901 a 48000	12$000

Todos os numeros terminados em 70 têm 12$ e em 0 têm 6$, exceptuando-se os terminados em 71.

Major *Fr nesco de Assis*, fiscal do governo — *Alberto Saraiva da Fonseca*, director-presidente — O director assistente, Dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires*, Vice-presidente *Fireman* — *Cantuaria*, escrivão.

OBJECTOS ACHADOS

Encontram-se em nosso escriptorio, para serem entregues a quem procurar, os seguintes objectos:

Um fio com tres medalhas.
Um sapatinho de criança.
Dois retratos.
Uma pequena sacca contendo algum dinheiro.

Avisos especiaes

MEDICOS

Dr. Carlos Novaes Filho — Vias urinarias; Gonçalves Dias, 9, de 1 ás 5.

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp. da tuberculose, Uruguayana, 35, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Tamborim Guimarães — Rua do Carmo, 45 moderno, antigo 39, de 1 ás 3 ½ horas da tarde.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Kanitz — Rua General Camara n. 104, de 1 ás 4.

GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Eurico Lemos — Especialista — Rua da Carioca n. 30, de 1 ás 5.

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado, Primeiro de Março, 10. (só attende a doentes dessa especialidade).

Dr. Mendes Tavares — Assistente, durante longos annos, do professor Gabizo, director do hospital dos Lazaros, tendo voltado definitivamente ao seu escriptorio, attende só aos doentes da sua especialidade. Avenida Central n. 62, das 11 a 1 hora.

Dr. Miguel Sampaio — Rua do Rosario n. 140, antigo n. 100, das 10 horas da manhã ás 3 ½ horas da tarde.

Dr. F. Terra, da Faculdade de Medicina — Assembléa, 52 — 1 hora.

ELECTRICIDADE MEDICA, MOLESTIAS DA PELLE

Dr. Toledo Dodsworth — Electricidade medica nas molestias da pelle e em geral. Exames e tratamento pelos raios X. Correntes de d'Arsonval. Avenida Central, 87. De 2 ás 5.

MOLESTIAS DOS OLHOS E OUVIDOS

Dr. Neves da Rocha—Com 24 annos de pratica no paiz e nos hospitaes da Europa. Completa installação electrica para o emprego dos agentes physicos, de muita efficacia nas molestias chronicas. Avenida Central n. 90.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello — Consultas de 1 ás 4, rua do Carmo, 39.

Dr. Eduardo de Moraes — Rua da Assembléa n. 26, das 2 ás 4 horas.

VIAS URINARIAS E CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Dr. A. Costallat — Laranjeiras, 101, moderno. Cons., Uruguayana, 39, de 2 ás 4.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Rodrigues Lima—Rua dos Ourives n. 18, esquina da Assembléa.

MOLESTIAS NERVOSAS E MENTAES

Dr. W. Schiller — Consultorio, rua Sete de Setembro 90, de 2 ás 4 horas

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa

MOLESTIAS NERVOSAS, ALCOOLISMO E HABITO DA EMBRIAGUEZ

Dr. Cunha Cruz — Rua da Carioca n. 31, das 4 ás 6 horas.

CLINICA MEDICA, TUBERCULOSE

Dr. Alberto Friedmann, formado em Vienna, ex-assistente de diversos hospitaes austriacos, trata das molestias dos pulmões (bronchite, tosse, hemoptyse, tuberculose, asthma, etc.), pelos methodos modernos e mais efficazes (vaccinação anti-tuberculosa, inhalações, applicações electricas, etc.), quer ambulantes, quer em domicilio. Consultas: Alfandega 55, de 1 ás 3 horas Res: Honorio de Barros 18, telephone 605.

DENTISTAS

Sylvestre Moreira e Raymundo Nunes — Assembléa n. 68, junto á redacção da "Careta".

Dr. Adolpho Barbosa; residencia, rua Barão de Sertorio n. 66; consultorio, Uruguayana n. 89.

ADVOGADOS

Dr. João Maximiano de Figueiredo —Advogado, rua do Rosario n. 133.

TABELLIÃO

Victorio da Costa — Auxiliar, Dr. Adolpho de Oliveira Coutinho; Rosario n. 134.

MASSAGISTA

Massagens electricas, tratamento para a belleza e saude, por Saccadura Falcão e Mme. Falcão, na rua da Assembléa n. 35, 1º andar.

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc. Ouv. 77—Eickhoff, Carneiro Leão & C.

LIVRARIAS

Livros de leitura, de Abilio, Felisberto de Carvalho, Hilario, Galhardo e outros autores; na Livraria Alves Ouvidor n. 134.

HABITAÇÕES POPULARES

A Internacional, Pensões vitalicias, 169 Avenida Central, 171.

LEITERIA MINEIRA

Frequentada pela elite carioca. Superior leite, manteiga com sal e sem sal, queijos, coalhadas, creme puro de leite. Deposito: rua de São José (baixo do hotel Avenida), Galeria Cruzeiro.

EMPREITEIRO DE OBRAS

L. NASCIMENTO — Avenida Central n. 147, 1º andar.

CHARUTARIAS

Cigarros Globo, premiados na exposição de Paris de 1889. Artigo especial: Bento, Silva & C., Ouvidor, 121.

LOTERIAS

Loteria federal — Extracções diarias. Sabbado, 14 de maio, 200:000$ por 10$. Neste plano jogam apenas 8.000 bilhetes. Bilhetes á venda em toda a parte.

Loteria de S. Paulo — Garantida pelo governo do Estado. Segunda-feira, 11 do corrente, 20:000$. Quinta-feira, 14 do corrente, 80:000$000.

Dr. Adriano Duque Estrada — Especialista no tratamento das molestias do coração, pulmões, estomago, figado e rins. Tratamento com successo da tuberculose pulmonar incipiente; consultorio: rua de S. Christovão n. 205, das 2 ás 4 horas. Telephone n. 1.816. Pharmacia Carvalho.

DIVERSAS

Au Bijou de la Mode—Calçados nacionaes e estrangeiros. Rua da Carioca n. 8.

Londres Restaurant — Serviço de primeira ordem. Menú sempre variado. Rua da Assembléa n. 115. Arnedo, Lacasa & C.

Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35, G. da Cruz Ferreira & C.

Pão allemão, doces, sorvetes e bebidas. Confeitaria de Vienna. Travessa de S. Francisco de Paula n. 26.

Grande Hotel de France — Praça Quinze de Novembro n. 12, telephone n. 80. Completamente reformado e augmentado, para o mar, cozinha de 1ª ordem, illuminado a luz electrica.

LEILOEIROS

Assis Carneiro — Hospicio n. 153.
A. Ferreira — Alfandega n. 119.
A. de Pinho — Sete de Setembro, 37
Elviro Caldas — Hospicio n. 90.
J. Dias—Rosario n. 142.
Julio Kiier — Rosario n. 57.
Miguel Barbosa—Rosario n. 148
Teixeira e Souza—G. Camara n. 115
J. Guimarães—Avenida Passos 29.
J. Lages—Hospicio n. 85.

SECÇÃO LIVRE

GRANDES LOTERIAS FEDERAES

Extracções a seguir

100:000$, por 1$600, em 23.

Grande loteria de 8.000 bilhetes 200:000$, em 14 de maio.

Grande loteria para S. João, em tres sorteios, em 23 e 24 de junho

1º sorteio, **100:000$**; 2º sorteio, **100:000$**, e 3º sorteio, **200:000$**. Preço do inteiro com direito aos tres sorteios, 8$000.

Grande loteria para o Natal

Premio maior: £ 50.000 (cincoenta mil libras esterlinas) ou 800:000$; extracção em 24 de dezembro.

Loteria de S. Paulo

Chamamos a attenção publica para os importantes planos da loteria do Estado de S. Paulo, cujos bilhetes se encontram á venda em todas as localidades.

20:000$ — Amanhã.
80:000$ — Em 14 do corrente.
40:000$ — Em 18 do corrente.

Os preços dos bilhetes regulam: 2$ e 4$000.

As dores de cabeça, as affecções do figado e do tubo digestivo, têm as mais das vezes por causa a prisão de ventre habitual, que, parecendo primeiro vencida pelos purgantes ordinarios, se torna depois mais forte do que nunca.

As Grageias Demazière (pequenas pilulas assucaradas feitas de cascara sagrada), operam provocando as contracções regulares do intestino e fazem desapparecer a causa dessas affecções penosas. Não occasionam nunca colicas. Acham-se em todas as boas pharmacias do Brazil.

ITALO-BRAZILEIRA

SOCIEDADE COOPERATIVA POPULAR DE CONSUMO

Continúa aberta a inscripção de socios desta cooperativa, á rua Primeiro de Março n. 35, casa Carlo Pareto & C.

Os socios deverão realizar no acto da assignatura pelo menos 25 o|o do capital que subscreverem, e o restante em tres prestações de 25 o|o, com intervallo de trinta dias, entre cada uma.

A commissão representante dos organizadores:
Dr. Wenceslão Bello.
Carlos Palos (da casa Pareto & C.).
Coronel João Correia Pacheco.
Dr. De Stephano Paternó.
Engenheiro João Pedreira do Couto Ferraz Junior.
Nicoláo Pentagna.
Victor Pelver.

A' PRAÇA

Magé

A abaixo assignada communica a quem interesse tiver, que em 20 de março proximo passado, comprou livre e desembaraçado de qualquer onus o estabelecimento commercial de Thomaz José da Silva, com todo o activo, e como não mandasse elle publicar, por ter fallecido dias depois, o faço agora, a bem dos meus direitos.

Magé, 9 de abril de 1910.

A rogo de CAROLINA GOMES DA SILVA — FRANCISCO CALDEIRA DE ALVARO RANGEL.

Loterias

Loterias grandes ou pequenas — bilhetes sem o desconto da lei, apenas com 100 réis de cambio em cada fracção, e ainda resgataveis quando brancos.

PREDIOS

Predios e terrenos — Aluga, compra e vende — serviço gratis aos proprietarios; informações de tudo no Centro de Loterias e Predial.

60 rua da Assembléa 60
(Logo abaixo da Avenida Central)

F. ALVIM & C.

(Negociantes matriculados desta praça.)

Felicitações *

Salve, 10-4-10

Completa hoje mais uma primavera de sua existencia o respeitavel negociante desta praça Sr. ANTONIO FERNANDES VIEIRA.

Ao romper a aurora vem
Cantar os passarinhos,
Para festejar seu lar,
Sua senhora e filhinhos.

Ouvir-se-hão instrumentos
Com seu toque musical,
Que vêm dar os cumprimentos
A toda a familia em geral.

Por esta faustosa data deseja muitos annos de felicidade o seu amigo

M. F. P.

CURA DA TISICA PELO METHODO DO DR. GUILHERME EISENLOHR.

A' RUA GENERAL CAMARA N. 24

(Antigo 10)

Residencia, rua Barão de Mesquita n. 393.

Em continuação aos casos de cura já publicados nesta folha nos dias 22, 25 e 29 de setembro, 2, 6, 9, 13, 16, 20, 23, 27 e 30 de outubro, 3, 6, 10, 13, 18, 20, 24 e 27 de novembro, 1, 4, 8, 11, 15, 18, 22, 25 e 29 de dezembro, 1, 5, 8, 12, 15, 20, 22, 26 e 29 de janeiro, 2, 6, 9, 12, 16, 19 e 26 de fevereiro e 3, 5, 9, 12, 16, 19, 23 e 30 de março e 3 e 7 do corrente.

OUTRO CASO DE CURA

O Sr. José Gonçalves Tosta, portuguez, de 26 annos de idade, solteiro, morador á rua Dias Ferreira n. 10 (Jardim Botanico)—Rio de Janeiro.

Devido a excesso de trabalhos, o Sr. José Gonçalves Tosta ficou soffrendo dos pulmões, começando a molestia delle com pontadas nos pulmões, muita tosse secca, suores nocturnos abundantissimos e muito fastio.

Apesar de estar sempre na mão do medico, o Sr. Tosta peorava rapidamente, apparecendo-lhe uma febre alta todos os dias, acompanhada de muitos arrepios de frio e de um grande cansaço. Tudo isto fez com que o Sr. Tosta chegasse, em pouco tempo, a um estado de grande fraqueza, emmagrecendo a olhos vistos.

Ouvindo falar nas minhas curas e não obtendo resultado algum com o medico assistente, o doente pediu-me para tratar delle com o remedio descoberto por mim.

Assim que o doente principiou a fazer uso dos meus remedios, apresentou logo as primeiras melhoras. A febre cessou, veio um grande appetite, os suores nocturnos passaram e com quatro semanas só de tratamento o Sr. Tosta ficou completamente restabelecido.

Já se passaram quatro annos que nunca mais o Sr. Tosta sentiu qualquer um vestigio de sua antiga enfermidade; está forte, gordo e ganha sua vida com o seu trabalho.

(Transcripto do "Correio da Manhã" do dia 5 de junho de 1909.)

(Continúa.)

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Alvaro Pereira Barreto

A familia penhorada agradece a todos os amigos e parentes que acompanharam os restos mortaes do fallecido ALVARO PEREIRA BARRETO, e convida para assistirem á missa de 7º dia, que se effectuará, amanhã, ás 9 1|2 horas, na igreja de S. Joaquim.

MAJOR DO EXERCITO

Antonio da Silva Paraguassu'

Amalia Olympia Paraguassu', o aspirante de caçadores do exercito Camillo Paraguassu' e Amalia Luiza Paraguassu', viuva e filhos do major reformado do exercito ANTONIO DA SILVA PARAGUASSU', convidam as pessoas de estima para assistirem á missa que, pelo 1º anniversario do passamento de seu esposo e pai, mandam rezar, ás 9 horas, amanhã, segunda-feira, 11 do corrente, na igreja de Santo Affonso, no Andarahy Grande; gratos se confessam aos que comparecerem a tal ceremonia religiosa.

Capitão Americo Cabral

Seus pais, irmãos e cunhados, agradecidos ás pessoas amigas que acompanharam o saimento de seu filho, irmão e cunhado AMERICO CABRAL, rogam-lhes assistirem á missa de 7º dia, que será celebrada no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, ás 9 1|2 horas, amanhã, segunda-feira, 11 do corrente, pelo que, antecipadamente, agradecem.

Januario Pires Ferrão

Alice Santos Pires Ferrão e seus filhos, o Dr. Caetano Alberto dos Santos, seus irmãos,cunhados e sobrinhos, Estevão José Pires Ferrão, seus filhos, genro, nora e netos, viuva, filhos, cunhados, pai, irmãos e sobrinhos de JANUARIO PIRES FERRÃO, participam a seus parentes e amigos que a missa de 7º dia será rezada depois de amanhã, terça-feira, 12 do corente, ás 9 horas, na igreja do Rosario.

João Ceciliano Bandeira de Mello

Guarda rondante da Estrada de Ferro Central do Brazil

Sua familia agradece ás pessoas que acompanharam o enterro, e convida ás pessoas de sua amisade, amigos e collegas do fallecido, para assistirem á missa de 7º dia, que manda celebrar amanhã, segunda-feira, 11 do corente, ás 9 horas, na matriz do Soccorro em São Christovão, confessando-se desde já agradecida.

EDITAES

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Veronica da Rosa Drummond, para cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres do exercicio de 1902, do predio á rua Araujo n. 18 que estando a mesma ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 17 de março de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Alfredo Pestana. (Despacho.) J. Como requer. Rio, 18 de março de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que a supplicada acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 4 de janeiro de 1910. O official do juizo, Americo Felix S. de Aguiar. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito a ausente, ou a quem de direito for, para no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de trinta e seis mil e oitocentos réis (36$800) e custas, ficando desde logo citada para os termos da execução até final julgamento,nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim, remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 9 de abril de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Firmino Alves Coelho Quintas, para cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres do exercicio de 1904, do predio á rua Vinte e Quatro de Maio n. 108, que estando o mesmo ausente,em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 28 de março de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Alexandre Ludolf. (Despacho). J. Como requer. Rio, 1 de abril de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que,em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 8 de março de 1910. O official do juizo, Manoel Ferreira Flores. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para, no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 111$360 e custas,ficando desde logo citado para os termos da execução até final julgamento,nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados,o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador,sob pena de revelia,depois daquelle prazo de 30 dias. E para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro aos 9 de abril de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação, com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Firmino Alves Coelho Quintas, para cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres do exercicio de 1904, do predio á rua Vinte e Quatro de Maio n. 108 A, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 28 de março de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Alexandre Ludolf. (Despacho). J. Como requer. Rio, 1 de abril de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 8 de março de 1910. O official do juizo, Manoel Ferreira Flores. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para, no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 127$980 e custas,ficando desde logo citado para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados,avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os, ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 9 de abril de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a José Caetano da Piedade, para cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres do exercicio de 1904, do predio á rua D. Francisca n. 4, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 28 de março de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Alexandre Ludolf. (Despacho). J. Como requer. Rio, 1 de abril de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 4 de março de 1910. O official do juizo, Manoel Ferreira Flores. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente,pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de quarenta e nove mil seiscentos e oitenta réis (49$680) e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados,avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 9 de abril de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação, com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a José Caetano da Piedade, para cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres do exercicio de 1904, do predio á rua D.Francisca n.2, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 28 de março de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Alexandre Ludolf. (Despacho). J. Como requer. Rio, 1 de abril de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que,em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 1 de março de 1910. O official do juizo, Manoel Ferreira Flores. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de quarenta e nove mil seiscentos e oitenta réis (49$680) e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 9 de abril de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Moraes & Irmão, para cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres do exercicio de 1903, do predio á rua S. Luiz Gonzaga n. 78, que estando os mesmos ausentes, em logar incerto e não sabido,como prova a certidão junta,requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove,de nove de fevereiro de mil novecentos e tres.Nestes termos.Pede deferimento. Rio,28 de março de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Alexandre Ludolf. (Despacho). J. Como requer. Rio, 1 de abril de 1910—Saraiva Junior.Certifico que,em cumprimento ao presente mandato, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que os supplicados acham-se ausentes, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade,do que dou fé.Rio de Janeiro, 12 de março de 1910. O official do juizo, Manoel Ferreira Flores. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito os ausentes, ou a quem de direito for, para no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de quinhentos e setenta e nove mil e seiscentos réis e custas, ficando desde logo citados para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, 9 de abril de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Moraes & Irmão, para cobrança do imposto predial, multa e taxa do 1º semestre do exercicio de 1904, do predio á rua S. Luiz Gonzaga n. 78, que estando os mesmos ausentes, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 28 de março de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Alexandre Ludolf. (Despacho). J. Como requer. Rio, 1 de abril de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que os supplicados acham-se ausentes, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 12 de março de 1910. O official do juizo, Manoel Ferreira Flores. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito os ausentes ou a quem de direito for, para, no prazo de 30 dias que correrão em cartorio, pagar a quantia de 284$760 e custas, ficando desde logo citados para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 9 de abril de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Maria Angelica Pires Vieiros, para cobrança do imposto predial, multa e taxa do 1º e 2º semestres do exercicio de 1904, do predio á rua S.Januario n.45, que estando a mesma ausente,em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de 1903. Nestes termos.Pede deferimento. Rio, 28 de março de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Alexandre Ludolf. (Despacho). J. Como requer. Rio, 1 de abril de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado,e ahi fui informado que a supplicada acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 22 de março de 1910. O official do juizo, Manoel Ferreira Flores. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito a ausente ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 191$040 e custas, ficando desde logo citada para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados,o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 9 de abril de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Manoel Oliveira Couto, para cobrança do imposto predial e multa do 2º semestre do exercicio de 1901, do predio á rua Flack n. 25,que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 1 de fevereiro de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Alexandre Ludolf. (Despacho). J. Como requer. Rio, 11 de fevereiro de 1910—Saraiva Junior. Certifico que em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 24 de dezembro de 1909. O official do juizo, Americo Felix S. Aguiar. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 33$120 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 9 de abril de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move Pedro Muniz de Menezes Falcão, para cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres do exercicio de 1899, do predio á rua D. Anna Nery n.68, que estando o mesmo ausente,em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 1 de fevereiro de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal,Alexandre Ludolf. (Despacho). J. Como requer. Rio,11 de fevereiro de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 30 de dezembro de 1909. O official do juizo, Americo Felix S. Aguiar. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de cento e quinze mil e novecentos e vinte réis e custas,ficando desde logo citado para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 9 de abril de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Antonio José Mendes Pereira, para cobrança do imposto predial e multa do 2º semestre do exercicio de 1898, do predio á rua Braço de Ouro n. 15, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta,requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 1 de fevereiro de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Alexandre Ludolf. (Despacho.) J. Como requer. Rio, 11 de fevereiro de 1910—Saraiva Junior. Certifico que,em cumprimento ao presente mandado,dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 2 de dezembro de 1909. O official do juizo, Americo Felix S. Aguiar. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de dezeseis mil quinhentos e sessenta réis e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 9 de abril de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Narciso Palm, para cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres do exercicio de 1899, do predio á rua Leopoldo n. 7, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 28 de março de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Alexandre Ludolf. (Despacho). J. Como requer. Rio, 1 de abril de 1910 — Saraiva Junior.Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 1 de março de 1910. O official do juizo, Manoel Ferreira Flores. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de quarenta e nove mil seiscentos e oitenta réis (49$680) e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 9 de abril de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Narciso Palm, para cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres do exercicio de 1899, do predio á rua Leopoldo n.5,que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos Pede deferimento. Rio, 28 de março de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Alexandre Ludolf. (Despacho.) J. Como requer. Rio, 1 de abril de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 1 de março de 1910. O official do juizo, Manoel Ferreira Flores. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de setenta e um mil setecentos e sessenta réis (71$760) e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 9 de abril de mil novecentos e dez. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem,que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal—Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a João da Motta Campello, para cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres do exercicio de 1901, do predio á rua Costa Pereira, s|n, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 28 de março de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Alexandre Ludolf. (Despacho.) J. Como requer. Rio, 1 de abril de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 10 de março de 1910. O official do juizo, Manoel Ferreira Flores. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para no prazo de trinta dias,que correrão em cartorio,pagar a quantia de sessenta e nove mil réis e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados,avaliação e arrematação dos bens penhorados o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 9 de abril de 1910. Eu,Tobias N.Machado,escrivão,o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal.

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Carolina Collino, para cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres do exercicio de 1899, do predio á rua Ida, s|n, que estando a mesma ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 28 de março de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Alexandre Ludolf. (Despacho.) J. Como requer. Rio, 1 de abril de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que a supplicada acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 12 de março de 1910. O official do juizo, Manoel Ferreira Flores. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito a ausente ou a quem de direito for, para, no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de noventa e nove mil tresentos e sessenta réis e custas, ficando desde logo citada para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 9 de abril de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Mauricio Manoel Teixeira, para cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres do exercicio de 1898, do predio á rua Cachamby, s|n, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 1 de fevereiro de 1910.O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Alexandre Ludolf.(Despacho.) J. Como requer. Rio, 11 de fevereiro de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 24 de janeiro de 1910. O official do juizo, João Augusto Fontes. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente, ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de seis mil quinhentos e cincoenta e quatro réis e custas, ficando desde logo citado para os termos de execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 9 de abril de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos da acção executiva que move a Marcello José Gonçalves, para cobrança do imposto predial e multa do 2º semestre do exercicio de 1896, do predio á rua Miguel Angelo n. 2, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 1 de fevereiro de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Alexandre Ludolf. (Despacho.) J. Como requer. Rio, 11 de fevereiro de 1910—Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 24 de janeiro de 1910. O official do juizo, João Augusto Fontes. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias,que correrão em cartorio, pagar a quantia de trinta e quatro mil e quinhentos réis (34$500) e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados,o qual procederá findos os 30 dias,e bem assim remil-os ou dar lançador,sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 9 de abril de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Julio Vaz Mattoso, para cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres do exercicio de 1896, do predio á rua S. João n. 11, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 17 de março de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Alfredo Pestana. (Despacho). J. Como requer. Rio, 18 de março de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 22 de fevereiro de 1910. O official do juizo, Pedro de Alcantara R. Paula. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de cento e sessenta e cinco mil e seiscentos réis (165$600) e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 9 de abril de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a José Francisco dos Santos, para cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres do exercicio de 1895, do predio á rua Adelia n. 10, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de

mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 17 de março de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Alfredo Pestana. (Despacho.) J. Como requer. Rio, 18 de março de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 22 de fevereiro de 1910. O official do juizo, Pedro de Alcantara R. Paula. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de vinte e sete mil e seiscentos réis (27$600) e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 9 de abril de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição de teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a José Pedro Vianna, para cobrança do imposto predial e multa do 1º semestre do exercicio de 1895, do predio á rua Engenho de Dentro n. 31, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 16 de março de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Alfredo Pestana. (Despacho.) J. Como requer. Rio, 18 de março de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que os supplicados acham-se ausentes, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 25 de fevereiro de 1910. O official do juizo, Pedro de Alcantara R. Paula. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou pelo presente pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de quarenta e um mil e quatrocentos réis e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 9 de abril de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a José Joaquim de Pinho, para cobrança do imposto predial e multa do 2º semestre do exercicio de 1895, do predio á rua Alzira Valdetaro s/n., (1º e 2º terreos), que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de 9 de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 16 de março de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Alfredo Pestana. (Despacho). J. Como requer. Rio, 18 de março de 1910 —Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 19 de fevereiro de 1910. O official do juizo, Pedro de Alcantara R. de Paula. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de sessenta e nove mil réis (69$000), e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 9 de abril de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a José Fernandes da Costa Pinheiro, para cobrança do imposto predial e multa do 2º semestre do exercicio de 1895, do predio á rua da Gloria s/n., que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 17 de março de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Alfredo Pestana. (Despacho). J. Como requer. Rio, 18 de março de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 22 de fevereiro de 1910. O official do juizo, Pedro de Alcantara R. Paula. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de quarenta e oito mil e tresentos réis (48$300), e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 9 de abril de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição de teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a José Rodrigues Neves, para cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres do exercicio de mil oitocentos e noventa e cinco, do predio á rua Borges s/n., que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 16 de março de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Alfredo Pestana. (Despacho.) J. como requer. Rio, 18 de março de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade do que dou fé. Rio de Janeiro, 22 de fevereiro de 1910. O official do juizo, Pedro de Alcantara R. Paula. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de seis mil e novecentos réis (6$900), e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 9 de abril de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a José Pedro Rosario, para cobrança do imposto predial e multa do 1º semestre do exercicio de mil oitocentos e noventa e cinco, do predio á rua Angelo n. 4, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 16 de março de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Alfredo Pestana. (Despacho.) J. como requer. Rio, 18 de março de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 22 de fevereiro de 1910. O official do juizo, Pedro de Alcantara R. Paula. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para, no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de dez mil tresentos e cincoenta réis (10$350), e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 9 de abril de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a José de Oliveira Leite, para cobrança do imposto predial e multa do 2º semestre do exercicio de 1895, do predio á rua Cerqueira Lima s/n., que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 16 de março de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Alfredo Pestana. (Despacho.) J. Como requer. Rio, 18 de março de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 19 de fevereiro de 1910. O official do juizo, Pedro de Alcantara R. Paula. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de doze mil quatrocentos e vinte réis e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 9 de abril de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos da acção executiva que move a José Machado Rodrigues, para cobrança do imposto predial e multa do 2º semestre do exercicio de 1895, do predio á rua Guimarães numero 6 A, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 18 de março de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Alfredo Pestana. (Despacho.) J. Como requer. Rio, 18 de março de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 23 de fevereiro de 1910. O official do juizo, Pedro de Alcantara R. Paula. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de quarenta e oito mil e tresentos réis (48$300) e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 9 de abril de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição de teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Quintiliano Santos Theodoro Silveira, para cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres do exercicio de 1895, do predio á rua Moreira n. 4, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de 1903. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 1 de fevereiro de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Alfredo Pestana. (Despacho). J. Como requer. Rio, 11 de fevereiro de 1910—Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 24 de janeiro de 1910. O official do juizo, João Augusto Fontes. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para, no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de vinte e sete mil e seiscentos réis (27$600) e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 9 de abril de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Serafina Lopes do Couto, para cobrança do imposto predial e multa do 2º semestre do exercicio de 1894, do predio á rua Dr. Dias da Cruz n. 14, que estando a mesma ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 11 de fevereiro de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal Alfredo Pestana. (Despacho). J.Como requer. Rio, 11 de fevereiro de 1910 —Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que a supplicada acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 24 de janeiro de 1910. O official do juizo, João Augusto Fontes. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito a ausente ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de sessenta e nove mil réis (69$000) e custas, ficando desde logo citada para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 9 de abril de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a José Machado Rodrigues, para cobrança do imposto predial e multa do 2º semestre do exercicio de mil oitocentos e noventa e cinco do predio á rua Guimarães n. 6 B, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 16 de março de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Alfredo Pestana (Despacho). J. como requer. Rio, 18 de março de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 21 de fevereiro de 1910. O official do juizo, Pedro de Alcantara R. Paula. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente, ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de vinte e tres mil réis (23$000) e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 9 de abril de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Manoel Botelho Justino, para cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres do exercicio de mil novecentos e quatro, do predio á rua Silva n. 3, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 17 de março de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Alfredo Pestana. (Despacho.) J. como requer. Rio, 18 de março de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 4 de janeiro de mil novecentos e dez. O official do juizo, João Gualberto F. Silva. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de quarenta e um mil e quatrocentos réis (41$400) e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 9 de abril de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição de teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move ao Banco do Credito Garantido, para cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres do exercicio de mil novecentos e tres, do predio á praia do Catimbão n. 9 que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 17 de março de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Alfredo Pestana. (Despacho). J. Como requer. Rio, 18 de março de 1910—Saraiva Junior. Certifico que em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 9 de março de 1910. O official do juizo, Americo Felix S. Aguiar. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente, ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de vinte e sete mil e seiscentos réis (27$600) e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 9 de abril de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—Joaquim José Saraiva Junior.

MUSEU NACIONAL

De ordem do Sr. Dr. director, faço sciente ao publico que, em virtude das obras por que vai passar o Museu Nacional, ficam suspensas, desde hoje, as visitas ao mesmo, até ulterior deliberação.

Secretaria do Museu Nacional, 9 de abril de 1910—A. F. DE MEDEIROS, secretario interino.

De ordem do Sr. almirante chefe do estado-maior da armada, é chamado a comparecer nesta repartição, para objecto de serviço, o 1º tenente Augusto Schaw Ferreira.

Estado-maior da armada, em 9 de abril de 1910 — O sub-chefe, PEREIRA PINTO.

DECLARAÇÕES

Companhia Geral de Melhoramentos no Maranhão

Tendo-se extraviado a cautela numero 788, de sete acções integradas, de ns. 19.324 a 19.330, pertencentes ao accionista Sr. Frank Lorain Kirk, declaro que, decorridos 30 dias desta data, sem reclamação em contrario, será entregue outra cautela em substituição áquella, que ficará sem effeito.

Rio de Janeiro, 22 de março de 1910 — O presidente, LOURENÇO CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE.

ASSOCIAÇÃO PROTECTORA DOS HOMENS DO MAR

ILHA DA BOA VIAGEM

Esta associação convida os seus associados e associadas, os socios da Caixa Beneficente dos Homens do Mar e todos os devotos de Nossa Senhora da Boa Viagem para assistirem á missa que manda celebrar em sua capela, erecta na ilha do mesmo nome, hoje, domingo, 10 do corrente, ás 9 horas — O director presidente, ALMIRANTE BUENO BRANDÃO.

The Rio de Janeiro Tramway, Light and Power Company Limited

AVISO AO PUBLICO

No proximo domingo, 10 e segunda-feira, 11 do corrente, os carros das linhas de S. Januario e Cascadura trafegarão, tanto na ida como na volta, pela rua de S. Christovão e Barro Vermelho, seguindo d'ahi o respectivo itinerario, devido ás obras da rua de S. Christovão, esquina da Coronel Figueira de Mello.

Rio de Janeiro, 8 de abril de 1910.

ASSOCIAÇÃO TYPOGRAPHICA FLUMINENSE

SÉDE SOCIAL: AVENIDA PASSOS N. 91

São convidados todos os associados quites para a assembléa geral ordinaria, domingo, 10 do corrente, ás 11 horas, afim de assistirem á posse da administração eleita para o biennio de 1910-1911 e a distribuição de titulos honorificos conferidos pela assembléa geral anterior (paragrapho unico do art. 21 dos estatutos).

Secretaria, 7 de abril de 1910—O 1º secretario, ANTONIO ALVES DE OLIVEIRA.

COMPANHIA NACIONAL DE SEGURO MUTUO CONTRA FOGO

68 Rua da Quitanda 68

Convidâmos os Srs. associados a virem satisfazer, no escriptorio da companhia, de 1 a 30 do corrente, em todos os dias uteis, das 10 horas da manhã ás 3 1/2 horas da tarde, a importancia dos premios dos seus seguros, com a deducção da quota de 22 o/o que lhes coube, nos lucros liquidos do anno passado.

Rio de Janeiro, 1 de abril de 1910 — H. O. LEÃO TEIXEIRA, director — ARISTIDES ALVES DA SILVA, gerente.

ANNUNCIOS

Rogamos aos annunciantes desta secção a fineza de communicarem logo que se aluguem as casas que annunciam, citando o preço a que estavam subordinadas.

25$000

ALUGA-SE a casa da rua Major Freitas n. 38, com dois quartos e uma sala, (morro de S. Carlos).

30$000

ALUGA-SE um quarto; na rua Clapp n. 22, 2º andar.

ALUGAM-SE bons quartos para familias; na rua Fonseca Lima n. 41, ponte dos Marinheiros.

ALUGAM-SE boas salas e quartos; na rua de S. Francisco da Prainha n. 43.

40$000

ALUGA-SE um bom commodo, com dois quartos e cozinha, na avenida da rua Guimarães n. 51, estação do Rocha; as chaves estão com o Sr. Machado, na mesma avenida.

ALUGA-SE um espaçoso quarto, a moço serio, em casa de familia; na praça Tiradentes n. 43, 2º andar.

45$000

ALUGA-SE um grande quarto, com janela; na rua Desembargador Isidro n. 114.

50$000

ALUGA-SE boa sala de frente, a casal ou solteiros; na rua Monte Alegre n. 121, proxima á do Riachuelo.

ALUGA-SE um quarto excellente, com janelas, espaçoso e fresco (ainda não foi habitado), com entrada independente, em casa de familia de respeito, a moços que trabalhem fóra; na rua Benjamin Constant n. 49, casa n. 1.

ALUGAM-SE uma sala e quarto, independentes, em casa de familia, com toda a serventia e grande quintal; na rua de S. Luiz Gonzaga numero 249, moderno.

FOLHETIM 211

MADRE PAULA

ROMANCE HISTORICO DO REINADO DE

D. João V, de Portugal

TERCEIRA PARTE

FLOR DA MORTA

XVII

Santa mulher

A rainha deu dois passos para elle; quasi o tomou nos braços e em seguida avançando em direcção á poltrona, indicou-lhe um outro logar e começou em voz pausada:

— Meu filho, chamei-te porque tenho a tomar uma grave resolução...

— Ouço-vos attentamente, minha mãi.

— Filho, tu és o herdeiro do throno, teus irmãos são ainda crianças e só comtigo devo ter esta explicação necessaria á nossa felicidade.

O principe começava a tornar-se sério, olhava-a cada vez mais respeitosamente e não se atrevia a murmurar palavra perante o tom grave que ella empregava para lhe falar, apenas sentia que alguma coisa de muito grave se passava para que sua mãi assim se resolvesse a abrir-lhe o coração em um rasgo de franqueza.

Sobresaltou-se; era bem generoso, complacente o joven principe que ali estava em face da rainha e prompto a servil-a; docemente perguntou:

— De que se trata, porém, real senhora ?!

Sua magestade embaraçava-se; não sabia como começar essa melindrosa conversa com o filho para o qual tinha sempre o sorriso agradavel de uma mãi santa misturado com a attitude respeitosa de uma veneranda.

— Que succede então, minha augusta mãi e senhora ?! interrogou elle todo tremulo.

— Succede que temos a obrigação de salvar seu pai...

— Meu pai ? ! Então el-rei...

— Está perigosamente enfermo... resolveu a rainha com certo embaraço.

— Enfermo !

D. José estremeceu, ergueu-se precipitadamente da poltrona, muito agitado, muito pallido e tornou:

— Mas só desde hoje sua magestade soffre, não é assim ? !

— Desde hoje !

Foi com uma singular toada desgostosa que a rainha disse a phrase; aquella maneira de falar evocava todas as suas dores e então a sorrir com tristeza volveu:

— Hoje manifestou-se o seu estado de doença, porém, demais tem sua magestade concorrido para semelhante fim ! Mas emfim, el-rei é teu pai e tu és já um homem que bem pódes ouvir as queixas dos vassalos e as dores de tua mãi !

— Porém...

Titubeava; não achava maneira de lhe retorquir.

Agora era bem completa a revelação, via emfim todo o reinado do pai pelo seu verdadeiro prisma de dissolução e de galanteria bizarra; achava que tudo isso era gigantescamente escandaloso ao ouvil-o dos labios da mãi e exclamava devéras penalizado:

— Mas que fazer, minha augusta mãi e senhora, que fazer ?

— Obrigar sua magestade a partir para longe da côrte !

Isso pareceu tão estranho ao principe, que ficou paralysado em face da rainha sem atinar com uma resposta digna.

Maria Anna d'Austria continuava:

— E para isso apenas tu pódes concorrer !

— Eu ?!

Corou ao lembrar-se que devia aconselhar o rei; depois curvou-se ante a explicação da mãi:

— Dessa partida depende a vida de teu pai...

— Senhora !

— Sim... A vida, tudo, até mesmo talvez a dignidade ! Falar-lhe-has pois, ou antes vamos ambos falar-lhe !

— Sim, minha mãi, se assim o desejais, irei comvosco até esse fim, embora me custe ter que dirigir conselhos ao meu soberano...

— Filho ! Pedidos, supplicas... Apenas isso podemos dirigir a el-rei!

— Assim é !

Cairam nos braços um do outro, ficavam a chorar porque ambos se tinham comprehendido.

Lá fóra a noite era negra, passavam ranchos ruidosos pela Ribeira em direcção á estalagem do Campolide e as liteiras conduzidas pelos moços de librés subiam pelas carniçarias para o theatro da rua dos Condes, onde nessa noite cantava a linda Petronilla, que el-rei ouvia extasiado no recondito mysterioso do seu camarote de rotulas.

XVIII

A primeira entrevista

Póde passar !

O soldado da guarda deu licença, afastou a alabarda e quasi voltou as costas para ver a pessoa, sem duvida muito grada, que lhe dera as palavras de passe.

Mas havia tambem um vulto mysterioso, bem embuçado, um corpo feminino, mettido em uma capa ampla e que se occultava ao lado do ministro, o qual conversava uns momentos com o soldado.

Estava negra a noite; de quando em quando ouviam-se vozes perdidas ao longe, no meio do escuro, e elles entravam, chegavam á casa dos guardas e continuavam a caminhar. Na famosa galeria forrada de quadros, Alexandre de Gusmão lançou um olhar á sua companheira, depois, chegando á ante-camara de el-rei, disse galantemente:

— Aguardai-me uns momentos, senhora !

Então a Petronilla tirou o manto, sentou-se em uma poltrona e de novo sorriu, como a desdenhar do senhor de tantas riquezas que não a deslumbravam.

Quando as quizesse, pensava ella, tel-as-ia assim extremamente iguaes ou mais ricas; guardal-as-hia ou poderia quebral-as, porque então tambem seria senhora omnipotente.

No quarto de sua magestade o secretario de estado exclamou :

— Real senhor... real senhor... Emfim foi satisfeita a vossa vontade augusta !

D. João V estava ainda com o mesmo trajo do theatro; ergueu-se, o seu rosto pallido coloriu-se, levou ambas as mãos ao peito, como um namorado ingenuo, e de repente, lá do seu canto onde preparava uma beberagem de essencia de ambar, João Jacques de Magalhães bradou :

— Os meus ambares, real senhor, podeis, emfim, tomar a vossa poção de ambar; ficareis como um joven, voltarão as forças...

— Senhor !

O ministro, em um movimento instinctivo, avançava, como se o outro quizesse envenenar el-rei, agarrara-lhe o pulso, fixara-o com entranhado odio.

Mas o monarcha, com uma ruga funda na testa, excitado, em um alvoroço, gritava horrorizado, como se o secretario de estado commettesse uma profanação.

— Ensandeceste acaso, Alexandre de Gusmão ?

— Real senhor, real senhor, é a vossa morte que elle apressa com semelhantes beberagens... Attentai no que dizem os physicos da vossa real camara...

— Bons podem ser seus conselhos, volveu o rei, puxando o ministro, ao vel-o largar o outro.

— E bons são... murmurou devéras desesperado.

— Admiraveis podem ser as suas bebidas, as drogas, os remedios que me offerecem...

— Meu senhor sim...

— Porem, elles não me dão a mocidade, não me emprestam a frescura, a juventude que encontro nisso a que chamais venenos !

Era sincero; mostrava bem que abdicara da vontade, entregando-se, amarrado de pés e mãos, a esse excitante, no qual encontrava o mais completo, o mais cabal dos gozos a mover-lhe a impotente carne. Com isso conservava a sua tradição de galanteador ás noites, esquecia o ataque de paralysia parcial ou attribuia-o a causas bem differentes do que as verdadeiras. Por isso não consentia que tocassem no seu fiel João de Magalhães, o qual murmurava ao ver-se apoiado pelo rei.

— Meu senhor, vossa magestade sabe que apenas cumpro as suas ordens !

Depuzera o copo sobre a banqueta e a signal do rei, avançava para a porta, mas sua magestade exclamou:

— Por ahi não, passe pelas salas, que alguem espera na ante-camara !...

E uma vez só com o ministro, sua magestade pegou no copo, levou-o aos labios e esvasiou-o de um trago; depois olhou Gusmão e disse lentamente:

— E' o allivio da vida... E agora posso receber a linda Petronilla !

Elle, com manifesta tristeza no rosto amuado, correu a buscar a comica; el-rei ficou de pé, com um desusado brilho nos olhos.

Era sempre assim ao tomar o excitante; primeiro aquelle brilho estranho; depois um desejo brutal a sacudil-o, os membros a desprenderem-se-lhe; começava a sentir-se leve, novo, excitado, quasi em uma allucinação.

A comica ficara á porta, serena e imperturbavel, um pouco corada, a fingir-se commovida e elle com o seu ar mais galante deu dois passos para ella, tomou-lhe a mão, exclamou:

— Até que emfim, senhora, accedestes aos meus rogos...

Fez uma venia; curvou-se gracilmente e na sua voz mais suave, mais deliciosa, murmurou:

— Real senhor, é sempre honroso para uma artista o apreço do publico; e então quando é um rei como vossa magestade que deseja felicitar uma mulher como eu... Sem os menores merecimentos, real senhor, eu vim perante a vossa insistencia !

Cheia de habilidade desculpava assim as suas recusas, dizia-lhe aquillo quasi ingenuamente e o monarcha sentia-se tentado, tomava-se de ancias, pegava-lhe na mão e conduzia-a para o divan, dizendo, ao comprehender-lhe os poderes:

(Continúa.)

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA

AVISO

LLOYD BRAZILEIRO

Tendo o «Jornal do Commercio» retirado a declaração com que ultimamente precedia á publicação dos annuncios do movimento dos nossos vapores, julgamos conveniente informar ao publico que os referidos annuncios continuam a ser publicados «de graça» e sem a responsabilidade desta empreza, quanto á exactidão, por isso que não são por nós organizados.

MOVIMENTO DE VAPORES

VAPORES ESPERADOS

DO NORTE:	Brazil	amanhã
	Pará	a 14 corr.
	Satellite	a 20 »
	Maranhão	a 20 »
DO SUL:	Victoria	amanhã
	Saturno	a 13 corr.

REDE.

OLINDA	Em Manáos
GOYAZ	Em Maranhão
MANAOS	Em Ceará
CEARÁ	Em Bahia
ACRE	Entre Rio e Victoria
S. PAULO	Em Nova York
FLORIANOPOLIS	Em Montevidéo
SIRIO	Entre Rio Grande e Montevidéo
JUPITER	Em S. Francisco
SATELLITE	Em Penedo

VOLTA.

BRAZIL	Em Victoria
PARÁ	Entre Maceió e Bahia
SERGIPE	Em Pará
MARANHÃO	Em Pará
SATURNO	Em Florianopolis
VICTORIA	Entre Santos e Rio
ITAPEMIRIM	Em Victoria
BRAZIL (fluvial)	Entre Corumbá e Assuncion

LINHAS DO NORTE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

O paquete

ALAGOAS

sairá no dia 21 do corrente, ás 10 horas da manhã para

Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

LINHA RAPIDA

O paquete

PARÁ

sairá no dia 21 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

Bahia, Maceió, Recife, Ceará, Maranhão, Pará e Manáos.

LINHA DE SERGIPE

O paquete

IRIS

sairá no dia 15 do corrente, ás 10 horas da manhã para

Victoria, Caravellas (Ponta da Areia), Bahia, Estancia, Aracajú, Penedo e Villa Nova

Cargas pelo trapiche do Norte

LINHAS DO SUL

O paquete

SATURNO

saira no dia 14 do corrente, a 1 hora da tarde para

Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre (com transbordo), Montevidéo e Buenos Aires.

Recebe cargas para os portos de Matto Grosso.

O paquete

FLORIANOPOLIS

sairá no dia 21 do corrente, a 1 hora da tarde, para

Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre (com transbordo), Montevidéo e Buenos Aires.

Recebe passageiros e cargas para os portos de Matto Grosso.

Linhas do Rio Grande a Porto Alegre

O paquete

PRUDENTE DE MORAES

saira do Rio Grande as quartas feiras, para **Pelotas e Porto Alegre**, dando correspondencia aos paquetes das linhas do sul.

Linhas de Matto Grosso

O paquete

OYAPOCK

saira de Montevidéo para Corumba á chegada a Montevidéo do paquete **Florianopolis.**

O paquete

Cochipó

saira de Corumba para Cuyaba á chegada a Corumba do paquete **Ladario.**

LINHAS AUXILIARES

Linha de S. Matheus

O PAQUETE

ITAPEMIRIM

sairá no dia 15 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

Cabo Frio, Itapemirim, Piuma, Benevente, Guarapary, Victoria, Barra e Cidade de S. Matheus e Viçosa.

Recebe passageiros e cargas.

Este paquete recebe cargas para Cachoeiro e para a E. F. do Itapemirim.

Linha de Laguna

O PAQUETE

MAYRINK

sae hoje, domingo, 10 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

Paranaguá, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna

Recebe cargas e passageiros, sem baldeação.

Linha Cananéa-Iguape

O PAQUETE

VICTORIA

sairá no dia 15 do corrente, ás 6 horas da tarde, para

Angra dos Reis, Paraty, Ubatuba, Caraguatatuba, Villa Bella, S. Sebastião, Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, Guaratuba e Guarakissaba.

Recebe passageiros e cargas.

Cargas pelo trapiche do Sul.

LINHAS DE CARGAS

Serviço de cargas entre Porto Alegre e Pará

O vapor

MANTIQUEIRA

sairá no dia 15 do corrente, para

Santos, Paranaguá, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

Cargas pelo trapiche do Sul.

O vapor

IBIAPABA

esperado do Sul, sairá no dia 15 do corrente para

Bahia, Maceió, Recife, Ceará, Maranhão, Pará e Manáos

Cargas pelo trapiche Norte.

LINHA NORTE-AMERICANA

Serviço de passageiros

LINHA DIRECTA PARA NOVA YORK

O MAGNIFICO PAQUETE

RIO DE JANEIRO

dotado de especiaes apparelhos de telegraphia sem fio

(VIAGEM RAPIDA)

recentemente construido na Inglaterra, dispondo de optimas accommodações para passageiros de 1ª, 2ª e 3ª classes, de camarotes especiaes, grandes camaras frigorificas, luz electrica, etc., **sairá no dia 12 do corrente ás 4 horas da tarde, para NOVA YORK, com escalas por**

BAHIA, PERNAMBUCO, CEARÁ, PARÁ e BARBADOS

Serviço especial de camara

SERVIÇO DE CARGAS

O VAPOR

PURÚS

sairá no dia 30 do corrente, para

Nova York

para onde recebe cargas.

VAPORES ESPERADOS

CANADIA	a 15 do corrente
PURÚ'S	a 25 do »

AVISO — As cargas para os paquetes de passageiros só serão recebidas, por mar ou por terra, até 24 horas antes da fixada para a partida. Ordens de embarque, encommendas, valores, fretes, passagens e mais informações, no escriptorio, á **AVENIDA CENTRAL, NS. 2, 4 e 6.**

R. M. S. P.

Royal Mail S. P. C.

MALA REAL INGLEZA

SAIDAS PARA A EUROPA

THAMES	13 do corrente
ARAGUAYA	20 do »
DANUBE	27 do »

Cabines de luxo com todas as dependencias, «stats-rooms» com duas camas, banheiro, etc., e camarotes com uma, duas ou tres camas

Telegrapho sem fio Marconi, em todos os paquetes

O PAQUETE

DANUBE

commandante W. J. DAGNALL

esperado de Southampton amanhã, 11 do corrente, saira para

Santos, Montevidéo e Buenos Aires

depois da indispensavel demora

O PAQUETE

THAMES

commandante C. E. DOWIN

esperado de Buenos Aires e escalas no dia 13 do corrente, sairá para

Bahia, Pernambuco, S. Vicente, Lisboa, Leixões, Vigo, Cherburgo e Southampton

no mesmo dia, ao meio-dia.

Em vista da grande difficuldade, reconhecida pelos Srs. passageiros que embarcam neste porto para a Europa, devido ao elevado numero de visitantes, fica resolvido que os Srs. visitantes e amigos dos passageiros só serão admittidos a bordo até duas horas antes da hora marcada para a partida do paquete. Depois daquella hora unicamente as pessoas munidas dos respectivos bilhetes de passagem terão entrada.

Trens especiaes para Londres e Paris, em combinação com a chegada dos paquetes a Cherburgo e Southampton, estando os bilhetes a venda no escriptorio do commissario a bordo.

3ª classe para Europa.......... 100$000

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos Srs. passageiros de 3ª classe e suas bagagens, sendo o embarque no caes dos Mineiros, ás 9 horas da manhã.

As encommendas e amostras serão recebidas neste escriptorio até a vespera da saida dos paquetes.

Viagens do Rio de Janeiro a Nova York em 23 dias, via Cherburgo ou Southampton.

A Royal Mail S. Packet Cº emitte bilhetes de passagens para Nova York, em qualquer dos seus paquetes, em correspondencia com os das companhias White Star e American Line.

Para cargas trata-se com o corretor Sr. **F. de Sampaio, no escriptorio da companhia,** e para passagens e outras informações com

E. L. HARRISON,

representante.

AVENIDA CENTRAL 53 e 55

P. S. N. C.

Companhia do Pacifico

SAIDAS PARA A EUROPA

ORCOMA	28 do corrente	(directo)
ORIANA	11 de maio	(escalas)
ORISSA	26 de »	(directo)
ORTEGA	8 de junho	(escalas)
OROPESA	23 de »	(directo)
ORITA	6 de julho	(escalas)
ORAVIA	21 de »	(directo)
ORONSA	3 de agosto	(escalas)

Estes excellentes paquetes têm magnificas accommodações para passageiros de 1ª e 2ª classes, offerecendo todo o conforto moderno, camarotes com uma, duas e mais camas, medico, criada e tambem cozinheiro portuguez.

O PAQUETE INGLEZ

ORONSA

esperado de Callão e escalas no dia 13 do corrente, saira para **Bahia, Pernambuco, S. Vicente, Lisboa, Leixões, Vigo, Corunha, La Pallice e Liverpool** depois da indispensavel demora.

Passagem de 3ª classe

100$000

incluindo os impostos e conducção para bordo

Embarque dos passageiros de 3ª classe no caes dos Mineiros, ás 9 horas da manhã.

Para cargas trata-se com o corretor da companhia Sr. W. B. MAC NIVEN, á rua de S. Pedro n. 51, 1º andar.

Para passagens e outras informações com os agentes **Wilson, Sons & C., Limited.**

2 Rua S. Pedro 2

NORDDEUTSCHER LLOYD BREMEN

SAIDAS PARA A EUROPA

BONN	23 do corrente
ERLANGEN	7 de maio
HALLE	21 » »
WURZBURG	4 de junho

O paquete allemão

AACHEN

entrado de Santos, sairá amanhã, segunda-feira, 11 do corrente, ás 2 horas da tarde, para

Madeira, Lisboa, LEIXÕES (Porto), Antuerpia e Bremen,

tocando na Bahia.

3ª classe para a Europa

90$000

1ª classe:

Portugal	17 libras
Antuerpia e Bremen	450 marcos

Esplendidas accommodações para passageiros de 3ª classe, medico, criado e cozinheiro portuguez a bordo.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos Srs. passageiros e suas bagagens, sendo o embarque no caes dos Mineiros, amanhã, segunda-feira, 11 do corrente, ao meio dia.

Para passagens e outras informações, trata-se com os agentes

HERM STOLTZ & C.

66 a 74 AVENIDA CENTRAL 66 a 74

547

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAPACY

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sairá para **S. Francisco, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre** quarta-feira, 13 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Valores pelo escriptorio no dia 13, até ás 2 horas da tarde.

Cargas e encommendas pelo trapiche Silvino.

Cargas, quer pelo trapiche, quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

Para passagens e outras informações no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

23 Rua do Hospicio 23

50$000

ALUGA-SE, em casa de familia, uma esplendida salinha com sacada para a rua e com tudo que é necessario a um senhor de tratamento ou a dois moços; na rua do Rezende n. 157, sobrado.

ALUGA-SE uma casinha pintada de novo, com sala, quarto, cozinha e tanque; na rua da Paz n. 68.

ALUGA-SE um bom quarto; na rua General Camara n. 172 (não é casa de commodos).

ALUGA-SE a senhora ou a casal sem filhos, uma esplendida sala muito clara e arejada; na rua da Luz numero 83, moderno, casa de familia.

60$000

ALUGA-SE um bom quarto, bem arejado, a moço solteiro e decente, em casa de pequena familia; na avenida Gomes Freire n. 110, sobrado.

ALUGA-SE um esplendido commodo; na rua Chile n. 15.

ALUGA-SE parte de uma boa casa, constando de uma sala e quarto, e tendo todas as commodidades, com linda vista para o mar, só a pessoas sérias, em casa de um casal estrangeiro; na rua do Cassiano n. 195, defronte da ladeira de Santa Thereza.

70$000

ALUGA-SE uma boa sala, com sacadas, a pessoas decentes; na rua Marechal Floriano Peixoto n. 22, café Santa Rita.

ALUGA-SE um bom quarto mobilado, com pensão, preço razoavel, a casal ou moço respeitavel, em frente aos banhos de mar; na rua de Santa Luzia n. 196.

80$000

ALUGA-SE, em casa de familia, um commodo a dois moços solteiros, com pensão, roupa lavada, preço de cada um; na rua da Alfandega numero 91, 2º andar.

ALUGA-SE um magnifico aposento, com ou sem pensão e mobilado, querendo, entrada independente, não habitado ainda, com janela para o mar, gaz, banheiro, etc., em casa de familia de respeito, a um cavalheiro nas mesmas condições; na rua Benjamin Constant n. 49, casa n. 1.

ALUGAM-SE as casas ns. III e VI da rua Paula Brito n. 47, com dois quartos, duas salas, cozinha, tanque, etc.; trata-se no n. II, na mesma rua e numero.

90$000

ALUGA-SE uma boa casa para familia, perto do Estacio de Sá; na rua Laurinda Rabello n. 44, tendo tres quartos, duas salas, quintal e porão habitavel; as chaves estão no n. 48, onde se trata.

ALUGA-SE uma grande sala de frente, de muita apparencia, com grande jardim, proprio para collegio, a casal sem filhos, com serventia em toda casa; na rua Desembargador Izidro n. 144.

ALUGA-SE bom armazem com deposito, armação, e gaz, em esquina de rua; na rua S. Luiz Gonzaga n. 644, bond de Alegria.

ALUGA-SE a casa n. 50 da rua Barcellos, com duas salas, dois quartos, cozinha e bom quintal; as chaves no n. 54, e trata-se na praça da Republica n. 77.

ALUGA-SE uma boa casa na rua Indiana n. 64; as chaves estão no numero 35, e trata-se na rua Sete de Setembro n. 82.

100$000

ALUGA-SE uma sala de frente, a moços do commercio ou casal sem filhos; na avenida Mem de Sá, esquina da rua Gomes Freire, n. 8, 2º andar.

ALUGA-SE o esplendido predio da rua S. Leopoldo n. 219, completamente reconstruido, a familia de tratamento.

ALUGA-SE um elegante predio na Cidade Nova, completamente reconstruido, a familia de tratamento, aluguel adiantado e fiança de 200$ em dinheiro; trata-se na rua D. Feliciana n. 154, armazem.

ALUGA-SE uma magnifica sala de frente para uma sociedade ou escriptorio; na rua Evaristo da Veiga numero 130.

ALUGA-SE uma optima sala de frente e independente, em casa de familia a casal sem filhos ou cavalheiros, tem gaz e chuveiro; predio novo; na avenida Gomes Freire n. 47, proximo á rua do Senado.

110$000

ALUGA-SE um confortavel porão, proprio para familia; na rua Buarque de Macedo n. 34.

ALUGA-SE uma grande sala de frente com duas sacadas e dá-se pensão, querendo; na Avenida Central n. 5, 2º andar.

ALUGA-SE a casa da rua dos Artistas n. 13, na Aldeia Campista; as chaves e informações no n. 12.

ALUGA-SE uma casa na avenida n. 302, moderno, da rua Francisco Eugenio, com duas salas, dois quartos, mais dependencias e quintal; as chaves estão no n. 28, antigo, 310, moderno, onde se trata.

ALUGA-SE um bom predio, concertado e pintado de novo, com bons commodos e grande chacara; na rua de S. João de Cachamby n. 182; trata-se na rua de D. Anna Nery numero 444, Rocha.

ALUGA-SE uma boa casa, em frente de rua, com jardim, dois quartos, duas salas, cozinha, e quintal; na rua Diamantina n. 36, e trata-se no numero 32, estação do Riachuelo.

112$000

ALUGA-SE uma casa nova, com duas salas, dois quartos, cozinha, banheiro, quintal e tendo gaz; na rua Barão do Amazonas n. 146, na villa Lucinda, casa n. 2, no Engenho Velho, bonds de $100.

120$000

ALUGA-SE um sobrado, com duas salas, dois quartos e cozinha, agua e banheiro; na rua da Saude n. 281; as chaves estão no 2º andar.

ALUGA-SE um sobrado com duas salas, dois quartos, cozinha, despensa, agua, banheiro, pia e gaz; informa-se na rua General Camara numero 173, sobrado.

122$000

ALUGA-SE o predio n. 37 da travessa da Universidade, Andarahy; trata-se na rua General Camara numero 123, loja, com o Sr. Mario.

ALUGA-SE o sobrado n. 31 da ladeira do Senado, antigo 19; as chaves estão no açougue, e trata-se na rua do Rosario n. 134, moderno, sobrado.

125$000

ALUGAM-SE esplendida sala e quarto mobilados, independente, no Leme, com bonds á porta, em casa de todo o conforto, de familia estrangeira, a um casal sem filhos ou cavalheiro de distincção; trata-se na fabrica de colletes da rua Senador Dantas n. 105.

130$000

ALUGA-SE o sobrado da rua dos Coqueiros n. 111, com duas salas, dois quartos, cozinha, dispensa, banheiro e quintal; as chaves acham-se embaixo; trata-se na rua de São Pedro n. 188.

ALUGA-SE o predio da rua Gonzaga Bastos n. 69, tendo dois quartos, duas salas, e quintal; trata-se na rua Barão de Mesquita n. 394, Andarahy.

140$000

ALUGA-SE a casa n. 3 do becco da Relação, entrada pela dita rua n. 55; ver das 10 ás 4 horas da tarde.

150$000

ALUGAM-SE esplendidos aposentos e salas de frente mobilados, com pensão para familias de tratamento, em casa de familia; na avenida Gomes Freire n. 29, proximo ás ruas Visconde do Rio Branco e Senado, e filial á rua do Rezende n. 41, proximo a avenida Gomes Freire.

ALUGAM-SE esplendidos commodos, bem mobilados, e com pensão, a familias ou cavalheiros; na rua da Gloria n. 40, hotel Bella Vista; dá-se pensão a domicilio.

ALUGA-SE o predio n. 271 da rua Barata Ribeiro, Copacabana, com duas salas, tres quartos, gaz, esgoto e agua; as chaves estão em frente; trata-se na rua Paula Freitas numero 61, das 7 ás 4 horas da tarde.

ALUGA-SE um lindo e limpo chalet, na rua do Conselheiro Autran numero 16; as chaves estão no n. 14, e trata-se na confeitoria do Anjo, travessa de S. Francisco n. 32.

ALUGA-SE o 2º andar da casa da rua do Lavradio n. 143, dinheiro adiantado; as chaves na loja, por favor, e trata-se na rua do Ouvidor n. 116.

ALUGA-SE uma casa para pequena familia; na rua Olinda, as chaves na rua Bambina n. 66.

ALUGAM-SE esplendidos commodos bem mobilados e com pensão, a familias ou cavalheiros; na rua da Gloria n. 40, Hotel Bella Vista. Dá-se pensão a domicilio.

ALUGA-SE o predio n. 271 da rua Barata Ribeiro, Copacabana, com duas salas, tres quartos, gaz, esgoto e agua; as chaves estão em frente; na rua Paula Freitas n. 61, das 7 ás 4 horas.

152$000

ALUGA-SE o 2º andar da rua Uruguayana n. 214 moderno.

160$000

ALUGAM-SE um bom quarto e sala de frente, com duas sacadas, fornece-se pensão, querendo, a casal sem filhos, porém, pessoas decentes, em casa de pequena familia; na avenida Gomes Freire n. 110, sobrado.

ALUGA-SE o sobradinho da rua de S. Pedro n. 260; as chaves estão na loja, e trata-se na rua da Constituição n. 38, moderno.

ALUGA-SE o sobrado n. 85 da rua da Paz, no Rio Comprido, contendo duas grandes salas, duas saletas, tres quartos, cozinha e latrina, todos os commodos com janelas e um bom quintal; as chaves no pavimento terreo e trata-se na praça da Republica n. 77.

200$000

ALUGA-SE a casal sem filhos ou a dois moços serios, uma boa sala independente e com pensão; na rua de D. Carlota n. 70, Botafogo.

ALUGA-SE a boa loja do predio novo da rua dos Ourives n. 127, para qualquer negocio; para tratar na mesma.

ALUGA-SE na rua Industrial a casa n. 52; trata-se na rua Agenis numero 34.

ALUGA-SE o bom predio de sobrado, completamente reformado, da ladeira do Faria n. 27, antigo, hoje, 63; a chave está na casa vizinha n. 67, e trata-se na rua da Quitanda n. 74, ás 4 horas.

ALUGA-SE a casal sem filhos ou a dois moços serios, uma boa sala independente e com pensão; na rua de D. Carlota n. 70, Botafogo.

210$000

ALUGA-SE a casa da rua Vera Cruz n. 18, em Icarahy, tendo quatro quartos, duas salas, banheiros, latrinas e um quarto fóra, para criados; bond do Canto do Rio, saltar na praia de Icarahy esquina da rua do Cruzeiro; a casa fica a um minuto dos bonds e dos banhos de mar; as chaves e informações no n. 14, pede-se fiador.

220$000

ALUGA-SE a casa da rua Barão de Petropolis n. 94, para pequena familia de tratamento; a chave está no n. 90, onde se trata.

ALUGA-SE a casa n. 9 da rua Furquim Werneck, Copacaban, com commodidades para familia; as chaves estão na casa ao lado, onde se trata.

ALUGA-SE o predio da avenida Isabel de Pinho n. 8, rua dos Voluntarios da Patria; trata-se no mesmo das 8 ás 10 horas da manhã e ás 7 da noite.

230$000

ALUGA-SE a casa da rua Monte Alegre n. 43, moderno, acabada de reconstruir, com excellentes accommodações para familia de tratamento; trata-se na rua Sete de Setembro n. 88.

240$000

ALUGA-SE a casa completamente nova, á rua Barão de Ipanema n. 76, Copacabana; as chaves estão no numero 74, e trata-se na rua do Ouvidor n. 75, ou na praça Marechal Floriano n. 68, Ipanema.

250$000

ALUGA-SE, em Copacabana, á rua Toneleiro n. 131, uma esplendida casa com duas salas, quatro quartos, copa, cozinha, despensa, banheiro, water-closet, lavanderia, quarto para criado e um grande jardim; as chaves estão na rua Barroso n. 8, pharmacia, e trata-se na rua de S. José n. 67, sobrado.

ALUGAM-SE esplendidos commodos bem mobilados e com pensão, a familias ou cavalheiros; na rua da Gloria n. 40, Hotel Bella Vista. Dá-se pensão á domicilios.

ALUGA-SE o esplendido predio da rua Paula Freitas n. 61, Copacabana; trata-se no mesmo, das 7 ás 4 horas.

ALUGA-SE, em frente ao Novo Mercado, o vasto armazem da rua Clapp n. 22, com fundos até a rua de D. Manoel; as chaves estão por favor, no 2º andar, e trata-se na rua do General Camara n. 30, loja, das 11 horas ás 3.

275$000

ALUGA-SE a casa da rua de Nossa Senhora de Copacabana n. 40 B, com accommodações para familia de tratamento; as chaves estão no n. 40 C, da mesma rua.

280$000

ALUGAM-SE esplendidas salas, com pensão, cozinha paulista de 1ª ordem, para casaes e cavalheiros; na rua do Cattete n. 27, moderno.

300$000

ALUGA-SE o 1º andar da rua Francisco Belisario, antiga dos Arcos, 41, proprio para pesoas de tratamento; para ver e tratar no mesmo, das 12 ás 3 horas.

ALUGA-SE o 2º andar do predio n. 48, da rua da Quitanda; trata-se na loja.

400$000

ALUGA-SE o predio novo da rua do Mercado n. 7, com bom armazem e dois andares; as chaves estão no numero 11, e trata-se na travessa de São Francisco de Paula n. 32, confeitoria do Anjo.

SYPHILIS

— E —

ULCERA

JÁ DESENGANADA

Venho, por meio desta, para dar-lhe os mais sinceros reconhecimentos pelo verdadeiro milagre que operou o vosso preparado

LICOR DEPURATIVO

— DE —

TAYUYÁ

DE S. JOÃO DA BARRA

Eu soffria **de syphilis terciaria** ha mais de 2 annos, sem achar remedio para o meu mal, tendo tomado muitos depurativos sem conseguir, nem ao menos, allivio; hoje, porém, acho-me perfeitamente bom, graças ao

LICOR de TAYUYA'

DE S. JOÃO DA BARRA

grande purificador do sangue.

Aqui, na mesma rua onde moro, uma mulher tinha uma **ulcera ou cancro no nariz,** e os medicos daqui já a tinham desenganado.

O mal comeu-lhe todo o nariz, quando tive a felicidade de aconselhar-lhe o uso do milagroso e grande depurativo **LICOR DE TAYUYA** achando-se ella perfeitamente curada com o uso de dois frascos.

Pedro Granato.

Rua General Ozorio 51 — Amparo — Estado de S. Paulo.

Vende-se em qualquer pharmacia e drogaria e na

114 RUA DOS OURIVES 114

ALUGA-SE por 230$, uma casa na rua Bambina; as chaves no n. 66.

ALUGA-SE um quarto em casa de familia, a moços do commercio; na rua do Chile n. 13, moderno, entrada pela venda Santa Maria.

PRECISA-SE de uma criada séria, para todo serviço, em casa de pequena familia, preferindo-se portugueza. Trata-se na rua D. Carlota n. 79, Botafogo.

VENDE-SE o predio da rua Nilo Peçanha n. 22, em S. Domingos, com grande terreno, servido com duas linhas de bonds de 100 réis, e perto dos banhos de mar; trata-se na rua Tiradentes n. A1.

VENDE-SE o lindo palacete da rua Jockey Club n. 239, estando a amostra das 10 ás 3, e trata-se na rua da Alfandega n. 240.

VENDE-SE por 4:500$ o chalet da rua Dr. Archias Cordeiro n. 900, em Dr. Frontin; a chave no n. 888, e trata-se na rua da Alfandega n. 240.

CARTÕES de visita, cento 2$, bem impressos; rua dos Ourives 4, casa Hildebrandt

DISTINCTA senhora, chegada de Bruxellas, dá lições de canto pelo methodo de Mme. Beumer, cantora da côrte real de Hollanda; cartas a M. O., no escriptorio desta folha

UMA senhora séria e de bom comportamento se offerece para dama de companhia de uma familia, que queira ir para fóra, ou para enfermeira de qualquer pessoa doente, dando boas informações de sua conducta; carta nesta redacção, com as iniciaes J. J.

IMPOSTO PREDIAL — Perdeu-se a certidão n. 43.306, do 2º semestre de 1909, na importancia de 291$648. Pede-se a quem tenha achado, o favor de entregar na Intendencia Municipal, sala dos cobradores. Previne-se á proprietaria só pagar ao abaixo assignado — O cobrador, M. J. Castro Sobrinho.

FAMILIA de tratamento, aluga em sua confortavel residencia, no Leme, bonds á porta, dois esplendidos aposentos, pelo preço de 160$; trata-se na fabrica de colletes, rua do Senador Dantas n. 105.

TO LET—A furnisehd room, with or without board, in a family's house, Rua Benjamin Constant n. 88, moderno, Gloria.

Senhora estrangeira finamente educada offerece-se para leccionar francez praticamente em casa de familia de alto tratamento; cartas no escriptorio desta folha a M. O.

Societé Française DE PROPAGANDE DE LA LANGUE FRANÇAISE AU BRÉSIL — Aulas praticas. Conversação theorico e commercial tres vezes por semana. De noite, das 9 ás 11 horas; de dia, das 8 ás 10 horas. 10$ mensaes de data a data. 56 Rua Senador Dantas 56.

DENTISTA — Dr. C. de Figueiredo, extracções completamente sem dor e outras operações, preços modicos e em prestações, das 8 da manhã ás 9 da noite; á rua do Hospicio n. 222, esquina da rua do Sacramento.

CASAMENTOS.. Apromptam-se os papeis, por preços modicos; na antiga casa de confiança, na rua do Lavradio n. 43, loja.

Sabão Oriental de C. MONTEIRO — PERFUMADO e transparente, poderoso antiseptico contra as sardas e manchas da epiderme, mordeduras de mosquitos, etc.; a venda em todas as casas de primeira ordem.

PRIVILEGIOS: Moura & Wilson, rua Primeiro de Março n. 53, antigo 37, encarregam-se de obter patentes de invenção e registro de marcas no Brazil e no estrangeiro.

ASTHMA — Os accessos cedem promptamente, a expectoração é facilitada e a calma sobrevem com o uso do *Pó Indiano*, de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 9.

Dores rheumaticas, sciaticas, lombares, curam-se com fricções de *Apona* (contra-Côr), de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 9.

Catarrhos broncho pulmonares chronicos, tosses rebeldes, curam-se com o *Creosotal granulado*, de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 9.

Syphilis e todas as molestias devida a impureza do sangue, curam-se com o *Elixir depurativo de Velame*, tayuyá e salsaparrilha, de Giffoni, rua Primeiro de Março n. 9.

Dyspepsias, gastralgias, digestões difficeis, curam-se com o *Elixir Eupeptico*, de Giffoni, digestivo completo, rua Primeiro de Março n. 9.

Embriaguez habitual, corrige-se o individuo administrando-lhe o *Especifico Giffoni*, contra a embriaguez; rua Primeiro de Março n. 9.

Fastio, prisão de ventre habitual, curam-se com as *Pilulas Aperitivas* e anti dispepticas de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 9.

Enxaquecas dores de cabeça, nevralgias, curam-se immediatamente com a *Hemicranina*, de Giffoni, precioso elexir analgesico: rua 1º de Março n. 9.

Crianças escrophulosas, rachiticas, lymphathicas, anemicas, curam-se com o *Juglandino* (xarope iodo tannico phosphatado, de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 9.

Calculos biliares, renaes e vesicaes, gota, rheumatismo, dermatoses, iczemas (darthros) etc., curam-se com o *Lucetol*, de Giffoni: rua 1º de Março n. 9.

Empigens, ulceras chronicas, boubaticas, syphiliticas e diversas formas de eczemas (darthros), curam-se com a *Pasta anti-eczematosa* do Dr. Silva Araujo, preparada por Giffoni; rua 1º de Março 9.

Organismos enfraquecidos pelos excessos physicos, intellectuaes ou outros, reparam-se com a *Phospho-kola*, Giffoni: rua Primeiro de Março n. 9.

Senhoras que amamentam, fortificam-se com o *Vinho tonico nutritivo* de Giffoni: rua 1º de Março n. 9.

Molestias consumptivas, lymphatismo, escrophulose, anemia, chlorose, tuberculose, curam-se com o *Vinho iodo-tannico glycero-phosphatado*, de Giffoni: rua 1º de Março n. 9.

Coqueluche, tosses rebeldes, influenza, asthma, resfriamentos, curam-se com o *Xarope peitoral de grindelia e cereja*, de Giffoni: rua 1º de Março n. 9.

Esgotamento prematuro, esgotamento nervoso, fraqueza sexual, asthenia cerebral ou mental, curam-se com o *Tonol*: rua 1º de Março n. 9.

Cystites, pyelites, urethrites, pyelo-nephrites, infecções intestinaes e do apparelho urinario, curam-se com a *Urofomina*, novo producto do pharmaceutico Giffoni: rua 1º de Março n. 9.

Neurasthenia, debilidade, fraqueza geral, curam-se com o *Elixir de kola, quina, cacáo e glycerina* de Giffoni: rua 1º de Março n. 9. 80

PRIVILEGIOS

LECLERC & C.º, successores de Jules Géraud, Leclerc & C.º

Rua do Rosario n. 153

Antigo 116

RIO DE JANEIRO

Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brazil e no estrangeiro

A CARIDADE

SOCIEDADE BENEFICENTE

De accordo com o art. 31 dos estatutos, ficou remido o socio inscripto sob o numero

Approximação	**600**........	25$000
N.	**001**........	600$000
Approximação	**002**........	25$000

Aceitam-se encommendas nesta agencia.

O presidente

CREOSOTAL GRANULADO DE FALCOEIRAS

é o medicamento por excellencia contra as doenças do peito, bronchites chronicas, tosses rebeldes, tuberculose, fraqueza pulmonar.

Em todas as pharmacias e drogarias.

VIDRO........ 3$000

Deposito geral: 35 RUA DA LAPA

MATHEMATICA

Aulas de mathematica elementar e superior, sob a direcção de

RAUL GUEDES

em sua residencia á avenida Passos n. 105, esquina da rua de S. Pedro.

LEILÃO DE PENHORES

Em 12 do corrente

DIAS & MOYSES

2 RUA BARBARA ALVARENGA 2

ANTIGA RUA LEOPOLDINA

podendo os Srs. mutuarios reformar ou resgatar as suas cautelas até a hora de principiar o leilão. 273

Adoptado officialmente no exercito, na armada, corpo de bombeiros, brigada policial e todos os corpos militarizados do Brazil.

Infallivel na cura da **gonorrhéa aguda e chronica**, das **ulceras** e de todas as **doenças venereas.**

Supprime a dor, não mancha a roupa e evita complicações.

Pelas suas propriedades regeneradoras das mucosas o **Gonol** é o ESPECIFICO DAS DOENÇAS DAS SENHORAS **(leucorrhéa, flores brancas, metrite** e DEMAIS DOENÇAS DO UTERO E DA VAGINA).

Cada frasco é acompanhado das explicações completas para o seu emprego commodo e facil.

Vidro........ 3$000
Meio vidro.... 3$000

GRANDE SORTIMENTO

de relogios de parede de todos os feitios

Especialidade em concertos de relogios.

F. KRÜSSMANN

34 RUA OUVIDOR 34

ASTHMA

Oppressão, Catarrho, Suffocações, Tosses nervosas.

Cura certa pelos

CIGARROS CLÉRY

e o **PÓ CLÉRY**

que obtiveram as maiores recompensas.

Dr CLÉRY, 53, Boulᵈ St-Martin, PARIS.

Depositos em todas Pharmacias e Drogarias.

BANDAS DE MUSICA

O maior estabelecimento de instrumentos de metal e madeira, dos principaes fabricantes.

MOREIRA BARBOSA

83 RUA DO OUVIDOR 83

64

EXCITAÇÕES NERVOSAS

DÔRES, ENXAQUECAS, INSOMNIA, VERTIGENS, PALPITAÇÕES, CONVULSÕES DAS CRIANÇAS E TODAS AS MOLESTIAS NERVOSAS ALLIVIADAS E CURADAS pelo

TRIBROMURETO de A. GIGON

Em pó inalteravel, instantaneamente solúvel no momento de tomal-o num liquido qualquer (infusão de tilia, agua assucarada, etc.)

Dosagem facil, conservação indefinida.

Pharmacia do Dr GIGON, 7, R. Coq-Héron, PARIS

e em todas as Pharmacias.

MELLIN'S FOOD

Modifica o leite de vacca de modo a dar-lhe a qualidade do leite materno, sendo na pratica o alimento mais economico e conveniente para crianças.

Agentes: **Crashley & C.**

58 RUA DO OUVIDOR

MEDICOS

Instrumentos, apparelhos cirurgicos, de desinfecção, etc., o mais variado sortimento.

Moreira Barbosa

83 RUA DO OUVIDOR 83

59

PROFESSORA

Uma professora com longo tirocinio do magisterio offerece-se para leccionar francez, inglez, portuguez, historia, geographia, mathematicas, literatura, musica e tudo mais que requer uma educação completa, em collegios e casas particulares; recados á casa Hermanny, Avenida Central n. 126.

UM SENHOR

que esteve atacado por uma forte tuberculose de extrema gravidade, offerece-se indicar gratuitamente a todos que soffrem de enfermidades respiratorias, assim como tosses, bronchites, tosse convulsa, asthma, tuberculose, pneumonia, etc., um remedio que o curou completamente. Esta indicação para o bem da humanidade é consequencia de um voto. Dirija-se por carta ao Sr. C. D., caixa do correio 891. Rio de Janeiro.

MOVEIS A PRESTAÇÕES SEMANAES

A' EXPOSIÇÃO

Titulo registrado — O proprietario deste conhecido e bem reputado estabelecimento communica aos seus amigos e freguezes, que se acha aberta a inscripção para a venda de moveis de uso domestico, a prestações semanaes. Coube em 7 do corrente ao Sr. Guilherme Natalio, morador á rua Tavares, no Encantado, portador do n. 22, uma mobilia para sala de visitas, conforme seu recibo. Inscrevam-se para o torneio de 14 deste. Os numeros contemplados serão publicados na ultima pagina desta folha todas as sextas feiras, ou nas quintas-feiras, em caso do sorteio ser na quarta.

A' EXPOSIÇÃO, titulo registrado, Telephone n. 432 — **Sete de Setembro n. 193 — TAVARES JUNIOR.**

MILAGRES

Temos grande variedade em aplicações, entremeios brancos, entremeios cores modernas para vestidos de linho; esplendido sortimento para Vestidos de tecidos incorpados 360 por metro; Os melhores linhos para vestidos; linhos 600; Linhos brancos 1$200; Linho enfestados com um metro e 20 de largura 2 meio metros da uma Sa a 2$300; Esplendidos tecidos bordados brancos para vestidos, e bertores de todos os tamanhos colchas todos tamanhos; Cortinados dos melhores **25$** Malas de todos tamanhos para roupa, malas viagem, malas mão; bahús de folha. Louças, calçados; ferros engomma 2$700; Bonecas todos tamanhos, Tecidos pretos para lucto, em lã; tecidos pretos em algodão Aplicações pretos colchões; travesseiros chapéos cabeça, tudo com abundancia e a preços com vantagens Bazar Colosso rua Haddock Lobo 4 em frente a igreja do largo Estacio de Sá.

QUAL É A LUZ ECONOMICA?

L' A DO LAMPEÃO INCANDESCENTE A KEROZENE

EUGECUS

Gasta um litro de kerozene em 13 horas, não faz fumaça nem cheiro, produz luz de 70 velas e funciona como — Beiga.

Lampeões de todas qualidades de 20$000 para cima.

Colloca-se este apparelho em qualquer lampeão de 10ᵐ e 14ᵐ etc.

GOMES, NEVES & C.

TELEPHONE N. 2.685

Rua Sete de Setembro n. 161, antigo 155

RIO DE JANEIRO

Loterias da Capital Federal

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal ás 2 ½ e aos sabbados ás 3 horas, á RUA VISCONDE DE ITABORAHY N. 45

AMANHÃ AMANHÃ	SABBADO, 16 DO CORRENTE
177 — 114ª	183 — 56ª
16:000$000 Por 1$600	**50:000$000** Por 3$200

SABBADO, 23 DO CORRENTE

179 — 10ª

100:000$000 por 1$600

SABBADO, 14 DE MAIO

Grande e extraordinaria Loteria Federal

COMMEMORATIVA DA LEI AUREA

192 — 1ª

200:000$000 Preço do bilhete inteiro **105$000**

e vigesimo a 5$250

Neste plano jogam apenas 8.000 bilhetes

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes — NAZARETH & C., rua Nova do Ouvidor n. 11 (antigo 10), nesta capital, acompanhados de mais 500 réis para o porte do Correio. Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil - Caixa n. 41, rua Primeiro de Março n. 88 — Rio de Janeiro.

CHLOROSIS Côres Pallidas **ANEMIA** DEBILIDADE Consumpção

CURA RAPIDA E ACEPTADA PELO

LICOR DE LAPRADE

COM ALBUMINATO DE FERRO

Empregado em todos os Hospitaes. — É o melhor ferruginoso para a cura das Molestias de Pobreza do Sangue. — Não enegrece os dentes.

PARIZ - COLLIN e Cº, 49, Rue de Maubeuge. e em as pharmacias

BANCO DA PROVINCIA DO RIO GRANDE DO SUL

FUNDADO EM 1858

Capital....................	**10:000:000$000**
» **realizado**....................	**5:000:000$000**
Fundo de reserva....................	**4.418:503$820**

MATRIZ: Porto Alegre

FILIAES: Pelotas, Rio Grande, Santa Maria, RIO DE JANEIRO, Rua General Camara n. 33

Recebe depositos com juros a prazo fixo:

3 mezes a....................	3 % ao anno
6 » a....................	4 % » »
9 » a....................	5 % » »
12 » a....................	6 % » »
A' disposição....................	3 % » »
Com aviso sujeito ás condições da caderneta..........	5 % » »

Saca sobre as cidades principaes da **Europa, Brazil, Rio da Prata,** etc., etc.

Emittem-se cartas de credito

Encarrega-se da compra e venda de titulos, desconto e cobrança de letras de cambio e da terra, pagamentos telegraphicos e todos os negocios bancarios.

Moreira Barbosa

83 RUA DO OUVIDOR 83

— E —

76 RUA DA QUITANDA 76

CASA BORLIDO

CAIXA DO CORREIO N. 431

O maior e o mais bem sortido estabelecimento de instrumentos de musica para bandas civis e militares e orchestras, de todos os melhores e mais afamados fabricantes.

Unico representante e depositario dos famosos instrumentos de LEFEVRE, que muito se recommendam pela sua resistencia e nitida afinação.

Unico representante e depositario dos famosos pistões COUESNON.

Unico depositario dos superiores instrumentos de metal e de madeira da muito conhecida marca estrella NON-PLUS ULTRA, modelos especiaes fabricados pela fabrica STOWASSERS.

O mais completo sortimento dos instrumentos do conhecido fabricante GAUTROT (Couesnon & C.) marca GM, GA, AC e outras.

Rico sortimento de clarinetes, flautas, flautins, oboés e fagotes dos afamados fabricantes Lefevre, Buffet Crampon, Godfrois, Luis Lot, Djalma e outras.

Variado sortimento de rabecas (violinos), violetas, violoncellos, rabecões, violões, guitarras, bandolins, citharas, bayos e outros.

O mais completo sortimento de cordas napolitanas para todos os instrumentos.

Com bem montada officina para concertos

TUDO POR PREÇOS SEM COMPETIDOR

Enviam-se catalogos a quem os pedir

Expedição rapida para todos os Estados da Republica

RHEUMATISMO

Cura rapida e radical sem auxilio de drogas

Prospectos e informações

GRATIS

Mais de 1.000 curas realizadas nos ultimos doze mezes.

DR. P. T. SANDEN

LARGO DA CARIOCA N. 15, 1º ANDAR

RIO DE JANEIRO

Das 9 da manhã ás 5 da tarde. Domingos das 9 ás 2.

PINCE-NEZ E OCULOS

Para todas as vistas de todas as qualidades

1$500 para cima

Binoculos e oculos de alcance

Moreira Barbosa

OUVIDOR N. 83 6

NÃO HA MELHOR!

O **Tridigestivo Cruz**, approvado pela Directoria Geral de Saude Publica, é o melhor remedio que até hoje se tem exposto a venda para curar as doenças de estomago e intestinos, operando-se a cura destas molestias com rapidez e segurança.

Fabrica—Rua do Livramento 72 Pharmacia Cruz. Depositos:—Praça do General Osorio 91 e rua do Hospicio 9 — Rio de Janeiro.

As Capsulas de Quinina Pelletier são soberanas contra as *Febres, Emxaquecas, Nevralgias, Influenza, Constipações e Grippe.*

EXIGIR O NOME: PELLETIER

Todas as Pharmacias

Os nossos preparados

TOSSES E BRONCHITES

curam-se com o xarope peitoral de fedegoso, angico e alcatrão da Noruega e approvado pela Exma. junta de hygiene publica para combater todas as affecções dos orgãos respiratorios e da garganta como sejam: tosses, bronchites recentes e chronicas, asthma, dores do peito, suffocações, defluxo e laryngite, como attestam os distinctos medicos Drs. Tavano, Azevedo Macedo, Antonio de Siqueira, Pereira Portugal, etc.

DOENÇAS DO ESTOMAGO

O elixir de camomilla composto approvado pela Exma. junta de hygiene publica é o melhor tonico para fortificar os orgãos digestivos e facilitar as digestões e todas as molestias do estomago e do figado.

MOLESTIAS DA PELLE

Tintura de salsa, caroba e sucupira branca, depurativo vegetal do sangue, approvado pela Exma. junta de hygiene publica, o melhor purificador do sangue para a cura radical das escrophulas e de todas as molestias provenientes dellas, como sejam: erupções, borbulhas, sarnas, empigens, darthros, erysipelas, rheumatismos, syphilis e todas as molestias que tiverem sua origem na impureza do sangue.

GONORRHÉAS

Antigas e recentes, flores brancas, corrimentos, curam-se radicalmente em tres dias, sem dor nem recolhimento, pelo especifico de Bevran, approvado pela Exma. junta de hygiene publica.

VINHO TONICO NUTRITIVO

Approvado pela junta de hygiene e autorizado pelo governo.

De todos os preparados é o melhor até hoje conhecido, que a distincta classe medica, tanto dos hospitaes, como das casas de saude, tem empregado com resultado espantoso nas pessoas debeis, anemicas, rachiticas, faltas de forças, nas crianças para lhes facilitar a dentição e nas amas para lhes fortificar o leite.

Vende-se unicamente no laboratorio pharmaceutico de A. R. de Carvalho Ferreira & C.

122 RUA DO HOSPICIO 122

Antigamente, á rua da Assembléa n. 93

LEILÃO DE PENHORES

em 13 de abril

ROCHA & FARRULLA

179, RUA SETE DE SETEMBRO, 179

ANTIGO 173

Avisam aos Srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar suas cautelas até a vespera do leilão. 533

Motor a kerozene de 4 a 23 cavallos

Motores a gazolina, a kerozene, a alcool. Motores a gaz pobre. Motores a naphta crua, systema Otto-Diesel.

Motores OTTO legitimos

GASMOTOREN-FABRIK DEUTZ

SUCCURSAL BRAZILEIRA

106 RUA PRIMEIRO DE MARÇO 106

Novo motor OTTO para kerozene, de 1 a 6 cavallos

Casa "STANDARD" - Ouvidor n. 106, ANTIGO 72 - Rio

Clubs de Pianos "Ritter" ou "Rex".......

Os afamados pianos RITTER foram premiados na exposição de Paris de 1900. Unico club garantido por contrato com a fabrica. Prestações semanaes de 15 marcos (12$000).
CLUB A, n. 166 – Illmo. Sr. Oscar Rios, Pelotas, Estado do Rio Grande do Sul.
CLUB B, n. 171 – Reverendo Vicente Ferreira Pass s, Pirassinunga, Estado S. Paulo.
CLUB C, n. 419 – Illmo. Sr. José de Paula Salles, Duas Barras, Estado do Rio.
CLUB D, n. 193 – Illmo. Sr. Manfredo Coelho Lopes, Mineiros, Estado de S. Paulo.
CLUB E, está aberta a inscripção.

Clubs "Chronométre Royal".........

[illegible] de Vacheron & Constantin de Genève. O primeiro relogio do mundo.
CLUB G, n. 11 – Illmo. Sr. Ettore Grolo, Lauro Müller, Espirito Santo.
CLUB H, n. 75 – Illmo. Sr. Breno Motta, Santa Luzia de Carangolla, Minas.
CLUB I, n. 144 – Illmo. Sr. Izaias Abipe, Cachoeira Santa Leopoldina, Espirito Santo.
CLUB J, n. 85 – Illmo. Sr. Manoel Alvares de Abreu e Silva, Paraopeba, Minas.
CLUB K, n. 56 – Illmo. Sr. José Cialtei, Campos, Estado do Rio.
CLUB L, n. 6 – Illmo. Sr. Dr. Arnaldo Ferreira, Rosario, Rio Grande do Sul.
CLUB M, n. 159 – Illmo. Sr. S. Diniz, rua Sete de Setembro n. 35, Rio.
CLUB N, n. 71 – Illmo. Sr. Raul O. Campos, Buquira, S. Paulo.
CLUB O, n. 42 – Illmo. Sr. Fernando Paschoal, Ilha do Governador, Rio.
CLUB P, n. 78 – Illmo. Sr. José da Silva Passaro, Arassuahy, Minas.
CLUB Q, n. 150 – Illmo. Sr. Humberto Jardim, Irajá, Rio.
CLUB R, n. 92 – Illmo. Sr. Juvenal Machado, Paraty, Estado do Rio.
CLUB S, n. 163 – Illmo. Sr. Benedicto J. de Abreu, Bom Successo, Estado do Rio.
CLUB T, n. 108 – Illmo. Sr. Joaquim G. Sardinha, Cabo Verde, Minas Geraes.
CLUB U, n. 39 – Illmo. Sr. Carlos de Albuquerque, S. Gonçalo, Estado do Rio.
CLUB V, Começará a funccionar em 16 do corrente.
CLUB W, Está aberta a inscripção.

Clubs "Smith ou Fox".......

[illegible] melhores machinas de escrever, reputadas como o maior advento da mecanica norte americana.
CLUB C, n. 44 – Illmos. Srs. [illegible]ncion & C., São João Nepomuceno, Minas.
CLUB D, n. 124 – Illmo. Sr. A. H. Hammond, Maceió, Estado de Alagôas.
CLUB E, n. 56 – Illmo. Sr. Raphael Vianna, Travessa de S. Francisco 11, Rio.
CLUB F, n. 194 – Illmo. Sr. José Pinto de Souza, Travessa do Torres, Rio.
CLUB G, n. 153 – Illmo. Sr. Sebastião de Abreu Lima, Sapopemba, Rio.
CLUB H, Começará a funccionar em 16 do corrente.
CLUB I, Está aberta a inscripção.

CLUBS DE ESPINGARDAS DE CAÇA "STANDARD"....... Da Kaisserlich-Deutsche Waffenfabrik-Allemanha, têm a supremacia entre as melhores armas modernas.
CLUB A, está aberta a inscripção.

IMPORTANTE – Os Srs. VACHERON & CONSTANTIN, de Genève, Suissa, fabricantes do CHRONOMETRE ROYAL, acabam de obter duas recompensas de alto valor: 1º premio no CONCURSO DE CHRONOMETROS do Observatorio de Genebra, em 1909. (Premio este que lhes foi conferido igualmente em 1907 e 1908) e o 1º logar no CONCURSO INTERNACIONAL do Observatorio de Kew (Inglaterra), conforme telegrammas publicados nos jornaes de 5 de março deste anno.
Rio de Janeiro, 9 de abril de 1910 – A. CAMPOS & C. — CASA STANDARD – Filial em S. Paulo – Praça Antonio Prado 12

GELADEIRAS

Vendem-se para casa de negocio e de familia; na rua Visconde do Rio Branco n. 26. Gonçalves & C.

LEITERIA PALMYRA
PREÇOS ACTUAES
DOS SEGUINTES GENEROS

Manteiga de 1ª qualidade, kilo a	3$000
Idem de 1ª qualidade, virgem, kilo a	3$500
Idem de 1ª qualidade, fresca, sem sal, kilo a	4$400
Idem de 1ª qualidade, em latas (exportação) a	1$400
Idem de 1ª qualidade em manteigueiras, (reclame) a	1$200
Crême puro de leite, pote a	$40
Idem em latas a	1$000
Idem em litros a	3$000

Assignaturas mensaes para entrega de leite a domicilio em vasilhame lacrado, inviolavel:

1 litro diariamente	15$000
1 garrafa diariamente	10$000
1/2 litro diariamente	8$000

N. B. – Os assignantes devem exigir as garrafas lacradas, seja qual for o pretexto dos entregadores.

UNICO DEPOSITO -- OUVIDOR, 149

STENOL
Excellente Medicamento tonico contra:
IMPOTENCIA
FATIGA – DEBILIDADE
CHARLES CHANTEAUD, 54, Rue des Francs-Bourgeois, PARIS.

RELOGIOS DE TORRE

Grande stock de relogios de torre, assim como pessoal habilitado para collocação, como provam os 54 relogios por mim collocados aqui na Capital e nos Estados

Variado sortimento de relogios de parede para todos os gostos

F. KRÜSSMANN
54 – RUA DO OUVIDOR – 54

CHOCOLATE BHERING
CAFÉ GLOBO
Cacáo Soluvel

Este producto substitue todas as farinhas, como sejam phosphatinas, farinha lactea e outras.
Recommenda-se geralmente ás pessoas fracas, convalescentes, amas de leite e crianças.

Como prepara-se instantaneamente uma excellente chicara de cacáo soluvel?
Após haver posto uma colherzinha do pó soluvel em uma chicara, começa-se por diluil-o em um pouco de agua quente.
A chicara deve em seguida ser cheia de leite quente e sem olvidar o assucar á vontade, póde-se servir bem quente o excellente cacáo soluvel Bhering.

O cacáo Bhering é um pó fino, de côr levemente avermelhada, de gosto excellente e perfume muito agradavel. Sua composição chimica racional, perfeita pureza e alto grão de solubilidade são garantidos.

Bhering & C.
FABRICA
RUA 13 DE MAIO 19
DEPOSITO
RUA SETE DE SETEMBRO 103

CUTELARIA
Tesouras, navalhas, canivetes etc., principal importador.
MOREIRA BARBOSA
83 RUA DO OUVIDOR 83

TINTURARIA "GUILHERME TELL"
79 RUA DO OUVIDOR 79
Antigo 47
UNICA TINTURARIA DIPLOMADA
do Rio de Janeiro no Brazil e em estrangeiro.

PARQUE FLUMINENSE
19, PRAÇA DUQUE DE CAXIAS, 19
Empreza: PASCHOAL SEGRETO
HOJE Domingo, 10 de abril HOJE
Grandiosa funcção
do cinematographo, patinação e outras varias diversões
Programma do Cinema
6 -- Importantes fitas -- 6
Absolutas novidades de Pathé Frères

1 — OS DOIS ENCONTROS — Fita comica de hilaridade, cheia de situações comicas e imprevistas. 2 — A BELLA M LEIRA — Engraçadissimas aventuras de um valdevino, justificantes o velho rifão: Quem vai ao moinho enfarinha-se. 3 — A INSPIRAÇÃO — Sr. sustenido, invadido pelo santo furor da inspiração melodica, não se conforma com os mil vios e concertos de violão, phonographos, etc., dos visinhos, e corre a distruil-os. Comicidade extraordinaria. 4 — A FUGA DE UM TRUÃO — Episodio dramatico dos tempos de Luiz XI, do celebre escriptor MICHEL CARRÉ M. A. interpretado pelos artistas Henry Baur, André Risson e Mme. Lokat. 5 — O INCONSCIENTE — Scena de um empolgante dramaticismo e commoventissima idéada e representada pelo autor o celebre A. Baur. 6 — O DR. CORTATOCINHO — Charlatanema e comicissima scena interpretada pelos artistas Mlles. Lardy, Lange e Mr. Arul.

CINEMA SOBERANO
O verdadeiro cinema premiado é onde trabalham **Les Barberis**
O mais elegante do RIO DE JANEIRO
Rua da Carioca ns. 49 e 51
HOJE — HOJE
Grande programma de attracções, comico, dramatico e excentrico LES BARBERIS, os afamados artistas conhecidos por CIGARRETAS. Projecções nitidas em tamanho natural! Installação luxuosa.

NA SOIRÉE
1ª parte — **Aventuras momentaneas** — Comedia.
2ª parte — **Episodio da guerra franco-hispanica em 1888** — Scena melo-dramatica.
3ª parte — **Poeta a qualquer custo** — Scena comica da Italia.
4ª parte — **Os tres irmãos** — Scena comica da Italia.
5ª PARTE
No palco — A comedia
Limonada purgativa

NA MATINÉE
Será substituida a comedia pela cançoneta MARCHE DES COCOTTES pela 1ª tiple Lucy Valter e UM NERVOSO pelos
LES BARBERIS
Preços: 1ª classe, 1$000; 2ª, $500.

CINEMA BRAZIL
Praça Tiradentes n. 1, sobrado
O unico premiado e que funcciona com 15 janelas abertas e 10 ventiladores, é pois, o mais areiado desta capital

HOJE! Matinée HOJE!
a 1 1/2 da tarde, com **oito fitas**
e NO PALCO o canto
O soldado e a criada

Maravilhoso programma em que se destaca a imponente fita de Biograph & C. — O CURSO DO VERDADEIRO AMOR
1ª parte — **Desembarque fóra da barra** — Fita natural.
2ª parte — **O coração do Zulú** — Magnifica fita de bom assumpto, onde um selvagem se torna compassivo pelo pesar.
3ª parte — **O curso do verdadeiro amor** — Notavel trabalho da conhecidissima e acreditada fabrica Biograph & C., desempenhado por artistas talentosos.
4ª parte — **Cinco minutos para o meio dia** -- Extraordinaria charge comica.
5ª parte — NO PALCO — **José Vaz** representará suas inimitaveis MACHIETTI do genero Maldasséa, Petrolini e outros. Para corresponder as ovações de que tem sido alvo no CINEMA BRASIL apresentará trabalhos originaes como imitador, cançonetista e transformista. O JOSÉ VAZ nos Cumprimentos, no Sr. Sebastião, na D. Ignez (a velha alcoviteira), na Viagem ao Tyrol, no Fadis a de Lisboa, na Traquineza e outros esplendidos numeros do seu enorme repertorio.

CINEMA-PATHE'
EMPREZA **ARNALDO & COMP.** — AVENIDA CENTRAL 147 e 149
HOJE HOJE
AVISO
A empreza Arnaldo & C., acompanhando o lucto nacional, não dará amanhã espectaculo

1ª parte — O cabide — Scena comica.
2ª parte — Herança do tio — Scena comica.

3ª PARTE
Fé da criança
Drama — Verdadeiro mimo de arte

4ª parte — Quando ha para dois ... Scena comica.

5 PARTE
GRANDIOSO — O SUMPTUOSO FILM — SUMPTUOSO
Sacrificio de escrava
— Bella reconstituição historica com —
300 METROS

6ª parte — Dois encontros — Comica de successo.
Na matinée — O film actualidade — PATHÉ JORNAL

PAVILHÃO INTERNACIONAL
Empreza Paschoal Segreto
154 — AVENIDA CENTRAL — 154
CINEMA FAMILIAR
O maior e mais arejado salão desta capital
Projecções firmes e nitidissimas
HOJE Sessões continuas HOJE
Soberbo e interessantissimo programma de ABSOLUTA NOVIDADE
6 importantes fitas novas 6

1ª parte — **O cabide** — Fita de uma comicidade sem par. Aventuras de um caixeiro apão d'agua.
2ª parte — **Juramento de principe** — Emocionante «fita» de arte, extraido das aventuras de um notavel principe.
3ª parte — **A herança do tio** — Travessuras de um sobrinho que procura com artimanha ser herdeiro do rico tio.
4ª parte — **Sonho de arte** — «Film» de arte colorido scena de G. Velle, interpretada pelos artistas Granier Van Lemma e Dumont. Soberbo e fantastico «film» de arte.
5ª parte — **A filha do curandeiro** — Esplendida e sentimental fita. O amor tudo vence.
6ª parte — **Quando ha para dois...** — Comicissima fita cheia de peripecias provocadas pela cozinheira do coronel.
Bar e buffet de 1ª ordem
Sorvetes e refrescos.

CINEMA ODEON
HOJE Artistico programma novo **HOJE**
PRODUCÇÃO DA CASA GAUMONT

6 BELLAS FITAS — 6 NOVIDADES

Incubadora artificial
—
Depois da obra concluida
—
Quem com ferro fere, com ferro será ferido
—
Original agencia de informações
—
HEROISMO DE UMA MENINA
—
Romance de um joven diplomata

6 BELLAS FITAS — 6 FITAS ARTISTICAS

CIRCO SPINELLI
Companhia Equestre Nacional da Capital Federal — Boulevard S. Christovão — Director proprietario, Affonso Spinelli.
HOJE Domingo, 10 de abril HOJE
Assombroso acontecimento da época!
Unico successo do dia
IMPONENTE FUNCÇÃO
na qual se farão executar na primeira parte do programma, excellentes actos de ACROBACIA, GYMNASTICA e ENTRADAS COMICAS, e na segunda parte, far-se-ha representar mais uma vez, A PEDIDO, a farça dramatica fantastica em um prologo e tres quadros

A PRINCEZA CRYSTAL

baseada sobre um conto em francez com o mesmo titulo por BENJAMIN DE OLIVEIRA, musica de I. DE ALMEIDA.

Titulos dos quadros — Prologo: A raça dos condemnados; 1º quadro: A nodoa de sangue; 2º quadro: A sentença de terror; 3º quadro: A conciliação das fadas. Terminará esta farça com uma esplendida apotheose.
O espectaculo principiará ás 8 horas.

AMANHÃ — **Descanso.**
Os bilhetes á venda na bilheteria do Circo, das 10 horas do dia em diante. 200

THEATRO APOLLO

Companhia de opera comica do theatro Avenida de Lisboa.
Direcção musical do maestro Assis Pacheco

HOJE 2 ESPECTACULOS 2 HOJE
MATINÉE | SOIRÉE
a 1 3/4 da tarde | ás 8 1/2 da noite
Em ambos os espectaculos, a celebre opereta de V. Léon, musica de Leo Fall.

Grande successo actual desta COMPANHIA

A DIVORCIADA

Esplendida ensceneção
Primoroso desempenho. Espirituoso dialogo. Musica lindissima

A empreza, accedendo a muitos pedidos, vai alternar as representações da — **Divorciada** — em pleno exito, com as das outras peças do repertorio, antes de fazer *réprise* da popularissima revista **A B C.** Assim, amanhã, segunda-feira, attendendo á enchente de sexta feira ultima, dará ainda a celebre opereta
A viuva alegre

CINEMA IDEAL
60 RUA DA CARIOCA 62
Empreza C. Pereira, Pinto & C.
HOJE Grandioso programma **HOJE**
As ultimas novidades dos acreditados fabricantes Biograph, Ambrosio e Raleigh & Robert

MAGNIFICOS FILMS DE ARTE
1ª parte — **Os amores de uma judia** — Bello e sensacional drama de assumpto original. Soberbo trabalho da fabrica Biograph.
2ª parte — **Amor que arruina** — Primeira parte da nova série de arte da fabrica Raleig & Robert. Magnifico assumpto scientifico. Successo incontestavel.
3ª parte — **Um mar do fumando** — Interessante comedia da fabrica Biograph. Os effeitos do ciume. Scenas de grande hilaridade.
4ª parte — **O delicto do Dr. Mesner** — Primeira parte da série de arte subordinada ao titulo — **Série negra** — agora iniciada pela fabrica Ambrosio — **Quem a matou?** — é a interrogação que faz esta bella fita.
5ª parte — **Tricot no collegio** — Diabruras de um pequeno collegial. Scenas comicas de garantido agrado.

Amanhã — Grandioso programma extraordinario.

GRANDE CINEMATOGRAPHO PARISIENSE
Importação directa de apparelhos e fitas dos mais afamados fabricantes
Empreza Staffa Stamile & C.
Unicos agentes no Brazil da ITALA-FILM, de Torino e da Biograph & C., de Nova York

Hoje — Domingo, 10 de abril de 1910 — **Hoje**

Grandiosa matinée infantil com o augmento destas tres bellissimas fitas

SONHO DE UM FUMANTE — Scena fantastica de grande effeito.
SEDUCCÃO DO OURO --- Bellissima fita fantastica.
CHAMMAS MYSTERIOSAS --- Importantissima fita de grande successo.

1ª parte — **Rente ao Nilo** --- Esplendida fita do natural, de grandiosos quadros ao vivo, de espectaculo grandioso. Perfeita em toda a linha.
2ª parte — **Os amores de uma judia** --- Este superior trabalho da BIOGRAPH, synthetiza uma lucta moral entre o amor e o dever e o consequente resultado. O amor não depende da nossa escolha, mas, tão sómente do destino. Na lucta entre o amor e o dever, aquelle quasi triumpha, e é o que succede com a heroina desta fita.
3ª parte — **Esposo enciumado** --- Primorosa concepção da BIOGRAPH, que nos mostra que infundados ciumes recebem o merecido castigo. O seu desenvolvimento constitue um trabalho perfeito na arte cinematographica, pois nada foi poupado para o completo exito, desde a ensceneção primorosa ás boas photographias. Entregamol-a á apreciação do publico.
4ª parte — **A volta do filho** --- Passagem dramatica apresentada com esmero e capricho em cinematographo, pela superior fabrica ITALA, de encantos extraordinarios e attractivos sem igual, formando um todo artistico sem rival.
5ª parte — **Chapéos monstro** --- O caso de que trata esta fita é demasiado comico para que o possamos descrever e é de bom effeito scenico, constituindo uma bella fita de força hilariante, bastante apropriada para fecho de um espectaculo de cinematographo.

BREVEMENTE — Assombrosa novidade para os amaveis freguezes e surpresa aos collegas.
Aviso — Associando-se ao lucto nacional, a empreza resolveu não dar espectaculo amanhã nesta casa.

THEATRO CARLOS GOMES
Empreza PASCHOAL SEGRETO
(Tournée de l'Amerique du Sud)
10 Rua Luiz Gama 10
Telephone 504

HOJE HOJE
2 ESPECTACULOS 2
A's 2 horas da tarde
MATINÉE FAMILIAR
A's 8 3/4 da noite — SOIRÉE
SUCCESSO DE
Mlles. DEMARLY e BERTHY RENAUD
cantoras gommeuses
Grus Brown, festejado dansarino e cantor inglez

Exito! Successo! de
LES RITCHIÉS
cyclistas comicos
LA BELLA OTERITA
dansarina hespanhola
* **VENTURIN** *
celebre illusionista
LES BRADHSAW
hilariantes acrobatas comicos
e de TODA A TROUPE

CINEMATOGRAPHO SANT'ANNA
Unico falante — Rua de Sant'Anna, 40 e 42
Proprietario J. Cruz Junior
Sessões diarias das 6 1/2 ás 12 da noite
Matinées aos domingos e dias santos

HOJE — Importante programma novo com sete fitas completamente novas
1ª parte — Lançamento do grande couraçado brazileiro MINAS GERAES — importante fita natural.
2ª parte — ALEIJADO AMOROSO — Comica falante.
3ª parte — CORAÇÃO DE GENDARME — Dramatica.
4ª parte — PROEZAS DE UM SACCO DE CARVÃO — Comica falante.
5ª parte — OS INCOMPREHENSIVEIS — Fantastica colorida.
6ª parte — AI! QUE ESTOU MORDIDO — Comica falante.
7ª parte — VINGANÇA DE UM AMANTE (ou o doce envenenado) — Fita dramatica (Biograph).
8ª parte — No palco: EVARISTO FERNANDES, opera, canções e fados portuguezes.
Amanhã — O importante film artistico, em que será exhibido com todo o capricho e esmero o superior lavor de arte da conceituada fabrica americana Vitagraph, o esplendido romance da lavra do immortal escriptor francez VICTOR HUGO — **Os miseraveis.**
TODOS AO CINEMA SANT'ANNA

Domingo, 24 do corrente, grande tombola á 1 hora da tarde com 25 premios, que se acham expostos no salão deste Cinema.
Cadeira de 1ª classe, 1$000; de 2ª, $500

CINEMA OUVIDOR
Importação directa de apparelhos e fitas dos mais afamados fabricantes
EMPREZA STAFFA STAMILE & C.
Unicos agentes no Brazil da ITALA-FILM, de Torino e da BIOGRAPH Cº, de Nova York

Hoje Domingo, 10 de abril de 1910 **Hoje**

GRANDIOSA MATINÉE DEDICADA ÁS CRIANÇAS, COM O AUGMENTO DESTAS TRES MAGNIFICAS FITAS

PIERROT ÉBRIO — Hilariante scena comica de grande successo.
EFFEITOS DO OPIO — Bellissima fita fantastica.
FLAUTA ENCANTADA — Grandiosa scena fantastica de garantido effeito

1ª parte — **NO PIEMONTE** -- Esplendida scena do natural, que nos apresenta Fogello, bella aldeia bastante curiosa, cascatas, lago de barranca, etc. Recommendando-se pela sua photographia sem igual.
2ª parte — **Romance de uma judia** -- Este superior trabalho da Biograph synthetiza uma lucta moral entre o amor e o dever e o consequente resultado. O amor não depende da nossa escolha, mas, tão sómente do destino. Na lucta entre o amor e o dever aquelle triumpha quasi sempre é o que succede com a heroina dessa fita.
3ª parte — **4ª parte da vida de Moysés** (**A victoria de Israel**) — Grandioso film de arte da afamada fabrica americana VITAGRAPH. Esta quarta parte é tratada maravilhosamente: os milagres feitos pelo propheta são por assim dizer tangiveis; a passagem do Mar Vermelho e a submersão dos Egypcios representam verdadeiros prodigios da arte cinematographica. E' um dos mais bellos trabalhos da Vitagraph. Recommendamol-a.
4ª parte — **Regresso da cruzada** -- Extraordinario lavor de arte da conceituada fabrica italiana CINES, de assumpto dramatico historico dividido em 43 quadros, cheios de vida, sentimento. Composição rica e empolgante.
5ª parte — **Chapéos monstro** -- O caso de que trata esta fita é demasiado comico para que o possamos descrever e é de bom effeito scenico, constituindo uma bella fita de grande força hilariante, bastante apropriada para fecho de um espectaculo de cinematographo.

BREVEMENTE — Assombrosa novidade aos amaveis freguezes e surpresa aos collegas.

PASSEIOS MARITIMOS
Barcas da Cantareira
Desombarque em Paquetá
26 milhas de agradavel excursão
HOJE HOJE
Domingo, 10 de abril de 1910
Partida do caes Pharoux ás 2 horas da tarde
ITINERARIO
Armação, Toque-Toque, Ponta da Areia, enseada de S. Lourenço, Sant'Anna de Maruhy e ilhas Mocanguê (Commando geral das Torpedeiras), Cajú, Conceição, Caximbáo, Carvalho, Ananaz, Mochingueiro, Flôres, Santa Cruz, Engenho, Jurubahybas, Lobos e Paquetá, onde os Srs. passageiros terão uma hora para percorrer a ilha.

As barcas darão aviso da partida de Paquetá, apitando 15 e 5 minutos antes de sair.
Preço...... 1$500
HAVERA' "BUFFET" A BORDO

CINEMA RIO BRANCO
Empreza WILLIAM & C. | 40 RUA VISCONDE DO RIO BRANCO 42

HOJE * **Domingo, 10 de abril de 1910** * HOJE
EM MATINÉE — A's 2, 3.10, 4.30 e 5.40 da tarde
O PRIMOROSO FILM DE ARTE COLORIDO
Fuga de um truão
E juntamente a grandiosa opereta cinematographica **GEISHA** Film colorido em Paris, na casa Pathé, por encommenda do Cinema Rio Branco
O mais estupendo successo dos ultimos tempos — Tomam parte 37 artistas

Em soirée
Deslumbrante programma de sete fitas e o concurso dos artistas
Mlle. **Amica Pelissier** e barytono **Jorge**

1ª PARTE — **O cabide** — Interessante fita comica.
2ª PARTE — **Um ballo in maschera** — Film cantado pelo applaudido barytono Jorge.
3ª PARTE — **A inspiração** — Engraçada fita comica.
4ª PARTE — **Odio de raças** — Sentimental fita dramatica.
5ª PARTE — **Valsa da Viuva Alegre** — Film posado e cantado por Mlle. Amica Pelissier.
6ª PARTE — **A fuga de um truão** -- Bellissimo film d'arte colorido.
7ª PARTE — **Um criado prefeito** — Hilariante fita comica.

Na proxima terça-feira o soberbo film d'arte colorido — (**Drama sacro**)
AMANHÃ — *Em soirée* — **Fuga de um truão e Viuva alegre.**